

# DIÁRIO de Notícias

REVISTA APRESENTA NOVO GRAFISMO

## Ondas colocam médico no surf



• REVISTA •

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

• DOMINGO - 30 DE JANEIRO DE 2000 •

www.dnoticias.pt



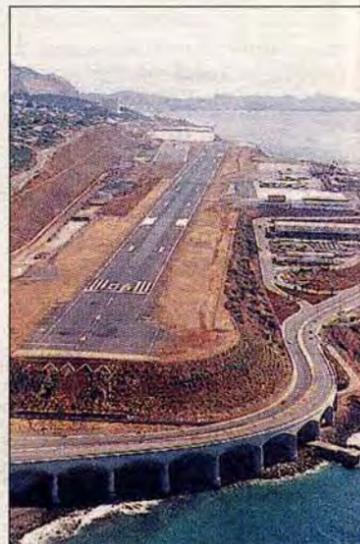
ANO 124.º - N.º 49971 - PREÇO 150\$00 - 0,75 € (IVA INCL)

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

TURISMO MADEIRENSE EM DEBATE COM CRÍTICAS DE HOTELEIRO

# Aeroporto renovado está por promover

• MADEIRA ESPECIAL •



## Almirante Reis custa 7 milhões

As infra-estruturas que irão surgir no "novo" Almirante Reis custam cerca de sete milhões de contos.

PÁGINA 6

## Produtos genéticos suscitam polémica

PÁGINA 3

ALERTAS FEITOS HÁ 2 ANOS NA ALR POR CUMPRIR

## Extracção de areias sem estudo ambiental



PÁGINA 8

## Socialistas da Região reúnem em Lisboa

Uma comitiva do grupo parlamentar do PS-M vai ter encontros com os secretários de Estado de Educação, Comunidades e Habitação.

ÚLTIMA

## Ricardo Freitas afasta-se do PS-M

PÁGINA 5

Para ficar bem informado o ano inteiro, comece por ler estas boas notícias:

até 11 de fevereiro poupe 20% na assinatura anual do Diário e receba descontos de 45 contos em senhas.

Ligue grátis 800 20 00 20 e informe-se. De 2ª a 6ª feira, das 9.00h às 12.30h e das 14.00h às 18.00h.



DIÁRIO  
de  
Notícias

ACONTECE

**Grupo de campismo organiza passeio**

O grupo de campismo de Santo António realiza hoje um passeio a pé pelas serras circundantes à Fajã da Nogueira. A passeata, aberta a sócios e a não sócios, inicia-se pelas 8 horas com a concentração dos caminheiros na Praça da Autonomia e tem como objectivo a divulgação da floresta Laurissilva. Bom passeio.

**CDU-Madeira desloca-se ao Sítio do Rochão**

O grupo parlamentar da CDU-M, repetindo presenças anteriores, está hoje de novo no Sítio do Rochão, na Camacha. Ali, os comunistas insulares manterão contactos com a população local, procurando alinhar formas de intervenção na defesa do meio ambiente. Declarações também as há. A partir das 10 horas.

**Mostra de escultura na Porta 33**

Na recta final em termos da sua exposição pública encontra-se uma interessantíssima mostra de esculturas e desenhos de José Pedro Croft. O conjunto de trabalhos deste artista, um dos mais representativos do panorama nacional, pode ser apreciado na Porta 33 até amanhã.

EXPOSIÇÃO NA CMF

# Dia mundial dos leprosos

**E**mbora na Madeira os casos de Lepra sejam uma raridade, o Dia Mundial dos Leprosos não passou despercebido na Região.

Além de uma campanha de recolha de donativos, o núcleo Regional da Associação Portuguesa Amigos de Raoul Föllereau (APARF), promoveu uma exposição, patente na Câmara Municipal do Funchal, até amanhã, alusiva à efeméride.

Instituído pela ONU, o Dia Mundial dos Leprosos pretende recordar ao mundo que os doentes de Lepra são seres humanos com os mesmos direitos ao tratamento e cura, à dignidade e respeito, como quaisquer outros doentes. No dossier de imprensa, a Associação Portuguesa Amigos de Raoul Föllereau lança um apelo a todas as pessoas para que em conjunto ajudem a salvar uma vida, através de donativos.

Em todo o mundo, existem cerca de 12 milhões de leprosos, surgindo cerca de 800 mil casos por ano. Apenas 5 milhões estão registados e a receber tratamento. A maior parte dos casos são detectados em África, América do Sul e Ásia. Em Portugal, e segundo as últimas estatísticas, o total do número de casos era de 1.331.

Em colaboração com as institui-



No átrio da Câmara Municipal do Funchal encontra-se uma exposição alusiva ao Dia Mundial dos Leprosos.

ções internacionais e com os organismos de investigação científica, no esforço para a obtenção de uma vacina contra a lepra, a Associação Portuguesa de Raoul Föllereau tem como objectivos sensibilizar o público português para a realidade de uma doença que ataca mais de 12 milhões de seres humanos e a recolha de fundos a serem utilizados nos projectos anti-lepra.

Tem à sua responsabilidade a análise dos pedidos de ajuda subme-

tidos pelos representantes no terreno, coordenar projectos com outras associações congêneres e seleccioná-los. A história da Lepra começa em 1873, quando G. Armauser Hansen, um médico norueguês, detectou estranhos filamentos, confirmados depois como sendo os agentes causadores da doença, na matéria orgânica retirada dos doentes de Lepra. Hoje em dia, a doença tem cura, mas muitos não têm ainda acesso ao tratamento.

ACONTECE

**Solidariedade para com a Venezuela**

Um novo espectáculo de solidariedade, destinado a ajudar as vítimas da catástrofe que se abateu sobre a Venezuela em Dezembro passado, tem hoje lugar na sala de congressos do Casino da Madeira. No evento, que se inicia pelas 18.30 horas, participam diversos agrupamentos musicais e de animação. A organização do evento está a cargo do grupo mexicano Mariacchi.

**Emanuel Aguiar expõe na Secretaria do Turismo**

Uma exposição de pintura de Emanuel Aguiar pode ser apreciada pelo público interessado na galeria da Secretaria Regional do Turismo e Cultura. Esta mostra está patente até o próximo dia 6 de Fevereiro.

**Mostra de presépios na Ribeira Brava**

Está quase, quase no fim a mostra artística de presépios madeirenses em exposição no museu etnográfico da Ribeira Brava. Estas representações incluem trabalhos que entrecruzam a tradição e a inovação, fazendo desta exposição uma mais-valia em termos artísticos. A não perder.

• NESTA EDIÇÃO •

**DIÁRIO de Notícias**



JSD discutiu qualidade de vida dos madeirenses em Santa Cruz.....

4

JCP quer educação sexual nas escolas.....

4

Jornadas de Psiquiatria debatem toxicod dependência

8



Conselho do CRPM quer uma Europa mais policêntrica.....

9

**Nacional**

"Regresso" de Cavaco Silva agita PSD nacional..... 18

**Mundo**

Europa vai "habituarse" à Extrema Direita austríaca..... 19



UE pode financiar desmilitarização de África..... 20

**DESPORTO**

Marítimo B derrota Camacha no derbi da II Divisão B

5



Choupana continua líder no "regional" de futebol.... 7

Paulo Franco fez mínimos para o Europeu de natação 15

Madeira Andebol SAD e Club Sports Madeira vitoriosos..... 11



DIÁRIO

Ilha 10 - Casos do Dia 12 - Economia 22  
Tráfego 23 - Espectáculos 26 - Última 28

DESPORTO

Futebol 4 - Basquetebol 8 - Ténis de Mesa 10  
Pequenos Anúncios 17 - Agenda 22 - Cartaz 24



*Não há dúvidas que a humanidade deu passos de gigante em matéria de biotecnologia. A selecção e "mistura" das espécies, em sintonia com as exigências do consumidor, são*

*quase assustadoras. Mais, melhor e barato são argumentos de peso. As vantagens são inúmeras, mas entre a comunidade científica há quem coloque algumas reservas.*

COMUNIDADE INTERNACIONAL DIVIDIDA

# Cientistas "cozinham" produtos genéticos

A evolução biotecnológica tem registado, nos últimos anos, avanços consideráveis, quer ao nível animal, quer vegetal. Ninguém poderia imaginar que um dia, por exemplo, uma banana pudesse "herdar" algumas das características genéticas de uma laranja, ou vice-versa. Ou que, um "pé de milho" pudesse dar mais de meia dúzia de maçarocas.

Porém, se à partida esta evolução parece trazer apenas vantagens para os consumidores, cada vez mais exigentes, suscita também algumas dúvidas no seio da comunidade científica. Quais os riscos que estes produtos manipulados geneticamente poderão trazer para a saúde pública e que efeitos terão ao nível do ambiente? São estas, fundamentalmente, as questões sobre as quais os entendidos na matéria ainda não chegaram a consenso, pelo menos por enquanto.

Por um lado, queixam-se de que há pouca informação científica sobre a matéria. Por outro, não há provas científicas que os produtos alterados geneticamente, ou transgénicos, possam, de facto, ter consequências negativas sobre o homem e o ambiente, como também não há provas que digam o contrário.

## Uma resposta às necessidades

Enquanto isso, com uma procura em constante crescimento, alguns dos países vêem-se obrigados a recorrer a estas tecnologias para fazer face às necessidades. Uma opção que assenta, fundamentalmente, em duas vertentes: maximização da produtividade e resposta às expectativas dos consumidores, sobretudo no que se refere a critérios de qualidade. Dois objectivos que não poderão também perder de vista a questão da segurança e da saúde pública.

É este princípio, a precaução, que, no fundo, esteve a dificultar a assinatura de um protocolo sobre a biossegurança, que acabou por ser assinado ontem em Montreal, no Canadá, pelos cerca de 130 países presentes.

Portugal é um dos países que defende algumas restrições à comercialização de produtos que, na sua constituição, tenham transgénicos. Uma posição que, segundo António Domingos Abreu, biólogo, é incongruente. Ou seja, «proibe a plantação de, por exemplo, milho



A biotecnologia maximiza a produtividade agrícola, mas suscita também algumas dúvidas, sobretudo junto dos ambientalistas, quanto ao seu impacto no ambiente e na saúde.

transgénico. Mas, por outro lado, não proibe a importação e venda de produtos alterados geneticamente».

## Posição portuguesa é incongruente

Por outras palavras, «estamos a proibir o uso e a plantação destas plantas, ou destas variedades, mas, por outro lado, permitimos que, nos supermercados, o consumidor tenha acesso, porque é permitida a im-

portação e venda directa ao público de substâncias para a alimentação com base em produtos transgénicos, nomeadamente quase todas as multinacionais dos cereais usam plantas transgénicas, porque são plantas optimizadas, resistentes a insectos e a pragas», concluiu.



- A posição de Portugal é incongruente – «proíbe a plantação de, por exemplo, milho transgénico. Mas, por outro lado, não proíbe a importação e venda de produtos alterados geneticamente».

portação e venda directa ao público de substâncias para a alimentação com base em produtos transgénicos, nomeadamente quase todas as multinacionais dos cereais usam plantas transgénicas, porque são plantas optimizadas, resistentes a insectos e a pragas», concluiu.

Neste dilema, António Domingos Abreu diz que têm também de ser ponderadas outras questões, designadamente, «há um peso das biotecnologias, das novas multinacionais ligadas à biotecnologia, que dispõem de tecnologia apurada para produzir e para usar o conhecimento

genético na agricultura e, por outro lado, temos as velhas tecnologias, com base na química e na agroquímica e que também fazem o seu "lobby" para manter a venda de produtos necessários à agricultura, em que, muitos deles, são potencialmente tóxicos e comprovadamente tóxicos. Temos muitos exemplos na história da humanidade em relação a isso».

Na prática, assegura ainda

António Domingos Abreu, «isto é o que temos vindo a fazer ao longo de todos estes anos da civilização humana – é seleccionar plantas com base no seu potencial genético para elevar os níveis de produtividade. Hoje fazemos mais depressa e para um outro fim. Por exemplo, uma vitamina que se quer introduzir num determinado fruto», entre outros.

Actualmente, há exemplos desses um pouco por todo o mundo. Entre eles, António Domingos Abreu realçou uma ex-

periência com papaias no Havai, em que os especialistas conseguem produzir este fruto com as mais variadas vitaminas, «resistentes a alguns insectos ou com capacidade para superar uma carência de absorção de nutrientes do solo para dar um produto melhor ao consumidor».

«Uma das grandes vantagens do uso desta biotecnologia é, de facto, o assegurar a produtividade. Ou compensar, por exemplo, carências de produtos naturais», adiantando um outro exemplo registado na Ásia, com o arroz. Os especialistas verifi-

caram que «a falta de uma vitamina provocava um elevada percentagem de casos com doenças na vista. Uma alteração genética no arroz que se cultiva nessa parte do mundo proporcionou grandes melhorias ao nível da saúde, em especial das crianças», acrescentou.

## Um novo caminho com outra mentalidade

O homem dispõe, hoje, «de tecnologias, as necessidades pressionam e nós estamos, de facto, a avançar para um novo caminho, ou seja, estamos claramente no século XXI nesta medida e nós temos que olhá-la também com uma mentalidade do século XXI», concluiu.

No entanto, para António Domingos Abreu esta é uma questão que não pode ser vista de ânimo leve. Embora resultem inúmeras vantagens, há um conjunto de situações que deverão ser analisadas caso a caso, nomeadamente em termos ambientais e de eventuais riscos para a saúde, por forma a ser encontrada a melhor solução para este desafio que a biotecnologia coloca à humanidade.

## Dois tendências na agricultura

Paralelamente a esta tendência que a produção agrícola está a enfrentar, surge também, em oposição, a agricultura biológica, ainda que em menor escala e com uma maior limitação em termos de quantidades.

Segundo António Domingos Abreu, a qualidade é o grande argumento deste tipo de agricultura. Porém, debate-se com inúmeras dificuldades, sobretudo no que se refere às necessidades de produção. Tal como afirmou, seria impossível alimentar integralmente a população mundial exclusivamente tendo por base uma agricultura biológica. «Porque não existem solos, com o impacto das densidades humanas no meio planetário, que possam responder às necessidades de uma produtividade agrícola que é desmesurada».

Ambas as agriculturas são praticadas actualmente. «Mas com objectivos completamente distintos. Se a agricultura biológica tem como objectivo garantir a 100% a qualidade natural, o recurso a transgénicos, ou de plantas modificadas geneticamente, tem por fim aumentar os níveis de produtividade, também com um grau de segurança e qualidade».

No entanto, ambas poderão levar a que sejam postos de parte os pesticidas e aditivos, em especial no que se refere aos transgénicos, «uma vez que podemos dotar as plantas de um património genético que elas, à partida, não têm, tornando-as capazes de resistir às pragas, à necessidade de medicamentos para as curar e para manter a produtividade».

MARSÍLIO AGUIAR

DEBATE ABERTO EM SANTA CRUZ

# JSD discute qualidade de vida dos madeirenses

**Q**ualidade de Vida foi o painel temático do terceiro debate promovido pela Juventude Social Democrata, que se realizou ontem à tarde, no Hotel Santa Catarina, em Santa Cruz.

Luís Drummond, deputado, explicou que este é um painel que se integra no contexto dos anteriores (Educação e Questões Sociais), suscitando o debate, novas perspectivas e novas ideias, objectivo fundamental dos Estados Gerais, organizados pela JSD-M.

## Património, urbanismo e ambiente

Os temas abordados na área da Qualidade de Vida foram "Recriação, Cultura e Património", "Urbanismo e Habitação" e "Ambiente".

«Nestes três blocos existem, pode-se dizer, partes diferenciadas: uma primeira com comunicações de pessoas que foram convidadas, e tentamos convidar pessoas de vários quadrantes (esco-

- No painel temático Qualidade de Vida, que se enquadra na iniciativa da JSD-M denominada Estados Gerais, foram abordados temas relacionados com o ambiente, onde não podia faltar a questão da Meia Serra.



Os Estados Gerais da JSD-M podem conduzir ao envolvimento de mais jovens na política.

las, autarquias, organizações profissionais)».

## Inscrições "in loco"

A este seguiu-se «um

segundo período de comunicações que possam ser inscritas mesmo aqui no local, pelos próprios participantes, e um terceiro período, que é o do debate aberto, aí com todo o tipo de questões que os partici-

pantes queiram colocar». Uma estrutura, aliás, seguida pelos primeiros painéis temáticos.

Segundo o social-democrata, é muito provável que as ideias levantadas neste tipo de iniciativa

possam vir a orientar políticas futuras, principalmente nas áreas discutidas, até porque as matérias e propostas encontradas vão ser novamente discutidas no congresso do partido.

## Implementação a longo prazo

No entanto, não se pretende que a implementação de propostas, resultantes dos Estados Gerais, seja efectuada a curto prazo, mas sim a médio e longo prazo.

Uma decisão justificada com a incompatibilidade que poderia advir do choque destas sugestões com a prática actual da "jota".

Não sendo este o objectivo da organização, pretende-se fazer, apenas, uma recolha de ideias, confrontando gerações e experiências de vida. Este confronto é possível porque os Estados Gerais estão abertos à sociedade civil, envolvendo as comunidades jovem e menos jovem, em torno de uma

questão comum: a política.

## A questão da Meia Serra

Questionado sobre uma eventual abordagem à questão da Meia Serra, Luís Drummond declarou que, «naturalmente, no âmbito do ambiente podem ser equacionadas perspectivas, ideias, soluções para que, dentro do tal contexto de melhoria da qualidade de vida, se possa melhorar, também, o meio ambiente dos madeirenses».

A Estação de Tratamento de Resíduos Sólidos é, segundo o deputado, uma situação que tem uma dimensão significativa na Região Autónoma da Madeira.

No entanto, preferiu manter uma posição mais passiva e deixar a abordagem do assunto a cargo dos participantes: «Naturalmente, não me irei antecipar porque isso cabe aos presentes suscitarem as suas perspectivas e as ideias».

«Não estamos balizados por quaisquer princípios prévios. É um debate aberto, é uma recolha de ideias, de sentires, de perspectivas novas», rematou o jovem social-democrata.

O painel seguinte, dedicado ao desenvolvimento económico, está marcado para o próximo sábado, pelas 14.30 horas, na Calheta.

PAULA COSTA

VAI INICIAR CAMPANHA

## JCP quer escolas com Educação Sexual

**A**Juventude Comunista quer educação sexual nas escolas da Madeira. Para que este desejo se concretize, os jovens comunistas vão iniciar uma campanha para a qual pretendem mobilizar toda a população em idade escolar. O grupo parlamentar da CDU já anunciou também que irá ajudar, apresentando uma proposta de Decreto Legislativo Regional que obrigue os estabelecimentos escolares a inserirem a disciplina nos seus currículos académicos.

A campanha foi anunciada ontem por Luís An-

drade, coordenador regional da JCP, no final de um encontro intitulado "Juventude - Horizontes 2000".

Para os jovens comunistas, a Educação Sexual é a melhor maneira de combater a «ignorância a vários níveis, nos inúmeros aspectos relacionados com a entrada na vida sexual activa, uma muito grave e significativa lacuna no seio da juventude madeirense».

O desconhecimento provoca um maior risco de «doenças sexualmente transmissíveis e de gravidez indesejada», afirmou Luís Andrade para justifi-

car a campanha que se irá iniciar e a necessidade «urgente da Educação Sexual».

A culpa da disciplina não estar já inserida nos currículos escolares «é do Governo Regional, que é hipócrita, e não quer avançar».

Luís Andrade citou mesmo um membro do executivo, que afirmou «que enquanto o PSD estivesse no poder não haveria Educação Sexual nas escolas da Madeira».

Os jovens comunistas lembraram ainda que, «há já quinze anos, foi aprovada uma lei que suposta-

mente, garantia a Educação Sexual nas escolas». No entanto, por não ter sido aplicada, foi substituída por outra, com os mesmos objectivos, há já cinco meses e que já foi posta em prática nos estabelecimentos escolares do continente.

«Será que nós, na Madeira, teremos de esperar mais quinze anos», questionou Luís Andrade.

## Pôr a juventude a participar na política

A campanha da JCP-Madeira, que conta com o apoio dos órgãos regionais do PCP, sairá para a rua em força com autocollantes e cartazes e é encaráda pelos jovens comunistas como uma forma de chamar a juventude a participar na política e nos debates políticos.

G. S.

POLÍTICA ANTIDROGA

## Socialistas da ALR querem alternativas

«**M**otivo de séria e justificada preocupação», considera o Grupo Parlamentar do PS na Assembleia Regional a detenção de jovens envolvidos numa rede de droga.

Preocupação porque se trata de heroína, uma droga "dura", mas também porque este caso torna claro, de acordo com Henrique Sampaio, que subscreve o documento, que «o combate à toxicod dependência não se pode limitar à mera prevenção», como tem defendido o Governo Regional.

Estas detenções mostram, na perspectiva do parlamentar do PS, «que a realidade regional não é

tão "optimista" como o PSD pretendeu fazer crer aquando do Parlamento Aberto sobre Droga», uma situação para que já tinha sido alertado por alguns jovens estudantes, que referiram a existência de casos de toxicod dependência nas suas escolas.

Considera Henrique Sampaio «inaceitável e inadmissível que a Região não tenha os meios de tratamento», acrescentando que uma política eficaz de luta contra a toxicod dependência «não pode menosprezar a vertente de reinserção social», o que poderia passar por uma extensão do Programa Vida/Emprego à Região.

RL

PUBLICIDADE

COMEÇAM AMANHÃ OS

# SALDOS

DA

# CASA DURAL

Rua Dr. Fernão Ornelas, 34

PARTIDO «MINADO POR CACIQUES»

# Ricardo Freitas abandona PS-Madeira

- «Falta de ambição de poder» e «descrédito» levam a abandono do PS-Madeira por parte de membros da Comissão Política.

Ricardo Freitas e Rui Monteiro de Sousa entregaram esta semana (26 e 28 de Janeiro) cartas em que anunciam o seu afastamento do PS-Madeira.

Ricardo Freitas, dirigente sindical com uma história de mais de vinte anos no Partido Socialista, afasta-se por considerar que ficar no PS-Madeira seria um mero caso de «obstinação», por já não poder «identificar-se com a direcção do PS-M».

Em termos mais concretos, Ricardo Freitas, membro da Comissão Política Regional, contesta a actual orientação da estrutura regional do Partido, que interpreta «como cada vez mais distante do projecto de poder do PS» e da identificação com o seu eleitorado.

Aponta Mota Torres como uma figura fragilizada, que persiste em «percorrer a Madeira sem se esforçar sequer por perceber a "alma madeirense"».

Este histórico do PS-Madeira acha ainda estranho que o actual presidente «considere sem qualquer efeito nocivo para o Partido o facto de ter sido pronunciado no caso das "viagens-fantasma"».

Ricardo Freitas afirma-se ainda desgostoso com «a pouca ambição demonstrada» para o aparecimento na Região de «uma alternativa ao poder instalado».

## PS-Madeira «descredibilizado»

Este dirigente sindical aponta ainda a circunstân-



Ricardo Freitas abandona PS-M por não se identificar com a actual direcção.

cia de ter havido uma política de «descredibilização dos quadros regionais do PS-Madeira», promovida com o objectivo de implementar «um falso basismo desinformado», que a Direcção Regional do PS parece incentivar – esperan-

do o momento oportuno para os eliminar e fazer a promoção de "amigos".

Ricardo Freitas insurge-se ainda contra a forma como "caciques" minaram a estrutura do PS-Madeira, apontando-os como «verdadeiros submarinos

políticos», que «desenvolvem uma praxis política e enaltecem valores estranhos aos valores tradicionais do Partido Socialista», tudo isto – acrescenta – sem qualquer reacção por parte dos dirigentes do PS-Madeira.

Ricardo Freitas não é o único a abandonar o PS-Madeira. Outro membro da Comissão Política Regional, Rui Monteiro de Sousa, apresentou esta semana a demissão a Mota Torres.

Considera que a situação actual no Partido como é «o corolário lógico da falta de ambição para ser poder, da falta de visão estratégica para a consolidação da autonomia e a falta de credibilidade de alguns quadros dirigentes», o que inviabiliza a possibilidade «de uma alternativa saudável para o poder regional».

As muitas derrotas eleitorais do PS-Madeira tornam claro, de acordo com este militante, «o afastamento cada vez maior existente entre o Partido e o eleitorado madeirense». E este afastamento mais não é, acrescenta, «que a resposta dos eleitores às vitórias internas que a Direcção manipula, e à falta de democraticidade e de pudor que esta apadrinha, e de que faz culto».

Rui Monteiro de Sousa desvincula-se do PS-Madeira, abandonando todos os cargos que actualmente ocupa na estrutura regional do Partido, «sem esperança que os valores e os princípios socialistas se sobreponham «à preponderância dos interesses pessoais e mesquinhos».

ROBERTO LOJA



Um tema em cada dia. Um concurso. Uma entrevista

Esta semana:

Segunda-feira: "Tributação das Profissões Liberais".

Terça-feira: "Agricultura - Programas de Apoio".

Quarta-feira: "História - Jaime Moniz Liceu".

Quinta-feira: "Concelho de Machico".

Sexta-feira: "Centros Comerciais".

CRÍTICAS DE MOTA TORRES EM CAUSA

## José António Cardoso reúne com militantes



José António Cardoso devolveu a Mota Torres a responsabilidade de um mau resultado eleitoral.

As críticas feitas, anteontem, por Mota Torres aos autarcas do PS-M que suspenderam os seus mandatos fizeram mossa. José António Cardoso que, embora não se tenha demitido da Assembleia Municipal do Funchal, foi um dos socialistas criticados, declarou ao DIÁRIO que, na próxima terça-feira, deverá haver uma reunião «alargada com os militantes que integraram a Lista B (derrotada na Concelhia do Funchal).

O objectivo desta reu-

nião é arrumar «ideias e o que é que está em causa».

Na conferência de imprensa que se seguirá à reunião, estes socialistas irão procurar arrumar «este processo para não andarmos todos os dias neste "ping-pong"», explicou José António Cardoso.

Ao que apurou o DIÁRIO, a preparação desta reunião, já começou ontem com um encontro entre quatro militantes da concelhia do Funchal.

Quanto às afirmações de Mota Torres de que os

demissionários serão chamados caso prejudiquem o resultado eleitoral do PS-M, José António Cardoso afirma que «se esta afirmação tem a ver comigo a única coisa que posso fazer é devolver essa projecção que Mota Torres faz».

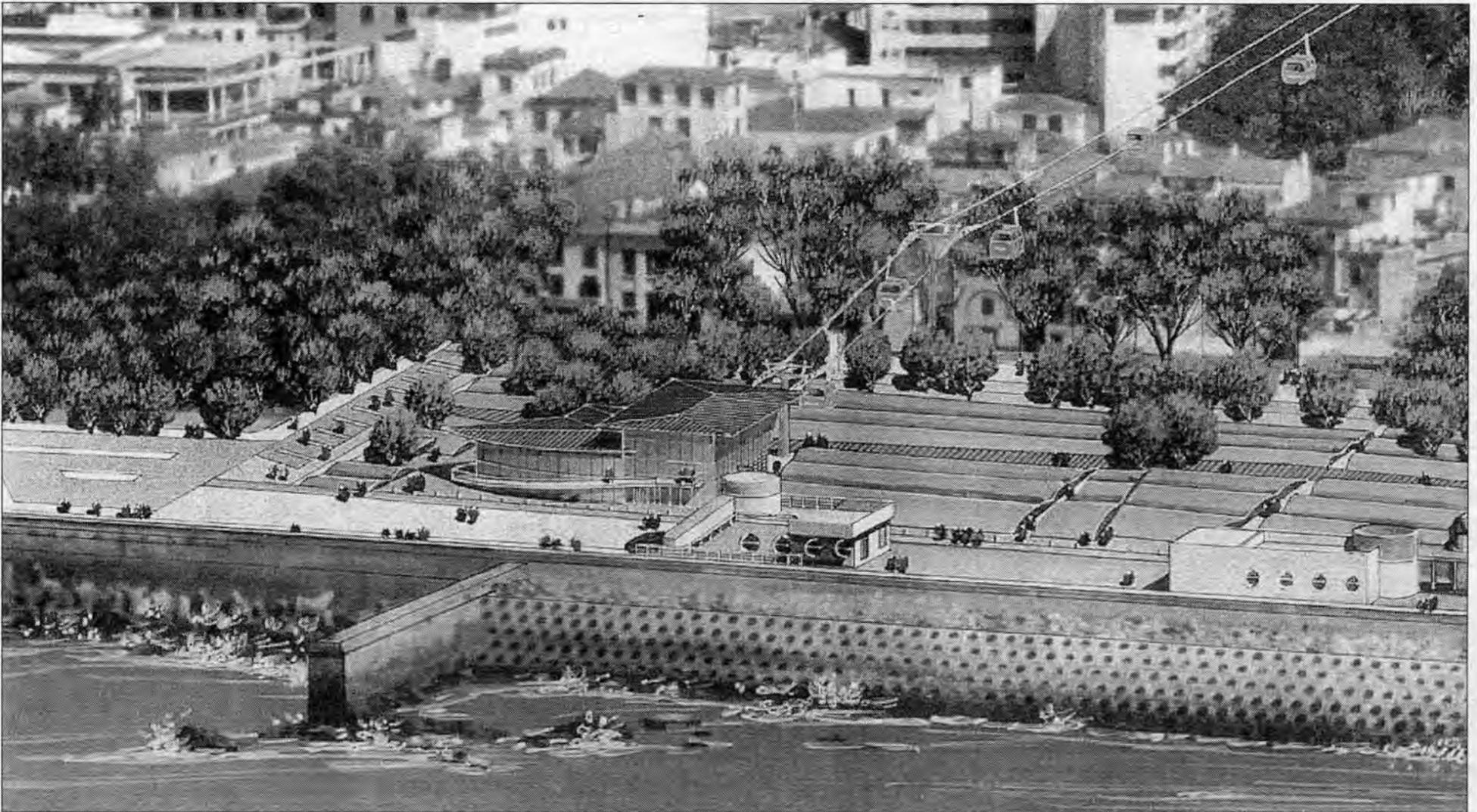
Esta devolução de José António Cardoso é reforçada com a afirmação de que «porventura possa ser que o futuro venha a chamar a responsabilidades, o facto do actual líder estar a prejudicar o futuro eleitoral do PS».

Ainda em relação às declarações de Mota Torres, o DIÁRIO procurou contactar diversos autarcas socialistas que não as quiseram comentar oficialmente.

De qualquer forma, é notório que se sente alguma inquietação nas hostes socialistas. Houve mesmo quem adiantasse que Mota Torres «estava a fazer o jogo do PSD».

José António Cardoso salientou que os militantes socialistas, afectos à sua lista, que têm assento na Assembleia Municipal, vão «continuar e reforçar a nossa posição na Assembleia Municipal».

EMANUEL BENTO



Como se pode ver, a zona do Almirante Reis irá sofrer uma mudança radical. O destaque vai para a construção de um amplo jardim com uma área de cerca de 18.000 m<sup>2</sup>.

JARDIM IGUAL AO DA EXPO SERÁ ATRACÇÃO

# Sete milhões de contos para o Almirante Reis

- Um auto-silo com capacidade para seiscentas viaturas, um jardim igual aos que foram construídos no Parque da Expo'98 e o prolongamento da "promenade" marítima até à zona da Barreirinha são algumas das infra-estruturas que irão surgir no "novo" Almirante Reis. O volume de investimentos previstos para esta zona ascende a mais de sete milhões de contos. Mais de noventa por cento deste montante provém do sector privado.

ÓSCAR BRANCO

Dentro de sensivelmente dois anos o parque Almirante Reis e as suas zonas limítrofes vão estar com um visual completamente diferente daquele a que estamos habituados. A remodelação deste histórico espaço será total e envolve um volume de investimento bastante avultado.

No total serão investidos no parque Almirante Reis e suas zonas limítrofes mais de sete milhões de contos repartidos entre o sector público e privado.

Deste montante a maior fatia será oriunda do sector privado, que participa neste projecto de remodelação com mais de seis milhões e meio de contos.

## "Jogada" de mestre da Câmara do Funchal

A Câmara Municipal do Funchal é a entidade que contribui com a fatia mais

pequena. Contudo, apesar deste facto, não podemos deixar de realçar o mérito que a edilidade teve em todo este processo.

Pode-se mesmo afirmar que a edilidade funchalense fez uma autêntica "jogada" de mestre. Isto porque através de um investimento da ordem dos quinhentos mil contos, conseguiu cativar o interesse e apetite de vários empresários madeirenses, que acabaram por investir numa zona degradada mais de seis milhões e meio de contos.

## Fórmula simples e bastante eficaz

A fórmula adoptada pela edilidade foi muito simples, mas, bastante eficaz.

Através da construção de um amplo e moderno jardim e da reabilitação e reestruturação de algumas zonas e edifícios da Zona Velha da Cidade a edilidade

de não só acaba com os maus cartazes daquela zona urbana, como também cria um pólo de atracção turística. Pólo este que será o jardim onde, entre outras infra-estruturas, ficará localizada a estação do teleférico, um parque infantil e um café com esplanada.

## Jardim idêntico aos da Expo'98

O facto do conceito de jardim que ali irá surgir ser completamente diferente dos tradicionais é outra mais-valia para zona. O jardim que irá surgir no Almirante Reis, cuja construção já foi adjudicada à Tecnovia, será semelhante aos que foram construídos no Parque da Expo'98, agora denominado Parque das Nações.

O projecto, executado, precisamente, pelo mesmo arquitecto que foi respon-

sável pelos jardins da Expo'98, prevê a existência de ondulações e de pequenos montes relevados que, nalgumas zonas, chegarão a atingir os quatro metros e meio de altura.

Segundo explica o próprio arquitecto João Ferreira Alves, na memória descritiva do projecto «a reabilitação das zonas antigas da cidade torna necessária a reconversão destes espaços. Reconversão funcional e imagética, que se processa, frequentemente, como uma acção de cirurgia plástica, por uma mera operação de cosmética».

Com a presente proposta «tentou-se evitar o caminho que esta analogia sugere. Em lugar de lançar mão a pesadas tecnologias cirúrgicas, escolhemos a interpretação cuidadosa dos tecidos».

Através da «modelação do terreno enuncia-se um princípio a que a vegetação reage. As zonas mais

húmidas encontrarão um revestimento diferente das zonas de encosta ou cabeço. O jardim torna-se um retrato em pequeno formato de um funcionamento sistémico e orgânico». Os passadiços localizam-se nas cotas mais baixas e as «estadas de recreio passivo alojam-se nos recantos mais íntimos e mais abrigados».

## Promenade, hotel, nova creche e auto-silo

Para além da transformação do parque de estacionamento em jardim, a zona do Almirante Reis irá ainda possuir um auto-silo com capacidade para cerca de seiscentas viaturas. Este parque já foi concessionado à Somague e ficará localizado onde existe actualmente uma creche.

A creche será futuramente instalada num piso preparado para o efeito e localizado no auto-silo do Largo da Força. A concepção e construção destas duas estruturas são também da responsabilidade da Somague.

Uma vez mais a Câmara do Funchal não investe um único tostão e dota a cidade de três infra-estruturas novas e modernas. Todo o

financiamento necessário para executar estas obras, à volta de dois milhões de contos, provém do sector privado.

O prolongamento da "promenade" existente entre a marina e a antiga lota até à zona da Barreirinha é outra obra que deverá ficar concluída a curto prazo.

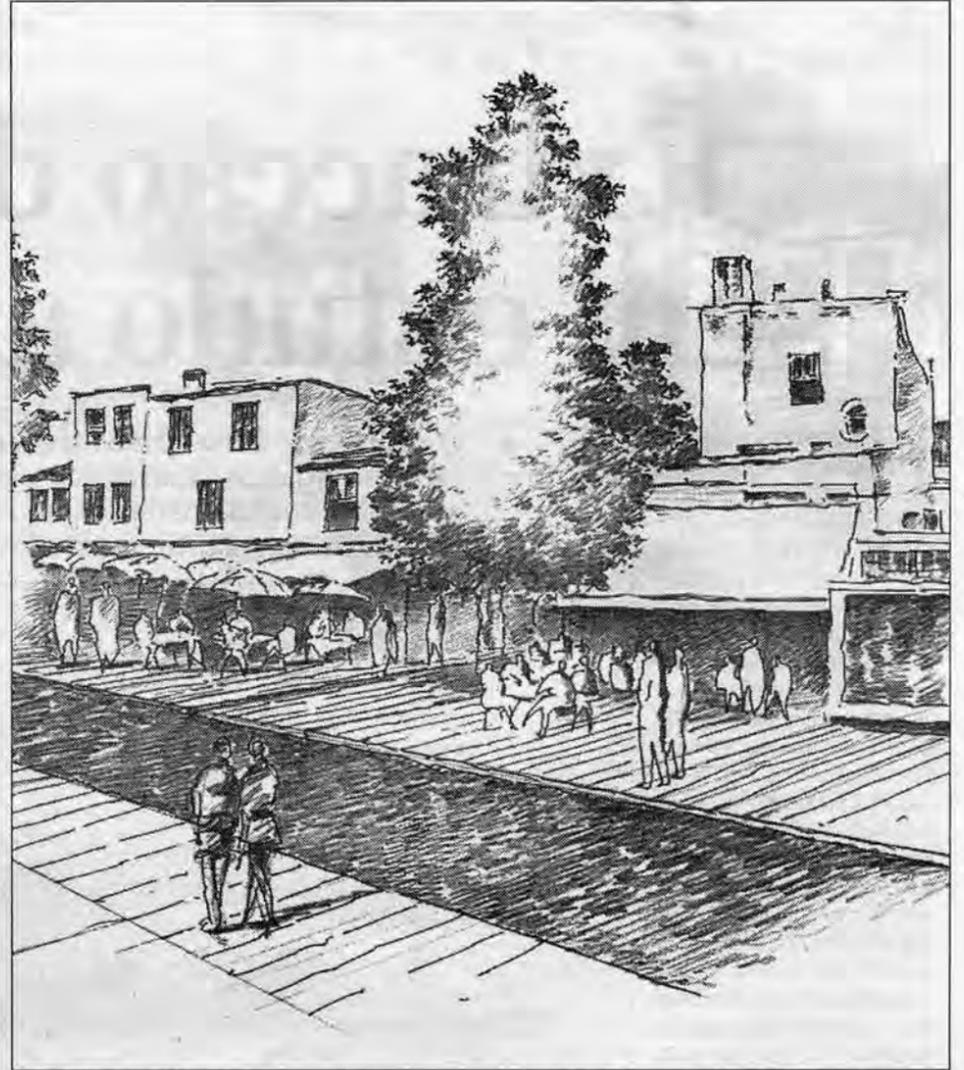
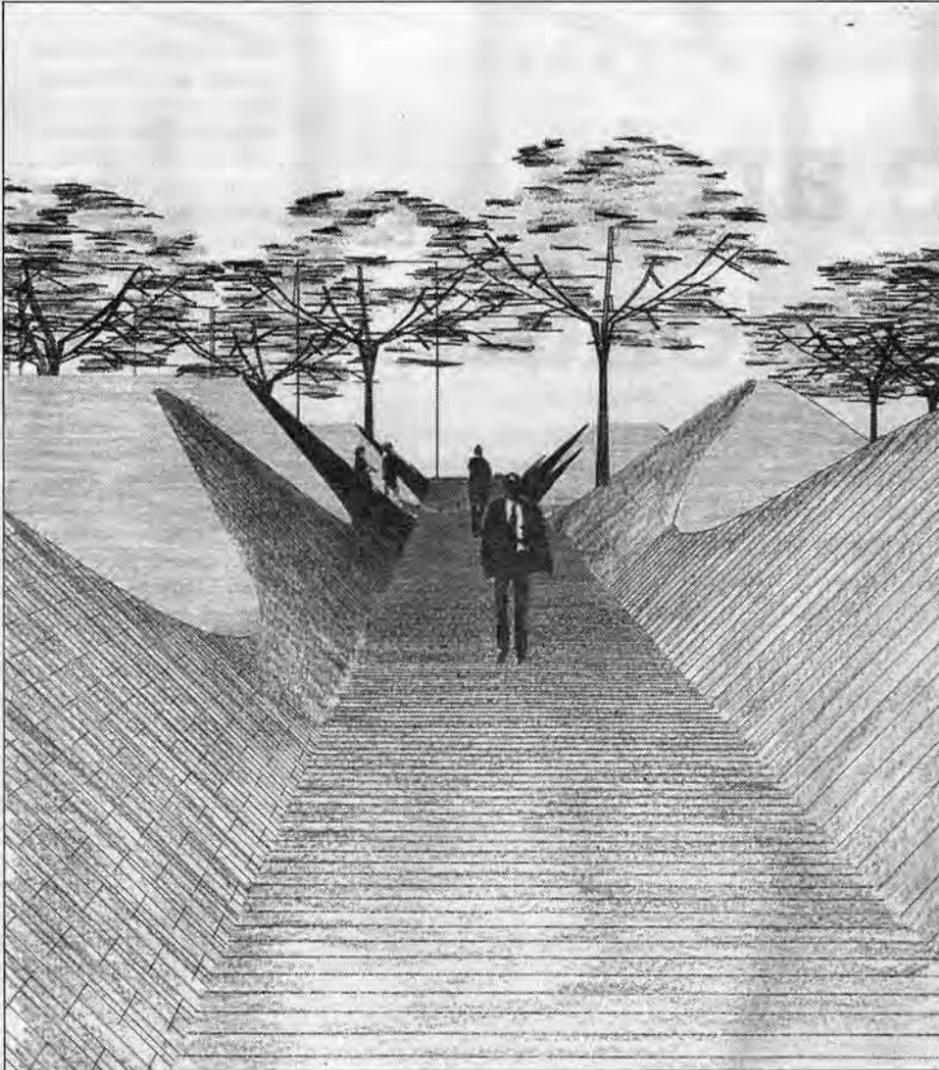
Esta nova "promenade" é, também ela, fruto de um protocolo que foi assinado entre a Câmara, o Governo Regional e a Sociedade de Empreendimentos Turísticos do Arsenal, proprietária do Hotel Porto de Santa Maria. Uma unidade hoteleira que representa uma investida da ordem dos dois milhões e meio de contos e que irá valorizar a zona do antigo estaleiro.

O calhau de São Tiago continuará a ser público e de acesso livre, porém, será dotado de mais e melhores condições. A construção da "promenade" irá, ainda, permitir a ampliação do solário da Barreirinha.

Por último, mas não menos importante para a reabilitação social e económica da Zona Velha da Cidade, temos o teleférico. Outro investimento privado que ronda os dois milhões e cem mil contos.

O teleférico não só irá permitir um maior desenvolvimento desta zona histórica da cidade, como também vai, de forma indirecta, dotá-la de novas infra-estruturas. Neste capítulo encontram-se, por exemplo, as docas para autocarros que estão projectadas.

Feitas as contas, a Câmara irá revitalizar toda a Zona Velha da Cidade sem gastar um décimo do dinheiro que ali será investido.



Ao observarmos estas imagens podemos ficar com uma imagem de como será a zona do Almirante Reis do futuro. Um jardim amplo e diferente e esplanadas convidativas.

MIGUEL ALBUQUERQUE EXPLICA MUDANÇAS

# Reabilitar «uma zona em declínio social»

- A concretização dos projectos previstos para a zona do Almirante Reis, para além de constituir uma mais-valia para a cidade, vai permitir «transformar uma zona em declínio económico e social numa zona de excelência». Quem o diz é o presidente da Câmara Municipal do Funchal, Miguel Albuquerque. Na sua opinião, «o fundamental é que se conseguiu criar as condições para cativar o investimento privado».

ÓSCAR BRANCO

A ideia «é transformar uma zona que se encontra em declínio económico e social numa zona de excelência ao nível das atracções e infra-estruturas». É desta forma que o presidente da Câmara Municipal do Funchal, Miguel Albuquerque, define, em traços gerais, o objectivo das mudanças que serão operadas na zona do Almirante Reis.

Segundo o autarca, todas as mudanças que serão levadas a cabo não só «são decisivas para a reconversão e reabilitação da zona de Santa Maria», como também irão permitir a criação «de mais um pulmão verde e de uma área de lazer para toda a população da zona Leste da cidade».

**Teleférico é crucial para valorizar a cidade**

Um dos projectos que já

se encontram em fase de concretização, e que é fundamental para a «valorização da cidade e daquela zona enquanto pólo de atracção turística, é o teleférico», diz Miguel Albuquerque.

Na sua opinião, a criação de pólos de atracção deste tipo «são fundamentais para a fixação da população turística na cidade do Funchal». Além de que aquela «é uma infra-estrutura que irá servir tanto a população como os visitantes e trará mais qualidade a esta zona», complementa.

**Criar condições para o investimento privado**

Para Miguel Albuquerque, «o fundamental é que se conseguiu criar ali as condições necessárias para cativar o investimento privado, o qual, por sua vez, irá possibilitar a reabi-



A cidade «só ficará a ganhar», diz Albuquerque.

litação de toda aquela zona».

O jardim que ali irá nascer é uma dessas condições.

É que, para além de ser um jardim diferente, «foi idealizado e projectado por um arquitecto de nomeada, que está devida-

mente habilitado para fazer um projecto deste tipo e com qualidade».

**Silo é fundamental para dar apoio**

O auto-silo do Almirantes Reis é outra infra-estrutura que o presidente da Câmara Municipal do Funchal considera «bastante importante para o apoio da Zona Velha da cidade».

Embora reconheça que a construção deste auto-silo vá, até certo ponto, «contra a filosofia» da Câmara, pois a «nossa filosofia é criar os estacionamentos nas zonas circundantes ao Funchal, aqui impõe-se que o silo seja construído dentro da cidade». Isto porque é uma infra-estrutura «fundamental para dar apoio à zona de Santa Maria, aos seus residentes e a um grande pólo de atracção da cidade, que é o teleférico».

**Execução será feita de forma faseada**

A execução de todas estas obras será feita de forma faseada, «porque não podemos transformar aquela zona num caos».

Neste momento estão em curso as obras de construção do teleférico e da «promenade».

Para breve está previsto o início das obras de construção do auto-silo do Largo da Força onde ficará integrada a nova creche.

Só quando essa infra-estrutura, que foi adjudicada à Somague, estiver concluída arrancarão as obras do silo do Almirante Reis. Isto porque «é necessário assegurar o estacionamento daquela zona e o funcionamento da creche».

**Nova creche com mais condições**

Quanto à nova creche, sublinha Miguel Albuquerque, para além de ser mais moderna e funcional, «vai ganhar mais espaço em relação à actual».

A creche existente «estava a funcionar em condições bastante precárias e a sua mudança já era uma necessidade».

«A nova creche não só vai ficar localizada num bom local, como também vai ter todas as condições necessárias para o seu bom funcionamento. Disso não tenho dúvidas», salienta.

**Cidade só vai ficar a ganhar**

Miguel Albuquerque diz não ter dúvidas de que, com a concretização destes projectos, a «cidade, e principalmente a Zona Velha, só ficará a ganhar». Pois vamos «transformar uma zona que se encontra em declínio numa zona de excelência e num grande pólo de atracção».

ALERTAS NA ALR PASSARAM À HISTÓRIA

# Extracção de areia sem estudo ambiental

Há pouco mais de dois anos, numa das comissões especializadas da Assembleia Legislativa Regional, os técnicos afectos à ecologia e engenharia desta praça defenderam a necessidade de haver estudos de impacto ambiental sobre a exploração de inertes na orla marítima. Passado todo este tempo, os alertas e os ensinamentos dos especialistas, sobretudo em questões ambientais, não conduziram a uma evolução na matéria e ter-se-ão mesmo perdido no esquecimento. Que se saiba, a extracção de areia do meio marinho continua pujante e a prescindir dos estudos de impacto ambiental. Ou então, se existem, são desconhecidos dos mesmos técnicos que continuam hoje a reclamá-los.

Outro dos aspectos que continua a dividir opiniões está em saber quem deverá fazer esses mesmos estudos: se aquele que extrai (promotor) ou se aquele que licencia. Um debate que continua em aberto e a aglutinar opiniões desencontradas.

Curiosamente, alguns dos técnicos de ontem, alguns deles ouvidos em sede parlamentar sobre a questão, quando instados hoje a fazerem o ponto da situação, escusam-se aos comen-

- O negócio de extracção de areia na orla marítima continua pujante. Apesar dos alertas feitos há dois anos pelos técnicos competentes, no Parlamento regional, continuam sem existir os estudos de impacto ambiental.



A orla marítima continua a ser "explorada" pelos areeiros. Fica a intenção, sempre adiada, de elaborar os estudos de impacto ambiental.

tários. O sentido de responsabilidade destes mesmos profissionais face a estas questões parece resumir-se ao atirar umas farpas aqui e além mas resguardando o rosto, temendo os custos da defesa de uma luta política incorrecta.

Não é decididamente o caso de Violante Saramago Matos que, confrontada pelo DIÁRIO, acedeu veicular a sua opinião. A bióloga que

integra o grupo parlamentar do PS-M não só acompanhou os trabalhos que decorreram no Parlamento sobre a extracção de inertes como também já questionou, através de diversos ofícios, a Secretaria Regional do Equipamento Social e Ambiente sobre a quantidade exacta de areia (tonelagem) que é retirada da nossa orla marítima, as condições em que essa operação se efectua e a

evolução do panorama ao longo destes dez anos. Questões que confessa terem ficado sempre sem resposta. O que não parece ser o suficiente para demover a luta deste e de outros grupos parlamentares em defesa da preservação dos ecossistemas marinhos.

Em termos documentais, a deputada lembra que a única coisa oficialmente existente, e que é pública, as-

menta numa avaliação muito inicial dos stocks/reservas de areia da orla marítima da Madeira. Um levantamento primário, elaborado há dez anos pelo Instituto Hidrográfico e que, sendo um importante primeiro passo, nada tem a ver com um verdadeiro estudo de impacto ambiental que tanto se preconiza. Daí para cá, não terá sido feito qualquer trabalho posterior de actualização dessa cartografia.

## Primeiro, o promotor

Face aos factos, Violante Saramago Matos diz ser do conhecimento público que a extracção de areia continua a bom ritmo nesta Ilha. Mas sem estudos prévios, o que em muito facilita a intervenção dos empresários que florescem com um negócio pouco regrado.

Quanto à entidade que deverá elaborar tais estudos, esta bióloga tem a seguinte visão: «O levantamento inicial deve ser feito pelo promotor. Este pode não ter capacidade de o fazer e então encomenda o trabalho a uma empresa especializada, o que é normal. Agora, daqui para a frente, o estudo de impacto ambiental pode ficar a cargo da empresa candidata à extracção de areia. Simplesmente, todo

esse trabalho tem de ser verificado pelo promotor. Do meu ponto de vista, a assumpção final da responsabilidade tem de ser sempre do promotor, porque este já deveria ter feito o levantamento inicial para depois estar em condições de proceder a uma avaliação dos estudos de impacto ambiental que se apresentam a concurso».

Falando em termos da realidade actual que se verifica nesta Região, Violante Saramago Matos opina: «Estes levantamentos nem sempre são feitos. No caso concreto das areias, há um levantamento inicial feito há 10 anos, mas que nada tem a ver com um estudo de impacto ambiental. Ninguém fez, por exemplo, um levantamento da situação em terra, na costa, para avaliar se os escorregamentos que agora se verificam estão ou não relacionados com a extracção de areia. Não tenho conhecimento que este trabalho seja feito. Aliás, é público que a cedência de indicações aos deputados por parte do Governo Regional não é famosa».

Outros técnicos contactados pelo DIÁRIO, e que preferem não ser citados, desconhecem também tais estudos.

Da parte dos empresários dedicados a este trabalho de extracção da areia do meio marinho, predomina o silêncio. Demasiado ocupados com este e outros negócios, parece não sobrar-lhes tempo para prestar esclarecimentos sobre o assunto. O mesmo acontece em relação à Administração de Portos da Região em que a agenda normalmente sobrecarregada do seu director vai adiantando sempre as declarações à Comunicação Social.

R.M.

MÉDICO DE FAMÍLIA PODE AJUDAR

## «Toxicoddependência é um estado de empobrecimento psíquico»

As 2<sup>as</sup> Jornadas Insulares de Psiquiatria, que se realizaram no Hotel Savoy, terminaram ontem de manhã, com o debate das questões da esquizofrenia e das toxicoddependências.

Quando questionado com a possibilidade de a toxicoddependência ser uma agravante ou uma condicionante para a "concepção" de doenças mentais, João Goulão, médico

de clínica geral e responsável pelo serviço do Ministério da Saúde que trata de toxicoddependências, limitou-se a dizer: «sem dúvida que sim. A toxicoddependência é um estado de empobrecimento psíquico».

Na sua opinião, a questão da toxicoddependência foi, durante muito tempo, vista como algo marginal à psiquiatria.

João Goulão, que se deslocou à Região para falar

do papel do médico de família na área da toxicoddependência, explicou ao DIÁRIO que nos serviços de saúde mental, no início da década de 80, ninguém se perfilava para tomar conta dos problemas inerentes a essa área.

«Desde muito cedo, embora a liderança do processo tenha sido assumida por psiquiatras, houve a tentativa de interessar os clínicos gerais para fazerem

face aos pedidos de ajuda que chegavam cada vez com mais insistência», acrescentou.

Sem descuidar o papel da psiquiatria, que considerava fundamental, o médico acredita estar perfeitamente ao alcance de qualquer clínico geral, «com uma cultura geral médica razoável e com uma formação específica, que não tem que ser uma coisa muito transcendente», o

acompanhamento da maioria dos casos de toxicoddependência.

O papel do médico de família passa não só pelo acompanhamento dos seus pacientes, mas também por estabelecer uma relação de maior aproximação com os mesmos, «até porque, por definição, o médico de família é alguém que conhece a família e que pode, mais facilmente, pronunciar a eclosão de determinadas situações».

Para além de traçar um perfil prévio, o médico de família encontra-se, segundo João Goulão, posicionado para poder intervir numa fase precoce das coisas.

«Na própria relação

com a mãe, nós podemos perguntar como é que estão a correr os estudos do filho, se ele lhe pede muito dinheiro. É possível conseguir ter uma ideia e ficar, um bocado, na pista de alguma coisa que pode estar numa fase ainda muito incipiente», exemplificou.

No seu ponto de vista, o acompanhamento do toxicoddependente é um projecto de longo curso e é nesta perspectiva que a articulação com os serviços de saúde mental, na fase de recuperação da vida interior, é fundamental.

As 2<sup>as</sup> Jornadas Insulares de Psiquiatria foram um sucesso, confirmado pelos quase 500 participantes.

PAULA COSTA

HOJE

Madeira  
Antes & Depois

Idalina Sardinha entrevista  
a Dr.<sup>a</sup> Margarida Falcão  
e o Dr. Mário Cunha

RTP

A TELEVISÃO  
DE TODOS OS MADEIRENSES

ARQUIVO REGIONAL E  
BIBLIOTECA PÚBLICA DA MADEIRA

POR UMA UE POLICÊNTRICA

# CRPM quer contrariar Europa da "banana azul"

A reunião do Conselho Científico da Conferência das Regiões Periféricas e Marítimas terminou, ontem, no Funchal, com a apresentação de um estudo, a ser brevemente introduzido em Bruxelas, e que visa construir uma Europa que não esteja centrada na chamada zona da "banana azul".

Valente Oliveira, que apresentou as conclusões do encontro, disse que o referido estudo conclui que actualmente existe uma Europa muito centralizada em torno da "banana azul", que mais justamente poderia ser chamada de "banana dourada", porque é onde existe mais ouro e mais Euro.

## A zona rica

Zona que começa a sul do sudeste inglês e que se prolonga pela Alemanha até Milão, e onde existe uma grande concentração de riqueza, de emprego e de centros de ciência e decisão.

«Queremos opor a essa Europa centralizada na "banana azul", uma Euro-

- O Conselho Científico da CRPM vai apresentar em Bruxelas um estudo que visa contrariar a concentração de riqueza e pólos de decisão na chamada zona da "banana azul".



A reunião do Conselho Científico da CRPM terminou, ontem, no Funchal.

pa policêntrica, com mais centros animadores da vida económica, social e cultural da UE», sublinhou.

A propósito, Valente Oliveira diz que o estudo vai ser apresentado em Bruxelas já na próxima semana, mas não fica fechada a hi-

pótese do Conselho Científico da CRPM arriscar mesmo algumas propostas, que podem ter dificuldades de natureza política, mas que fazem sentido do ponto de vista lógico para o desenvolvimento da Europa.

«Aquilo em que estamos apostado é numa Europa policêntrica, porque é dessa Europa que podemos tirar potencialmente melhores frutos», sublinhou.

De salientar que o presente estudo para uma UE

mais policêntrica, vai ser apresentado no próximo dia 2 em Bruxelas, com o primeiro intuito de sensibilizar para essa possibilidade. Como refere Valente Oliveira, é um trabalho de sensibilização muito forte, que chama a atenção de quem de direito para o facto da Europa ser necessariamente equilibrada.

## O diversos tipos de periferia

No entanto, outros estudos foram apresentados na reunião da CRPM, como um que versava sobre os indicadores da perifericidade.

Foram, assim, apresentados os diversos tipos de periferia, o que assume grande importância para a caracterização dos problemas e para a procura da sua solução.

Paralelamente, foi abordada a governância, um neologismo em português, mas que significa as condições em que se verifica um governo eficaz, e em que os arranjos institucionais se fazem para assegurar a eficácia da governação.

Na reunião do Funchal,

ficou também decidida a constituição de uma rede de centros científicos da Europa, que se interessam por problemas de desenvolvimento regional.

## A consagração da ultraperiferia

Abordada foi ainda a ultraperiferia, num encontro onde esteve presente o Presidente do Governo Regional.

Um assunto com bastante interesse, porque normalmente as regiões ultraperiféricas representam situações bastante complicadas. Apesar de tudo, Valente Oliveira refere que se deu uma evolução bastante grande desde o tempo em que as regiões ultraperiféricas eram consideradas "aves raras", até ao momento da consagração das suas especificidades. Algo que entende que se ficou muito a dever a Delors, e ao então primeiro-ministro português, que forçou a consideração das ultraperiferias na Cimeira de Rhodes.

## Jornalistas de fora

Do programa da reunião do Conselho Científico da CRPM, fazia ainda parte uma visita à Biofábrica, que acabaria por ser anulada, e ainda uma visita às obras do aeroporto.

O DIÁRIO deslocou-se a este último local; contudo não foi possível acompanhar a visita, pois os jornalistas foram impedidos de entrar na zona das obras.

RAQUEL GONÇALVES

ONTEM, NA IGREJA DO COLÉGIO

## Trinta e sete recebem diploma em Ciências Religiosas

Numa cerimónia que encheu completamente a igreja do Colégio, 37 alunos (32 mulheres e 5 homens) da Universidade Católica Portuguesa receberam, ontem, os seus diplomas em Ciências Religiosas.

Alguns destes recém-licenciados já estavam a leccionar nas escolas madeirenses a disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica.

A Eucaristia foi celebrada pelo bispo do Funchal, D. Teodoro Faria, que salientou a importância da cerimónia, quer para a diocese quer para os licenciados.

Depois da Eucaristia e antes da entrega dos diplomas, o Director da Faculdade de Teologia, Doutor Manuel Gomes (um madeirense) apontou, na sua alocução, a sua emoção e alegria por estar na sua terra natal e destacou o papel privilegiado e



O bispo encerrou a cerimónia de entrega de diplomas.

a tradição histórica da igreja do Colégio na vida cultural da Madeira.

O papel da Igreja Católica na identidade cultural de Portugal foi um aspecto abordado por Manuel Gomes.

## Concordata foi abordada

Outro tema que foi

abordado pelo orador foi a Concordata entre o Vaticano e o Estado Português.

Ao analisar a Concordata salientou que cabe à Igreja Católica velar pela idoneidade dos professores e pelo ensino de Religião e Moral.

De qualquer forma, reconheceu que certos aspectos da Concordata merecem ser revistos.

O apoio dado pelo bispo do Funchal à realização deste curso, que se iniciou no ano lectivo de 1994/95, foi referido na finalização do seu discurso.

Para os licenciados, que são também educadores, apontou-lhes que «o educador deve ter uma personalidade madura» e que é-lhes necessário «rentabilizar os diplomas ao serviço da Igreja e da sociedade».

Depois desta alocução, teve lugar a oração de sapiência, "Deus - Adoração Trinitária", proferida pela Doutora Maria Manuela Carvalho.

O encerramento da cerimónia foi feito pelo bispo do Funchal.

Saliente-se que Alberto João Jardim e o secretário regional da Educação, Francisco Santos, marcaram presença na cerimónia.

EMANUEL BENTO

GARANTIA DA CMF

## Casas nos Viveiros prontas em Maio

Maio será, tudo o indica, o mês da verdade para muitas das famílias residentes no Bairro dos Viveiros. Por essa altura, garante Miguel Albuquerque, estarão já prontos os novos fogos, em número de nove, destinados ao realojamento de alguns agregados actualmente a residir naquela área habitacional.

As declarações do autarca funchalense foram prestadas, ontem, no final duma visita de trabalho realizada às obras de construção do conjunto habitacional Viveiros II. Esta empreitada, que conta com o apoio do Instituto de Habitação da Madeira e do Instituto Nacional de Habitação, vem minimizar uma situação que, ainda recentemente, provocou um pequeno desentendimento político entre a UDP e a câmara do Funchal.

Elogiadas as condições de habitabilidade do projecto - Miguel Albuquerque destacou a «me-

lhoria significativa» que as novas habitações trarão em princípio para os habitantes da zona dos Viveiros -, e garantida a conclusão do empreendimento para o mês de Maio, o autarca do Funchal deu a conhecer depois os contornos de um novo protocolo de cooperação a estabelecer com o Instituto de Habitação, que prevê a construção de 550 fogos.

Estabelecido o enquadramento legal do protocolo, assim como as suas prioridades em termos habitacionais, a CMF planeia iniciar - «a curto prazo», esclareceu Miguel Albuquerque - a execução de um novo conjunto de obras. Locais de construção também os há: Alegria, Canto do Muro II, Lajinhas e Pena são alguns dos locais na forja no que toca à implantação de novas infra-estruturas destinadas à habitação. Em fase de conclusão encontra-se também o conjunto das Romeiras.

UM CARNAVAL DIFERENTE

# Santana já prepara "Festa dos Compadres"



• Santana já prepara a tradicional "Festa dos Compadres". Além da folia associada a esta festa tradicional, divulgam-se os usos e costumes do concelho.

O Carnaval típico de Santana, a Festa dos Compadres, está em fase de preparação. Marcada para o dia 27 do próximo mês, apresenta várias novidades que visam reforçar o seu papel de mostra de usos e tradições, sendo um Carnaval diferente.

«Um Carnaval diferente, que seja um cartaz turístico de Santana» – é assim que o vereador José Abel Almada classifica os "compadres" de Santana. «Não queremos organizar um Carnaval carioca, igual a tantos outros que existem pelo mundo fora. Ao longo dos anos marcámos as nossas diferenças e queremos conservá-las. Por isso vamos apresentar algumas pequenas alterações na organização deste ano», acrescenta o vereador.

José Almada falava ao DIÁRIO no final de uma reunião havida com Casas do Povo do concelho de Santana, com a finalidade de preparar o evento do final do próximo

mês. No sentido de apostar na qualidade do Carnaval típico de Santana algumas alterações foram decididas. A principal modificação a verificar-se prender-se-á com o desfile. Será dividido em duas partes distintas, incorporadas, no entanto, num só cortejo.

## Manter tradições

Uma primeira parte será composta, maioritariamente, pelas Casas do Povo do concelho, que tentarão espelhar os usos e costumes da terra. «Os grupos das Casas do Povo, que se organizam e tradicionalmente apresentam elementos típicos das suas gentes, terão o seu espaço próprio no desfile. Tentaremos separar tudo o que sejam inscrições individuais e organizadas, de carácter mais carioca», afirma José Almada. Para o autarca, no entanto, isso não significa exclusão de quem quer que seja deste desfile. «Aceitaremos



A "Festa dos Compadres" é um cartaz do concelho de Santana. Um Carnaval diferente, em que se pretende manter as tradições.

todos os interessados em participar, individualmente ou em grupos. O que será feito, será uma separação, de modo a conseguirmos uma parte que apresente as nossas tradições», comenta.

A cabeça do cortejo estará a Casa do Povo de S. Jorge, fechando esta parte inicial a Casa do Povo do Arco de S. Jorge. Esta ordem é rotativa entre as Casas do Povo do concelho. Só depois virão todos os outros participantes.

Outra novidade da edição deste ano é o aumento do período de festejos.

Eles decorrerão em dois dias, ao contrário do que se verificava até agora. Assim, logo no sábado haverá animação em Santana, quando até aqui só existia no domingo. Barracas de comes-e-bebes e muita música de animação farão parte destas iniciativas.

Além da atracção normal que é a Festa dos Compadres em Santana, está prevista a presença de um artista de nível nacional. Na presente edição deverá ser Fernando Mendes. A sua actuação deverá acontecer pelo final da tarde do dia 27, de-

pois do julgamento dos compadres.

O desfile, que costuma ser o principal atractivo que leva milhares de pessoas a Santana, terá lugar pelas 13 horas. Após percorrer toda a vila haverá concentração junto ao edifício da Câmara, seguindo-se o julgamento do compadre e da comadre.

Todos os interessados em participar neste evento podem começar a inscrever-se nos locais habituais – Casas do Povo e Juntas de Freguesia.

M. LUÍS MACEDO  
Correspondente

## Camacha festeja St.º Antão

A Paróquia da Camacha festeja hoje o Santo Antão, protector dos animais domésticos.

Celebrada desde sempre no último domingo de Janeiro, a festa de Santo Antão tem este ano a particularidade de ser patrocinada por oito "festeiros", que suportam entre si os custos tidos com a realização daquela.

Outra nota digna de registo, vai para o facto da festa ser transferida para a igreja matriz, isto com o intuito de não deixar cair no esquecimento um templo intimamente ligado à história camachense.

Contudo, pese embora o número de "festeiros", as celebrações deste ano serão dominadas pela simplicidade. Exemplo disso, é o facto do adorno não ter adorno de qualquer tipo. Uma situação verdadeiramente sintomática, mas que tem o condão de alertar todas as pessoas para a degradação a que o exterior e o interior da igreja matriz da Camacha têm sido sujeitos.

O momento de maior significado da festa de Santo Antão dar-se-á pelas 13 horas desta tarde, quando for realizada a missa na igreja matriz, ou na "antiga igreja", como é ainda conhecida por inúmeros locais. Um acto religioso que será seguido de procissão.

A música e o teatro também farão parte da festa de Santo Antão.

MARCELINO RODRIGUES  
Correspondente



# KIRANE

100% Cashmere

## ÚLTIMOS SALDOS

# 30%

Rua da Sé, n.º 44 – Funchal



## CONVOCATÓRIA

Dando cumprimento ao disposto na alínea a) do artigo 21.º dos Estatutos dos TSD/M, convoco os filiados desta estrutura para uma reunião, no próximo dia 2/2/2000, pelas 19 horas, na Sede do PSD à Rua dos Netos, 66, 4.º piso, tendo como único ponto da ordem de trabalhos o seguinte:

Eleição dos delegados ao 2.º Congresso Regional dos TSD/M, a realizar no dia 26 de Fevereiro 2000, no Hotel Baía Azul.

Funchal, 27 de Janeiro de 2000.

Pel'º Presidente do COC  
António Gil Inácio da Silva

MACHICO

# Plano da frente mar visto com "bons olhos"



- A ocupação a dar à frente mar de Machico tem sido, a exemplo do sucedido noutros concelhos, uma das principais preocupações das gentes locais. Todos estão de acordo quanto à importância para o futuro da cidade e do concelho.

Muitas ideias têm sido lançadas e defendidas, e até o DIÁRIO ajudou a promover o debate, tendo já realizado um inquérito sobre o assunto, mais concretamente sobre o destino a dar ao espaço actualmente ocupado pelo "velhinho" Tristão Vaz, cuja transferência para outro local motiva unanimidade.

Por isso mesmo, a proposta de Plano recentemente apresentada é um dos assuntos do momento naquela cidade, sendo as ideias nela contidas alvo de discussão e apreciação,



O plano de frente mar de Machico é considerado decisivo para a cidade.

ção, naturais numa situação destas, em que se fala de uma revolução total na baixa da cidade.

Um edifício com centro comercial e escritórios, um parque de estacionamento e um centro cultural e de documentação com auditório para 300 lugares são algumas das propostas de ocupação para a zona do actual campo de futebol, mas essas não são as únicas novidades.

A construção de uma "promenade" ao longo de toda a baía, a mudança dos balneários de apoio à praia para a zona de São Roque, a criação de uma zona balnear no actual estaleiro e a construção de uma marina na Fajã dos Cães com capacidade para cento e vinte embarcações e com acesso através

de um túnel por baixo do forte de São João Baptista, são outras das ideias apresentadas.

Outras novidades são a construção de um restaurante por cima da foz da ribeira de Machico, a adaptação da antiga lota para um clube de vela e a construção de um mirante no extremo do cais da praia.

Se a isto juntarmos a construção de várias unidades hoteleiras no centro da cidade e ainda no sítio da Misericórdia, em terrenos da Câmara que poderão servir como contrapartida para o investimento de privados, temos pois que, com a aprovação e execução deste antepiano, Machico será uma cidade radicalmente diferente.

Mas porque se trata precisamente de uma proposta de plano, agora será lançada a discussão pública por forma a que se possa definir a sua composição final, até porque, como Bernardo Martins já referiu, a intenção da Câmara é que este seja «o plano de todos os machiquenses», embora fique como primeira nota a reter a ideia global de que este é um bom plano. O que é preciso é pô-lo em prática.

## INQUÉRITO

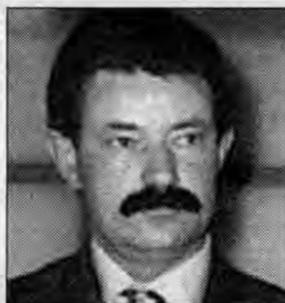
- 1 – Qual a sua opinião sobre a proposta de plano apresentada pela Câmara Municipal para a frente mar de Machico?
- 2 – Que alterações poderiam ser introduzidas para melhorar o plano?

**Manuel da Mata**  
Presidente da ACIM

Por aquilo que eu vi no DIÁRIO, acho que é bastante positivo, só espero é que não se fique pelo papel e que se passe à sua concretização. Tenho algumas dúvidas porque poderá ser complicado conseguir a sua aplicação, mas, mesmo assim, e por aquilo que foi apresentado, acho que é um projecto engraçado para a nossa cidade. Algumas das ideias ali referidas já eram faladas há algum tempo, como o parque de estacionamento no campo de futebol, e a criação de infra-estruturas importantes que não existem na nossa cidade.

Em meu entender, não há grandes melhorias a fazer. Às vezes, em fase de obra, há algumas alterações a fazer, mas para já penso que está bem assim. Se o projecto for aprovado assim, e caso seja concretizado tudo o que ali está planeado, será muito positivo para a nossa cidade, pois criará condições para se dar um grande salto em termos de desenvolvimento do concelho.

Da parte da ACIM há a disponibilidade total para colaborar na concretização deste projecto, que é muito ambicioso mas em que todos ficam a ganhar, não só os comerciantes como também a população em geral.



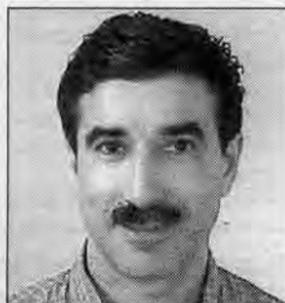
Manuel da Mata

**João Bosco Castro**  
Vogal PS

Acho uma proposta interessante mas que peca por tardia. Como qualquer ideia, pode ser sempre melhorada e substituída, se surgir uma melhor. De qualquer modo, as sugestões ali apresentadas parecem-me bastante avançadas e agradáveis, e que, a concretizarem-se, valorizarão bastante a frente mar de Machico.

Como se costuma dizer, "da discussão nasce a luz", e portanto do debate que se irá realizar nascerá a ideia mais definitiva, uma vez que qualquer plano, quando é passado à prática, já está ultrapassado pelos acontecimentos, pelo tempo e por novas ideias. Mas isso não pode ser limitativo e as pessoas têm de ser abertas, frontais, executando aquilo que pensam ser melhor para o momento. A história julgará se foi feita uma boa opção ou não.

Quanto a novas ideias, entre algumas outras a criação



João Bosco Castro



Carlos Rodrigues

de uma "promenade" entre a zona de São Roque e o futuro parque desportivo a ser criado por baixo da pista do Aeroporto, bem como uma outra que ligue Machico ao Caniçal, são algumas das coisas em que se fala. Isso agora pode parecer megalómano, mas com o progresso poderá tornar esta uma ideia perfeitamente exequível. Veja-se o caso da "promenade" do Funchal, que em tempos foi uma ideia a que chamaram nomes mas que é uma necessidade de cada vez mais premente.

Interessa é que as pessoas vão para o debate de espírito aberto e sem se deixar levar



Jorge Gomes

ou prender por questões particulares ou partidárias. Os machiquenses orgulham-se de serem diferentes e da terra que têm e por isso devem dar as suas ideias para criarmos coisas diferentes que sejam atractivas para quem nos quer visitar, valorizando ainda mais uma baía que, ao que dizem os entendidos, é única no mundo.

**Jorge Gomes**  
PresidentedaCasaPovo

À partida aparenta ser um bom plano, que está voltado para o desenvolvimento da zona baixa de Machico, e mesmo sendo discutível um ou outro pormenor, não deixará de ser válido, se se concretizar. Sem planos é difícil concretizar um trabalho harmonioso, mas mais do que ter planos é importante ter vontade de concretizá-los.

O desenvolvimento de Machico passa por colmatar a perda de camas hoteleiras que Machico sofreu com a amplia-

ção do Aeroporto e parece-me que este plano tem a intenção de ir ao encontro desse problema que lançou para o desemprego centenas de trabalhadores.

Antes de sugerir qualquer alteração é importante conhecer os pressupostos que levaram a este resultado e só se consegue ter uma consciência maior da filosofia que esteve subjacente à elaboração deste plano quando ele for discutido. Isso está na parte escrita do plano e essa não é do conhecimento público. Quando se fizer o debate será importante que as pessoas que nele participem saibam os porquês das diversas coisas, pelo que, para já, é prematuro sugerir alterações.

**Carlos Rodrigues**  
Vogal PSD

Este plano representa um importante instrumento de intervenção urbana com valioso impacto socioeconómico.

Ao nível de emprego, associado ao investimento público necessário, assim como o funcionamento das novas infra-estruturas e actividades económicas conexas, representa uma importante saída profissional para as camadas jovens que vêm encontrando dificuldades no mercado de trabalho.

O plano potencia a realização de investimentos empresariais, geradores de desenvolvimento económico, através do crescimento da riqueza municipal no domínio do comércio e serviços.

A Câmara Municipal deve-

rá encontrar a melhor parceria com o sector privado, afectando da forma mais proveitosa para o município os terrenos da autarquia na área de intervenção do plano à actividade hoteleira, integrando-a no processo de rejuvenescimento do centro urbano e da orla marítima.

A sua concretização exige que a Câmara Municipal equacione a relação custo/benefício de cada infra-estrutura, associada a diferentes alternativas de localização, assim como o escalonamento de prioridades e calendarização das obras a realizar.

Mais do que analisar os projectos isoladamente interessa assegurar a coerência global deste processo de intervenção. Este aspecto é crucial para evitar bloqueamentos e definir com transparência as responsabilidades da acção da autarquia neste programa.

A correcta articulação do PDM, em fase de definição, com este plano constitui um elemento decisivo para a organização equilibrada e harmoniosa do espaço municipal. Este "mix" de intervenção para ser bem sucedido deverá salvaguardar a relação entre o centro urbano e as diferentes localidades do município, evitando desequilíbrios e desigualdades através da integração das diferentes freguesias no desenvolvimento global do concelho.

A Câmara Municipal deverá desenvolver campanhas de informação visando a sensibilização dos agentes económicos privados para a sua participação neste processo de desenvolvimento.

SATURNINO SOUSA  
Correspondente

JÁ ESTÁ NO MUSEU MUNICIPAL

# Tubarão encontrado nos mares do Seixal

- Deu ontem à costa um tubarão frade no Seixal. Há 45 anos que esta espécie não aparecia na Madeira.

Um tubarão com cerca de dois metros e meio e com peso aproximado a 100 kg foi encontrado ontem à tarde por dois pescadores nos mares do Seixal. À primeira vista, o animal assemelha-se a um tubarão baleia ou a um cachalote mas a boca disforme deixava dúvidas quanto à espécie.

A Polícia Marítima foi alertada pela GNR tendo efectuado as diligências que se impunham. O animal foi encaminhado para o Museu Municipal do Funchal para ser analisado em pormenor. Hoje deverá seguir para a Estação de Biologia Marinha para ser conservado em formol.

Segundo conseguimos apurar, o achado teve lugar nas imediações do cais do Seixal. O animal terá dado à costa ainda com alguns sinais de vida. Pouco depois foi retirado da água.

Não é normal este tipo de animal frequentar águas madeirenses. Admite-se que a sua zona de influência sejam as águas gelidas e ricas em plâncton do norte do Atlântico. A diferença térmica das águas madeirenses poderá explicar a sua morte lenta, uma vez que deu à costa magro e bastante fragilizado.



À semelhança das baleias, o tubarão frade filtra a água do mar para retirar alimentos.



O animal pesa cerca de 100 quilos.

Segundo o director do Museu Municipal, Manuel Biscoito, trata-se de um tubarão frade ainda jovem. O último achado de uma espécie destas nos mares da Madeira aconteceu há mais de 40 anos nas águas do Porto Moniz. Só há conhecimento de 3 ou 4 ocorrências deste género.

Manuel Biscoito adiantou ao DIÁRIO que o tubarão frade tem hábitos de vida solitários. Em adulto consegue atingir 6 metros e pesar mais de 300 kg. É o animal que, a seguir ao tubarão baleia, consegue atingir maior porte. Este animal é inofensivo, quase não tem dentes, e alimenta-se de pequenas partículas (lulas, pequenos peixes e moluscos).

EMANUEL SILVA

ONTEM À TARDE

## Incêndio destrói viatura junto ao Lido

Uma viatura Citroen AX ficou, ontem à tarde, parcialmente destruída devido à ocorrência de um incêndio na zona do motor.

Tudo aconteceu por volta das 14 horas, no parque de estacionamento do Pingo Doce do Lido.

Segundo fomos informados, na altura em que ocorreu o incidente, a proprietária da viatura encontrava-se no interior do supermercado a fazer compras e não se apercebeu de nada do que se estava a passar.

O alerta partiu de algumas pessoas que ao se aperceberem das chamas chamaram de imediato os Bombeiros Municipais do Funchal.

De seguida foi mobilizada para o local uma equipa constituída por seis ele-

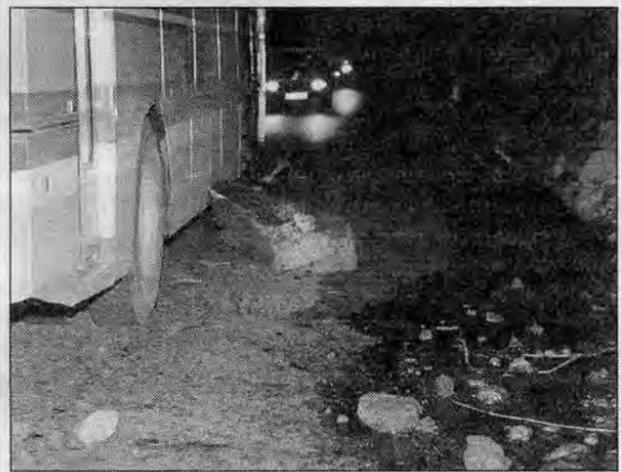
mentos e duas viaturas, um autotanque pesado e um autochefe.

### Presume-se que tenha havido curto-circuito

Porém, quando chegaram ao local do sinistro as chamas já tinham alastrado ao interior da viatura. As chamas, apesar de terem sido rapidamente extintas, ainda destruíram todo o tablier do automóvel e os bancos da frente.

A viatura, segundo apurámos, foi posteriormente rebocada pela PSP para um parque seguro.

A origem das chamas ainda não está devidamente esclarecida, no entanto, presume-se que estas tenham sido causadas por um curto-circuito na bateria do automóvel.



As pedras continuam a cair na estrada da Ponta do Sol. Anteontem à noite, por volta das 19:30, foi por pouco que alguns carros não foram atingidos por esta pedra que se desprendeu da encosta. O perigo (ainda) espreita à saída dos túneis.

ONTEM

## Catorze acidentes causaram 5 feridos

Cinco feridos ligeiros foram o resultado de catorze acidentes de viação ocorridos até às 18 horas de ontem nas estradas madeirenses.

O acidente mais grave verificou-se no sítio do Ribeiro Fernando, freguesia da Camacha, e envolveu um veículo ligeiro que, por razões desconhecidas, se despistou.

Do acidente saíram feridas três pessoas, a condutora e as suas duas filhas, que acabaram por ser transportadas até ao hospital a fim de receberem assistência médica.

Também durante o dia de ontem, mas no sítio dos Jardins de São Francisco, em Câmara de Lobos, um motociclista sofreu diversos ferimentos na sequência de um embate contra uma ambulância dos Bombeiros Volun-

tários locais que tinha sido chamada para transportar um doente ao hospital.

Devido a este embate, a ambulância acabou por ficar imobilizada no local, tendo os bombeiros sido obrigados a fazer sair do quartel outras duas viaturas. Uma para efectuar o serviço da viatura danificada e outra para transportar o motociclista acidentado, que acabou por ficar internado no hospital.

Um ferido foi também o resultado de um outro embate que se verificou ontem à tarde, na cidade do Funchal, e envolveu, igualmente, um automóvel e uma motorizada.

O sinistrado foi transportado às urgências do hospital, no entanto, ainda ontem regressou a casa.

## 13.º ANO PROFISSIONALIZANTE



Para jovens portadores do 12.º ano de escolaridade, cursos de carácter geral independentemente do agrupamento;

O funcionamento dos cursos dependerá do número de candidatos inscritos.



Possível apoio: DRIGE- DRFP - FSE

### CURSOS

- Técnico de Conservação e Restauro de Bens Culturais;
- Técnico de Meios Audiovisuais
- Técnico de Biblioteca e Serviços de Documentação;
- Técnico de Contabilidade;
- Técnico de Construção Civil/Desenho;
- Técnico de Electrónica/Electrotecnia.

### INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Secretaria da Escola no horário de expediente geral: das 9.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas

Telefone: 291740470

Caminho dos Saltos, 6 - 9050-219 Funchal

# DIÁRIO **MADEIRA** ESPECIAL

Notícias

Estado da Região



João Borges e Rui Dias são unânimes em considerar que a Madeira não vai ser atingida pela massificação do turismo que afectou outros destinos bem conhecidos, de que o Algarve e as Canárias são exemplos mais visíveis. Mas, a par da esperança, surge uma questão: que promoção para vender as previsíveis 28 mil camas?

RUI DIAS (EM DEBATE COM JOÃO BORGES) ALERTA

## «Não basta construir o aeroporto...»

- «Não basta construir o aeroporto, é preciso vendê-lo. Se a Madeira não gastar os milhares de contos necessários às campanhas de promoção que vão ser exigidas, garanto que o sucesso do aeroporto vai ser limitado». A opinião é do hoteleiro Rui Dias, expressa neste debate sobre o Turismo. Onde João Borges, ex-director regional, defende: devemos privilegiar as diferenças.

**TURISMO**

HENRIQUE CORREIA

O final do ano 1999 lançou para a discussão um problema que até então não tinha sido colocado com tanta acuidade, provavelmente porque não suportado por indicadores que permitissem prever, com maior ou menor precisão, os níveis alcançados pela ocupação hoteleira na passagem para o ano 2000. Que, como se sabe, deixou o mundo em expectativa e provocou uma onda de euforia por toda a parte. Independentemente das discussões sobre se estávamos ou não perante novo século.

A par da realidade indelmentável, que é o facto de muitos pretenderem passar o ano junto da família, retirando por isso valores às estatísticas de pessoas em movimento entre países ou regiões, há o fenómeno natural de crescimento da oferta hoteleira madeirense, que não pode de forma alguma ser ignorado quando chega o momento de fazer qualquer balanço

sobre esta problemática questão do turismo. Somos uma Região naturalmente vocacionada para a actividade turística, estamos possivelmente numa fase de viragem em termos de opções e conceitos, mas é importante não perdermos a concentração num horizonte de qualidade, como de resto sempre temos feito e não é por acaso que somos reconhecidos por isso.

Declarações recentes de duas referências madeirenses ao nível da gestão hoteleira, trouxeram à discussão um cenário de previsível crise num futuro muito próximo, tendo precisamente como base uma evolução repentina do sector; ao nível das capacidades, traduzidas no aumento do número de camas, que não terá tido o correspondente acompanhamento em termos de promoção adequada a esse dimensionamento. Que, também como se sabe, nem pode ser apontado como surpreendente atendendo a que o próprio presidente do Governo

já anunciou publicamente, com toda a transparência, a fórmula assumida para atingirmos aquilo que a Europa pedia como determinante para o financiamento das obras do aeroporto: as 28 mil camas. Podem ser muitas, podem ser suficientes, podem ser poucas. Vai depender da estratégia nos próximos tempos.

O debate sobre este assunto deve situar-se, em nossa opinião, em dois patamares. Um de carácter oficial, da competência do Governo Regional, através da secretaria respectiva, onde se analisa a forma e o conteúdo da nova política de promoção, tendo em conta já o pressuposto que é a existência, daqui a poucos anos, das tais 28 mil camas. Outro de âmbito económico-financeiro, através dos empresários do sector, que estão compreensivelmente esperançados no retorno a curto e a médio prazo.

Não retiraria peso a qualquer das partes.

Se, por um lado, o Governo tem a obrigatoriedade de proporcionar condições de estabilidade para fomentar o investimento (está à vista), mantendo uma acção promocional tão abrangente quanto possível, por outro, os empresários devem entender que o seu papel começa a ser cada vez mais interventivo no processo.

A qualidade acima de tudo. Com a conjugação de esforços entre entidades formadoras e as próprias unidades hoteleiras. Mas cuidado: o serviço prestado hoje em muitos hotéis, mesmo naqueles que normalmente são intocáveis, exige uma atenção especial. Começa pelo recrutamento, passa pela contratação (normalmente a título precário) e acaba no serviço ao turista. O princípio vigente de "poucos, baratos e com muitas horas para todo o serviço" pode não ser suficiente no futuro. Sobretudo se o grau de exigência vier a ser maior. Este nivelamento pelo meio pode surpreender-nos. Um dia...



JOÃO BORGES RECUA 27 ANOS

# Laurissilva já era uma bandeira em 73

## Sector em evolução

Em cima da mesa, ao lado de João Borges, está a revista "Time". Um artigo sobre o futuro do turismo deixa-o com uma atenção redobrada, o assunto interessa-o, por motivos óbvios. Ali são lançadas algumas pistas sobre a forma como deve ser feita a actividade turística dos próximos anos.

As estatísticas dizem que em 77 existiam 612 milhões de turistas (indivíduos que visitaram um país), gastando 448 biliões de dólares. E que em 2010, o número de viajantes, em férias, pode atingir o bilião. Estes números revelam o potencial que o sector encerra ao nível das possibilidades de progressão. Prevê-se que em 2010, 15% da população mundial (hoje são 7 por cento) poderá viajar fora do seu país todos os anos.

- **«As pessoas passarão a fazer férias mais do que uma vez por ano, mas as estadias serão menores, o que de resto ocorre já um pouco por todos os destinos turísticos mundiais».**

João Borges tem a sua leitura: «O turismo está em permanente evolução, é uma actividade entusiasmante e a Madeira reúne todas as condições para que o desenvolvimento se faça, de forma regrada, sem correr os riscos de outros destinos no momento em que aumentaram, por exemplo, o número de camas. Para além disso, está a passar-se um fenómeno que progressivamente irá conduzir o turismo para uma nova realidade: as pessoas passarão a fazer férias mais do que uma vez por ano, mas as estadias serão menores, o que de resto ocorre já um pouco por todos os destinos turísticos mundiais. Por outro lado, há um alerta que, no entanto, a revista Time cita: a Espanha, o terceiro maior destino turístico do mundo, está a tentar reparar o erro de ter permitido construções desregradadas na costa. Para os espanhóis, o objectivo é sustentar o crescimento.



- **Aquilo que a Madeira tem de diferente, relativamente a destinos concorrentes, deve ser determinante nas acções de promoção turística. João Borges sempre seguiu esse caminho, e não se deu mal.**

João Borges foi o primeiro promotor do turismo madeirense. No tempo em que a imaginação compensava a falta de verbas. Assumia-se então como «um contador de histórias», foi assim que passou a mensagem da Região enquanto destino turístico. Director regional durante alguns anos, defende a afirmação da nossa diferença como forma de concorrer com outros mercados. Lembra, a esse propósito, que já em 1973 promovia a Laurissilva no Mundo. Dá-lhe particular gozo o galardão de património mundial, 27 anos depois.

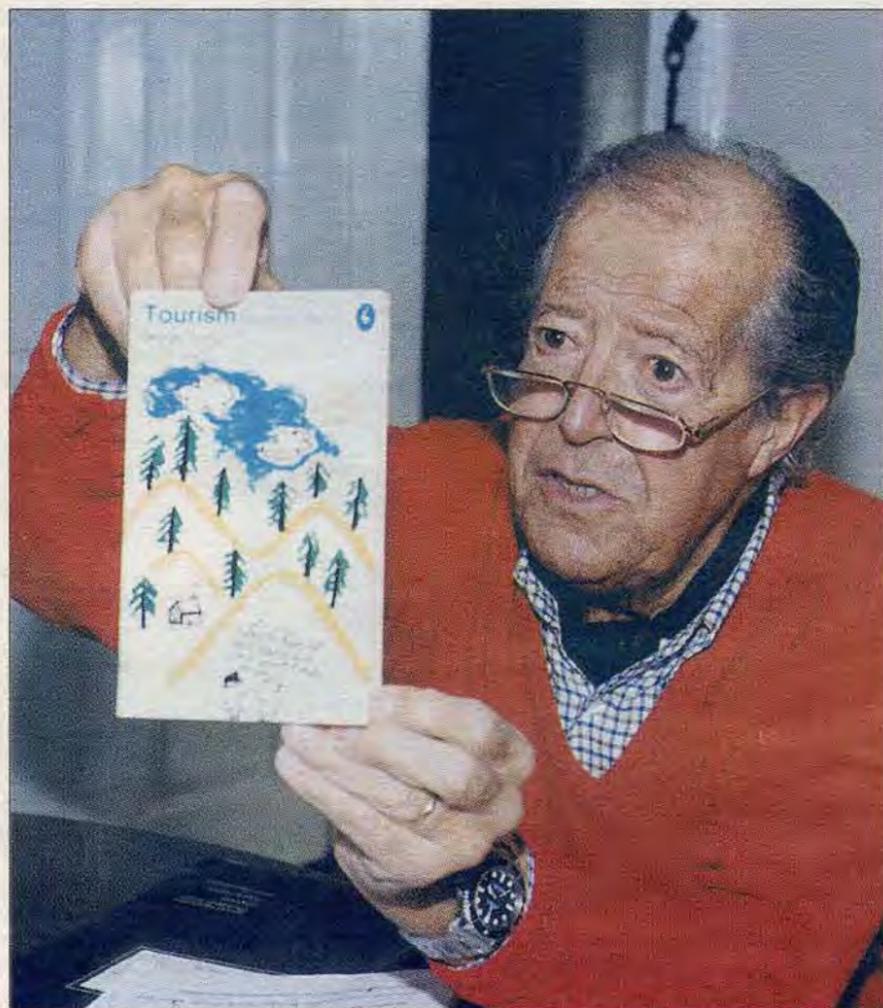
### Laurissilva já em 73

«Se segurar as mãos de alguém, em silêncio, em certas zonas da Madeira, ouvirá o barulho da erva a crescer». Foi assim que João Borges, um dia, apresentou em Toronto, no Canadá, o nosso destino enquanto região de apetência turística e de características românticas. De modo simples, como de resto, simples era a sua própria forma de estar enquanto homem ligado às questões do turismo madeirense. «Sempre promovi aquilo que a Madeira tem de diferente. Lembro-me que em 1973, em Nova Iorque e em Washington, falei da Laurissilva e penso que algumas pessoas que me acompanhavam provavelmente acharam que eu não estava em perfeitas condições. Mas falava da Laurissilva como falava das freiras, do pombo trocaz, da foca e de tudo o que havia aqui e que os outros lados não tinham, como por exemplo, os principais atractivos: belezas naturais, o clima e sobretudo a segurança».

### Turismo sobreviveu a todas as crises

Recusa-se a opinar sobre algumas das questões actuais do turismo madeirense. Rebusca nos arquivos pessoais alguma documentação que ao longo dos tempos foi recolhendo. Continua a ler quase tudo o que é publicado sobre o turismo, diz-se actualizado relativamente aos grandes desafios do futuro. Considera que os seus conhecimentos permitem-lhe afirmar que a actividade turística está em perfeita expansão e deixa um cenário tranquilizador aos que apontam para breve uma eventual situação de crise: «O turismo sobreviveu a todas as crises e é dos poucos sectores que demonstra maiores possibilidades de crescimento».

Guarda religiosamente uma publicação de George Young, de 1973, em que



«A promoção não pode ser feita apenas pelos organismos oficiais».

o autor já traduzia em título uma imagem de alerta para possíveis desvios que o turismo pudesse vir a operar no Mundo, na sua forma e no seu conteúdo. Intitulado "Turismo: uma bênção ou uma ameaça", o livro chama a atenção para os perigos de construções desregradadas e o facilitismo que acompanha, por vezes, este tipo de situações.

A existência de 28 mil camas e o pa-



norama indiciador de dificuldades próximas, transmitido pelo final de ano em que a oferta foi maior que a procura, não constituem grandes motivos de preocupação para João Borges. Explica que a hotelaria na Região não é virada somente para os dormitórios, como acontece em muitos destinos. «Temos uma qualidade excepcional, e essa é a

nossa salvaguarda. Aí, os hoteleiros tiveram a opção certa, virando-se para os cinco estrelas». Quanto à integração paisagística e aos índices de construção, remete-nos para um estudo levado a efeito em 1991 e no qual se faziam algumas recomendações – o ambiente, o clima e o mar, são olhados pelos visitantes como a maior atracção da ilha. «O objectivo fundamental, no desenvolvimento turístico, será tirar vantagens destes atributos e protegê-los da evolução insensata».

### Hoteleiro fugiu sempre

João Borges aponta a redução de tráfego no centro da cidade, uma das recomendações do estudo, como estando a ser feita de forma bastante positiva pela Câmara Municipal. E volta a invocar parte do documento em que se apontam cuidados específicos para as construções na frente-mar, como sejam os limites no número de andares, cinco ou seis, no máximo. E que estejam de acordo com linhas de arquitectura, definidas pelos planos.

Da promoção, fala pouco. Mas o suficiente para afirmar que «a mesma não pode ser feita apenas pelos organismos oficiais». Só que o cenário sempre foi o mesmo: «A verdade é que na história do turismo madeirense, o hoteleiro fugiu sempre à participação para a actividade promocional». Sobre a ecotaxa, é claro: «Na teoria, pode estar tudo bem. Na prática, não funciona porque iria tornar mais caro o destino».

## «Defendo um Museu do Turismo»

Há muito tempo que defendo a ideia de se criar na Madeira um Museu do Turismo. Com todos os pormenores relacionados com a história turística madeirense, as diferentes formas de acesso à ilha e os meios de locomoção característicos do sector, abordando o carro de cesto, o carro-de-bois, o comboio do Monte e as lanchas.

## Jovens: «Praia e discotecas»

«Não podemos esperar que para a Madeira venham turistas muito mais novos do que aqueles que hoje já nos visitam. Essencialmente por questões económicas. Para além disso, o casal jovem passa o dia na praia e à noite vai para as discotecas. É um ambiente que não caracteriza muito o nosso destino. Simplesmente não temos praias».

## É importante o serviço personalizado

«Tinha clientes, no Savoy, que faziam reservas, não por intermédio do director, mas através do chefe de bar. E outros que pretendiam ter alojamento num determinado andar porque iam encontrar uma empregada que já conheciam de visitas anteriores. Era o reflexo lógico da fidelidade a um destino, a um hotel e a um serviço personalizado. Os hóspedes tornavam-se amigos dos empregados. E isso é muito importante num hotel.

Os tempos modificaram-se e essa vertente personalizada está a desvanecer-se. É por isso que no mundo, é cada vez menor o número de unidades hoteleiras de grande qualidade».

## Não à ecotaxa e dificuldades com operadores

«Se me colocassem o problema da ecotaxa, reagiria mal. Fundamentalmente porque isso ia provocar um agravamento nos custos do destino. Para além de ter influência negativa junto dos operadores, que trabalham com margens extraordinariamente baixas e enfrentam, por isso, um problema acrescido de serem obrigados a trabalhar com grande número de pessoas para poderem apresentar a correspondente viabilidade económica. E tantos têm falido.

Devo dizer-lhe que estou muito satisfeito por não ter, presentemente, um hotel grande para vender. E provavelmente os hoteleiros já se aperceberam das dificuldades que aí vêm ao nível das negociações com os operadores, onde a concentração é cada vez maior e o espaço de manobra é cada vez menor. Como o negócio depende, em muitos casos, de dois ou três operadores, facilmente poderemos entender os problemas que se depa-ram à Região. É uma batalha terrível».

RUI DIAS NÃO VÊ CRISES, MAS...

# É preciso vender o aeroporto

- O hoteleiro Rui Dias não perfila do pessimismo relativamente a uma eventual crise do turismo madeirense. Mas mesmo assim, avisa para a necessidade de vender, em primeiro lugar, o aeroporto.

Rui Dias vem de uma família com fortes ligações à hotelaria madeirense. A história do turismo na Região passa necessariamente por ali. Foi proprietário dos hotéis Savoy e Oásis, tem uma experiência acumulada como poucos. E já deixou os descendentes bem colocados no sector. Preparou-se para reentrar no mercado - há projecto pensado para uma estalagem, na Achada. Mas pouco mais adianta, fazendo valer aquilo que habitualmente se diz nestes casos: "O segredo é a alma do negócio".

Não acredita que o turismo na Madeira caminhe para um percurso de massificação. As características e os preços do destino não permitem essa opção. Mesmo assim, toca na importância de todos perceberem uma realidade: «À medida que vamos aumentando o número de camas, é previsível a chegada de uma determinada clientela não tão aceitável».

### Aumento da concorrência

Apona o significativo aumento da concorrência como uma das maiores dificuldades dos próximos tempos. Alerta para a necessidade de as entidades regionais assumirem um papel promocional agressivo. Com um propósito: «Não basta construir o aeroporto, é preciso vendê-lo. E não são os hoteleiros que devem desempenhar esse papel. Se a Madeira não gastar os milhares de contos necessários às campanhas que vão ser exigidas para vender o destino, garanto-lhe que o sucesso do aeroporto vai ser limitado. Agora, se começarmos já a trabalhar nesse objectivo, poderemos tirar alguns resultados extremamente satisfatórios. Para já, não vejo que se esteja a caminhar nesse sentido». Recorda o exemplo do aeroporto de Hong Kong para focar a relevância da publicidade no êxito do destino. Aceita, no entanto, que a estratégia promocional global deve ser engendrada em conjunto, envolvendo hoteleiros e Governo.

### As verbas para a promoção

Garante que as acusações que apontam alguma inércia por parte dos hoteleiros, em matéria de promoção no exterior, expressam uma imagem do passado, onde a concentração de esforços não era o ponto forte. «Agora, a situação não é bem a mesma. Há um maior entendimento entre as entidades públicas e as entidades privadas, que será fundamental, decisivo mesmo, para o futuro». O que se passava, segundo Rui Dias, «era um descontentamento dos hoteleiros a propósito das verbas oficiais disponíveis para a área da promoção



Quem investe 6 milhões de contos num hotel, vai vender com mar e com sol.

no estrangeiro. Recusavam-se, por isso, a entrar em campanhas no exterior. Não há outro motivo para a existência, em tempos, do distanciamento».

### Previsões de crise sem razão objectiva

Rui Dias recusa assumir um posicionamento pessimista relativamente aos



números da ocupação de fim-de-ano na Madeira, que segundo alguns hoteleiros ficaram aquém das expectativas. O mesmo acontece com a previsibilidade de anos menos positivos.

- Não há uma razão objectiva para afirmarmos, sem reservas, que vem aí uma fase de crise. Ao longo da minha vida na hotelaria, passei por várias épocas de crise, são naturais nos ciclos do turismo mundial. A Madeira não é caso isolado. Parece que há uma imagem pouco optimista do futuro, mas ninguém sabe apontar um motivo concreto para essa previsão. O importante é que

façamos um trabalho de continuidade junto dos mercados já existentes, mas também prospeccionar novos centros onde potencialmente poderemos ter resultados positivos. É preciso fazer estudos nesse sentido, práticos e não teóricos, para que futuramente possam ser desenvolvidas acções promocionais tendo em conta já o actual número de camas, bem como eventuais alargamentos».

A Madeira vende-se também pela paisagem, pelo clima e pelo ambiente acolhedor. Será possível compatibilizar esse interesse turístico com os elevados níveis de construção que têm vindo a verificar-se nos últimos anos, na hotelaria e não só? A esta questão, Rui Dias responde sem dramatismos. Reconhece que nunca deveria ter sido autorizado o grande volume de construção na zona do Lido, embora diga que esse é um problema do passado.

### Hotéis vendem com mar e com sol

Afirma que há assuntos cuja importância não é aquela que as pessoas dão. «Tenhamos esta circunstância em atenção: quem investe seis milhões de contos num hotel, vai vender o produto com mar e com sol. Sejamos realistas. Sem isso não vende. A clientela que normalmente nos procura quer maioritariamente estar à beira-mar. É lógico que esse interesse vai corresponder à procura por parte dos empresários. Mas se verificar os destinos nossos concorrentes, os hotéis estão colocados na orla marítima. Não acho mal, desde que estejam bem integrados e preservem o espaço de acesso para as populações. Penso até que, em relação ao Funchal, já se fez a promenade, que é positiva, e as pessoas começam a respirar melhor».

COM DOCUMENTOS DE JOÃO BORGES

# "Berço" do Turismo pode ficar em livro

Para além das histórias que tem para contar, há toda a História do Turismo na Madeira que passa pelas mãos de João Borges. Em equação está a feitura de um livro que expresse esse percurso e deixe devidamente registado parte da documentação que serviu de suporte às promoções turísticas ao longo dos anos passados. A Edicarte, de Francisco Faria Paulino, já manifestou a intenção de liderar esse processo, que apesar de ter sofrido uma paragem neste momento, promete ter «pés para andar» muito em breve.

## O Turismo antes de Cristo

Numa apreciação histórica, João Borges remonta as suas declarações ao ano 776 antes de Cristo, altura em que terá começado o movimento turístico com os Jogos Olímpicos, na Grécia. Lembra que à época recomendava-se já a construção de acomodações para os visitantes. «Depois, tivemos o turismo do Império Romano, que promovia corridas com carruagens puxadas por cavalos e que fomentou um grande desenvolvimento em estradas. Muitos romanos também visitavam o Egípto, deixando lá inscrições com datas que mais tarde ajudaram à compreensão dos movimentos da época.

A seguir, dá-se um fenómeno interessante: depois da queda do Império, as estradas foram infestadas por uma onda de banditís-

- Historicamente, a Madeira pode ser considerada o "berço do turismo moderno". É esta a opinião de João Borges, depois de traçar alguns aspectos relacionados com a passagem de oficiais ingleses pela Região e da sua futura permanência mais ou menos prolongada. Pagavam para isso.



João Borges dispõe-se a fornecer informação para a História do Turismo na Madeira.

ATÉ ÀS 28 MIL EXIGIDAS PELA EUROPA

## Os números de entradas e o aumento de camas

Entraram na Madeira nos primeiros nove meses do ano passado 540.430 turistas, o que representa um aumento de 12,7 por cento relativamente a igual período de 1998. As dormidas (3.693.782) cresceram 8,5 por cento nesse período.

As receitas totais dos estabelecimentos hoteleiros da Madeira no período em apreço ultrapassaram os 27,6 milhões de contos (24,7 milhões de contos em igual período de 1998), dos

quais 65,6 por cento correspondem a receitas de aposentos. Embora sem haver elementos concretos que permitam avaliar o número de visitantes em todo o ano 1999, estimativas com base na percentagem de crescimento dos últimos meses (média de 12,5 por cento) revelam que a Região deve ter ultrapassado os 700 mil visitantes, ao mesmo tempo que relativamente a dormidas os números deverão rondar os 4.871.668, mais 388.541 do que em rela-

ção a igual período do ano anterior. Em 99, a capacidade hoteleira aumentou com o aparecimento de novos hotéis e o conseqüente aumento do número de camas. Retirando da contabilidade o Crown Plaza, que foi inaugurado mas que efectivamente não abriu as portas, os valores apontam para as 21.543 camas, registando-se que esse número será superior dentro de poucos anos, atingindo mesmo as 28 mil camas exigidas pela Europa.

RUI DIAS: «TURISTAS EXIGIAM»

## Clientela menos crítica é uma sorte para a Madeira

Muitos garantem que a qualidade de serviço na hotelaria madeirense vem decaindo progressivamente. As responsabilidades repartem-se: por um lado, a Escola de Hotelaria, na qualidade de entidade formadora, não manifestou ao longo dos anos uma capacidade de resposta adequada ao crescimento do parque hoteleiro; por outro, os hoteleiros viram nessa lacuna uma oportunidade de recurso a presta-

dores de serviço, sem formação adequada, mas envolvendo menores custos por via da redução de compromissos.

Rui Dias considera-se suspeito para falar sobre este assunto. Porque, como diz, teve a sorte de gerir um hotel, o Savoy, que «nessa altura, dava um serviço de primeiríssima classe. Formávamos os nossos próprios empregados, alguns deles têm hoje importantes colocações em uni-

dades hoteleiras de todo o país. Foi uma escola».

Entrando por parâmetros comparativos, não tem dúvidas: «Os turistas que nos visitavam há dez ou vinte anos apreciavam e exigiam um bom serviço. A clientela da actualidade, como está habituada a viajar para outros destinos, onde essa prestação é menos boa, já não critica tanto. É uma sorte. Embora seja importante salvaguardar aqui alguns hotéis que

ainda mantêm um nível razoável».

Aponta as responsabilidades em duas direcções: uma, alguns hoteleiros, outra, a Escola de Hotelaria, que «não fez o trabalho que lhe competia, provocando no mercado de trabalho do sector uma forte concorrência entre hotéis à procura dos melhores profissionais, precisamente pela escassez de matéria humana especializada. Para além disso, os poucos

alunos que ali se formaram acabaram quase todos por emigrar, o que é difícil de compreender por se tratar essencialmente de um organismo oficial virado para servir, através da formação, as carências do mercado de trabalho. Parece haver, neste momento, uma outra preocupação, mas os frutos só vão aparecer dentro de três anos».

Rui Dias defende, por exemplo, a existência de um compromisso entre alunos e a Escola de Hotelaria, no sentido de garantir que eles prestarão serviço, pelo menos durante algum tempo, em unidades hoteleiras da Região. «Isso devia ter acontecido no passado».

O recurso a empresas

mo tal que o turismo não foi mais possível. Por esse facto, passou-se um milénio entre o turismo ancestral e o turismo moderno, que em minha opinião nasceu na Madeira».

O nosso entrevistado sustenta esta última convicção com os episódios vividos nos primórdios da descoberta da Madeira. «Nesse período, o Infante D. Henrique experimentou na Madeira a cultura da cana-de-açúcar, importada da Sicília, o mesmo acontecendo com o vinho, que trazia de Chipre. Foi um sucesso que atraiu à Região mercadores de toda a Europa, entre eles Cristóvão Colombo, que inclusive acabou por cá ficar durante muito tempo. O açúcar chegou mesmo a tornar-se na moeda de troca por pinturas flamengas, com o objectivo de decorar as igrejas.

## Madeira ponto de passagem

Descoberto o caminho marítimo para a Índia, o Funchal funcionou como ponto obrigatório de passagem para os barcos que demandavam as Índias e as Áfricas. Primeiro, despejavam as pipas vazias e compensavam o peso com pedras do calhau. Mas mais tarde, com a navegação mais segura, retiravam os cascos vazios e carregavam os cheios. Soubese ainda que a qualidade do vinho beneficiava dos balanços dos barcos e do calor dos trópicos».

Com o andar dos tempos, verificou-se que depois de longas (10 a 12 anos) estadias nos trópicos, se os oficiais ingleses seguissem directamente, corriam o risco de serem afectados com a tuberculose. É por isso que decidem ficar uns dias de férias na Madeira. Passou, assim, a haver pessoas que beneficiavam do clima e da paisagem e pagavam por isso. Penso até que a Madeira pode ser considerado o berço do turismo moderno».

H. C.

prestadoras de serviço, que como se sabe não estão vocacionadas para um sector com as especificidades da hotelaria, está a contribuir para a redução dos níveis qualitativos. Ele próprio, Rui Dias, enquanto hoteleiro, recorreu a essa fórmula e não se deu bem. Mas admite que essa seja uma solução viável. Fala no exemplo da Suécia, país marcadamente socializante, onde os hotéis requisitam serviços a empresas no exterior, embora não para os bares nem para os restaurantes». Transpondo a situação para a Madeira, conclui, pela experiência de muitos anos, que as empresas destinadas a esse fim «ainda não estão devidamente preparadas».

GOVERNO ANUNCIA MEDIDA

## Cacifos individuais nas escolas

O primeiro-ministro, António Guterres, assiste, amanhã de manhã, em Porto Alto, à apresentação do plano de investimentos na Educação, que inclui a generalização de cacifos individuais a todos os alunos do ensino preparatório e secundário.

O Plano Escola Completa Para o Ano 2000, que envolve um investimento de 87,9 milhões de contos e foi elaborado sob o lema "Melhores escolas mais cidadania", vai ser apresentado pelo ministro Guilherme de Oliveira Martins durante a visita de Guterres à nova escola de Porto Alto, no concelho de Benavente.

O Plano Escola Completa decorre do facto de «actualmente todas as escolas construídas pelo Governo terem já os diversos equipamentos necessários, enquanto antigamente muitos estabelecimentos de ensino tinham apenas as salas de aula», recorda uma fonte do Ministério da Educação.

É neste contexto que também nos dias de hoje praticamente todas as escolas do segundo e terceiro ciclos e do secundário (a responsabilidade do equipamento das restantes não pertence ao Governo) estão dotadas de cacifos individuais para os alunos, disse Edite Coelho, do Ministério da Educação.

A ideia é reduzir dentro do possível o peso que os estudantes são forçados a transportar todos os dias nas mochilas, muitos deles

- Cacifos individuais para os alunos do preparatório e secundário. Esta é uma das medidas do plano de investimentos na Educação a apresentar amanhã.



O Governo apresenta investimentos na Educação.

utilizando diversos meios de transporte antes de chegarem à escola, acrescentou a fonte.

Um milhão de contos foram já investidos pelo Governo nos últimos quatro anos neste projecto que em breve deverá contemplar toda a população escolar do segundo ciclo em diante.

Entretanto, o Governo está também apostado em, até ao final da presente legislatura, acabar de vez com a situação de escolas instaladas em pré-fabricados, referiu ainda.

A escola que o primeiro-ministro visita amanhã, em Porto Alto, tem algo que faz lembrar a Holanda:

muitos alunos vão para lá em bicicletas que se vêem ali estacionadas.

Esta escola, que abriu no ano lectivo actual, e tem dois corredores cheios de cacifos "de reserva" (uma vez que o número de alunos numa escola não é o mesmo todos os anos) é uma das que possui uma cozinha mais bem apetrechada, estando também equipada com mesas de ténis de mesa nos espaços exteriores.

Estabeleceu um protocolo com a Câmara Municipal de Benavente para permitir que o pavilhão gimno-desportivo da escola seja utilizado aos fins-de-semana pela população da zona.

## Setúbal pede novo hospital

A construção de um novo hospital em Setúbal é uma exigência quase unânime da população e dos técnicos de saúde que participaram num debate promovido, sexta-feira, pela LASA (Liga dos Amigos de Setúbal e Azeitão).

A discussão sobre a necessidade de um novo hospital, que teve lugar no Clube Setubalense, mobilizou uma plateia de cerca de duas centenas de pessoas, maioritariamente constituída por profissionais de saúde, que defenderam a construção de uma nova unidade hospitalar, sem prejuízo dos investimentos imediatos que são necessários no hospital de São Bernardo, devido à insuficiência do novo edifício e à degradação das antigas instalações.

### EUR OMAR TRAVEL

Canárias - Carnaval 2000 - 7 noites

27 DE FEVEREIRO A 5 DE MARÇO

VIAGEM + ESTADIA + TRANSFERS ..... DESDE 60.700\$00

CARNAVAL NO BRASIL ..... 116.000\$00

PROGRAMAÇÃO PÁSCOA ESPECIAL ESTUDANTES

VIAGEM + ESTADIA + TRANSFERS (16 A 23 ABRIL) ..... 54.000\$00

FÉRIAS NA NEVE PREÇOS ESPECIAIS

SERRA DA ESTRELA / SERRA NEVADA ANDORRA / PIRINÉUS / ALPES E TIROL

PARIS - 7 NOITES

VIAGEM + ESTADIA ..... DESDE 88.000\$00

CHARTER LISBOA ..... 20.830\$00

CHARTER LONDRES

SÓ IDA ..... 27.000\$00

IDA E VOLTA ..... 39.000\$00

TEMOS AINDA OS MELHORES PREÇOS DE HOTÉIS E RENT-A-CAR NO CONTINENTE

EUR OMAR TRAVEL

O SEU SONHO É A REALIZAÇÃO DOS NOSSOS SERVIÇOS!

Av. do Infante, 58 (em frente ao Hotel Savoy) 9004-526 Funchal

Telef.: +351 291200752/3/4 Fax: +351 291229220

www.euromar-travel.com nobrega@mail.telepac.pt

## TU CASA

- MÓVEIS DE ESTILO E DECORAÇÕES

PERÍODO ECONÓMICO

# REDUÇÕES - 30%

PARA RENOVAÇÃO DE STOCKS

RUA 31 DE JANEIRO N.º 76 - 9001-903 FUNCHAL • TELEF.: 291202250 • FAX: 291202259

A Bonduelle Portugal, filial do líder europeu do legume, com uma posição de destaque na produção e comercialização de legumes ultracongelados e em conserva no mercado nacional, pretende reforçar a sua posição no mercado de retalho e restauração da Região Autónoma da Madeira.

Para isso pretendemos seleccionar:

## AGENTE DISTRIBUIDOR

As condições necessárias são:

- Conhecimento do mercado.
- Condições de armazenamento e transporte de ultracongelados.
- Capacidade financeira.
- Equipa de Vendas.

Se este projecto lhe interessa e considera que tem as condições necessárias, agradecemos que nos envie os elementos que considera relevantes para:

Bonduelle Portugal, Agro-Indústria, Lda. - Zona Industrial Santarém - 2000-831 Várzea.

Tel.: 243359070 • Fax: 243359079 - Email: bond.pt@bonduelle.com

3199

HYUNDAI



# MAIS UM CONVENCIDO NA ESTRADA

ATOS PRIME De modesto não tem nada

CONCESSIONÁRIO EXCLUSIVO PARA A R.A.M.

AUTO POP I - C. AUT. LDA.

PARQUE INDUSTRIAL DA CANCELAL P.I. 33 - Telf.: 291934950/51/52 • FAX 291934949 • CANIÇO

3036

SANTANA E MENEZES MANDAM "RECADOS"

# "Regresso" de Cavaco agita o PSD

• A "preocupação" de Cavaco Silva agitou os candidatos à liderança "laranja".

Pedro Santana Lopes disse que se fosse um antigo líder do PSD não apoiaria nenhum candidato à liderança, porque «entendo existirem posições institucionais que nos aconselham a não intervir em determinados assuntos».

O candidato à liderança do Partido Social Democrata reuniu-se sexta-feira à noite, em Castelo Branco, com militantes e simpatizantes "laranjas", encontro que teve a presença dos presidentes da JSD, Pedro Duarte, da Câmara Municipal da Covilhã, Carlos Pinto, e do deputado Manuel Frexes.

«Interpreto com respeito e julgo legítimo que tanto Cavaco Silva como Pinto Balsemão tenham manifestado o seu apoio a quem entenderam.

Mas não concordo que se pronunciem sobre se deve haver ou não congresso extraordinário,



Luís Filipe Menezes desafiou Cavaco Silva a candidatar-se à Presidência da República.

principalmente quando milhares de militantes requeiram a sua realização», denunciou o deputado social-democrata.

Santana Lopes criticou os que afirmam que há muitos congressos no seu partido ao defender que «serão realizados os que forem precisos para os militantes se reunirem e chegarem à conclusão qual é o melhor caminho».

Comentando ainda o apoio de Cavaco Silva e Pinto Balsemão a Durão

Barroso, o antigo presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz mostrou-se convicto de que «eles no futuro vão constatar que se enganaram, como aconteceu com o professor Cavaco Silva quando disse em Santa Maria da Feira que Marcelo Rebelo de Sousa ia ser muito melhor líder que ele tinha sido e quando afirmou que Durão Barroso era de longe o melhor líder do partido».

«Acho que os militan-

tes não sentem muito isso», acrescentou.

## Durão tem como meta Legislativas de 2003

Por seu turno, Durão Barroso mostrou-se sexta-feira confiante na manutenção da liderança do PSD após o Congresso de Fevereiro em Viseu ao afirmar, nesta cidade, que se está a «preparar para governar o país já em 2003».

Sem fazer alusões directas ao conclave onde será eleito o presidente do PSD, o líder social-democrata defendeu que «o partido tem de se saber governar a si próprio para poder governar Portugal».

Estas foram as únicas referências, indirectas, ao congresso feitas por Durão Barroso durante a tomada de posse da nova Comissão Política Distrital do PSD de Viseu.

De resto, a opção de Barroso foi atacar o Governo socialista, repetindo as questões dos salários dos gestores públicos, da privatização da TAP e da «anemia cívica» que o PS «está a fomentar em Portugal».

Fez rasgados elogios aos dirigentes do PSD presentes e a Cavaco Silva: «Quando comparo a forma de governar do professor Cavaco Silva com a do engenheiro Guterres é uma vergonha. E depois existem uns pigmeus da política que de forma vergonhosa o criticam!».

«É preciso preparar uma alternativa e estamos a fazê-lo», adiantou Durão Barroso, lembrando que «o PS está a comprar a liberdade de pessoas com cargos de orde-

nados chorudos permitidos pelo regabofe em que o PS transformou o país».

## Menezes desafia Cavaco

Entretanto, Luís Filipe Menezes desafiou Cavaco Silva a, «se está tão preocupado com o que se passa no PSD», «assumir a sua responsabilidade» para com o centro-direita e candidatar-se à Presidência da República.

O autarca de Gaia, que falava no Porto numa sessão de esclarecimento da campanha de Marques Mendes à liderança do partido, referiu que Cavaco Silva «foi o maior primeiro-ministro do século passado».

«Estamos já noutra século. Cavaco Silva pode ainda dar muito ao país enquanto candidato à Presidência da República», afirmou Menezes.

«Há que ir à luta. Cavaco Silva é o candidato natural do PSD à Presidência da República e devia assumir as suas responsabilidades. Alguém no partido tem de dizer isto. Pelos vistos, estou fadado a ter de dizer as coisas menos agradáveis», afirmou.

Menezes, que antes de falar foi chamado a socorrer, enquanto médico, um cliente do hotel do Porto onde decorria a sessão, protagonizou o ponto alto da reunião de Marques Mendes com algumas dezenas de militantes, apesar de afirmar que a sua declaração não era um apoio ao candidato.

«Isto não é um apoio à sua candidatura. É um elogio directo a um amigo que admiro», disse.

ARMAZÉNS

# Chicago

PRONTO-A-VESTIR  
EM

# SALDOS

A PARTIR DE AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA

RUA DO SEMINÁRIO, 40 - FUNCHAL

## HOTEL DE QUATRO \*\*\*\*

ADMITE PARA OS SEUS SERVIÇOS

- GOVERNANTE DE ANDARES
- EMPREGADAS DE QUARTOS
- EMPREGADOS/AS DE MESA DE 1.º E 2.º
- EMPREGADOS/AS DE LIMPEZA
- BANHEIRO
- LAVADEIRA

TRATAR NO DEPARTAMENTO DE PESSOAL

HOTEL BAÍA AZUL - Telef.: 291766260, DAS 9.00H ÀS 12.30H E DAS 14.00H ÀS 18.00H

# Casa Amorim

LARGO DO PHELPS, 20 - TELEF.: 291221642

A  
PARTIR  
DE  
AMANHÃ

# SALDOS

SEGUNDA-FEIRA, 31-1-2000

SEGUNDO JOERG HAIDER

# Europa vai «habituarse» è extrema-direita austríaca

- O líder da extrema-direita austríaca acredita que a Europa acabará por aceitar a sua presença no governo.

O chefe da extrema-direita austríaca, Joerg Haider, considerou sexta-feira na televisão que as críticas dirigidas contra o seu partido vão «acalmar-se dentro em breve» e que a Europa vai «habituarse» a ele.

O FPÖ, o partido de Haider, negocia actualmente a formação de um governo com os conservadores. A perspectiva de uma coligação suscitou viva inquietação na opinião pública internacional.

«Creio que o novo governo, a concretizar-se, vencerá pela sua acção que defende uma política humana, que quer uma Europa dos cidadãos e não de burocratas e que é a favor dos fundamentos democráticos. Então, as coisas vão acalmar-se», profetizou Haider na televisão.

Considerou «lógico» que as «forças estabelecidas»

na Europa, «que até agora só conheceram responsáveis políticos social-democratas e alguns conservadores, estejam um pouco nervosas», mas afirmou «que se habituarão a nós».

## Contra «pressão estrangeira»

«Vamos muito simplesmente convencer pelas nossas acções como convencemos os austríacos», assegurou, denunciando as ingerências do estrangeiro nos assuntos internos austríacos.

«É impossível que o estrangeiro decida o que se passa na Áustria. Nós vivemos numa democracia», exclamou, prometendo que «onde houver críticas, expressas concretamente, encontraremos depressa explicações».

A pressão do estrangei-



Haider poderá integrar o governo austríaco.

ro não vai impedir «uma mudança política» na Áustria, considerou, afirmando que as críticas não po-

dem fazer fracassar a formação de uma coligação com os conservadores. «Será o melhor», concluiu.

SITUAÇÃO NA ÁUSTRIA

## Socialistas apelam aos populares

O líder da Internacional Socialista, António Guterres, lançou ontem um apelo ao Partido Popular Europeu para interceder junto dos seus colegas austríacos no sentido de evitar uma coligação com a extrema-direita de Joerg Haider.

«É melhor perder o poder do que perder a honra e a dignidade», disse o actual presidente do Conselho Europeu, num discurso pronunciado no 23º Congresso Mundial da União Internacional da Juventude Socialista, em Hamburgo (Alemanha).

Numa intervenção centrada nos problemas da globalização, o primeiro-ministro português «não esqueceu a situação política actual na Áustria, onde os populares se preparam para formar governo com a extrema-direita, e considerou a xenofobia e o racismo «um cancro da sociedade moderna».

Guterres seguiu depois viagem para Hannover, onde almoçaria com o chanceler alemão, Gerhard Schröder, na sua residência particular, num encontro onde a questão da Áustria e os temas da presi-

dência portuguesa da União Europeia deverão ter sido abordados.

Schröder também já se manifestou preocupado com a situação que se vive no país vizinho. Em declarações ao semanário Welt am Sonntag, o chefe do Governo alemão disse que «a Áustria tem de ter cuidado para não se auto-isolar politicamente».

O presidente do Conselho Central dos Judeus na Alemanha, Paul Spiegel, foi ainda mais claro, exigindo à União Europeia que exerça pressão sobre a Áustria, e comparando Haider ao líder nazi Adolf Hitler.

«Hitler também começou do nada», disse Spiegel, advertindo contra uma inflexão à direita não apenas na Áustria, mas também na Alemanha.

«Os judeus estão muito preocupados», acrescentou.

Apesar de adoptar agora uma toada moderada, Haider eleogiu em tempos a política de Hitler, e disse que os campos de concentração nazis não foram mais do que meros campos de trabalho.

Concessionários Autorizados Honda:

- Alcobaça-Alcobaça
- Ondatlas-Alfragide
- Rocha & Mendes-Angra do Heroísmo
- Tomotor-Aveiro
- Ondabeja-Beja
- S.C.A.M.-Braga
- Nogueira e Campo-Bragança
- Floresauto-Caldas da Rainha
- Onda Madeira-Caniço
- Ondacar-Carcavelos
- Albimotor-Castelo Branco
- Ondacentro-Coimbra
- Ondévora-Évora
- Nipomotor-Faro
- Autovip-Feijó
- Ciliauto-Gaia
- Guardamotor-Guarda
- Aurecom-Guimarães
- Ondal-Leiria
- Autocabe-Lisboa
- Ondatlas-Lisboa
- Santomar-Lisboa
- Ondimaia-Maia
- Ondimeta-Matosinhos
- Fórmula H-Odivelas
- Seonda-Palmela
- A.V.S.-Penafiel
- Universal Auto-Ponte de Delgada
- C. Serrano-Portalegre
- Portofonda-Portimão
- Neumotor-Porto
- Carfeira-Santa Maria da Feira
- Ribatagus-Santarém
- Ondacar-Sintra
- Ondacentro-Tomar
- Ondoste-Torres Vedras
- Vionda-Viana do Castelo
- Autobila-Vila Real
- Socarvii-Viseu



**HONDA**

ONDA MADEIRA - COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, S.A.

Zona Industrial da Cancela, Pav. Pl 3 P2.

Telef.: 291 930 130 • Fax: 291 930 135

NOVO HONDA HR-V 5 PORTAS.

SÁBADO • DOMINGO 29 E 30 DE JANEIRO

EM EXIBIÇÃO TODO O DIA NO SEU CONCESSIONÁRIO HONDA.

HR-V

## Colisão de comboios na Bélgica

Pelo menos 71 pessoas ficaram feridas, três delas com gravidade, numa colisão de comboios registada próximo da estação de Harentals, arredores de Antuérpia, informou a empresa dos caminhos-de-ferro belga, SNCB.

O acidente, registado sexta-feira à tarde, poderá ter sido provocado pelo desrespeito de um sinal vermelho por parte de um dos maquinistas.

Dos 71 feridos, três foram hospitalizados e 23 receberam tratamento no hospital.

A maioria dos passageiros regressava a casa depois de mais um dia de trabalho.

O acidente ocorreu entre dois comboios regionais de passageiros que colidiram em Herantals. Nenhuma das composições descarrilou pelo facto de circularem a baixa velocidade.

Um comboio fazia a ligação Antuérpia-Neerpelt e o outro entre Torhout e Manage.

A SNCB previa para ontem o recomeço da circulação ferroviária, por uma só via, já que a normalidade só será conseguida durante o fim-de-semana.

CONCLUSÃO DO CONSELHO DE MINISTROS

## UE disponível para financiar desmilitarização de África

- A União Europeia mostrou-se disponível para ajudar à desmilitarização do continente africano.

A União Europeia (UE) vai dar «mais atenção» à dimensão militar que condiciona a ajuda ao desenvolvimento e está disponível para financiar acções de desmilitarização em África, anunciou ontem a presidência portuguesa dos Quinze.

Em conferência de imprensa após o fim do Conselho informal dos Ministros da Cooperação para o Desenvolvimento, o secretário de Estado português, Luís Amado, referiu que a questão foi «muito evidenciada» durante os trabalhos.

Apesar de não constar explicitamente do documento de "Conclusões Informais" do Conselho, a necessidade de

incluir a desmilitarização nas políticas de cooperação com África foi defendida pelos ministros dos Quinze.

O comissário para o Desenvolvimento e Ajuda Humanitária, o dinamarquês Poul Nielsson, que juntamente com o enviado da UE à região dos Grandes Lagos, o italiano Aldo Ajello, acompanhou Luís Amado na conferência de imprensa, informou que a Comissão Europeia dispõe de 1,2 milhões de euro (240 mil contos) para a desmilitarização na República Democrática do Congo (RD Congo, ex-Zaire).

Esta verba corresponde, segundo disse, aos montantes acumulados na sequência da suspensão da ajuda da UE motivada pela situa-



Os ministros da Cooperação reuniram-se em Lisboa.

ção de conflito no país iniciada ainda no regime do ditador zaireense Mobutu Sese Seko.

Por sua vez, Aldo Ajello congratulou-se com a disponibilidade da UE para tentar resolver os problemas da

desmobilização, sublinhando que, embora internacionalmente não seja muito popular financiar questões que se prendem com militares, elas são essenciais para a pacificação dos conflitos.

## Roma recorda filósofo

Giordano Bruno, um frade dominicano italiano queimado vivo, há 400 anos, na fogueira da Inquisição católica, devido às suas ideias originais sobre a lei natural, vai ser homenageado em Roma, ao longo deste ano.

O célebre filósofo e escritor, que viveu entre 1548-1600, foi o primeiro homem a admitir a infinitude do Universo mas após oito anos de processo inquisitorial e depois de rejeitar a hipótese de se retractar, o que o teria livrado da morte, Bruno foi condenado a morrer queimado, a 17 de Fevereiro de 1600, numa pira erguida na Praça do Campo das Flores, em Roma, onde há hoje uma estátua em sua honra.

Na sua obra, o filósofo reflecte sobre si próprio, a Natureza e o mundo durante o processo inquisitorial ao frade dominicano que viajou pela Europa e cometeu a imprudência de voltar a Veneza, onde o seu calvário começou em 1592.

Entre as homenagens que lhe serão feitas este ano, destaca-se um congresso internacional de especialistas que vão analisar a sua obra e a publicação dos seus "escritos mágicos".

## CONFERÊNCIAS DO MUSEU

AMBIENTE, EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

8

Fevereiro

2000

17H30

- Conferência na Sala da Assembleia Municipal

## "Os princípios de Lisboa e a Governação Sustentada do Oceano"

Conferencista: Professor Doutor Francisco Andrade  
Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

Inscrições: Centro de Informação Autárquico ao Consumidor, tel. 291201913

CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL  
PELOURO DO AMBIENTE, EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Último Domingo de Janeiro

DIA MUNDIAL dos LEPROSOS

Ao Saudar o Ano 2000

tivemos um sonho...

...o sonho de salvar 2000 vidas



Vamos dar as Mãos às Crianças Leprosas e Tuberculosas

Quero ligar as minhas Mãos às Mãos Unidas, participando no entusiasmo e na cura de um Leproso e ou Tuberculoso, enviando a importância de:

1.000\$00     2.500\$00     5.000\$00  
 10.000\$00     20.000\$00     35.000\$00  
 50.000\$00     \$ (outro valor)

Através de cheque nominal endossado à Associação Mãos Unidas  
 Vale Correio  
 Transferência Bancária p/ conta nº 217 312 981 - Nova Rede / BCP

Nome: \_\_\_\_\_  
 Morada: \_\_\_\_\_ C.P.: \_\_\_\_\_  
 Telefones: \_\_\_\_\_ Data Nascimento: \_\_\_\_\_

Quero receber RECIBO para efeitos de dedução no IRS/IRC.

AJUDE-NOS

MÃOS UNIDAS P.DAMIÃO - PORTUGAL

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE SOLIDARIEDADE MÃOS UNIDAS P.DAMIÃO

Rua dos Anjos n.º 13-3.º Dt.º - Apartado 22865 - 1150-033 Lisboa

Tel. 281.052.744 - Fax. 281.052.744

C.Bancária-NIB-0033 009 900 217 312 981 05-Nova Rede/BCP  
Dependência da Av. Almirante Reis - 1150 Lisboa

## CRÓNICA

## Ensaio para uma Estátua

GIL CANHA \*

Como somos um povo superior, cabe-nos o privilégio de termos as melhores ideias do mundo, e o mundo, sabendo que somos um povo inteligente e cheio de boas ideias, classifica-nos alguns graus acima de certas tribos africanas.

Quem diria que este pontinho no mapa, a Ocidente de África, perdido no Atlântico, tivesse tantas cabecinhas pensadoras. Graças a esta verdadeira diarreia criativa podemos apresentar vários modelos representativos das nossas infinitas capacidades inventivas.

Está provado que, com áreas metropolitanas de Santa Cruz, Machico, Câmara de Lobos e Funchal, batemos o recorde chinês do maior número de cidades por metro quadrado.

Idealizamos paradigmaticamente a maior aproximação inter-étnica do mundo, casando raparigas da Serra de Água e Ponta do Pargo com matulões do Brasil e da ex-Jugoslávia, para, assim, safar o nosso futebol regional, além de contratarmos chinocas, para mostrar ao mundo que somos uma poderosa potência no Ténis de Mesa.

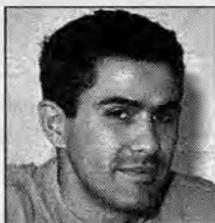
Fomos nós que inventámos o princípio "lodo no casco", quando comprámos dois barcos (um deles protótipo) por centenas de milhares de contos, para depois descobrirmos brilhantemente que afinal, o melhor, era um "ferry-boat" resgatado à sucata.

O fervilhar de ideias é tão grande, que neste momento, como os clubes, as associações, os órgãos directivos, os organismos públicos, os meios de comunicação social, são tão pouco partidários e nota-se tão pouca influência do nosso Governo Regional na sociedade insular, que umas mentes

iluminadas vieram defender, e bem!, que a RDP e a RTP-Madeira deveriam ser controladas pela Quinta Vigia, a fim de se quebrar com o seu tradicional isolamento.

Seria uma lista interminável de brilhantes ideias, saídas de cabeças verdadeiramente superdotadas, mas, de todas as ideias, existe uma que, pelo seu carácter extravagante e chunga, nos merece especial atenção - A ideia da estátua ao Empresário.

Um dia frio de Dezembro, abri o DIÁRIO, e li: "O mestre Lagoa Henriques será o



- **Maços de notas saíam dos bolsos, onde bandos de pigmeus, agarrados às calças, tentavam chegar ao "cacau" fácil, como os anjinhos no tecto da igreja de S. Pedro.**

escultor, com a condição de escolher o local de implantação da obra". Brilhantemente, o senhor escolheu a marina, mas poderia ter escolhido a Meia Serra, o ilhéu do Lido ou as "Malvinas", que o gozo apalhaçado seria sempre o mesmo.

Tenho que reconhecer que não sou um grande entendedor em estatuária, mas ficaria bem uma peça escultórica em barro, revestida a pechisbeque dourado, figurando um enorme "pato-bravo", com um ar afoito, tipo fura-silvado, segurando na mão direita um taco de golfe, e noutra, ligeiramente descaída, uns rolinhos de papel (tipo Renova) representando as suadas concessões monopolistas, que o nosso Governo costuma brindar aos nossos grandes empreendedores.

Maços de notas saíam dos bolsos, onde bandos de pigmeus, agarrados às calças, tentavam chegar ao "cacau" fácil, como os anjinhos no tecto da igreja de S. Pedro.

Aos pés deste verdadeiro Colosso de Rodes, sugeria a colocação de umas miniaturas de carros de topo de gama e um iate com vinte e dois centímetros, representando simbolicamente a importância da aplicação do dinheiro em bens produtivos.

Como povo superior que, de facto, somos, a escultura em honra do nosso empresário teria que ter toques de modernidade, talvez quem sabe, um dia ser exposta no Guggenheim de Bilbao ou no Museu de Arte Moderna de Nova Iorque, ou rivalizar, mesmo, com a Sereia do Porto de Copenhaga. Assim, seria bom que a estátua fosse coberta ao cimo, por uma grande saia às pregas (com uma armação em forma de abajur, estilo minimal-art) reforçando a ideia de que a grande maioria dos empresários madeirenses vive e prospera debaixo das saias do Governo.

Deixando-nos de brincadeiras, e já que andam tão lamechas e motivados para fazer estátuas, não seria mais bonito fazer uma em honra do Professor Primário, que, com grande espírito de sacrifício, percorreu serras e vales, numa terra de tão difícil orografia, para levar as primeiras letras e alguma educação aos locais mais recônditos e isolados da ilha, ou então, ao canteiro, que trabalhou como ninguém a pedra, que hoje marca inegavelmente a nossa bela paisagem.

Depois, já é tempo de se valorizar os nossos jovens artistas na área da escultura, alguns com algum talento, dando-lhes iguais oportunidades de trabalho, quebrando de vez com o monopólio dos velhos mestres papões.

## PONTO DE ORDEM



## Congresso com vagas à espera de "Tino"



Volta "Tino". Chegou a tua hora. Um outro congresso precisa de ti. Paciência. Muda de

partido, vira a casaca já gasta, embora ganhadora, e inscreve-te. É moda, sempre o foi e será. "Alaranja-te" e sobe ao palanque. Discursa. Liberta a voz sem medo das câmaras que te promoverão vezes sem conta e dá murros no vazio. Mostra o que és, esse país real que soluça, embora genuíno e exigente. Minimiza as ausências e não peças lugares. Desvaloriza as sondagens e sê oposição. Fala como um duro e, depois, abraça longamente os poderosos, sacudindo-os, porque instalados, segredando-lhes ao ouvido que "quem sabe faz a hora". És livre e tens liberdade de voto. Por isso, mexe-te, contraria a continuidade, as mesmas caras, as mesmas justificações, os mesmos dramas e questiona quem promete mudança. Desce "Tino" sobre Viseu, em Fevereiro, e porventura sobre a Madeira, em Março, porque mais uma vez, como se fosse ontem, «parece que está tudo grosso». Não facilites e lembra-te que um tal Zé, teu primo social-democrata mediatizado no Porto, espera impaciente por um "job". Os anos passam e ele, como muitos outros, desesperando.

RICARDO MIGUEL OLIVEIRA

\* Escreve para "Opinião &amp; Debate", de 15 em 15 dias.

## INQUÉRITO

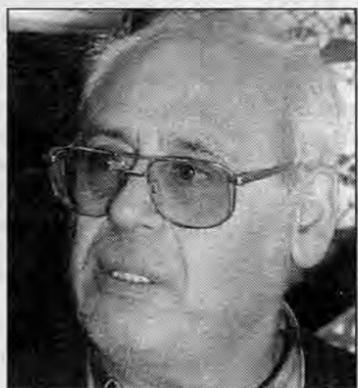
## ● O que falta ao Porto Moniz para fixar a população?



**Maria Pedreiro**  
Empregada comercial

«Não sinto falta de grandes coisas. Estas pessoas daqui não são muito dadas a cinema, ou a sair.

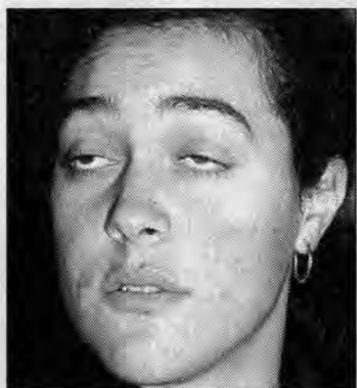
No entanto, deveria haver mais lojas, de roupas, por exemplo. E um supermercado grande, porque só há na Ribeira Brava.»



**Juvenal Freitas**  
Comerciante

«Deveria haver mais oportunidades de trabalho e este deveria ser melhor remunerado. Consta até que os poucos que existem vão desaparecer, por isso as pessoas vão para o sul.

O investimento deveria ser feito no turismo, mas com cuidado, sem encher isto de betão, porque quem vem cá quer ver natureza.»



**Ana Nunes**  
Empregada comercial

«Talvez mais postos de trabalho, para as pessoas não emigram tanto.

Para os mais jovens não existe um polivalente, por exemplo e se calhar deveria haver a TV Cabo.»



**Francisco Nunes**  
Empresário

«Deveria haver um centro profissional. Sentimos muito a falta de pessoal técnico para o turismo.

Deverá ser desenvolvido um guia das veredas e deveriam ser arranjadas várias estradas, porque o turismo que cá vem quer é mar e serra.»



**Gisela Vasconcelos**  
Estudante

«Faltam algumas diversões, aqui não há nada, só restaurantes. Gostava que tivesse, pelo menos, uma discoteca.

Deveriam haver também mais postos de trabalho. Há muita falta.»

REUNIÃO DO ECOFIN

# "Quinze" debatem pacote fiscal

- Portugal preside, pela primeira vez, à reunião de ministros das Finanças.

O pacote fiscal volta a ser um dos principais pratos à mesa dos ministros das Finanças dos Quinze, que amanhã se reúnem em Bruxelas, naquela que será a primeira reunião dos ministros das Finanças (Ecofin) sob presidência portuguesa desde 1992.

Numa reunião presidida pelo ministro Pina Moura, os representantes dos Estados-membros vão oficializar a criação de um grupo de trabalho de alto nível, cuja criação ficou decidida na recente Cimeira de Helsínquia, que deverá iniciar os seus trabalhos na busca de uma solução para fechar o dossier no final de Fevereiro próximo.

Lisboa vai pedir aos seus parceiros que nomeiem representantes para que se possa começar a buscar soluções que superem as reticências britânicas à harmonização fiscal em matéria de tributação dos rendimentos gerados pelas euro-obrigações (eurobonds).

O representante de Portugal neste grupo será o secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, Manuel Baganha.

## Sem solução à vista

Em matéria de pacote fiscal, um tema cuja discussão foi iniciada em 1989, os Quinze continuam sem solução à vista, dado que o Reino Unido pretende que os eurobonds fiquem fora do âmbito da taxa em 20 por cento dos rendimentos dos cidadãos comunitários, onde quer que eles sejam gerados.



Pina Moura vai orientar um dos debates da reunião.

Londres teme que, a ser aplicado este imposto, os investidores troquem a City – responsável por três quartos do movimento mundial destes títulos – por países como a Suíça.

O diferendo, que a anterior presidência finlandesa tentou resolver até ao último momento – com a convocação de um Ecofin extraordinário, à margem da Cimeira de Helsínquia – já levou Pina Moura a Londres, onde manteve conversações com o seu homólogo britânico, Gordon Brown.

A importância do tema e os esforços que Portugal está a fazer para tentar fechar este dossier – o que a acontecer ficaria como um dos marcos da presidência portuguesa – levam a que os ministros das Finanças dos Quinze prolonguem a sua discussão para a hora do almoço, quando o pacote fiscal será um dos temas de conversa, conforme confir-

mou uma fonte portuguesa.

A apresentação do programa da presidência é outro dos pontos da agenda do Conselho de Ministros de Economia e Finanças (Ecofin), a par da apresentação aos titulares das Finanças do documento que servirá de base à cimeira extraordinária de Lisboa, que a 23 e 24 de Março, abordará as questões do emprego.

Pina Moura orientará ainda um debate aberto, para o qual já pediu aos Estados-membros que apresentem contributos precisos tendo como objectivo um acordo sobre o papel do Ecofin na referida Cimeira do Emprego, sobre o pacote fiscal e uma efectiva coordenação das políticas económicas entre os Quinze.

A propósito da Cimeira do Emprego e do papel do Ecofin, fonte portuguesa adiantou que, neste momento, ainda não está definido se os ministros das Finanças da União Euro-

peia irão ser convidados a participar no encontro.

Outro dos pontos integrados na agenda do Ecofin é a habitual reunião restrita em que serão analisados os programas de estabilidade da Holanda, Finlândia e Irlanda, bem como os programas de convergência da Suécia e da Grécia, os dois países que deverão ser os próximos a juntar-se aos 11 Estados que já integram a moeda única europeia.

Antes do Ecofin, e como já é tradicional, os ministros das Finanças dos 11 países do euro (Portugal, Espanha, França, Itália, Alemanha, Áustria, Holanda, Bélgica, Luxemburgo, Finlândia e Irlanda) reunir-se-ão, não se sabendo – ao contrário do que é normal – quais os temas em discussão, embora seja de prever que um dos principais assuntos em análise seja a situação de quebra contínua que está a afectar o euro face ao dólar norte-americano.



Rui Barata ao lado de Jorge Jardim Gonçalves.

DO BCP

## Dois madeirenses na administração

O Banco Comercial Português passará a ser a única instituição bancária portuguesa com dois madeirenses no Conselho de Administração.

Fruto da fusão entre o BCP e o Banco Português do Atlântico, Rui Amaral Barata, que até à data era, entre outras funções, administrador desta instituição, transita para o CA do primeiro, juntando-se, assim, a Jorge Jardim Gonçalves, o presidente.

## Dois madeirenses

Serão dois madeirenses integrados num órgão que passa de nove para treze elementos. A título de curiosidade, transitam para ali, ainda, Miguel Cadilhe, Alexandre Bastos Gomes e Francisco de Lacerda, que também é vice-presidente do Banco Mello e administrador do Banco Mello de Investi-

mentos e Banco Mello Imobiliário.

Adiante-se que estes quatro novos nomes serão propostos à Assembleia Geral do BCP, agendada para o mês de Março próximo.

Quanto a Rui Barata, podemos referir que estudou Gestão Bancária na África do Sul.

Já foi director-geral do Banco Comercial de Macau, que, curiosamente, teve o condão de implantar naquele território e que, até Dezembro, era administrado por Portugal. Depois continuou como administrador da instituição, função que acumula no Banco Popular Comercial, em França, na Servibanca e no Banco Internacional de Moçambique, e director do Banco Comercial de Angola, em Moçambique.

PAULO ALEXANDRE CAMACHO

O E P A R A 2 0 0 0

## A maior carga fiscal

A carga fiscal prevista no Orçamento de Estado (OE) para 2000 sobe dois pontos percentuais do PIB e é «a maior subida dos últimos cinco anos», defendeu ontem o economista Abel Mateus.

O antigo administrador do Banco de Portugal considerou ainda que o Orçamento apresenta uma «subida acentuada» da carga fiscal sobre o sector privado.

«O aumento da receita

que se pretende obter através da melhoria da administração fiscal é o maior valor registado desde 1996, o que nos parece ambicioso», disse à Lusa.

O economista disse também que o objectivo essencial para a redução da carga fiscal sobre as empresas, no contexto da concorrência fiscal que se manifesta na Europa, «apenas se traduz numa ligeira redução da taxa de IRC».

PUBLICIDADE

Novo **Seat Toledo.**  
Emoção e Tecnologia.

**CIAM** SERVIÇOS COMERCIAIS  
Rua dos Ferreiros, 254  
9000-082 Funchal  
Tel.: 291 230 519 Fax: 291 223 431

OFICINAS E PEÇAS  
Parque Industrial de Cauceira  
9125-xxx Caniço  
Tel.: 291 934 033/4/5 Fax: 291 934 003  
TM: 965 011 807

**SEAT**

PUBLICIDADE

**NOVO ESPAÇO DE VIATURAS USADAS**

RIF Carreira de tiro PARQUE Padaria MILPAN  
Caminho do Engenho Velho  
Caminho do Regedor SHELL  
Rua dos Estados Unidos da América  
Bairro da Nazaré

**DIVERSA AUTO**  
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

Parque São Martinho • Telef.: 291 761 050  
Caminho do Engenho Velho - Amparo

DIÁRIO  
Notícias

Propriedade: EDN

Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas, Capital Social: 6.500.000,00.

Século com mais de 100 de Capital: Blandy S.G.P.S., Lda.

Empresa Gráfica Funcheira, S.A.

Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044

Sede: Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56/3.º Andar

9054 - 514 FUNCHAL

Conselho de Gerência:

Richard Blandy (Presidente), José

Bettencourt da Câmara e Luciano Patrão

Gerente Executivo:

José Bettencourt da Câmara

Departamento Financeiro:

Ana Isabel Mota

Departamento de Informática:

Paulo Correia

Departamento Comercial:

Leonor Sena Lino e Alberto Pereira

Dep. de Recursos Humanos:

Pamela Araújo

Director:

José Bettencourt da Câmara

Chefe de Redacção:

Agostinho Silva

Subchefe de Redacção:

Ricardo Miguel Oliveira

Redactor editorialista:

Rui Dimis Alves

Editores:

Jorge de Freitas Sousa

e Miguel Silva (Política/Regional)

Ricardo Miguel Oliveira (Economia)

Duarte Azevedo (Desporto)

Rui Marote (Fotografia)

Redactores:

Emanuel Pestana, Emanuel Silva, Filipe

Sousa, Henrique Correia, José Ribeiro,

Lourenço Freitas, Luís Rocha, Luís Sena

Lino, Mausílio Aguiar, Miguel Angelo,

Miguel Fernandes Luís, Miguel Torres

Cunha, Nélio Gomes, Óscar Branco,

Paulo Alexandre Camacho, Raquel

Gonçalves, Rosário Martins e Teresita

Florença

Fotografia:

Agostinho Spínola, Artur Campos

e Manuel Nicolau

Revista:

Miguel Fernandes Luís (coordenador)

Centro de Documentação:

Catanho Fernandes (coordenador)

Redacção, Gerência, Publicidade,

Digitação, Paginação, Revisão

e Digitalização:

Rua Dr. Fernão de Ornelas, 56/3.º

Caixa Postal 421

9006 Funchal Codex, Madeira.

Atendimento ao Público:

Rua da Alfindega, 8 - 9000 Funchal

Telés. Geral: 291202300 - 291202301

Fax Redacção: 291202307

Fax Desporto: 291202308

Fax Comercial/Administrativo: 291202306

E-mail Redacção: [dnmad@mail.telepac.pt](mailto:dnmad@mail.telepac.pt)E-mail Secretariado: [red@ednoticias.pt](mailto:red@ednoticias.pt)E-mail Publicidade: [dc@ednoticias.pt](mailto:dc@ednoticias.pt)

Linha gratuita/assinantes 800200020

Depósito legal n.º 1521/82.

Título registado com o n.º 100228

Empresa jornalística com o n.º 200227

Montagem: Maquetizar, Lda.

Impressão: Grafimadeira, S.A.

Sede: Pavilhão P.L.3.L.A. - Parque Industrial da Candeia

Distribuição: SDIM, Lda.

Tiragem média em DEZEMBRO/99:

16.838 exemplares

Associação Portuguesa

da Imprensa Regional

Associação Portuguesa

do Controlo de Tiragem

Membro da Associação

da Imprensa Diária

PARA ESTUDOS HIDROGRÁFICOS

Marinha adquire  
novo navio

- A Marinha de Guerra Portuguesa vai receber, quarta-feira, um novo navio hidrográfico.

As autoridades norte-americanas vão entregar quarta-feira à Marinha portuguesa, em San Diego, Califórnia, um navio de guerra que Portugal adaptará para unidade de investigação oceanográfica.

A cerimónia de transferência do navio - com o número de amura A523 e o nome N.R.P. "Almirante Gago Coutinho" - será presidida pelo embaixador de Portugal nos Estados Unidos, José Bacelar da Rocha, em representação do Governo português, acompanhado pelo director-geral do Instituto Hidrográfico (IH), vice-almirante Torres Sobral, em representação



Portugal adquiriu um navio semelhante ao "D. Carlos I".

do chefe do Estado-Maior da Armada. Trata-se de um navio

da mesma classe do navio da República Portuguesa, "D. Carlos I", tam-

bém transferido da Marinha norte-americana para a portuguesa em finais de Dezembro de 1996.

Os dois navios foram concebidos para operar como unidades de escuta submarina, mas em Portugal servirão como bases de investigação.

O "Almirante Gago Coutinho" tem um comprimento de fora a fora de 68,3 metros, desloca 2.285 toneladas, tem um calado de 4,6 metros e propulsão diesel-eléctrica que lhe permite uma velocidade máxima de 11 nós. Características muito semelhantes às do "D. Carlos I".

Ambos os navios foram adquiridos por Portugal ao abrigo de um acordo que prevê a cédência a países terceiros de unidades que a Marinha norte-americana considere excedentárias.

Ainda assim, as duas unidades custarão ao Estado cerca de 10 milhões de contos, menos de metade do valor que custaria construí-las de raiz.

COM CADETES MADEIRENSES

Navio "Empire State"  
rumo ao Funchal

O navio-escola "Empire State" largou no dia 8 de Janeiro de Buzzards Bay, Cape Cod, EUA, na viagem de fim de curso de 486 cadetes da "Massachusetts Maritime Academy", em que estão previstas escalas no Funchal, Gibraltar, Pi-

reu (Grécia) e Barcelona (Espanha). Será uma viagem de 50 dias, 14.002 milhas, e o regresso a Buzzards Bay está previsto para 20 de Fevereiro.

A "Massachusetts Maritime Academy" foi fundada há 108 anos e a viagem de

fim de curso é uma tradição, só que desta feita a Academia não usa o seu próprio navio.

O novo navio da "Massachusetts Maritime Academy", Cape Bon, está preparado para viagens de estudo e só deverá fazer-se

ao mar dentro de ano e meio.

Entretanto, e pelo segundo ano consecutivo, foi usado o "Empire State", navio da "State University of New York Maritime College", com uma tripulação de 85 membros. O navio é capitaneado por Thomas Bushy.

Entre os cadetes contam-se alguns jovens luso-descendentes, entre os quais Amy Pereira, de Buzzards Bay, Paul Rodrigues, de Dartmouth, e Nicholas E. Melo, de Hartford, Connecticut, cujos avós são madeirenses.



## CARGA

30 - European I, panamense. De La Pallice. Chega às 24:00 horas. Descarrega milho no terminal marítimo do Caniçal. (Portmar)

30 - Insular, português. De e para Lisboa. Chega às 9:00 horas. Contentores e automóveis. (Transinsular)

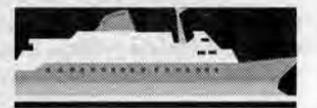
30 - Francisco Franco, português. De Leixões para Porto Santo. Contentores e automóveis. (ENM)

30 - Ilha da Madeira, português. De e para Lisboa. Contentores e automóveis. (Transmadeira)

31 - Ben Navis, singapurense. De Tees. Chega às 8:00 horas e sai dia 1. Descarrega gás butano e propano no terminal marítimo da Praia Formosa. (Blandy)

3 - Port Douro, português. De Lisboa para Leixões. Contentores e automóveis. (Portmar)

3 - Diamante, alemão. De Lisboa para Leixões. Contentores e automóveis. (Blandy)



## PASSAGEIROS

30, 31, 2, 3, 4 e 5 - Pátria, português. Sai às 8:00 horas para o Porto Santo, de onde regressa às 17:00 horas, com chegada prevista ao Funchal às 19:30 horas. (PSL)

## CRUZEIROS

3 - Islandbreeze, baamense. O navio vem de Casablanca e segue depois para Tenerife. Chega às 8h e sai às 15h. (Blandy)

5 - Seawing, baamense. O navio vem de Agadir e segue depois para La Palma. Chega às 8h e sai às 17:30 horas. (Blandy)

INTERVISA  
GROUP TRAVEL

www.intervisa.pt info@intervisa.pt

Fátima  
9 a 13 de Maio

Beatificação dos Pastorinhos por sua Santidade o Papa João Paulo II

Preço a partir de 93.300\$00

Serviços incluídos:

- Transporte Funchal/aeroporto/Funchal;
- Passagem aérea Funchal/Porto - Lisboa/Funchal, em voo regular TAP com tarifa de residente (pex);
- Circuito em autocarro de turismo com guia acompanhante, passando pelos seguintes pontos de interesse: Braga, Sameiro, Bom Jesus, Guimarães, Aveiro, Figueira da Foz, Leiria e visita aos lugares santos - Valinhos, Casa da Lúcia, Loca do Cabeço e Calvário Húngaro;
- Refeições mencionadas no programa.

Para informações mais detalhadas dirija-se aos nossos balcões e peça um programa completo

Largo do Phelps, 18 - Tel: 291230685 - 291208920/7  
Rua 31 de Janeiro, 50 - Tel: 291206560/7Fim de Semana Com

Passagem

Hotel



Porto Santo Line

8.805\$00

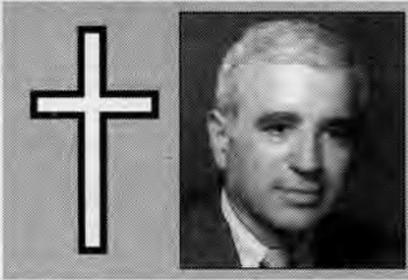
Por Pessoa

\* Preços válidos até 1 Fevereiro de 2000 para um mínimo de 2 pessoas em regime de quarto duplo. Para mais informações contactar: Porto Santo Line: Rua da Praia, 6 - Telefona: 291210300 - Fax: 291226434

ANUNCIE  
OS SEUS PRODUTOS  
NESTE ESPAÇODIÁRIO  
Notícias CONSULTE O NOSSO  
DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE

## PARTICIPAÇÕES



Valdemar Maria de Abreu

FALECEU  
R.I.P.

Maria Umbelina Franco Coelho Abreu, seus filhos, noras, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, que foi residente no Beco da Penha de França, 50, Imaculado Coração de Maria, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 15.30 horas, na referida capela.

A família agradece aos médicos, enfermeiros e pessoal auxiliar da Medicina 3, do Hospital dos Marmeleiros, pela forma carinhosa e dedicada como trataram o seu ente querido.

Dos seus compadres e amigos, Sr. João Castro e Srª Rute Castro e suas filhas, Srª Nelita, marido e filha, Srª Sandra de Jesus, marido e filhas, ausentes na África do Sul, do Sr. Valdemar Maria de Abreu, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo.

Do seu compadre, Sr. Gabriel Ilídio Nunes, esposa, filhas, genros e netos, ausentes na África do Sul, do Sr. Valdemar Maria de Abreu, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo.

A Gerência e funcionários da Universal - Corretora de Seguros participam o falecimento do Sr. Valdemar Maria de Abreu, pai do seu funcionário e colega, Sr. Júlio de Abreu, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo.

O Clube Montanha do Funchal participa o falecimento do Sr. Valdemar Maria de Abreu, pai do presidente do Clube, Sr. Júlio de Abreu, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo.

Os funcionários da Graminho participam o falecimento do Sr. Valdemar Maria de Abreu, pai do sócio-gerente, Sr. Hermenegildo Vasconcelos de Abreu, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo.

João José R. Perdigão, esposa e filhos participam o falecimento do seu compadre, Sr. Valdemar Maria de Abreu, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo.

O Corpo Nacional de Escutas, Agrupamento 420 Imaculado Coração de Maria, participa o falecimento do Sr. Valdemar Maria de Abreu, pai dos antigos escuteiros, Srs. Emanuel Abreu e Júlio Abreu, e avô das escuteiras Natacha Abreu e Joana Abreu, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo.

A Gerência e funcionários da Casa Lis participam o falecimento do Sr. Valdemar Maria de Abreu, irmão e tio dos sócios-gerentes, Srª D. Cecília B. Abreu Jardim e Sr. Roberto Hugo Abreu Jardim, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo.

A Direcção da Madeira da Portugal Telecom, em nome de todos os seus colaboradores, participa o falecimento do Sr. Valdemar Maria de Abreu, pai dos nossos colegas Paulo e Emanuel, e expressa, a toda a família, o mais sentido e profundo pesar.

A Direcção da Madeira do Clube Portugal Telecom, em nome dos seus associados, endereça ao Emanuel Abreu, seu vice-presidente, e a toda a família, a expressão das mais sentidas condolências.

Funchal, 30 de Janeiro de 2000

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA  
**ANDRADE (ALMA GRANDE)**

RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFS. 291223428/291226848  
FAX 291226848

## PARTICIPAÇÃO



Virgínia Fernandes

FALECEU

Seus sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa tia e parente, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 15.30 horas, saindo da capela do cemitério de São Martinho para o mesmo.

Mais participam que será celebrada missa de corpo presente, pelas 15 horas, na referida capela.

Funchal, 30 de Janeiro de 2000

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA  
**CÂMARA - ARDENTE**

DE HENRIQUE V. MARCOS, LDA.

RUA DO CASTANHEIRO, N.º 35 - TEL. 291221528 - Fax: 291222066

## PARTICIPAÇÃO



António Maria Jesus

FALECEU

R.I.P.

Seus irmãos, cunhadas, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi à Vereda Ribeiro Domingos Dias, entrada 49, porta 5, freguesia de Santa Maria Maior, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 13 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade, em São Gonçalo, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 12.30 horas, na referida capela.

Funchal, 30 de Janeiro de 2000

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA  
**FUNCHALENSE**

DE ANDRADE &amp; LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 291223771/291230180 — FAX: 291230180

## PARTICIPAÇÃO



Agostinha Faria da Câmara

FALECEU

R.I.P.

Seus filhos, genros, noras, netos, bisnetos, cunhada, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avô, bisavó, cunhada, tia e parente, que foi residente no Caminho do Cabeço dos Lombos, n.º 65, freguesia do Monte, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 14.30 horas, saindo da capela de Nossa Senhora da Conceição (Babosas) para o cemitério do Monte.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 14 horas, na referida capela.

Funchal, 30 de Janeiro de 2000

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA  
**ANDRADE (ALMA GRANDE)**

RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFS. 291223428/291226848  
FAX 291226848

## AGRADECIMENTO E MISSA DE 7º DIA



João Pestana dos Ramos

A família do extinto agradece, mui reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o funeral deste seu saudoso parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada missa por intenção de sua alma, hoje, pelas 10.30 horas, na igreja paroquial de São Martinho, agradecendo, antecipadamente, a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 30 de Janeiro de 2000

## PARTICIPAÇÃO



Guiomar Fernandes

FALECEU  
R.I.P.

A família e amigos cumprem o doloroso dever de participar, às pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa parente e amiga, residente que foi à Rua Estados Unidos da América, n.º 2, freguesia de São Martinho, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 11.30 horas, saindo da igreja velha de São Martinho para o cemitério de Nossa Senhora das Angústias.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 11 horas, na referida igreja.

A família, mui reconhecidamente, agradece aos médicos, enfermeiros e pessoal de acção médica do Serviço de Ginecologia e Consulta Externa da Dor, do Centro Hospitalar do Funchal, pela forma dedicada e carinhosa como trataram a sua saudosa parente.

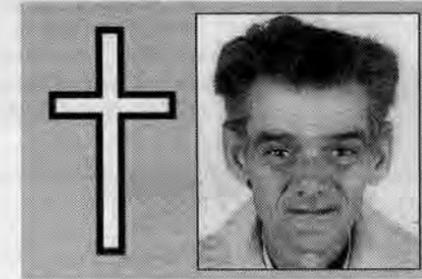
Funchal, 30 de Janeiro de 2000

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA  
**FUNCHALENSE**

DE ANDRADE &amp; LEANDRO, LDA.

R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 291223771/291230180 — FAX: 291230180

## PARTICIPAÇÃO



Luís de Freitas Capelo

FALECEU

Teresa Figueira Capelo, seus filhos, genros, noras, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi ao Beco dos Álamos, n.º 24, freguesia de Santo António, cujo funeral se realiza hoje, pelas 13.30 horas, saindo da capela do cemitério da referida freguesia para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 13 horas, na referida capela.

Funchal, 30 de Janeiro de 2000

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA  
**SANTO ANTÓNIO**

DE CARLOS FERNANDES PEREIRA

COURELAS — ST.º ANTÓNIO

TELEFONES 291743316 E 291743921

Dia sem **DIÁRIO** não é dia

## PARTICIPAÇÕES



Ilda Vieira Dias da Costa

FALECEU

Francisco Jorge Dias da Costa, sua mulher, Ilda Rute da Costa Tomás e filhos, ausentes na África do Sul, Nelson Júnior Dias da Costa e sua mulher, ausentes, Maria Teresina Vieira Dias da Costa e filhos, Cristiano Dias da Costa, sua mulher e filha cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, cunhada, tia e parente, residente que foi à Rua Brigadeiro Couceiro, nº 31, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16.30 horas, saindo da igreja do Rosário, igreja velha de São Martinho, para o cemitério da referida localidade.

Mais participam que será celebrada missa de corpo presente, pelas 16 horas, na referida igreja.

José Manuel Rodrigues, Luís Rodrigues e família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa avó e parente, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16.30 horas, saindo da igreja do Rosário, igreja velha de São Martinho, para o cemitério da mesma localidade.

Lurdes Costa, seus filhos Samuel Costa, Francisco Costa, Rute Garanito, seu marido e filhas, Nádia Costa e marido e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa sogra, avó, bisavó e parente, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16.30 horas, saindo da igreja do Rosário, igreja velha de São Martinho, para o cemitério da referida localidade.

Marnautor - Náutica e Motores participa o falecimento da Srª Ilda Vieira Dias da Costa, mãe do seu sócio-gerente, Sr. Cristiano Dias da Costa, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 16.30 horas, saindo da igreja do Rosário, igreja velha de São Martinho, para o cemitério da referida localidade.

Funchal, 30 de Janeiro de 2000

## A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA CÂMARA - ARDENTE

DE HENRIQUE V. MARCOS, LDA.

RUA DO CASTANHEIRO, N.º 35 - TEL. 291221528 - Fax: 291222066

## PARTICIPAÇÃO



Guilhermina de Freitas

FALECEU

Seus filhos (presentes e ausentes), nora, genro, netos, bisnetos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento da sua saudosa mãe, sogra, avó, bisavó e parente, residente que foi ao Sítio da Mãe de Deus, paróquia da Assomada, freguesia do Caniço, cujo funeral se realiza hoje, pelas 16 horas, saindo da capela da Mãe de Deus para o cemitério da localidade.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 15.30 horas, na referida capela.

A família, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto e informa que junto da dita capela estará uma camioneta para transportar as pessoas que queiram acompanhar o funeral.

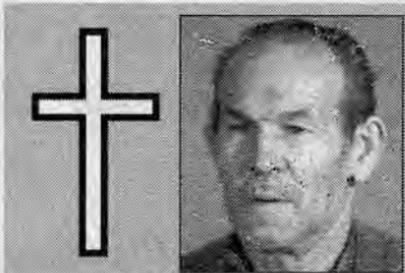
Caniço, 30 de Janeiro de 2000

## DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA do CANIÇO

de SÉRGIO BASÍLIO FERNANDES QUINTAL  
Centro Comercial Azenha, Loja 1 - 9125 - Caniço  
TELEF/Fax: 291 932 807 - Telem.: 966 452 610



## PARTICIPAÇÃO



João Teixeira

FALECEU

Sua esposa, Maria de Caires, seus filhos, genros, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avó e parente, residente que foi ao Sítio da Aldonça, freguesia de Gaula, cujo funeral se realiza hoje, com missa de corpo presente, pelas 12.30 horas, na igreja paroquial do Caniço prosseguindo para o cemitério municipal da localidade.

A família agradece, reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignarem tomar parte neste piedoso acto e informa que o seu corpo se encontra em câmara ardente na capela mortuária da referida igreja.

Caniço, 30 de Janeiro de 2000

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA do **CANIÇO**  
de SÉRGIO BASÍLIO FERNANDES QUINTAL  
Centro Comercial Azenha, Loja 1 - 9125 - Caniço  
TELEF/Fax: 291 932 807 - Telem.: 966 452 610

## PARTICIPAÇÕES



António dos Reis

FALECEU

Seus filhos, genros, noras, netos, bisnetos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso pai, sogro, avó, bisavó e parente, residente que foi ao Sítio da Ribeira de Machico, freguesia de Santo António da Serra, e que o seu corpo se encontra em câmara ardente na capela do cemitério de Santo António da Serra.

Mais participam que será celebrada missa de corpo presente, na igreja paroquial de Santo António da Serra, pelas 17 horas, prosseguindo para o cemitério da dita freguesia.

Rafael Vares Gouveia e esposa, proprietários do Supermercado Renascer, em Machico, participam, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso avó, Sr. António dos Reis, e que o seu funeral se realiza hoje, com missa de corpo presente, pelas 17 horas, na igreja paroquial de Santo António da Serra, prosseguindo para o cemitério da localidade.

António Gouveia dos Reis e esposa, proprietários do Bar O Redondo, em Machico, participam, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso pai e sogro, Sr. António dos Reis, e que o seu funeral se realiza hoje, com missa de corpo presente, pelas 17 horas, na igreja paroquial de Santo António da Serra, prosseguindo para o cemitério da localidade.

Santo António da Serra, 30 de Janeiro de 2000

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA **OLIVAL**  
SÍTIO DO PÉ DA LADEIRA TEL. 291963148  
- MACHICO

## VACAS LOUCAS

## Fim do embargo pode estar próximo

O número de casos de vacas loucas registados em Portugal diminuiu no último trimestre de 1999, o que pode antecipar o fim do embargo europeu à carne nacional, disse, ontem, em Cabeceiras de Basto, o ministro da Agricultura.

Em declarações à Lusa no final de um encontro de agricultores, Capoulas Santos disse que «a única razão para o embargo da União Europeia radicava na tendência para o crescimento do número de efectivos doentes», sublinhando que «de Outubro de 1999 a Janeiro deste ano houve uma redução efectiva do número de animais doentes», prevendo-se que assim continue de futuro.

Salientando que a União Europeia já reconheceu que «Portugal faz tudo

o que é possível fazer para controlar a doença», o ministro frisou que «os estudos científicos demonstram que o pico da doença ocorreu em 1999, pelo que deverá desaparecer até 2004».

Entretanto, no decorrer do encontro, Capoulas Santos garantiu que os dois milhões de contos que serão disponibilizados para o sector da agricultura «serão aplicados com mais justiça».

«Haverá 53 medidas diferentes que disporão de um volume considerável de verbas, correspondendo a um aumento anual de 30 por cento comparativamente ao anterior Quadro Comunitário de Apoios», acentuou o ministro, adiantando que Portugal tem sete anos para dar um salto qualitativo no sector.

## APESAR DOS DEFEITOS

## Barroso elogiou Cavaco Silva

Durão Barroso elogiou, ontem, Cavaco Silva, que apoia a sua recondução na liderança do PSD, frisando que o antigo primeiro-ministro, ao contrário do PS e de António Guterres, conseguiu sempre resistir às pressões dos "grupos de interesses".

«Cavaco Silva podia ter muitos defeitos, ser muito dogmático e teimoso, mas com ele o PSD não se deixou vencer pelos grupos de interesses», disse José Manuel Durão Barroso, ao intervir em Coimbra numa reunião com militantes do PSD.

O presidente do partido falava ainda a propósito das recentes declarações do ex-ministro socialista João Cravinho contra o alegado predomínio de "lobbies" económicos na esfera

de actuação do governo de António Guterres.

«Quero cumprir o meu mandato por dois anos (na presidência do PSD)», disse, alertando para a necessidade de os militantes e dirigentes ajudarem a «preparar o partido para 2003», não seguindo o caminho daqueles que «sabem mais fazer oposição ao PSD».

«Mal iria o partido se sucumbisse às pressões que vêm de fora», acrescentou Durão Barroso.

Os socialistas, referiu, «não nos vão deixar o país como nós o deixámos a eles».

«Preciso de um mandato claro que saia do Congresso de Viseu», disse, avisando que necessita de «algum tempo» para afirmar o PSD como alternativa de governo ao PS.

155

TOTOLOTO

A chave do **Totoloto**, referente ao concurso n.º 5/2000, sábado, é a seguinte:

1 28 32 33 38 46 20



**UNIVERSAL**  
CORRETORES DE SEGUROS, LDA.

POUPE NO SEU IRS E GARANTA A SUA REFORMA  
Consulte-nos sobre PPR's e outros investimentos.

RUA DO ESERALDO, 47 - 3.º • TELEF: 291206620

OS NOSSOS CLIENTES SÃO A NOSSA RAZÃO DE SER

155

JOCKER

1.029.050

NA FNAC COLOMBO EM LISBOA

# Livros & música "abrem" Fevereiro



- **Literatura e música são as propostas para o início de Fevereiro na Fnac Colombo em Lisboa.**

Literatura e música são algumas das propostas que a Fnac Colombo (Lisboa) apresenta na sua sequência de actividades previstas para a primeira quinzena de Fevereiro.

Nas próximas quarta e quinta-feiras, pelas 18h00, decorrem respectivamente o lançamento de "Conceitos - A Consciência da Verdade Por Fusão" e a sessão de autógrafos de Miguel Ângelo.

O primeiro acontecimento reporta-se a um livro composto por 19 imagens que desenvolvem a essência do infinito existente no ser humano. O segundo, trata-se de "Calor", o segundo romance da principal voz e letrista dos Delfins, que se encontra na segunda edição.

Para o fim-de-semana, às 10h00 e 24h00, está agendado o lançamento do jogo



Pedro Barroso é uma das presenças na sequência de actividades da Fnac Colombo. No concerto o intérprete apresentará composições do seu novo álbum.

de aventuras "Drácula", totalmente em português.

Dia 7, pelas 18h00, terá lugar o lançamento do livro "Estado Novo e Alegria no Trabalho", onde o professor universitário Carlos Valente mostra a investigação feita sobre o período de 1935 a 1958 sobre as actividades da Fundação para a Alegria no Trabalho (FNAT) em relação aos trabalhadores portugueses e não só.

No dia seguinte, e à mesma hora, o intérprete Pedro Barroso fará a apresentação do seu mais novo álbum, "Críticamente", gravado em 1999 e que assinala

as três décadas de carreira do trovador ribatejano.

Segue-se, na quarta-feira, o lançamento dos primeiros quatro volumes da colecção "Memória Lusitana", que dizem respeito à época dos Descobrimentos.

Para as tardes de sexta-feira e sábado, igualmente às 18h00, terão lugar, por esta ordem, concertos pelo músico angolano Paulo Flores e pelos cabo-verdianos Samba Masters.

Ambos os eventos destinam-se às apresentações dos trabalhos "Perto do Fim e "Raiz e Tradição" respectivamente.

No domingo, a Lusomundo Editores realiza, a partir das 11h00, um passatempo infantil baseado em "Rugrats", agora em formato vídeo.

A quinzena completa-se com o lançamento de "Chopin - Um Improviso em Forma de Diálogo", de João de Freitas Branco, do qual se editaram, em 1962, apenas 300 exemplares. O objectivo do acontecimento, que tem lugar pelas 18h30 do dia 15, é o de assinalar os 150 anos da morte de Chopin e o décimo aniversário do falecimento do autor do livro.

JOSÉ SALVADOR

EM 14 DE FEVEREIRO

## Joni Mitchell edita novo álbum

A intérprete e pintora canadiana Joni Mitchell, 57 anos (a completar a 7 de Novembro), conhecida pelo "Rouxinol" devido ao tom cristalino da sua voz, concluiu o seu próximo registo discográfico, cuja saída para o mercado mundial se encontra prevista para 14 de Fevereiro próximo.

O trabalho da autora de "Woodstock" (tema popularizado por Stills, Crosby, Nash & Young), designa-se "Both Sides Now" apresenta revisitações de trechos que foram famosos nas interpretações de Billie Holiday, Ella Fitzgerald e Frank Sinatra entre outros conhecidos artistas.

Na sequência das compo-

sições inseridas em "Both Sides Now" encontram-se, nomeadamente, "You're My Thrill", "At Last", "Comes Love", "You Changed", "Answer Me", "My Love", "Don't Go To Strangers", "Stormy Weather" e "Wish I Were In Love Again".

Por seu turno, Joni Mitchell, que é acompanhada por uma orquestra formada por mais de setenta figuras, convidou para este seu trabalho credenciados músicos de onde se destacam Herbie Hancock e Wayne Shorter, dois credenciados "jazz-man".

Acrescente-se, por último, que a intérprete é normalmente a autora das capas dos seus álbuns.

JOSÉ SALVADOR

A PARTIR DE CD SINGLE

## Big Me pretendem gravar álbum

Os Big Me, grupo leiriense, formado por Rute Gaspar (vozes), Garry (voz/guitarra), João Baroseiro (guitarra), Ricardo Pais (baixo) e João Barosa (bateria) no Verão de 1998, gravaram "Sweet Melody", tema que fará parte de um CD Single com edição a nível nacional.

A banda, ao praticar um som pop rock sob influências dos Foo Fighters, Radiohead, Pearl Jam e Placebo, espera com o registo encontrar a editora interessada para a gravação do álbum de estreia.

A trajetória dos Big Me

iniciou-se em Setembro de 1998, com um concerto ao vivo, seguindo-se o registo de um EP preenchido por seis composições, sendo cinco originais.

Mais tarde, as actuações ao lado dos Zen (Dia da Juventude), Silence 4 e Bryan Adams (Universal Festival), para além das participações no Festival das 4 Cidades (S. Pedro de Moel) e no Wodstock-Vozes Unidas por Timor Livre com Gene Loves Jezebel e Jorge Palma, entre outros, músicos permitiram a projecção da banda.

JOSÉ SALVADOR

REVELAÇÃO '99

## Dixit apresentam CD EP "Se..."

O grupo Dixit, que em Março próximo irá completar sete anos de actividade, prepara-se para editar o primeiro disco de 2000 em português.

Trata-se de um CD EP, com quatro temas, que se denominam "Se..." (que fornece o título ao disco), "O Meu Mar", "Blá! Blá! Blá! 99" e ainda uma versão Remix realizada pelo DJ Mr. Groove" do trecho inicial.

De acordo com as informações veiculadas pela banda do Seixal (concelho da margem sul do Tejo), «o trabalho pretende reflectir as diversas fases atravessadas pelo projecto e antecede o álbum a editar em breve e que se poderá chamar "Best of"...».

Entretanto, o vídeo-clip de "Se...", cuja rodagem foi efectuada nos últimos me-

ses de 1999, no Ghost Bar (Seixal), está a ser alvo de frequentes passagens nos canais televisivos "Sol Música Portugal" e "MCM", este último de nacionalidade francesa.

Por outro lado, segundo soube o DIÁRIO, há fortes hipóteses de os Dixit, que são compostos por Zé Rui (voz), José Andrade (bateria), Dio (teclas), Falcão (guitarra) e Cajó (baixo), se apresentarem durante o próximo Verão nas Vespas.

Com origem em 1993, os inicialmente Chromo Dixit, estreavam-se ao vivo nesse ano na Festa do Avante. Depois, adoptando como denominação o último termo, têm realizado diversos concertos e participado em algumas gravações.

JOSÉ SALVADOR

TEATRO EXPERIMENTAL DO FUNCHAL APRESENTA

SALÃO DE TEATRO DR. WILLIAM CLODE JUVENTUDE ANTONIANA

de Almeida Garrett  
encenação de Mariana das Dores

domingo 30.01.2000 18:00H

C.M.F. - Departamento da Cultura | S.R.E. - Direcção Regional de Gestão e Inovação Educativa | INATEL - Sector Cultural | Estabelecimento Prisional do Funchal | Juventude Antoniana | Casa Santo António | Polícia de Segurança Pública | Diário de Notícias

CASA DOS ÓCULOS

ÓPTICA - MÉDICA

Rua do Carmo 2-C e 24-A  
Galerias São Lourenço  
Loja 33  
Av. Arriaga • Funchal

BIFOCAIS - PROGRESSIVOS

Somos especialistas diplomados

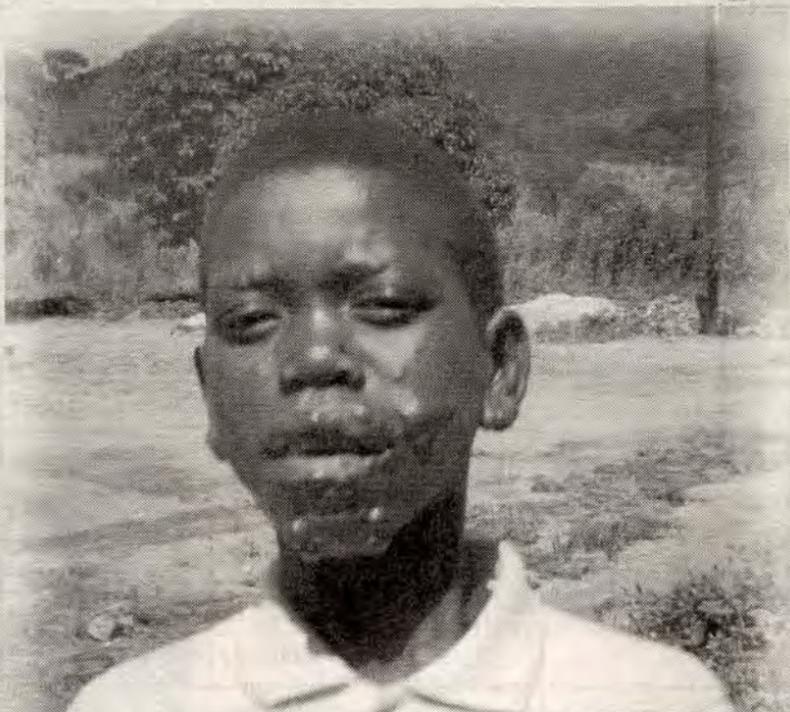
ZEISS - ESSILOR - HOYA

Rapidez e qualidade  
aos melhores preços do mercado

## T E M P O

**47º DIA MUNDIAL DOS LEPROSOS**

30 de Janeiro de 2000

**Ano 2000,  
Por um Mundo sem Lepra**Com 5.000\$00 cura-se  
um leproso na fase inicial**AJUDE-NOS****ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA  
AMIGOS DE RAOUL FOLLEREAU**Rua de Matola, 2 - Apartado 8395 - 1800-270 Lisboa  
Telefone: 21 852 0520 - 21 852 0521 Fax: 21 852 0597

Conta Bancária: N° 22365394/001 (BTA - D. Pedro V - Lisboa)

Grupo Empresarial com unidade fabril situada na R.A.M.,  
pretende seleccionar:**Engenheiro Electrónico****Pretende-se:**

- Jovem com idade até 35 anos
- Sensibilidade e conhecimentos na área da mecânica
- Sentido prático e postura virada p/ a operacionalidade
- Conhecimentos necessários para o desenvolvimento de sistema de controlo de qualidade do processo fabril

**Oferece-se:**Remuneração e regalias em função da experiência e dos  
padrões de desempenho.Por favor envie o seu *Curriculum Vitae* para este jornal,  
em resposta às iniciais FCJ.

## Cosmos quer preservar lagoa

A associação de defesa do ambiente e qualidade de vida, Cosmos, foi ontem ao Lugar de Baixo, Ponta do Sol denunciar o estado deplorável em que se encontra a única lagoa madeirense de água doce e salgada.

Os ambientalistas estão preocupados com a preservação daquele espaço que acolhe sazonalmente aves migratórias (galinholas, patos bravos, garças reais, etc.) em busca de retemperamento de forças e de alimentos.

Para o presidente da Cosmos, Gil Canha, a construção de uma marina no local será o fim de um espaço que acolhe aves migratórias perdidas dos bandos nas longas rotas norte/sul da Europa. A alteração do ecossistema, a humanização do espaço, a poluição das águas e a afluência de embarcações perturbará o sossego necessário para que essas aves continuem a repousar na Madeira.

Segundo a Cosmos, a marina projectada para o Lugar de Baixo deveria ser deslocada para oeste para que a lagoa se mantivesse intacta. Além disso, os ambientalistas não percebem como é que se projecta uma marina na foz de uma ribeira quando existe uma baía a oeste do local com melhores condições e com custos de construção menos onerosos.

Os ambientalistas estão também preocupados com os enrocamentos necessários à protecção da marina. Dizem que tal infra-estrutura irá diminuir os fluxos de água salgada que actualmente entram na lagoa, ao abrigo do movimento transgressivo do mar, para além de destruir uma das melhores ondas da costa oeste. Por isso, alguns surfistas associaram-se ontem ao apelo da Cosmos.

Segundo a Cosmos é lamentável o abandono a que foi votada a lagoa. No local onde outrora se pescava tainhas, hoje espalha-se lixo. Preservar aquele espaço é honrar compromissos ancestrais, nomeadamente a luta da população local para que a lagoa não fosse drenada para servir de campo agrícola em tempo de privação de alimentos.

A Cosmos junta a sua voz à população local contra o estado em que se encontra a lagoa. Temem que se acabe com um dos raros pontos de observação de aves migratórias na ilha da Madeira.

EMANUEL SILVA

TRÊS SECRETARIAS DE ESTADO E AR

# PS-M com agenda em Lisboa

Os deputados do PS no parlamento regional - Gil França, Violante Matos e André Escórcio - vão estar em Lisboa nos próximos dias 1 e 2 de Fevereiro, (terça e quarta-feira) para um conjunto de reuniões na capital. Os encontros agendados são de âmbito partidário com o grupo parlamentar do PS na Assembleia da República, mas também do foro institucional, com três secretários de Estado: Comunidades, Educação e Habitação.

Segundo o DIÁRIO apurou, a deslocação da comitiva parlamentar está a ser preparada há algum tempo e de uma só vez, os deputados do PS querem ver tratadas diversas questões.

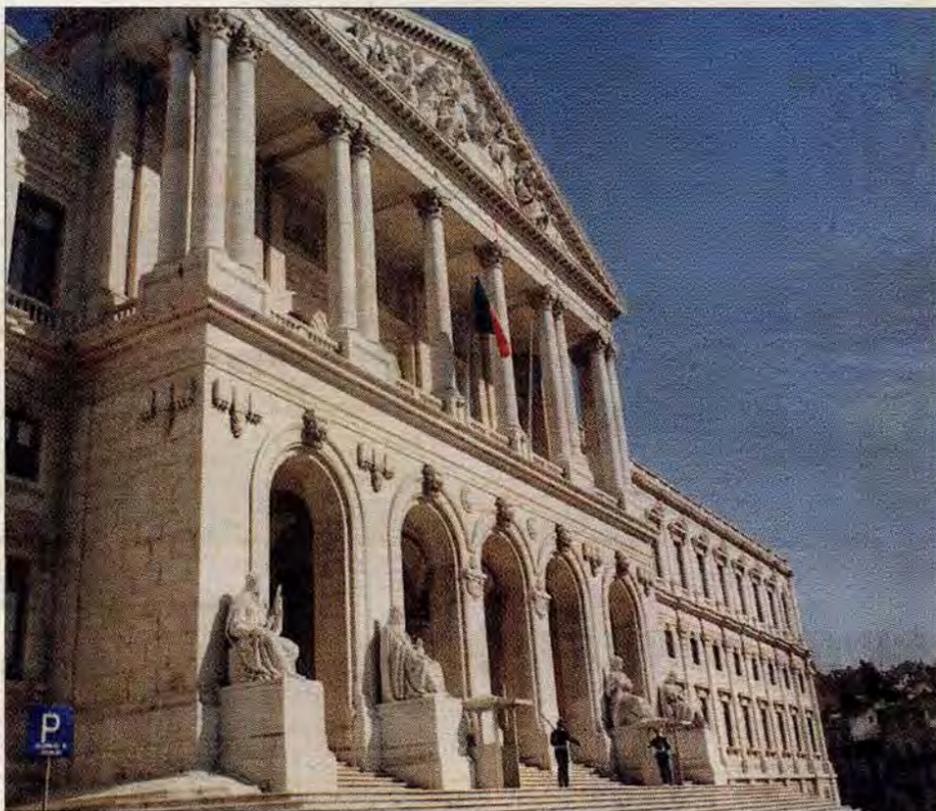
No encontro com o secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Lello, a situação crítica dos emigrados madeirenses na Venezuela será tema prioritário. Para esta reunião está também em agenda o estado do ensino da língua portuguesa nas comunidades lusas no estrangeiro.

## Educação discutida na Assembleia

Na reunião agendada com Leonor Coutinho, secretária de Estado da Habitação e Telecomunicações, os deputados socialistas irão focar atenções naquele sector, tendo por horizonte a situação regional.

Com a secretária de Es-

- Uma comitiva do grupo parlamentar do PS-M vai ter encontros, esta semana, com três secretários de Estado: Educação, Comunidades e Habitação. Gil França, Violante Matos e André Escórcio irão também a São Bento.



Além dos encontros com os secretários de Estado, os deputados irão reunir com membros do grupo parlamentar do PS em São Bento. A Educação será tema prioritário.

tado da Educação e Inovação, Ana Benavente, o PS-M irá debater questões nacionais do ensino. Sem que o DIÁRIO tenha apurado, na íntegra, o teor em definitivo dos temas que serão suscitados, é quase certo que a versão (bastante polémica) regional do diploma da gestão e autonomia escolar será abordada. No entanto, é no capítulo da Educação que serão tidas conversas entre os parlamentares

da região e de São Bento.

## Carreira das Educadoras

Em causa está a resolução da carreira das educadoras. Uma legislação emanada da Assembleia regional e sobre a qual a Assembleia da República se pronunciará, em relatório, dentro em breve. Por parte dos deputados madeirenses, estará a tentati-

va de "forçar" uma solução para as referidas profissionais.

A comitiva do PS-Madeira é composta pelo presidente e pela "vice" do grupo parlamentar. O deputado André Escórcio acompanha os outros dois deputados por via da sua ligação ao sector da Educação e Comunidades, no âmbito das suas competências ao nível das comissões parlamentares.

LUÍS SENA LINO

AINDA O CONVITE A BERNARDO

## Socialistas de Machico desafiam Jardim

O PS-Machico, em comunicado, solidariza-se com o presidente da edilidade daquele concelho, face às recentes declarações de Alberto João Jardim, aquando da reunião com autarcas do PSD.

Os socialistas desafiam

o presidente do Governo a mostrar publicamente o convite feito a Bernardo Martins para estar presente na inauguração do Centro de Saúde de Machico.

Confiantes de que o mesmo não foi feito, referem não existir razões para um

pedido de desculpas a Jardim e orgulham-se «pelos machiquenses terem coluna vertebral e personalidade, não se agachando ao poder maioritário».

Além disso, o PS de Machico acusa o Presidente do Governo de ter compor-

tamentos deslealistas e ofensivos contra o concelho, o qual tem sido prejudicado, apenas porque a população não alinha com o PSD.

Deste modo, os socialistas exigem que o Governo cumpra as suas promessas que já têm mais de 20 anos, como o saneamento básico, a via-rápida, a 2ª fase do estádio e o novo porto.

E, de caminho, recordam que o Governo já considerou a autarquia de Machico como uma das mais realizadoras de contratos-programa.

## NO FECHO

### Autárquicas: PS reafirma "não" às coligações

O PS reafirmou ontem em Viseu o "não" às coligações para as autárquicas, excepção feita a Lisboa, após uma reunião das federações distritais da região centro. José Junqueiro e Narciso Miranda, membros da Comissão Nacional de Coordenação para as Autárquicas, sublinharam o "não" às coligações com o facto de o PS estar «mais interessado nas melhores ideias e nas melhores pessoas para concretizar essas ideias do que em projectos - crítica ao PSD e ao PP - que visam apenas a conquista do poder pelo poder».

### Sampaio diz estar de «consciência tranquila»

O Presidente da República declarou ontem em Barcarena, Oeiras, estar de «consciência tranquila» em relação à polémica suscitada em torno da escolha do representante do PP para o Conselho de Estado (CE). «Eu é que designo os membros» do CE de acordo com um critério seguido em 1996 e agora repetido devido à necessidade de preencher a vaga aberta pela morte de Melo Antunes, afirmou Jorge Sampaio. Em causa está a justificação dada pelo líder do PP para recusar o convite de Jorge Sampaio para integrar o CE: a de que o Presidente da República tinha convidado anteriormente Basílio Horta (um dos fundadores do partido).

### Médio Oriente: Conferência importante

A Conferência Multilateral sobre o Médio Oriente, que se vai realizar a partir de amanhã em Moscovo, poderá desempenhar um papel complementar importante aos dois processos bilaterais em curso. A senda multilateral, iniciada com a conferência de Moscovo em 28 e 29 de Janeiro de 1992, com a participação de 36 delegações, foi talvez a consequência mais relevante da Conferência de Paz, realizada em Madrid, em Outubro de 1991.



*Choupana firme na liderança na I Divisão regional de futebol*

7



*Madeira Andebol e Sports Madeira ganham na I Divisão feminina*

11



*"Verde-rubros" surpreendem Estreito no hóquei em patins*

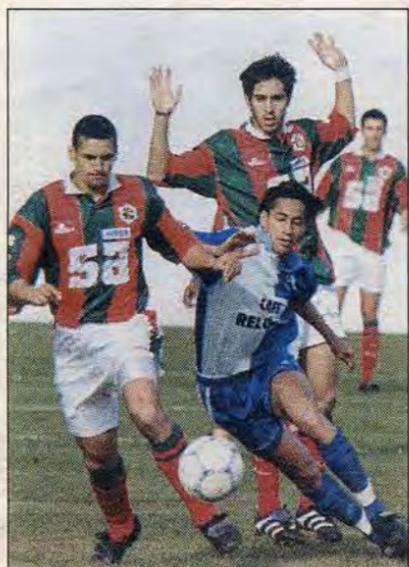
14

DIÁRIO DE NOTÍCIAS

DOMINGO, 30 DE JANEIRO DE 2000

NO JOGO 500 DE CARLOS JORGE

## Confronto histórico em Ponta Delgada



NA II DIVISÃO  
**Marítimo "B" bate Camacha**

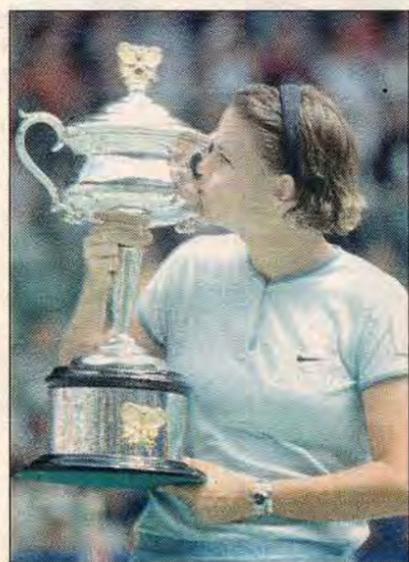
• PÁGINA 5 •

TÊNIS DE MESA  
**C.ª de Lobos vence derbi**

• PÁGINA 10 •

ANDEBOL  
**Portugal sétimo no Europeu**

• PÁGINA 11 •



NA AUSTRÁLIA  
**Davenport ganhou Open**

• PÁGINA 13 •



• PÁGINAS 2/3 •

NATAÇÃO

## Paulo Franco alcança mínimos para o Campeonato da Europa

• PÁGINA 15 •

Santa Clara	Marítimo
	
Arbitro: José Vilela (Porto)	
Estádio de São Miguel	
Hora 16:00	
Carreira no Campeonato	
Santa Clara	
<b>Resultados</b>	<b>Casa</b> <b>Fora</b> <b>Total</b>
Vitórias	1   2   3
Empates	4   2   6
Derrotas	3   6   9
Pontos	7   8   15
<b>Golos</b>	<b>Marcados</b> <b>Sofridos</b>
Casa	9   13
Fora	12   17
Posição	15º
Marítimo	
<b>Resultados</b>	<b>Casa</b> <b>Fora</b> <b>Total</b>
Vitórias	4   3   4
Empates	4   0   1
Derrotas	1   4   4
Pontos	16   9   13
<b>Golos</b>	<b>Marcados</b> <b>Sofridos</b>
Casa	10   3
Fora	12   12
Posição	6
Convocados do Marítimo	
<b>G. Redes</b>	Van der Straeten e Nélson
<b>Defesas</b>	Lino, Jorge Soares, Carlos Jorge e Eusébio
<b>Médios</b>	Albertino, Iliev, Bruno, João Oliveira Pinto, Mariano, Dani Diaz e Piaggio
<b>Avançados</b>	Sumudica, Toedtli e Smeets
Últimas 5 épocas	
<b>Épocas</b>	<b>Resultados</b>
98/99	-
97/98	-
96/97	-
95/96	-
94/95	-
Jogos da Jornada	
<b>Dia</b>	<b>Jogo</b>
Ontem	Farense, 2 - V. Guimarães, 1
Ontem	Boavista, 2 - Campomaiorense, 1
Hoje	Salgueiros - Benfica
Hoje	Gil Vicente - Belenenses
Hoje	Est. Amadora - U. Leiria
Hoje	Santa Clara - Marítimo
Hoje	Rio Ave - Sp. Braga
Hoje	Alverca - FC Porto
2ª feira	V. Setúbal - Sporting



Bruno, apadrinhando o regresso de Eusébio, acredita que nos Açores a equipa reencontrar-se-á com as vitórias

MARÍTIMO DEFRONTA SANTA CLARA

# Um duelo insular para fazer história

- Esta tarde, no Estádio de São Miguel, o Marítimo irá defrontar o Santa Clara, num duelo insular que fará história no futebol das duas Regiões Autónomas. Um jogo em que os "verde-rubros" vão querer, certamente, rectificar o desaire da última jornada, procurando aquela que seria a quinta vitória fora de portas.

EMANUEL ROSA

Hoje, a história desportiva far-se-á nos Açores, com o primeiro duelo insular ao mais alto nível do futebol português, em terras micalenses. Santa Clara e Marítimo jogarão uma das partidas da 19ª jornada da I Liga. Um acontecimento invulgar e que suscitou a deslocação de algumas centenas de adeptos maritimistas a Ponta Delgada que, naturalmente, juntaram o útil ao agradável. Isto é, o apoio à equipa e a oportunidade de conhecer a bela ilha de São Miguel.

Mas, vamos ao jogo. O Marítimo, depois de uma primeira volta notável, mormente em termos da qualidade do futebol desenvolvido, iniciou a segunda volta com uma derrota caseira, ante o Salgueiros. E, tão má como o resultado terá sido a exibição patenteada, que, espera-se, terá apenas sido reflexo de uma tarde de nula inspiração.

O Santa Clara, ao invés, e depois de um início eufórico - empates com o Sporting e na Madeira - passou a sentir as dificuldades naturais de um debutante nestas altas andanças do futebol nacional. Fundamentalmente após a saída de Clayton. E, hoje, encontra-se numa situação de aflição, pelo que a busca de pontos é uma prioridade absoluta.

Daí que se perspective, para o Marítimo, imensas dificuldades. Dificuldades que só serão ultrapassadas - como muito bem salientou Nelo Vingada - se os "verde-rubros" se apresentarem ao seu mais alto nível de rendimento.

A incógnita paira relativamente à "perfor-

## ÁRBITRO



**Nome** - José Vilela Leirós  
**Data de nascimento** - 9-8-1963  
**Profissão** - Escriturário  
**Início da actividade** - 1986/87  
**Promoção à 1ª categoria** - 1993/94  
**Jogos na I Divisão/I Liga** - 66

mance" de Toedtli, por exemplo, um jogador extremamente afectado por tudo o que se passou à sua volta durante a longa abertura (dois meses) do mercado de transferências. E com débito de golos desde Leiria. A resposta será dada hoje. Por Toedtli e por outras pedras consideradas fundamentais e cujo rendimento vem denotando algum decréscimo.

### Bruno acredita na vitória

Bruno, uma das mais-valias para o jogo desta tarde, e ainda a propósito da derrota consentida diante do Salgueiros, reconhece que «não estivemos, nem de perto nem de longe, ao nosso nível» considerando que «o nosso adversário mereceu a vitória», mas

desdramatiza o desaire. «Não vale a pena lamentar, porquanto não fomos tão eficazes e nem conseguimos impor o nosso futebol», embora asseverar que «ninguém nos pode apontar falta de empenho». Para além de que «esta derrota poderá ter servido de alerta para todos nós, de forma a tomarmos consciência de que todos os jogos são difíceis e só se ganham com muita luta e golos».

Agora, nos Açores, há que provar que o jogo do Salgueiros foi um acidente de percurso. E, o jogador madeirense garante que a equipa irá encarar o jogo com o Santa Clara «com a mesma determinação de sempre e na procura do melhor resultado, como sempre tem acontecido nos campos onde temos jogado».

«Há que respeitar o Santa Clara, que é uma boa equipa e procurar, com espírito de sacrifício e bom futebol, a conquista dos três pontos», conclui.

### Eusébio regressa e Sumudica "OK"

Para o jogo com o Santa Clara, confirma-se o regresso de Eusébio, que deverá reocupar o seu lugar na equipa, para além de Sumudica, recuperado da lesão que o condicionou na semana de trabalhos. De fora ficou, ainda, Rui Óscar, apesar de já recuperado da lesão num joelho, para além de Jokanovic, que irá cumprir um jogo de suspensão. O que implicará a entrada, para o eixo da defesa, do "capitão" Carlos Jorge, para fazer parilha, desta feita, com Jorge Soares.



Carlos Jorge à chegada a Ponta Delgada, onde irá completar, hoje, o seu 500º jogo na I Divisão portuguesa.

CARLOS JORGE COMPLETA HOJE

## Os 500 jogos do "capitão"

- Carlos Jorge, "capitão" da equipa do Marítimo, deverá actuar hoje, em Ponta Delgada, frente ao Santa Clara. Um encontro que completa um número curioso e importante: será o 500º jogo do futebolista madeirense ao serviço da colectividade "verde-rubra".

DUARTE AZEVEDO, em Ponta Delgada



Carlos Jorge, acompanhado do unionista Franco: uma dupla de centrais.

Quando hoje entrar em campo a capitanear a equipa maritimista, Carlos Jorge estará a cumprir o 500º jogo da sua carreira ao serviço da colectividade madeirense.

Um número obviamente significativo e que representa "uma vida" com o emblema "verde-rubro" ao peito.

Tudo começou em 1983 quando Carlos Jorge deixou o Barreirense para integrar os juniores maritimistas. Daí até agora, 499 desafios realizados com as cores do mais galardoado clube madeirense, intercalados com duas temporadas ao serviço do Sporting C. P. (92/93 e 93/94) e uma no União (87/88), esta como jogador emprestado pelos "verde-rubros".

### 263 na I Divisão

De entre os 499 jogos referidos, 263 foram realizados no campeonato da I Divisão - a tal I Liga de que agora se fala -, o que leva a colocar Carlos Jorge como o jogador do Marítimo com maior número de presenças a esse nível. O guarda-redes Ewerthon, refira-se, foi, durante algum tempo, o detentor dessa marca.

Aquele que já pode ser

considerado um dos símbolos do clube maritimista, à chegada a Ponta Delgada, ontem, não quis fazer qualquer comentário acerca desta matéria. O que se entende dado que, como frisou Carlos Jorge, o mais importante «é o Marítimo ganhar o jogo

e, então, se eu jogar, logo analisaremos esse aspecto».

De qualquer modo, fazendo parte dos planos de Nelo Vingada para alinhar ao lado de Jorge Soares no centro da defesa, no desafio desta tarde, o "capitão" madeiren-

se está, pois, a algumas horas de registar um marco importante na sua carreira. Um prémio para anos de dedicação, muita entrega e, também, saber.

Também por isto, o Santa Clara-Marítimo de hoje é um jogo especial.

## Presidentes atentos em estilos diferentes

Carlos Pereira e Jaime Ramos estão hospedados no mesmo hotel, em Ponta Delgada. A unidade onde se encontra, também, a equipa do Marítimo.

Tendo viajado na sexta-feira, desde o Funchal, o dirigente "verde-rubro" manteve constante contacto com outros responsáveis do clube a fim de se manter devidamente informado... sobre tudo. Mas porventura menos visível neste âmbito, a verdade é que o timoneiro unionista também não perde pitada do seu clube (e/ou SAD).

Chegado sexta-feira à noite desde Lisboa, Jaime Ramos, ontem de manhã, manteve informados os responsáveis "azul-amarelos" daquilo que iriam encontrar à chegada a São Miguel, nomeadamente as condições climáticas. Mais, na hora da chegada da comitiva ao Aeroporto João Paulo II, lá estava o presidente, solitário, ao volante de uma viatura, a ver, in loco, se tudo estava a funcionar bem. Uma presença tão discreta que não deu para verificar se algum outro dirigente unionista chegou à fala com Jaime Ramos ou, pelo menos, se o viu... Uma prestação presidencial a contrastar com a imagem que às vezes transparece, inclusive com aquilo que o próprio, por vezes, afirma. Exemplo? Encontro no elevador do hotel. Diz Ramos para um amigo de cor clubística contrária: «O União joga aqui domingo...? Nem sabia...». Pois.

## Horácio Roque só para conversa

O banqueiro Horácio Roque, com muitos interesses nas regiões autónomas portuguesas, esteve largos minutos à conversa com responsáveis do Marítimo. Foi um encontro de "hall de hotel" mas, com as pessoas em questão, não se torna difícil perspectivar a existência de qualquer negócio. O que, contudo, e consultadas várias fontes, não foi este o caso. Tratou-se, pois, só de conversa, embora também sobre futebol. Mas não mais que isso.

Outra curiosidade de Horácio Roque vai para o destaque que lhe é dado pela edição açoriana da Saber, com o conhecido empresário a "fazer" a capa.

## Almoço concorrido entre dirigentes

Como é hábito, as equipas que jogam em "casa" fazem questão de receber os dirigentes adversários para um almoço de convívio. Tal irá acontecer uma vez mais hoje, com o Santa Clara a convidar os responsáveis maritimistas. Curiosa é, no entanto, a admiração açoriana quando confrontada com o número de convivas madeirenses a alimentar: dez. Podem não aparecer todos mas os responsáveis do Santa Clara têm tudo preparado para que a dezena "verde-rubra" não tenha qualquer motivo de reclamação a fazer.

Também neste âmbito, em "campo" estará a maior caravana em actuação nos Açores. Mas como foi o Marítimo também a trazer o maior número de adeptos, os açorianos acabaram por não estranhar o alargar da mesa...

## Sócios pagam em todos os jogos

Quem é sócio do Santa Clara não pode guardar o porta-notas cada vez que a equipa joga em Ponta Delgada.

Com efeito, um associado normal paga 1.500 escudos por mês mas para a entrada em cada partida realizada nos Açores, tem de desembolsar mais mil escudos. E sem direito a mais quer que seja, se não ver o jogo.

## Madeirenses gostam, mas...

Nos Açores encontramos alguns madeirenses a estudar e outros a trabalhar. Nesta segunda vertente, há gente conhecida do desporto madeirense.

Dois exemplos: Nuno Faria, que foi responsável, o ano transacto, pelo ténis de mesa ao nível do Gabinete Coordenador do Desporto Escolar; Valdemar, elemento ligado ao andebol, nomeadamente ao Marítimo, e que nos Açores continua nesta modalidade, agora a liderar a equipa da Universidade que participa na competição federada.

Ao que nos foi dado saber, ambos estão a gostar da experiência açoriana, a terra é bonita, a vida calma... mas querem regressar!

FC PORTO

## João Manuel Pinto nos convocados

O regresso de João Manuel Pinto constitui a principal novidade da lista de futebolistas do FC Porto convocados pelo técnico Fernando Santos para o jogo de hoje com o Alverca.

João Manuel Pinto volta a integrar, pela segunda vez esta época, a lista dos eleitos do técnico Fernando Santos, mais de três meses após a sua estreia na I Liga frente ao Vitória de Guimarães, em jogo da oitava jornada.

João Manuel Pinto, que se mostrou "muito feliz" com a segunda convocató-

ria da temporada, foi chamado aos 68 minutos do jogo contra a formação vimaranense, que terminou empatado a 1-1, para substituir Chaínho.

O técnico Fernando Santos convocou 17 jogadores para a deslocação a Alverca, onde continua sem poder contar com Vítor Baía, Deco, Rubens Júnior, Argel e Rui Barros, todos a recuperar de lesões. Rubens Júnior e Ricardo Silva são os únicos ausentes em relação à última convocatória para o jogo com o Boavista.

ALVERCA

## José Romão a contas com muitas baixas

FC Alverca, não pode contar com Ovchinnikov, Abel Silva e Jamir, lesionados, e Veríssimo e Gaspar, castigados, para o jogo com o FC Porto.

É assim uma recepção "difícil" ao pentacampeão, já que o técnico José Romão não pode contar com jogadores habitualmente integrados no "onze" titu-

lar, embora a equipa, segundo o seu técnico, pretenda «um resultado prestigioso».

O Alverca, que já derrotou esta época no seu recinto os "grandes" Sporting (2-1) e Benfica (3-1), empatou na primeira volta com o FC Porto (0-0), em jogo realizado no estádio das Antas.

PANDURU AINDA NÃO

## Quatro regressos no Salgueiros

O técnico Vítor Manuel operou quatro alterações na lista de convocados do Salgueiros para o jogo com o Benfica.

Basílio e Edu, após cumprirem castigo frente ao Fafe, na Taça de Portugal, Ricardo, recuperado de uma lesão, e André, por opção, são os jogadores que rendem na convocatória Toninho Cruz, Jorge, Renato e Fernando Almeida.

O defesa central Ricar-

do, impedido de defrontar o Fafe, regressa aos eleitos, após ter sofrido uma contusão cerebral no jogo com o Marítimo, sendo suturado com seis pontos.

O romeno Nica Panduru, apesar de já se encontrar inscrito na Liga de Clubes, ainda não integrou a convocatória, o que só deve acontecer dentro de duas semanas, dado ainda se encontrar a recuperar de uma lesão.

BENFICA

## Jupp Heynckes volta a chamar jovem Toy

O técnico alemão Jupp Heynckes concedeu ontem outra oportunidade ao jovem Toy, que tem actuado na equipa B do Benfica, incluindo-o no lote dos 16 futebolistas convocados para a partida desta noite com o Salgueiros.

O treino matinal, que antecedeu o almoço e a partida da comitiva para o Porto, compôs-se de exercícios ligeiros e movimentos de descontração com e sem bola, após o qual Jupp Heynckes designou os 16 eleitos para o

compromisso de Paranhos, hoje, a partir das 21:00 horas, com transmissão em directo na RTP1.

Relativamente ao lote convocado para o jogo de quarta-feira com o Sporting, que ditou a eliminação do Benfica da Taça de Portugal, há a registar o regresso de Maniche e as ausências do grego Machairidis e de Luís Carlos, o primeiro por se encontrar suspenso devido a expulsão na partida com os "leões" e o segundo por opção técnica.

VITÓRIA SOBRE O GUIMARÃES

# Algarvios renascem das cinzas

O Farense venceu ontem o Vitória de Guimarães por 2-1, num jogo em que os algarvios se exibiram em grande nível e no qual poderiam ter ampliado o resultado se tivessem aproveitado as numerosas oportunidades de golo construídas.

O Farense entrou a jogar com forte pressão ofensiva sobre a área vimaranense e logo se percebeu que a equipa (ainda) comandada por Jorge Portela estava na disposição de cedo materializar a sua supremacia em golos. Depois de alguns remates com perigo a rondar a baliza de Pedro Espinha, surgiu o primeiro golo dos locais logo aos três minutos, marcado com classe por Marinescu, que após uma bola parada aproveitou o toque de Hajry e num remate cruzado bateu o guarda-redes vimaranense.

A trocar muito bem a bola, muito empenho e a beneficiar já da boa prestação dos novos reforços Butorovic e Paulo Ferreira, o Farense fez então uma primeira parte de "luxo" e perdeu oportunidades soberanas de construir um resultado dilatado. Sem grandes possibilidades de sair do meio-campo, o Guimarães poucas vezes se acercou da baliza à guarda de Mijanovic, e quando o fez o guarda-redes do Farense resolvia invariavelmente o problema... com uma excepção: aos 30 minutos não conseguiu deter a recarga de cabeça de Brandão, após ter realizado uma defesa incompleta a remate

- Um Farense transfigurado e a deixar uma imagem bem melhor de jogos anteriores, venceu ontem o Guimarães, conseguindo um "balão de oxigénio" para as suas aspirações de manutenção na I Liga.



O madeirense Paiva em acção na partida com o Farense.

do mesmo jogador na sequência de um livre que deu assim o empate aos vimaranenses.

Em ritmo acelerado o Farense voltou a colocar-se em vantagem aos 38 minutos, com golo de Paulo Sérgio, que cabeceou com precisão para o fundo da baliza de Pedro Espinha.

No segundo tempo o Guimarães surgiu mais ofensivo e a jogar mais sobre a bola, procurando depois os flancos para criar perigo sobre a área algarvia, mas quase sempre só com bolas bombeadas para cima da baliza de Mija-

novic. O Farense, embora mais retraído, foi ainda a equipa mais "viva" e a que mais oportunidades voltou a criar, com destaque para as perdas de Marinescu (72), Marco Nuno (88) e Hassan, já em tempo de compensação.

No Estádio de S. Luís, com arbitragem de Paulo Paraty, do Porto, as equipas alinharam:

**Farense (2):** Mijanovic, Butorovic, Miguel Seródio (King, 63), Paulo Sérgio, Carlos Costa, Carlos Fernandes, Paulo Ferreira (Marco Nuno, 70), Hajry (Vitor Manuel, 57), Marinescu, Zé-Tó e Hassan.

**Guimarães (1):** Pedro Espinha, Evaldo, Fernando Meira, Márcio Theodoro, Kípulo (Carlos Alvarez, 39), Paiva, Fredrick, Nandinho (Rego, 64), Riva, Edmilson (Geraldo, 55) e Brandão.

Ação disciplinar: cartão amarelo para Evaldo (2), Butorovic (5 e 73), Fernando Meira (6 e 85), Paulo Ferreira (28), Hajry (34) e Marinescu (94).

Cartão vermelho para Butorovic (73) e Fernando Meira (85), ambos por acumulação de amarelos.

Golos: Marinescu (3), Brandão (30) e Paulo Sérgio (38).

BOAVISTA GANHA NO BESSA

## Triunfo difícil em mau jogo

O Boavista venceu o Campomaiorense numa partida morna, indisciplinada e sem grandes oportunidades de golo, que terminou com a formação alentejana em cima da "axadrezada" na busca do empate.

O primeiro golo do Boavista nasceu de um canto apontado por Sanchez, aos 23 minutos, que Moreira recargou com êxito para o fundo da baliza. Sem criar grandes oportunidades de

golo, exceptuando os lances de bola parada apontados por Sanchez, o Boavista aumentou no último lance da primeira parte por Litos, que emendou um livre apontado pelo boliviano.

O técnico Carlos Manuel, que seria expulso no início da segunda parte, viu - à entrada do túnel dos balneários - a sua equipa reduzir por Jorginho, aos 64 minutos, e arriscou tudo na procura do golo do empate.

O encontro, que até aí não estava a ser bonito nem com grandes situações de golo, conheceu momentos feios de futebol coloridos de amarelo pelo árbitro Paulo Costa, e assim se manteve até final.

No Estádio do Bessa, sob a arbitragem de Paulo Costa, do Porto, as equipas alinharam:

**Boavista (2):** William, Paulo Sousa, Litos, Pedro Paiva, Marco Silva, Jorge

Manuel, Rui Bento (Nilton, 92), Sanchez, Moreira (Jorge Couto, 75), Demétrios e Douala (Jorge Silva, 68).

**Campomaiorense (1):** Paulo Sérgio, Mário Jorge (Hugo Cunha, 44), Beke, José Soares, Rogério Matias, Cau (Constantino, 59), Abílio, Poejo, Torrão (Wellington, 65), Jorginho e Laelson.

Ação disciplinar: cartão amarelo para Laelson (24), Poejo (47), Beke (51), Mário Silva (55), Jorginho (65), Jorge Silva (71), Wellington (73), Hugo Cunha (77) e Luís Manuel (87). O técnico Carlos Manuel e o delegado ao jogo do Campomaiorense, José Nabeiro, foram expulsos aos 46 minutos.

Golos: Moreira (23), Litos (40) e Jorginho (64).

APÓS LONGO JEJUM

# Vitória justa e indiscutível

**Marítimo B, 2  
Camacha, 0**
**Campo da I. Conceição  
Árbitro: Jorge Saramago  
(Aveiro)**

Figueira	Ferreira
Briguel (cap.)	Hélder
Paulo Sérgio	Fábio
N. Afonso	Serginho
P. Pereira	Jarreto
M. Abreu	Ico
Rui César	José Paulo
João Flores	José Manuel
P. Rodrigues	Bruno (cap.)
P. Moutinho	Rosário
Ronaldo	Zakaria
Bruno	Marco
Fernando	Marinho
M. Freitas	Ludgero
M. Ângelo	H. Freitas
Hugo Morais	Prioste

**Substituições:** Rosário por Prioste (26), José Paulo por Ludgero (58), Zakaria por Hélder Freitas (58), P. Rodrigues por M. Ângelo (60), João Flores por Fernando (64) e Ronaldo por Hugo Morais (77).

**Ação disciplinar:** cartão amarelo a Rosário (22), P. Rodrigues (24), Jarreto (49 e 84), Ludgero (62), Bruno (62), Serginho (70) e Briguel (80). Cartão vermelho a Jarreto (84).

**Golos:** Ronaldo (28) e Pedro Moutinho (86).



O camachense Ico rodeado de maritimistas.

O Marítimo conseguiu quebrar um longo jejum, pois, após seis jornadas sem conhecer a vitória, derrotou com notável mérito a Camacha. Supomos que foi o primeiro derbi em que o Marítimo B sai vencedor.

A copiosa (0-6) derrota em Portimão na última jornada, acrescida da prisão preventiva de um elemento do plantel, poderia ter afectado anímicamente todo o ambiente no grupo de trabalho. A verdade é que os "verde-rubros" souberam suplantar todas as dificuldades que se lhes depararam. O Marítimo ganhou e logrou atingir o seu desiderato com uma exibição muito prometedora.

Os "verde-rubros" cedo deixaram antever que vinham dispostos a conquistar os três pontos e não deram o mínimo sinal de estarem afectados pela importância do encontro. Para fugir à famigerada "linha de água" o Marítimo tinha absoluta necessidade de vencer a contenda e desde o primeiro minuto que evidenciou os seus propósitos. Os donos da casa exerceram enorme pressão sobre a defensiva contrária e logo aos primeiros minutos poderiam ter inaugurado o marcador, mas o remate de Ronaldo, muito bem executado, saiu ao lado do poste.

O jogo foi praticamente controlado pelo Marítimo, que dominou, pressionou o extremo reduto forasteiro e só não marcou mais go-

los porque Ferreira, mais uma vez, evidenciou as suas grandes qualidades e também porque os avançados se revelaram perdulários. A Camacha não deu a réplica que se aguardava, face ao bom momento que vinha a atravessar. O contra-ataque que tem sido uma arma mortífera nas últimas jornadas, nunca surtiu. Junto à baliza do Marítimo não ocorreu uma oportunidade de gol. O meio-campo da Camacha jamais conseguiu

criar lances ofensivos. A presença de Duarte Manuel é assim tão fundamental? A verdade é que a Camacha deu uma pálida e té-

nue ideia do seu valor. A equipa pareceu abúlica, sem ideias, sem saber o que fazer. Não houve a mínima ligação entre os diversos sectores. A turma forasteira evidenciou muita fragilidade. A vantagem final só pode pecar por escassa, tal a diferença entre os dois conjuntos na tarde de ontem.

- **Rui César foi o coordenador do jogo ofensivo do Marítimo e fez a assistência para o primeiro gol. Na Camacha, Ferreira evitou um mal maior, executando intervenções de grande nível e espectacularidade.**

Os dois golos foram de excelente recorte técnico, ambos a culminar excelentes jogadas. No primeiro Pedro Moutinho cruzou da direita e na zona frontal

Ronaldo rematou de primeira fazendo com que a bola entrasse junto ao poste direito, não concedendo qualquer hipótese a Ferreira. No segundo a jogada é iniciada em Hugo Morais que no flanco esquerdo cruzou para a zona central, sem que aparecesse alguém a cabecear. A bola seguiu para a ala direita

onde Márcio Abreu cruzou de primeira para o "coração" da área. De rompante entrou Pedro Moutinho a cabecear de forma vitoriosa. Foram dois lances bem

delineados e bem concluídos. Aos 53 minutos Rui César na conversão de um livre enviou a bola à barra, perdendo-se a recarga.

Em suma, foi uma vitória justa do Marítimo, que revelou franca melhoria em relação aos últimos jogos. Houve fases do jogo muito boas, a par de outras menos agradáveis com algumas entradas mais duras, como o lance que motivou a saída de Flores.

A arbitragem de Jorge Saramago não correspondeu ao valor que vimos patenteado noutros jogos.

EDUARDO GONÇALVES

REACÇÕES NO FINAL

## Briguel satisfeito com resultado Rui Vieira acha triunfo certo

O capitão Briguel foi o "porta-voz" dos "verde-rubros" no final da partida. Começou por afirmar: «Foi extremamente importante ganhar, pois já há seis jogos que não vencíamos. Esta vitória veio dar um novo alento ao grupo para o resto do campeonato. Foi um triunfo que nos deixou a todos satisfeitos».

Referindo-se à derrota em Portimão, afirmou: «Tentámos corrigir os erros cometidos na última jornada diante do Portimonense e actuarmos bem. Penso que o conseguimos».

Questionado se a prisão de um colega, por pretensa envolvimento no tráfico de droga, havia afectado o grupo de trabalho, esclareceu: «Sentimos essa situação menos feliz. Queremos dedicar esta vitória ao Miguel Costa e que ele se recupere o mais rapidamente como homem».

Rui Vieira, técnico da Camacha, foi extremamente realista na apreciação que fez ao jogo e à... sua equipa, o que só abona sobre o seu carácter. Declarou: «Foi um dos nossos piores jogos desta época. Não me lembro de

termos jogado tão mal. Não gostei nada. Acabámos por merecer a derrota. Temos que dar os parabéns ao Marítimo, que foi melhor do que nós. Fiquei muito descontente com a nossa exibição. Estávamos num período ascendente e estava confiante que vinha cá fazer um bom resultado. Vamos ver o que nos espera nos próximos jogos. Assim, não podemos augurar grande futuro. Temos que mudar de uma vez por todas a nossa maneira de estar. Hoje (ontem) fiquei profundamente desgostoso».

MARÍTIMO B

### Exibição positiva

FIGUEIRA – Tarde tranquila, com saídas a dois ou três cruzamentos.

BRIGUEL – Teve pouco trabalho a defender e por isso apoiou os companheiros da ofensiva.

NUNO AFONSO – Impôs a sua autoridade e não permitiu veleidades.

PAULO SÉRGIO – Boa colocação e processos simples para conjurar as investidas contrárias.

PAULO PEREIRA – Bateu-se com muito arregaço e isso custou-lhe uma fenda na cabeça.

MÁRCIO ABREU – Esteve particularmente bem a cruzar, mal no remate.

JOÃO FLORES – Acção esclarecida no miolo do terreno. Saiu lesionado.

RONALDO – Autor de um excelente gol. Movimentou-se a preceito.

PEDRO RODRIGUES – Tem boa técnica mas por vezes peca por individualismos perniciosos.

PEDRO MOUTINHO – É um finalizador nato. Tem de "afinar" a pontaria.

MIGUEL ÂNGELO – Teve bons pormenores.

FERNANDO – Correspondeu bem.

HUGO MORAIS – Entrada determinante para a consolidação da vitória.

CAMACHA

### Ineficácia total

HÉLDER ANDRADE – Deparou com dificuldades, mas bateu-se com determinação.

FÁBIO – O seu labor evitou males maiores.

SERGINHO – Actuação pautada pelo arregaço com que se bateu.

JARRETO – Teve lances complicados para resolver.

ICO – Tentou, mas em vão, catapultar a sua equipa para o ataque.

JOSÉ PAULO – Uma actuação discreta.

JOSÉ MANUEL – Foi o jogador que mais dificuldades criou aos "verde-rubros". Apesar disso, esperava-se muito mais.

BRUNO – Uma tarde para esquecer. Jogou pouco e reclamou muito. Como capitão deveria dar o exemplo.

ROSÁRIO – Tarde de completa desinspiração de tal modo que foi rendido muito cedo.

ZAKARIA – Pareceu que estava completamente alheado do jogo.

PRIOSTE – Não trouxe melhoria à equipa.

HÉLDER FREITAS – Entrou com muita garra.

LUDGERO – Provocou maior dinamismo no meio-campo e na ofensiva.

II DIVISÃO B

# Nacional e Machico únicos em casa

Dois jogos na Região e três fora de portas é o resumo da actividade das equipas madeirenses em mais uma jornada da II Divisão B.

Na Choupana, o Nacional, líder isolado do campeonato, defronta o Estoril numa partida em que tentará somar os três pontos para continuar no cimo da classificação e, conforme os resultados dos seus adversários mais directos, até reforçar a sua liderança.

No plantel "alvi-negro" há quatro impedidos para a partida desta tarde: Fidalgo e Pedro Brás (lesionados) e Quintas e Hugo Freire (castigados) tendo o técnico nacionalista chamado os seguintes 18 jogadores: Alexandre, Bruno Xavier, Evair, Hélder Vasco, Ivo, Joãozinho, Pedro Paulo, Pedro Pereira, Nogueira, Ristovski, Rui Barbosa, Rui Marcos, Sabugo, Sadjó, Sardinha, Serginho, Valente e Valter.

## Câmara de Lobos em Portimão

Até Portimão viajou o Câmara de Lobos para um dos jogos mais interessantes da ronda, pois opõe dois contendores que caminham nos lugares cimeiros.

- Nacional e Machico são as duas únicas equipas a jogar na Madeira, frente ao Estoril e ao Lusitânia, respectivamente, numa jornada que assinala a estreia de Manuel Balela à frente do União, nos Açores.



O Nacional, líder da prova, defronta hoje o Estoril, na Choupana.

Os algarvios (4º lugar, 31 pontos) vêm de uma vitória expressiva sobre o Marítimo B, enquanto os madeirenses (3º lugar, 31 pontos) estão a realizar uma excelente campanha, pelo que se apresentam no Algarve com legítimas ambições de conquista de um resultado

positivo. José Moniz não conta com Luís Alves, castigado, e com Ângelo e Calaga, lesionados, e convocou estes elementos: Jorge Correia, Milton Mendes, Vítor Miguel, Folha, Marco, Ricardo Moniz, João Paulo, Joel Agrela, Paulo Duarte, Ricardo Jorge, Celso I, Celso II,

António Miguel, Ricardinho, Del Moro e Paulo Martins.

## Estreia de Balela nos Açores

No União, o encontro desta tarde, em São Miguel, diante do Operário, marca a

estreia de Manuel Balela, o novo técnico do clube. É por isso grande a expectativa que rodeia o jogo, não só para ver até que ponto a equipa irá reagir à "chicotada psicológica", como também pela dificuldade que encerra esta deslocação, onde os unionistas estão proibidos de perder pontos, já que o Operário atravessa um bom momento como se pode comprovar pelos recentes resultados.

A dupla Jovo-Simic é a grande ausente entre os "azul-amarelos". O primeiro está lesionado e o segundo castigado, Mladenovic também está fora dos planos do técnico por lesão. A lista de convocados é esta: Mário Jorge, Sykorá, Pedro Jesus, Marco Peixoto, Jorge Ferreira, Carlos Filipe, Dorival, Franco, Humberto, Thomas, Stephanovic, Pedro Oliveira, Moussa, Marcão, Morgado e Marco Abreu.

## Machico anfitrião do Lusitânia

A A. D. Machico é a outra formação que joga na Madeira, recebendo os açorianos do Lusitânia no seu campo.

Regressar aos triunfos, depois da derrota caseira

com o Estoril e do empate na Amora é o objectivo dos "tricolores" para este duelo insular.

Com um plantel reduzido devido às várias rescisões que aconteceram no clube, Filipe Moreira debate-se com alguns problemas para esta partida. Quim e Renato I estão lesionados, enquanto Serginho e Nelson I, apesar de convocados, estão em dúvida e só saberão se podem jogar após o teste que irão realizar antes do jogo. Os convocados são Nelson I, Nuno Carrapato, Rogério I, Rogério II, Nelson II, Rui Sérgio, Robert, Cunha, Jordão, Valdeir, Serginho, Nicolau, Hugo, Agostinho, Alberto e Renato II.

## Ribeira Brava procura pontos

Há seis jornadas sem ganhar, o Ribeira Brava tem uma oportunidade de interromper esta série negativa, esta tarde, em casa do "lanterna vermelha", o Juventude de Évora. Diante de um adversário do seu campeonato, os ribeira-bravenses só podem pensar em trazer os três pontos para a Madeira por forma a não agravarem a sua difícil situação classificativa.

Nos convocados, é de destacar a estreia do guarda-redes Luís Póvoa, contratado esta semana. Silas e Chiquinho, lesionados, são os únicos impedidos do plantel. Lino Gonçalves levou para o Alentejo estes elementos: Paulo Valezim, Luís Póvoa, Samuel, Nelinho, Agrela, João José, Hélder Agrela, Marcial, Renato, Duarte Luciano, Roberto, Marco Freitas, Jokisic, Valone, Marabá e Nelson.

EMANUEL PESTANA

## II Divisão B - Zona Sul

Portimonense-Câmara de Lobos, Luís Reforço (Setúbal)  
Benfica B-Oriental, António Eustáquio (Leiria)  
Operário-União, Cunha Antunes (Braga)  
Juv. Évora-Ribeira Brava, Paulo Gaspar (Leiria)  
Louletano-Alcochetense, Joaquim Lamarosa (Santarém)  
Machico-Lusitânia, Ferreira Rodrigues (Braga)  
Olhanense-Amora, Hélio Santos (Lisboa)  
Nacional-Estoril, José Mesquita (Porto)  
Sesimbra-Barreirense, Pedro Garcia (Lisboa)  
Marítimo B, 2 - Camacha, 0

## III Divisão - Série E

São Vicente-Fanhões, Soares Pinto (Coimbra)  
Pontassolense-Loures, Vitor Costa (Porto)  
Samora Correia-O Elvas, Rui Silva (Algarve)  
Ol. Moscardine-Atlético, Paulo Filipe (Algarve)  
1º Maio-Mafra, Jaime Medeiros (Beja)  
Real-Porto-santense, Paulo Silva (Algarve)  
Fut. Benfica-Vialonga, Rui Brites (Madeira)  
Sacavenense-Sintrense, Garcia Neves (Setúbal)  
At. Cacém-Casa Pia, Manuel Custódio (Beja)

III DIVISÃO - SÉRIE E

# Jornada propícia para retomar vitórias

Prossegue esta tarde, com a disputa da 17ª jornada, última da primeira volta, o Campeonato Nacional da III Divisão, Série E.

Um domingo aparentemente propício para que as equipas madeirenses possam se reencontrar com os bons resultados, depois de uma jornada "negra" no passado fim-de-semana, onde se verificaram três derrotas e um empate caseiro do Porto-santense.

Pontassolense, São Vicente e 1º de Maio dispõem da vantagem teórica de jogarem em casa e mesmo o Porto-santense, que actua no continente, tem pela frente um adversário perfeitamente ao seu alcance.

O Pontassolense recebe, no Campo Municipal da Ponta do Sol, às 16.00 horas, o Loures, uma equi-

pa que conta menos quatro pontos do que os madeirenses. A equipa da Ponta do Sol (9ª classificada, com 21 pontos) é favorita, dispondo mesmo de uma ocasião privilegiada para somar mais três pontos.

Para este confronto, o técnico Luís Teixeira convocou os seguintes elementos: José Manuel, Sérgio, Zé Rocha, Magno, António Caldeira, Marcão, Guilherme, Lino Abreu, Lino Freitas, Cláudio, Ricardo Luís, Chiquinho, Zeca, Julu, Restolho, Zé Estrela, Sérgio e David.

Mais complicada parece ser a tarefa reservada ao São Vicente. O opositor da equipa comandada por Juca para o jogo desta tarde (16.00 horas), no Estádio dos Juncos, é o Fanhões, uma formação que ocupa o sexto lugar e que

aspira à subida de divisão. Não é um jogo fácil para os vicentinos, que precisam de pontos para deixar os lugares da despromoção ainda mais longe, mas o factor casa pode vir a ser importante.

Juca conta para este confronto com Gil, Graça, Franquelim, Lino Vieira, Rui Duarte, Lima, Idalcio, Rui Pereira, Alegria, Pedro Soares, Adelino, Reginaldo, Nélio Santos, Abelhina, Airinhos e Dani.

O 1º de Maio (16º com 15 pontos), por seu turno, recebe, à mesma hora, no Campo do Palheiro Ferreiro, o Mafra, uma equipa que também luta pela permanência e que soma apenas mais um ponto. Os "azuis", que querem rectificar o "descalabro" pretérita jornada (derrota 6-1 na Tapadinha), são favoritos, mas não podem facilitar.

Os atletas convocados por José Correia são os seguintes: José António, Sérgio, António, Maurício, Ângelo, Duarte Nuno, Duarte Santos, João, Fábio, Noémio, Consuelo, Hígino, Duarte Paulo, Amândio, Bordinha e Nuno Gregório.

Resta falar do Porto-santense. A turma do Porto Santo, que apesar da surpresa desagradável da última jornada (empate em casa com o Futebol Benfica), continua na luta pelos lugares da subida, desloca-se ao reduto do Real Sport, penúltimo classificado, com apenas 14 pontos.

Muito embora as várias lesões existentes no plantel porto-santense condicionem um pouco o técnico Vítor Mória, a equipa "azul e branca" é, sem dúvida alguma, clara favorita à conquista da vitória.

Vítor Mória tem ao seu dispor os seguintes futebolistas: Marco, Pedro Melim (júnior), Coelho, Artur, Jaime, Lima, Vasques, Rafael, Nélio, Sessay, Kauté, Eduardo, Romeu, Michel, Miguel Ângelo e Pedro (júnior).

NÉLIO GOMES



O Choupana venceu, em Santa Cruz, e deixou o Canicense em "maus lençóis".

I DIVISÃO REGIONAL

# Choupana seguro



Luta nas alturas, no Canicense-Choupana.

A 3ª jornada do Campeonato Regional da I Divisão, disputada ontem, confirmou o bom início de prova do Choupana. Na deslocação a Santa Cruz, os comandados de José Manuel Teixeira venceram o Canicense, pela margem mínima, e mantêm-se na liderança isolada do campeonato, com três vitórias em outros tantos jogos.

Na perseguição ao Choupana seguem o Santacruzense e o Santana, ambos a um escasso ponto do líder. O Santana bateu, com alguma dificuldade, o Pátria, no seu recinto, enquanto o Santacruzense veio ao Funchal bater, com alguma tranquilidade, o Andorinha.

Surgem, depois, o Pátria, derrotado na deslocação ao Norte da ilha, o Andorinha, que sucumbiu, igualmente, na recepção ao Santacruzense, e o Caniçal. A turma da zona Leste foi, deste trio, agora, igualados na tabela (4 pontos), a única a ganhar, e com o resultado mais volumoso da jornada (4-1 ao Boaventura).

Nos dois últimos lugares seguem Boaventura e Canicense. Estas duas equipas somam por derrotas os (três) jogos disputados.

## II Divisão toda hoje

Entretanto, a 3ª jornada do regional da II Divisão disputa-se hoje, com os jogos Universidade da Madeira-Ponta do Pargo, Santo da Serra-Porto da Cruz, Sp. Porto Santo-Estrela da Calheta e Valour-Porto Moniz. Nesta jornada folga o Desportivo de Machico.

### Santana, 1 Pátria, 0

Municipal de Santana  
Árbitro: Virgílio Freitas

Paulo Vieira	Egídio
Zacarias	João Paulo
J. António	Roberto
Eugénio	Rodolfo
Marco	Maurício
Paulinho	Pistolas
Victor	Pedro
Paulo Gomes	Nelson
Paulo Jorge	Raulinho
Duarte Nuno	Forminha
Joice	Maqno
Sérgio	Chaves
Paulo David	Encarnação
Bruno	Ricardo
Edgar	Ruizinho
Cláudio	Lino

**Substituições:** Joice por Edgar (74), Paulinho por Bruno (81) e Paulo David por Victor (89).

**Ação disciplinar:** cartão amarelo a Maurício (67), Rodolfo (68), João Paulo (Pátria, 75), Zacarias (87), Nelson (89), João Paulo (Santana, 91), Duarte (92) e Edgar (93).

**Golo:** Paulo Gomes (18).

### Canicense, 0 Choupana, 1

Campo Municipal de Santa Cruz  
Árbitro: Serafim Moreira

R. Cardoso	Carlino
P. Sérgio	P. Samuel
Nélio	P. Jorge
Abílio	Délio
Quintal	Nelson
Vasco	Dino
Paulinho	Amândio
Bruno	Arsénio
Evangelista	Gilberto
Fortunato	Anastácio
Berénquer	M. Augusto
R. Pita	Graça
Luciano	Gordinho
Escórcio	Agrela
Caroto	Colin
Nelson	S. Andrade

**Substituições:** Caroto por Paulinho (45), Luciano por Vasco (55), Agrela por Amândio (63), S. Andrade por Arsénio (75), Nelson por Evangelista (82) e Gordinho por M. Augusto (82).

**Disciplina:** cartão amarelo a Arsénio (20), R. Cardoso (34), Gilberto (47), P. Jorge (53), Evangelista (54), P. Samuel (58), Bruno (79), Miguel (81), Berénquer (84) e Gordinho (89).

**Golos:** Anastácio (79).

### Andorinha, 0 Santacruzense, 2

Campo A. Rodrigues  
Árbitro: Marco Ferreira

Marcelino	João Paulo
Hugo	Hilário
Paulo	Luís Miguel
João	Carlos Pita
Diamantino	Nuno Branco
Silveira	China
Hélder	Alexandre
Mauro	Madeira
Filipe	Fábio
Nuno	Toni
Sérgio	Nuno Coelho
Nélio	Duarte Nuno
Rogério	Décio
Nemesio	Emídio
Maurílio	Luís Gabriel
Eduardo	M. Coelho

**Substituições:** Mauro por Eduardo (44), Paulo por Nemesio (53), Alexandre por Miguel Coelho (76), João por Maurílio (82) e Fábio por Emídio (85).

**Ação disciplinar:** cartão amarelo a Nuno Branco (61), Madeira (66), Silveira (82) e Fábio (84).

**Golos:** Toni (13) e Fábio (54).

### Caniçal, 4 Boaventura, 1

Campo do Caniçal  
Árbitro: Maurício Silva

Fábio	Bacanhim
David II	Miguel
M. Ângelo	Pedro
Nélio Gomes	Faria
Miguel	Rosa
Marco	Hélder
David I	Paulo Sérgio
N. Alfredo	Bruno
Bruno Vieira	China
Elvis	Carlos Duarte
Paulo Sérgio	Miranda
Zeca	Timóteo
Norberto	Sidónio
Vieira	Asdrúbal
Artur Jorge	M. Aurélio
Nélio Carlos	

**Substituições:** Timóteo por Bacanhim (45), Hélder por Asdrúbal (61), Paulo Sérgio por Artur Jorge (64), Elvis por Vieira (64), Carlos Duarte por Marco Aurélio (69) e David I por Nélio Carlos (81).

**Ação disciplinar:** cartão amarelo a China (54), Bruno Vieira (63 e 69) e Pedro (90). Cartão vermelho a Bruno Vieira (69) e Marco (93).

**Golos:** Elvis (35 e 46), Paulo Sérgio (45), Miranda (56), Artur Jorge (73).

## Fraco

Jogo algo incaracterístico, com a bola a ser jogada quase sempre pelo ar. Ainda assim foi o Santana que melhores oportunidades criou, chegando mesmo a marcar por Paulo Gomes, aos 18 minutos. A 2ª parte trouxe uma Pátria mais activo, subindo de rendimento e equilibrando a partida. A equipa funchalense aproveitou bem a apatia dos locais e passou a jogar mais junto da área adversária, mas sem nunca criar situações de grande embaraço.

Resultado que se aceita, numa fraca prestação do candidato Santana.

Boa arbitragem.

LUÍS ORNELAS

## Disputado

Um golo de livre directo, apontado superiormente por Anastácio, permitiu ao Choupana vencer em Santa Cruz e continuar na liderança do campeonato.

Os funchalenses realizaram um bom jogo e tiveram as melhores oportunidades de golo ao longo da partida, nomeadamente uma bola ao poste rematada por Anastácio, aos 31 minutos, e uma perda de Miguel Augusto (72), quando este, "à boca da baliza", atirou por cima quando podia fazer melhor. No final, um resultado que premeia a melhor equipa.

O árbitro fez um bom trabalho.

A.R.

## Justo

A equipa do Santacruzense, na tarde/noite de ontem, venceu sem qualquer contestação a equipa do Andorinha.

É verdade que no primeiro golo beneficiou de uma saída espontânea do guarda-mão contrário, mas depois disso podia ter ido para o intervalo a ganhar por mais do que uma bola.

Na etapa complementar chegaria cedo ao segundo golo, de boa execução. Depois foi gerir o resultado, embora já na ponta final do encontro o travessão da baliza de João Paulo negasse golo ao Andorinha.

Boa arbitragem.

ANTÓNIO GONÇALVES

## Exagerado

Na tarde de ontem, com muito pouco público a assistir, o Caniçal, um dos potenciais candidatos à conquista do título, venceu folgadoamente a formação do Boaventura.

Apesar da vitória dos locais não merecer qualquer tipo de contestação, consideramos que a equipa do Norte da ilha não merecia tamanho castigo, dada a excelente réplica oferecida.

Os números finais não traduzem de forma alguma tudo aquilo que se passou ao longo dos 90 minutos.

Boa arbitragem.

M.F.

ALL STAR FEMININO

# Sulistas "madeirenses" derrotam nortenhas



## Tricia domina três pontos

Como não só do jogo Norte-Sul vive o fim-de-semana do All Star, ontem decorreram os habituais concursos de três pontos e afundações.

Nos três pontos, a "amiga" Tricia Andrew foi a que demonstrou a pontaria mais afinada, vencendo a competição feminina, que este ano foi "misturada" com a masculina. Esta, por sua vez, teve como vencedor o ex-atleta do CAB (que esta temporada defende as "cores" da Oliveirense), Jordi Tombas, que derrotou na final Carlos Moutinho, do Aveiro Basket. Além de Tricia, o CAB também esteve representado por Paulo Simão.

Mas, espectacular e sempre mais apetezido pelo público foi o concurso de afundações, que naturalmente não contou com nenhuma participação feminina.

O vencedor incontestável foi o norte-americano do Gaia, Sherick Simpson, que "conquistou" o público presente no recinto e derrotou os outros cinco adversários.

MÁRCIO BERENQUER

A selecção do Sul venceu ontem à tarde, no Seixal, o encontro do All Star, derrotando a sua congénere do Norte por 82-76. O conjunto sulista, que foi orientado pelo técnico do Nacional, Paulo Freitas, em conjunto com Jorge Santana, já vencia ao intervalo por 53-36.

Das atletas "madeirenses" que alinharam pela selecção do Sul, o destaque vai para a nacionalista Evija Azace, autora de 12 pontos, que foi eleita a MVP da partida. As restantes atletas que militam nas formações da Madeira, também se exibiram em bom plano. Do Nacional/Citroën jogaram Fátima Freitas (9), Susana Soares (12) e Isabel Sebastião (4) e do CAB/Levi's Store alinharam Patrícia Andrew (7), Mafalda Sanheiro (5) e Sandra Duarte (4).

Outra das notas de realce desta partida foi o facto da federação ter experimentado as novas regras aprovadas pela FIBA, isto é, o encontro foi "apitado" por três juizes, o jogo foi dividido em quatro períodos de dez minutos e o tempo limite de ataque foi reduzido de trinta segundos para vinte e quatro.

Em relação ao encontro propriamente dito,

- A equipa do Sul venceu ontem a sua congénere do Norte, por 82-76, na partida do "All Star" feminino. O conjunto sulista, orientado pelo madeirense Paulo Freitas, vencia, por 53-36, ao intervalo.

MÁRCIO BERENQUER



O jogo "All Star" feminino contou com algumas jogadoras de equipas da Região.

pouco há para contar. Foi uma partida típica de um All Star, com as duas equipas mais preocupadas com o espectáculo

do que com as táticas defensivas, o que motivou os 82-76, números pouco habituais no jogo de basquetebol feminino.

O público, que ocorreu em grande número ao Pavilhão do Seixal, não deu o seu tempo por mal empregue, bem pelo contrá-

rio, foi um jogo muito rápido e com algumas combinações atacantes de belo efeito.

O "cinco" sulista, que à partida era favorito, não facilitou, entrou na partida decidido e aos dez minutos já vencia por 30-17.

No segundo tempo, mesmo com as sulistas sempre na frente, o jogo foi mais equilibrado, muito por "culpa" da exibição de Vera Jardim (Oliveiras), que com 21 pontos, nove ressaltos e cinco roubos de bola, colocou o Norte novamente a discutir o resultado.

Sob a arbitragem de Ana Paula Freire, António Mendes e António Pimentel, as equipas alinharam e marcaram:

Sul (82) - Fátima Freitas (9), Paula Muxiri, Susana Soares (12), Evija Azace (16), Patrícia Andrew (7), Ana Pires (6), Paula Costa (3), Mafalda Sanheiro (5), Isabel Sebastião (4), Tatiana Chepleva (4), Sandra Duarte (4) e Mariana Kostourkova (12).

Norte (76) - Sofia Ramalho (9), Roseli Gustavo (11), Amy Green (8), Valorie Whiteside (17), Vera Jardim (21), Mafalda Jesus, Cristina Carvalhosa, Gertudis Gomez (4), Liliana Rocha, Sofia Coelho (2), Nieves Lobon (4) e Joana Russo.

## União vence no Alentejo

Os seniores masculinos do União continuam na senda das vitórias. Ontem, na "casa" do Juventude de Évora, os unionistas somaram a sua terceira vitória consecutiva para o "nacional" da II Divisão, "condenando" assim os alentejanos à quase certa despromoção.

O resultado final de 70-62 revela bem o equilíbrio da partida, já que os visitantes, que necessitavam a tudo o custo de vencer o jogo, "venderam" cara a derrota.

Mas foram os insulares a comandar sempre as operações, e ao intervalo já venciam por 34-21. O União alinhava e marcou da seguinte forma: João, Luís, Vítor (3), Gonçalo, Sérgio (2), Duarte (26), Cristiano, Marco (10), Filipe (6) e Antony (23).

M.B.

NOS MASCULINOS COM DOIS "AMIGOS"

## Jogo entre Norte e Sul promete espectáculo

O All Star 2000 termina hoje, no Seixal, com a realização do esperado encontro entre as seleções masculinas do Norte e do Sul.

Nesta vigésima edição, foram os jornalistas os responsáveis pela escolha dos jogadores seleccionados, assim como dos respectivos treinadores. Basta um olhar para o lote dos escolhidos para perceber que o encontro promete muito espectáculo, restando a dúvida se, desta vez, a equipa sulista vai conseguir suplantar a habitualmente vencedora turma nortenha.

No seleccionado do Sul, destaca-se a presen-

ça de Diego Sancho e Kenneth Roberts, ambos do CAB.

O Sul, orientado por Luís Magalhães (Portugal Telecom), vai alinhar da seguinte forma: Diogo Carreira (Seixal), Carlos Seixas (Benfica), Jamal Faulkner (P. Telecom), Eric Cuthrell (Benfica), Doug Muse (P. Telecom), Bruno Campos (Queluz), Diego Sancho (CAB), Kenneth Roberts (CAB), Luís Machado (P. Telecom), Ernesto Serrano (P. Telecom), Kevin Vullin (Imortal) e Thomas Adams (Seixal).

A equipa do Norte, comandada por Alberto Babo (Porto) vai apresentar: Joaquim Arcega (Olivei-

rense), Joffre Lleal (Ovarense), Paulo Pinto (Porto), Kriss Hill (Ovarense), Jared Miller (Porto), Adrian Laborda (Illium), Greg Grant (Porto), José Costa (Ginásio), Kevin Van Veldhuizen (Oliveirense), Nuno Perdigão (Porto), Shawn Jackson (Aveiro Basket) e Sherick Simpson (Gaia).

O dia de hoje também é preenchido pelo concurso "Adidas 2 Ball", disputado por duplas mistas que conta também com a participação de jogadores que actuam em equipas madeirenses, casos de Patrícia Andrew e Mafalda Sanheiro, do CAB, e Fátima Freitas, do Nacional.

A dupla vencedora se-

rá aquela que lançando alternadamente de sete diferentes posições (cada com pontuações específicas) converter mais pontos, dentro de um tempo limite. Ao todo serão sete duplas que vão disputar a vitória: Joffre Lleal (Ovarense) e Joana Ribeiro (S. André); Joaquim Arcega (Oliveirense) e Valorie Whiteside (CPN); Paulo Pinto (Porto) e Tricia Andrew (CAB); José Costa (Ginásio) e Roseli Gustavo (Micaelense), Luís Machado (P. Telecom) e Mafalda Sanheiro (CAB); Diogo Carreira (Seixal) e Sofia Ramalho (Póvoa); Pedro Lourenço (Porto) e Fátima Freitas (Nacional).

MÁRCIO BERENQUER

## Unionistas recebem Olival Basto

A contar para a décima quinta ronda do Campeonato Nacional da II Divisão Feminina, a formação madeirense do CF União/Tahiti recebe, hoje à tarde, pelas 17.00 horas, a equipa do Olival Basto.

Tendo em conta a carreira sem mácula que as "azul-amarelas" estão a realizar, liderando invictas a tabela classificativa, tudo aponta para que o encontro termine com mais uma vitória madeirense.

O União deve alinhar neste confronto com Laura Gonçalves, Odília Rodrigues, Helena Aires, Paula Pereira, Micaela Gomes, Marília Abreu, Patrícia Sardinha, Filipa Sousa, Fátima Bernardo e Paula Guimarães.

MÁRCIO BERENQUER

TROFÉU CORSA

# Regulamentos "OK" para o ano 2000

Tal como estava combinado, a direcção do Troféu Corsa reuniu, na passada quinta-feira, com os pilotos interessados em participarem naquela competição monomarca.

Na agenda da reunião estavam, como já tinha sido divulgado, a abordagem aos regulamentos e, sobretudo, às pontuações que, na época passada, mereceram alguns reparos por terem sido modificadas a meio da temporada, numa altura em que o líder era José Teixeira.

## Corsas A e B separados

Uma das novidades, que já deveria ter avançado o ano passado, tem a ver com a separação dos modelos "A" e "B", criando-se competições independentes, até porque o "A" já vai no décimo ano de estrada, tantos quantos o do próprio troféu, e continua a ter um número superior de participantes ao do "B".

Assim, está prevista a participação de cinco Corsas "A", com Vítor Luís, Filipe Silva, Vasco Nóbrega, e os dois estreantes Roberto Cró e Gonçalo Fernandes.

Quanto aos "B", apenas três pilotos fazem, para já, parte do troféu, destacando-se os nomes de Alberto Pereira, Duarte Bazenga e outro estreante, Jaime Silva, que adquiriu precisamente o carro que foi do vencedor do troféu em 1999, Paulo Bazenga.

Quanto a pontuações, passam a valer os seis melhores resultados, sendo

- Os regulamentos que irão reger o Troféu Corsa 2000 já foram aprovados. Pilotos interessados e direcção reuniram na quinta-feira e, ao que parece, nem toda a gente ficou satisfeita...

CARLOS MONIZ



Alberto Pereira é um dos pilotos que vai continuar no Troféu Corsa.

que o Rali Vinho Madeira terá duas pontuações, uma por cada etapa, e, ao invés dos anteriores 20, 17, 14, 11 e 10 pontos, o primeiro classificado passa a marcar 100, seguindo-se 80, 60, 40 e, depois, 30, 20, 10, 5, 3 e 1, até ao 10.º classificado.

No final da temporada, será conhecido o vencedor do troféu em cada um dos modelos, mas apenas o que tiver somado mais pontos na totalidade será declarado campeão.

Segundo Emanuel Martins, esta pontuação «é mais justa que a anterior e dá hipóteses de recupe-

ração». O dirigente do troféu referiu, ainda, que «serão mantidos os pontos de bónus por classificativa. No entanto, esses pontos serão perdidos em caso de desistência. No Vinho Madeira, se um piloto desistir no segundo dia de prova, os pontos da primeira etapa prevalecem, uma vez que a segunda etapa será iniciada com o marcador a zero».

## Nem todos de acordo

Depois de ouvido Emanuel Martins, o DIÁRIO fa-

lou com alguns pilotos que referiram não estar de acordo com tudo o que foi programado.

«A nossa preocupação é que voltem a mudar os regulamentos a meio da época, como aconteceu o ano passado. Para além disso, pensamos que os pilotos que revelaram interesse em participar, mas que ainda não têm carro, não deveriam ter direito a opinião, pois não é garantido que apareçam. Além disso, não achamos justo haver um campeão do troféu em cada modelo e, no final, apenas um vencedor absoluto».

debruçou-se sobre alguns aspectos técnicos, dado que vinha munido de documentação.

Dai até pôr "o preto no branco" foi um ápice e, desta forma, o carro deverá viajar na próxima semana rumo àquele país nórdico.

## Família fanática

Um dos aspectos curiosos sobre a venda do carro, prende-se com o facto da esposa do piloto ter regressado ao Funchal no Corsa, com o telemóvel ligado para o filho ouvir, na Dinamarca, o "roncar" do motor.

CARLOS MONIZ

FÓRMULA UM

## Verstappen na Arrows por dois anos

O piloto holandês Jos Verstappen vai ser o companheiro de Pedro de La Rosa na Arrows Super-tec, tendo assinado um contrato válido por dois anos.

A equipa esteve presente para testes na pista britânica de Silverstone, ocasião aproveitada para a apresentação do novo monolugar designado A21.

Esta semana, toda a equipa muda-se para Barcelona com a finalidade de continuar com os testes, com incidência especial na aerodinâmica.

## Novo Jordan apresentado amanhã

Eddie Jordan apresenta amanhã, em Londres, o novo carro para a época de 2000.

Designado EJ10, o Jordan Mugen-Honda está a suscitar grandes expectativas, uma vez que o "patrão" da equipa não esconde a sua grande vontade de vencer corridas, confiando nos pilotos Heinz-Ha-

rald Frentzen e Jarno Trulli para garantirem tal desiderato.

A apresentação do Jordan Mugen-Honda pode ser vista, em directo, via Internet, no endereço [www.jordangp.com](http://www.jordangp.com), ou então no [www.f1racing.net](http://www.f1racing.net), às 11:00 horas.

## Semana de apresentações

A Jordan abre uma semana inteira de apresentações de monolugares.

Assim, na terça-feira será a vez da Prost, na quarta a Sauber, na quinta a McLaren e, a fechar, uma das mais aguardadas todos os anos pelos "tiffosi" e não só, a da Ferrari.

A propósito, refira-se que a escurideria vai assinar um protocolo com o Observatório Meteorológico de França, por forma a decidir qual o tipo de pneus apropriado, logo após a informação recolhida naquele local.

CARLOS MONIZ

## PORTO-BARCELONA

### Liga dos Campeões

6 a 8/3/2000

Desde: 45.000\$00

#### INCLUI.

- Passagem aérea Funchal-Porto-Funchal
- Transfer do Aeroporto-Hotel e vice-versa,
- Estadia em hotel, regime quarto e pequeno-almoço.

#### • BILHETE PARA O JOGO



portimar  
Agência de Viagens e Turismo

Reserve já nas nossas Lojas!

N.º 1 em viagens!

- Av. Arriaga, 34-2 Telef.: 291208010
- Av. Arriaga, 73 Edifício Marina Shopping Telef.: 291208000
- Aeroporto do Funchal Telef.: 291524737
- Estreito de Câmara de Lobos (Clube D. Estreito) 291947455
- Rua 5 de Outubro, 56-A Telef.: 291208050 (galerias 5 de Outubro).

3233

OPERAÇÃO RELÂMPAGO

## Dinamarquês comprou Corsa de Luís Sousa

O Opel Corsa 1.6i com o qual Luís Sousa e Ruben Freitas se sagraram campeões regionais de Fórmula 2, além do terceiro lugar absoluto no Campeonato Regional de Ralis, acaba de ser vendido.

Foi através do preparador do carro, Harry Hockly, que o dinamarquês Jens Nielsen tomou conhecimento de que aquela viatura estava à venda, levando-o a deslocar-se à

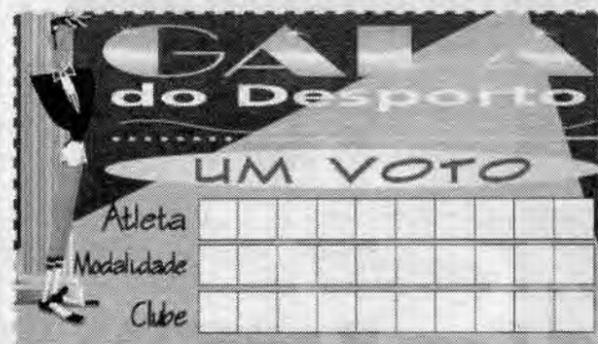
Madeira, acompanhado da esposa, a fim de tomar contacto com o Corsa.

## Negócio fechado

A operação decorreu na passada quinta-feira, tendo o piloto dinamarquês conduzido o carro numa das classificativas habitualmente utilizadas no triângulo Pretos-4 Estra-

das-Poiso, revelando-se entusiasmado com a pequena "máquina", apesar de não ser propriamente um jovem em início de carreira, pois já está na chamada "idade da ternura", tendo já ganho alguns campeonatos regionais no seu país, inclusivamente no tempo dos famosos Opel Ascona 400.

Depois de o ter conduzido, Jens Nielsen foi às oficinas da Opel Madeira e



IDENTIFICAÇÃO DO LEITOR

Nome ou B.I.:

Telefone:

Rua da Afândega, 8 • 9050 Funchal • Telef.: 291.202.303

DIÁRIO  
Notícias

## Desporto na



02 - RTP/M

12.00 Estádio RTP/M



03 - RTP 1

21.20 Domingo Desportivo



05 - RTP 2

15.00 Desporto 2

18.45 Rotações



06 - SIC

19.00 Futebol: Alverca vs F. C. Porto

03.35 Portugal Radical



07 - Eurosport

07.30 Saltos de Esqui: Campeonato Mundial

09.00 Bobsleigh: Campeonato Mundial

10.00 Corridas de Trenó: Campeonato Mundial

11.00 Bobsleigh: Campeonato Mundial

12.00 Corridas de Trenó: Campeonato Mundial

13.00 Ténis: Open Australiano

15.00 Esqui Alpino: Campeonato do Mundo

16.00 Esqui Alpino: Campeonato do Mundo

17.00 Bobsleigh: Campeonato Mundial

18.00 Ciclo-Cross: Campeonato Mundial

19.00 Apanhados

19.30 Atletismo de Pista Coberta na Alemanha

21.00 Boxe: Competição Internacional

22.00 Notícias

22.15 Trial: Campeonato Mundial no Reino Unido

23.15 Bobsleigh: Campeonato Mundial

00.15 Notícias

00.30 Fecho



33 - Sport TV

10.35 Desportos Radicais

11.00 Futebol

12.00 Andebol: Resumo do Jogo de Portugal

12.45 Vela: Taça América

14.00 Andebol em Directo

14.30 Flash

14.45 Andebol: (continuação)

15.30 Flash

15.45 Automobilismo

16.30 Basquetebol

18.30 Futebol: Liga Espanhola

19.15 Flash

19.30 Futebol: (continuação)

20.15 Flash

21.00 Futebol: Salgueiros vs Benfica

21.45 Flash

22.00 Futebol: (continuação)

23.00 Notícias

00.15 Futebol: Resumos da Liga Espanhola

00.45 Golfe

01.15 Andebol

\* Grelha sujeita a alterações

## TÉNIS DE MESA

# S. Roque e 1º Maio sem problemas

Confirmando o favoritismo que lhes era atribuído à partida, São Roque/Recheio e 1º de Maio não tiveram problemas para somar mais um triunfo na primeira fase da I Divisão Masculina.

A equipa do Palheiro Ferreiro actuou na condição de visitada diante do C. C. D. Câmara Municipal de Oeiras e apenas cedeu um parcial devido à derrota (1-2) de Alexandre Gomes diante de Filipe Hortinha. De resto, a superioridade dos madeirenses foi total, como, aliás, espelha o resultado final de 4-1 com Li Peng a vencer Carlos Graça (21/12 e 21/15), e Rui Batista (21/6 e 21/13), Hélvio Mendonça a fazer o mesmo também perante Rui Batista (21-5 e 21-9) e a dupla Li Peng/Alexandre Gomes a levar a melhor frente a Carlos Graça/Carlos Guilherme (21-11 e 21-13).

Pela mesma marca, o São Roque/Recheio foi ganhar ao recinto do Monte Aventino. Um jogo em que a formação funchalense também não sentiu grandes dificuldades, com o único triunfo dos locais a acontecer na partida de singulares em que Duarte Fernandes foi batido por Ricardo Oliveira (0-2). Nos outros encontros, Xiao Daili ganhou a João Carlos (21/10 e 21/13) e a Ricardo Oliveira (21/5 e 21/7), Rogério Alfai superiorizou-se com alguma dificuldade a Augusto Ferraria (20/22, 21/16 e 21/13), enquanto no jogo de pares, Daili e Alfai cilindraram Oliveira e Ferraria (21/8 e 21/9).

## Câmara de Lobos melhor no derbi

Na I Divisão feminina, aconteceu derbi na Ribeira Brava entre a A. C. D. São João/Clinica de Santa Luzia e o Câmara de Lobos/Metalilha.

Mais fortes e com outros argumentos a nível individual, as câmara-lobenses acabaram por triunfar com naturalidade por 4-2 numa partida em que a chinesa do clube ribeirão-bravense, Luo Xue, esteve em evidência ao conseguir as duas únicas vitórias da sua equipa, ao derrotar Patrícia Abreu (21/14 e 21/10) e a sua compatriota Yao Li (18/21, 21/19 e 21/12).

- São Roque e 1º de Maio cumpriram o seu dever e derrotaram o Monte Aventino e o CCD Oeiras sem problemas. Nos femininos, o Câmara de Lobos levou a melhor no derbi com o São João.



O Câmara de Lobos foi mais forte no derbi com a A. C. D. São João.

Nos restantes parciais, a mais-valia das atletas do Câmara de Lobos/Metalilha fez a diferença com Yao Li a vencer Susana Marques (21/9 e 21/9), Elsa Henriques a bater Vanessa Vieira (21/17 e 21/5), Patrícia Abreu a ganhar a Vanessa Vieira (21/14 e 21/16) e Yao Li/Elsa Henriques a derrotarem Luo Xue/Vanessa Vieira (21/15 e 21/16).

A outra equipa madeirense da I Divisão Feminina, o G. D. Estreito deslocou-se a Valbom onde ven-

ceu o Ginásio Local por 4-1, confirmando assim o seu favoritismo com que partiu para esta partida.

## Estreito triunfa em Valbom

As estreitenses entraram a ganhar com Natércia Pestana a bater Isabel Rocha (21/11, 21/23 e 21/13), aumentando o "score" por 2-0 por intermédio de Yao Linjing que derrotou Filomena Mota (21/4 e 21/12).

O Ginásio de Valbom conseguiria o seu único triunfo na partida entre Sónia Rojas e Susana Freitas com a primeira a sair vencedora por 21/16 e 21/15.

Na partida de pares, Yao Linjing e Natércia Pestana ultrapassaram Isabel Rocha e Filomena Mota sem muitos problemas (21/12 e 21/12), fechando a partida com novo triunfo do Estreito com Yao Linjing a derrotar Isabel Rocha de forma expressiva (21/8 e 21/5).

## NA II DIVISÃO

# Jornada proveitosa para madeirenses

Na II Divisão masculina e feminina, a jornada de ontem foi bastante proveitosa para as equipas madeirenses, já que das cinco equipas que estiveram em actividade apenas uma (A.C.D. São João "B") não ganhou.

Nos masculinos, o Câmara de Lobos/Metalilha recebeu e venceu o Vitória de Setúbal por 4-0, num encontro em que o resultado final espelha a supremacia dos câmara-lobenses, enquanto a A.C.M. Madeira também ganhou na recepção ao Independente Torrense por 4-1 numa partida em que apenas Rúben Sousa não conseguiu levar de vencida o seu adversário directo (Carlos Lopes), por quem foi derrotado por 21/12 e

24/22).

Fora de portas, o A. C. São João/Clinica de Santa Luzia triunfou no pavilhão do A.C.D. Coobital, por 4-1. A única vitória dos locais aconteceu no jogo de pares com Vítor Rosa e Luís Ferradeira a baterem António Fernandes e Cláudio Mendes (21/8 e 21/14).

Neste mesmo escalão, mas no sector feminino, os dois conjuntos da Região tiveram sortes distintas. O CTM Ponta do Sol foi triunfar ao recinto do Mexilhoeira da Carregação pela expressão máxima (4-0) e a A. C. D. São João "B" saiu derrotada na viagem a Lisboa onde derrotou o Santana FC com quem perdeu por 4-2.

**CABO tv**  
MADEIRENSE S.A.

COM O DESCODIFICADOR DIGITAL

JÁ PODE VER 50 CANAIS

Ligue já 291 700 800

I DIVISÃO FEMININA

# Madeira SAD venceu sem contestação



## Portugal garante 7º lugar

A selecção portuguesa de andebol masculino classificou-se na sétima posição do Campeonato Europeu da Croácia'2000, ao bater a Noruega por 30-27 após prolongamento, em jogo realizado em Rijeka.

Ao intervalo desta partida de atribuição dos sétimo e oitavo lugares, a selecção lusa venceu por quatro golos (14-10), mas consentiu a recuperação da Noruega no segundo tempo, concluído com uma igualdade a 23-23.

No intervalo do "período extra" Portugal venceu por 26-25. Nesta fase, e com a equipa norueguesa a acusar o desgaste verificado na segunda metade, impediu a calma e a maior tranquilidade da equipa portuguesa, principalmente na segunda parte do prolongamento, altura em que Portugal construiu uma vantagem de três golos inultrapassável.

Com este triunfo, Portugal assegurou a sua melhor classificação de sempre numa competição internacional sénior, após ter terminado no 12º e último lugar o Europeu de 1994, organizado em Portugal, e no 19º lugar no Mundial do Japão'97.

A equipa feminina do Madeira Andebol SAD, mesmo jogando em ritmo de "passeio", provou todo o seu potencial no campeonato nacional da I Divisão, vencendo por 29-11, frente ao Estrela Vigorosa.

Com mais esta vitória a equipa madeirense mantém a sua invencibilidade na prova, depois de 15 jornadas já disputadas, continuando apostada em vencer o título nacional, um objectivo que não é desconhecido para a modalidade na Região.

Ao intervalo, o Madeira Andebol SAD já batia a formação visitante por 14-5, que espelhava o valor individual das suas jogadoras e o seu conjunto. A diferença de potencial entre estas duas formações foi evidente ao longo do encontro e não permitia qualquer aproximação no resultado ao opositor desta ronda do Madeira Andebol SAD.

A equipa visitante ainda conseguiu o empate a (1-1), aos três minutos de jogo, mas depois o aproveitamento da exploração do jogo em contra-ataque conduzido por Juliana Sousa, bem como a concretização em elevada percentagem dos remates de Tanja Milandovic, foram fazendo o desnível do marcador.

- A vitória do Madeira Andebol SAD, por 29-11, sobre o Estrela Vigorosa aconteceu em ritmo de «passeio», numa partida onde Milandovic e Juliana foram as marcadoras de serviço da equipa.

JOÃO AUGUSTO



A exemplo do Madeira Andebol, o CS Madeira venceu o jogo.

A equipa do Estrela Vigorosa não defendeu apenas, mas o seu ataque não conseguiu transpor a defesa da equipa da casa, bem

como encontrou pela frente uma guarda-redes sempre atenta aos remates de Esmeralda Gouveia.

No segundo tempo, a su-

perioridade da equipa da casa passou ainda a se fazer com maior pendor, face à exploração dos contra-ataques conduzidos

por Lígia Gouveia, que davam maior velocidade ao jogo, fazendo subir desta forma os números no marcador, com Lígia a marcar quatro golos à sua conta.

A equipa visitante, através de Liliana Vaz e Maria Estriga, tentou reduzir a diferença no marcador com remates de meia distância, que se tiveram algum aproveitamento, nunca permitiram a aproximação do marcador.

Uma nota final para o facto de ambas as equipas não terem feito um aproveitamento total dos lances de sete metros.

Numa partida fácil de dirigir, a dupla de arbitragem, composta pelos árbitros da Madeira, Eduardo Sousa e Serafim Fernandes, teve trabalho regular. As equipas alinharam da seguinte forma:

Madeira Andebol SAD (29): Esmeralda Gouveia, Juliana Sousa (5), Sandra Martins, Carla Ferreira (4), Lígia Gouveia (4), Ana Estácio (1), Carla Coimbra (3), Mariela Gonçalves (2), Helena Mendes, Cristina Gomes (2), Tanja Milandovic (8) e Elizabete Oliveira.

Estrela Vigorosa (11): Alonia Silva, Liliana Vaz (5), Liliana Moreira, Daniela Rocha, Maria Estreiga (5), Rita Sá, Paula Moreira, Susana Ferreira, Carina Antunes, Sandra Neto (1) e Sónia Silva.

## Suécia e Rússia na final

A selecção da Suécia qualificou-se ontem para a final do Campeonato da Europa de andebol masculino "Croácia'2000", onde encontrará a Rússia, ao derrotar a Espanha por 23-21 na segunda meia-final, disputada ontem em Zagreb. Os suecos, campeões europeus e mundiais, perdiam ao intervalo por 11-12.

Na outra meia-final, a Rússia derrotou com inesperada facilidade a França por 30-23, como 16-10 ao intervalo, num jogo em que mostrou ser uma séria candidata à vitória no campeonato da Europa.

Suécia e Rússia discutem o título europeu hoje numa final que se realiza em Zagreb.

MADEIRA VENCE

## Um jogo competitivo até ao último segundo

Competitivo até ao fim. Foi assim o encontro entre o C. S. Madeira e o Benfica de Castelo Branco, com a vitória por um golo da equipa da casa (22-21).

A jovem equipa do Madeira, onde se incluem três juvenis, acabou por ter alguma dificuldade em bater a formação visitante, constituída por jogadoras com outra experiência e forte porte físico.

No final da primeira parte a equipa do Club Sports Madeira venceu por 11-9.

Na segunda parte a equipa da casa acusou alguma quebra física e permitiu o primeiro empate aos 16 minutos de jogo (17-17), para até ao final se verificar uma luta segundo a segundo pela dianteira do marcador, acabando a vitória por ser garantida por uma bo-

la de vantagem, com Tânia Marques a marcar 11 golos. Nas visitantes Marina Ivanova foi a marcadora de serviço, com 13 tentos.

Sob a arbitragem de José Macau e Gomes Ferreira, as equipas alinharam:

**C. S. Madeira (22):** Micaela Freitas, Mónica Gomes (1), Tânia Oliveira (1), Ana Camacho, Maria Viana (1), Sara Gonçalves (6), Tânia Marques (11), Miriam Gomes (2), Ana Franco, Ana Costa, Raquel Gomes e Sílvia Gomes.

**Benfica C. Branco (21):** Filomena Abrantes, Leia Valente (2), Célia Matos (2), Mariana Ivanova (13), Carla Mendes, Neuza Biqueira, Sónia Mota (1), Tânia Fernandes, Paulo Rodrigues, Paula Espírito Santo (3) e Sofia Santos.

JOÃO AUGUSTO

II DIVISÃO

## Marítimo derrotado à tangente

A vitória do Infesta por uma bola sobre o Marítimo (24-25), em jogo do "nacional" da II Divisão, disputado no Pavilhão do Funchal, não foi convincente.

A primeira parte foi determinante para o desfecho do encontro. A equipa da casa não conseguiu impor o seu jogo, face à forma de defesa agressiva do Infesta. No ataque, a movimentação do "pivot" António Ferreira, autor de seis golos e criando espaços para os meios distâncias dos colegas de equipas, foram fatais para os madeirenses.

No segundo tempo, o Marítimo, através de uma melhor marcação às movimentações adversário e também devido a uma boa exploração dos pontas obteve vários golos, reduzindo a desvantagem.

De 8-13 ao intervalo, o Ma-

ritimo conseguiu recuperar até os 19-20, a dez minutos do termo do jogo, diferença de um golo que se manteve até final. Mas o esforço da equipa local merecia o empate.

Sob a arbitragem de José Macau e Gomes Ferreira, as equipas alinharam:

**Marítimo (24) -** Bruno Mendes, Pedro Aguiar (2), Gonçalo Vieira (6), José Gomes (1), Renato Silva, Márcio Abreu (4) Milan (4), Nuno Gomes (3), Miguel Moreira, António Castro (4), Hugo Barros e José Freitas.

**Infesta (25) -** José Urbano, Rui Curado (1), António Ferreira (6), João Sousa (4), Aurélio Pereira, Carlos Cunha, Armando Fernandes, João Pinto (1), Alfredo Monteiro (3), Dinis Pinto (9), João Soares e Rui Almeida.

JOÃO AUGUSTO

## Estreito perde na III Divisão

A equipa sénior masculina do Grupo Desportivo do Estreito perdeu ontem na sua deslocação a Samora Correia por 32-26, em jogo relativo ao campeonato nacional da III Divisão. Ao intervalo, os madeirenses já perdiam por 19-14.

Partindo para o encontro com algumas limitações no plantel, devido ao impedimento de vários jogadores, os estreitenses apresentaram uma equipa constituída por elementos menos utilizados que acusaram falta de entrosamento, em especial, ao nível defensivo, onde residiu, aliás, a explicação para esta derrota, uma vez que a equipa exibiu-se bem nas acções atacantes.

Este resultado não altera em nada os objectivos do Estreito que já está apurado para a fase seguinte.

VOLEIBOL

## Câmara de Lobos bem vence categoricamente

A contar para a segunda jornada (série dos últimos) da Divisão A1 feminina, a formação do Centro Social Desportivo de Câmara de Lobos derrotou ontem o seu adversário, a Ala Nun'Álvares de Gondomar, por 3-0, com os "sets" de 25/16, 25/19 e 25/13.

Este é um resultado que veio proporcionar à formação câmara-lobense o cimentar das suas aspirações de alcançar a manutenção na divisão maior do voleibol feminino português.

Em relação ao jogo, de salientar que as pupilas de Sílvia Costa tudo fizeram, desde bem cedo, para somarem o triunfo final, utilizando os seus serviços bem agressivos e apresentando ataques variados que acabaram por anular por completo as atletas visitantes.

Em suma, um resultado justo e obtido de forma categórica que premia a equipa que mais fez ao longo do jogo para chegar ao triunfo final.

TÂNIA CAIRES FARIA

NOS FEMININOS

## Madeira apanha susto mas "dá a volta"

O Club Sports Madeira recebeu e venceu ontem à noite, no Pavilhão da Levada, a formação do Boavista, por 3-1 (25/17, 21/25, 25/23 e 25/23), em partida a contar para a Divisão A1 feminina de voleibol.

Este confronto entre a equipa comandada por José Machado e a formação boavista cotou-se por um espectáculo bem jogado e emotivo, com as duas equipas a justificarem as credenciais que apresentaram.

O Madeira entrou bem no jogo, defendendo e atacando com acerto, e facilmente triunfou no primeiro parcial pela marca de 25/17.

Na reentrada para o segundo "set", e depois de al-

gumas "mexidas" feitas por José Machado no seis principal, as insulares deixaram-se ir um pouco abaixo, com o seu jogo a perder qualidade, situação que se revelaria importante, ao ponto das boavisteiras terem vencido o parcial por 21/25.

No terceiro parcial, o Madeira voltou ao seu melhor e mesmo com a excelente réplica oferecida pelo Boavista, as madeirenses conseguiram um triunfo por dois pontos (25-23).

Uma situação que viria a repetir-se no quarto parcial. O "set" decorreu equilibrado, com ponto cá ponto lá, mas o Madeira foi mais forte e acabou por vencer pela mesma marca do parcial anterior.

TÂNIA CAIRES FARIA

VOLEIBOL MASCULINO

# Fiães batalhador "esmagou" Nacional

A equipa sénior masculina de voleibol do Clube Desportivo Nacional foi surpreendida pelo Fiães, no Pavilhão da Levada, ao perder o encontro por 2-3 com os seguintes parciais: 25/16, 25/20, 20/25, 22/25 e 10/15.

Um resultado que não pode deixar de se considerar surpreendente, não só pela maior valia da equipa "alvi-negra", como também pelo facto de ter estado a ganhar por 2-0, resultado que construiu com todo o mérito, pois os nacionalistas estiveram muito bem neste período do encontro.

Só que os jogos só acabam ao apito do árbitro e ao decidirem "descansar" muito cedo, os madeirenses descontraíram-se em demasia e permitiram que o seu adversário acreditasse que a reviravolta era possível.

### "Alvi-negros" fazem muitos erros

É que na reentrada para o terceiro "set", os jogadores treinados por Luís Resende, depois de um valente "puxão de orelhas" que lhes foi dado pelo seu técnico, mostraram-se mais concentrados e, acima de tudo, melhor organizados e acabaram por dominar todo o "set", vencendo-o em apenas vinte minutos por 20/25.

Nervosos e já denotando algum desespero perante algum público que se deslocou até ao Pavilhão da Levada, os joga-

- O Nacional foi surpreendido ontem, no Pavilhão da Levada, pelo Fiães, em jogo da série dos últimos da Divisão A1 de voleibol masculino. Os "alvi-negros" chegaram a 2-0, mas depois deixaram-se bater.

TÂNIA CAIRES FARIA



A bola, rematada por um "alvi-negro", já ultrapassou o bloco do Fiães.

dores do clube da Rua do Esmeraldo voltaram a dar indícios de alguma intranquilidade no parcial seguinte, o que acabou por lhes dificultar ainda mais a sua prestação. Cometendo alguns erros "infantis", o Nacional mostrava-se agora um conjunto inseguro nas suas acções e não era capaz de "pegar" no jogo, pelo que não admirou que a equipa voltasse a perder o "set", empatando o resultado a 2-2 e obrigando assim a que a partida tivesse de ser decidida na "negra".

No quinto e último "set" as coisas foram muito mais equilibradas. No final, e tirando partido da maior serenidade evidenciada pelos seus atletas, a turma visitante acabou por ganhar o "set" por 10/15, garantindo deste modo o triunfo no encontro por 3-2.

Um resultado inesperado que coloca o Fiães na liderança da série dos últimos com seis pontos enquanto a equipa do Nacional desceu para a segunda posição com cinco pontos.

Sob a arbitragem de Luís Bettencourt (Lis-

boa) e Bruno Azevedo (Madeira), as equipas alinharam:

**CD Nacional (2)** - Reinaldo Fino, Ricardo Franco, Richard Arduíno, Rui Carreira, António Marote, Marco Rodrigues, Petr Zapeltal, Karol Sramék e Konatntinos Nalbanthis.

**Fiães (3)** - Anselmo Ribeiro, José Alexandre, Eurico Peixoto, Mohamed Maudniho, Manuel Arlindo, Nuno Filipe, Mário Silva, Julian Caiculecou, Pedro Sá, Hélder Marçal, Paulo Brenha e Paulo Fonseca.

TÂNIA CAIRES FARIA

NUM JOGO EMOTIVO

## Marítimo derrota São Mamede

O Marítimo venceu ontem à tarde, no Pavilhão da Calheta, a Académica de São Mamede, por 3-2 (25-14, 25-20, 22-25, 23-25 e 15-12), em confronto a contar para a terceira jornada da série dos últimos da Divisão A1 de voleibol masculino.

Os "verde-rubros", apesar de terem iniciado a partida da melhor forma, chegando a 2-0, sentiram, posteriormente, dificuldades

inesperadas, vendo o seu opositor igualar o confronto a dois "sets", acabando, porém, por alcançar o merecido triunfo no quinto e decisivo parcial.

A formação comandada por Ricardo Nunes entrou a jogar bem, com serviços agressivos e uma prestação de grande acerto, quer na recepção quer nas movimentações atacantes, não sentindo grandes dificuldades para alcançar um triun-

fo no primeiro parcial, por 25-14.

A equipa nortenha sentia dificuldades em fazer frente ao melhor jogo dos madeirenses, mas, aos poucos, foi melhorando a sua produção, muito embora isso não lhe permitisse evitar a vitória "verde-rubra" no segundo parcial (25-20).

A partir do terceiro "set", porém, o jogo inverteu-se. Os jogadores do São Mamede adoptaram

uma postura de algum anti-jogo - perante a complacência dos árbitros -, com constantes paragens e reclamações, conseguindo, desta forma, "quebrar" o ritmo de jogo do Marítimo.

Uma situação que acabou por ter reflexos nos desfechos dos terceiro e quarto "sets", que acabaram por ser favoráveis aos visitantes, por 22-25 e 23-25, respectivamente, após grande disputa.

Na "negra", todavia, os "verde-rubros" foram mais fortes e, mercê de uma concentração extrema, conseguiram ganhar pela diferença de três pontos (15-12).

Com este resultado, o Marítimo subiu ao quinto posto, com quatro pontos.

# CAMPANHA

# DO ATUM

(sem cabeça, sem rabo, sem vísceras)  
de 1 a 10 de Fevereiro



Para mais de 200 quilos  
Esc. 598\$40 Kg  
em:



TELEFONE: 291934333

OPEN DA AUSTRÁLIA EM TÊNIS

# Davenport fortíssima derrota Hingis

## Kafelnikov e Agassi jogam final

O norte-americano Andre Agassi, primeiro cabeça de série, e o russo Yevgeny Kafelnikov, segundo, lutam hoje pelo título masculino do Open da Austrália, em ténis, com ligeiro favoritismo para Agassi, sobretudo depois de ter eliminado o seu compatriota Pete Sampras.

Tal como no torneio feminino, a final opõe os dois primeiros cabeças de série, a primeira vez que tal acontece no quadro masculino desde 1995, quando Agassi, então segundo pré-designado, bateu Sampras.

Agassi derrotou Kafelnikov em 5 das 9 vezes que se defrontaram, mas ganhou os três últimos encontros entre os dois, e tenta obter o seu sexto título em torneios do "Grand Slam", depois de se ter tornado somente o quinto tenista a conseguir triunfar nas quatro principais provas do Mundo.

Além disso, Agassi é o primeiro jogador em 30 anos a chegar a quatro finais consecutivas de torneios do "Grand Slam" e a forma como eliminou Sampras nas meias-finais, "sobrevivendo" a 37 ases do seu compatriota, demonstra o seu actual nível.

## Três feridos no "America One"

Três tripulantes do iate norte-americano "America One" ficaram ontem feridos, e um teve de ser hospitalizado, na terceira regata da final da Taça Louis Vuitton, realizada ao largo de Auckland, na Nova Zelândia.

O "America One" sofreu uma série de avarias, incluindo o rebentamento da vela "spinnaker", e desistiu da regata, dando a vitória aos italianos do "Prada", que comandam por 2-1 a final que decidirá quem desafiará os neo-zelandeses pela posse da Taça América.

Antes da regata começar, quando subiam ao mastro para efectuar uma reparação, Greg Prussia e Curtis Blewett foram atirados pelo vento contra a enxárcia.

Prussia, com vários hematomas nas pernas, teve de ser retirado do barco e transportado para um hospital, enquanto Blewett sofreu cortes nos lábios. Quando o barco já tinha desistido e era rebocado para o porto, um cabo partiu-se e atingiu nas costas outro tripulante, David McClintock.

O "skipper" do "America One", Paul Cayard, tem agora mais dificuldades para anular a vantagem do sindicato italiano, pois perdeu ontem a sua sétima "spi" e tem apenas um mastro para as restantes regatas.

Lindsay Davenport pôs assim termo a uma série de 27 encontros vitoriosos de Martina Hingis no Open da Austrália, onde ganhara o título nos últimos três anos.

Martina Hingis, por seu turno, perde a terceira final consecutiva em torneios do "Grand Slam", além de também ter sido batida por Davenport na final do "Masters".

Davenport, segunda cabeça de série, poderia ter obtido um resultado mais expressivo, pois esteve a dois pontos da vitória quando eram decorridos somente 40 minutos de jogo.

### Davenport dominadora desde início

Depois de ganhar o primeiro "set" em 19 minutos, cedendo apenas um ponto no seu serviço, Davenport prosseguiu a sua ofensiva e rapidamente ficou a ganhar por 5-1 na segunda partida.

A servir para fechar o encontro, Davenport esteve a ganhar por 30-15, mas sentiu a pressão de estar prestes a conseguir o seu primeiro título na Austrália, e Hingis deixou de cometer erros.

Hingis igualou a 5-5, mas Davenport comentou que não se sentiu preocupada.

«Senti que podia quebrar-lhe o serviço, porque hoje (ontem) nunca serviu bem. Embora estivesse a falhar muito e a ficar tensa e a te-

- A tenista norte-americana Lindsay Davenport mostrou-se ontem demasiado forte para a suíça Martina Hingis e ganhou o Open da Austrália, por 6-1 e 7-5, em apenas 65 minutos.



Lindsay Davenport exhibe o troféu da vitória e o seu... koala mascote.



Martina Hingis, desta feita, não conseguiu vencer.

dos e no primeiro ponto de encontro devolveu para fora uma boa resposta de Davenport ao seu serviço.

### Hingis cometeu demasiados erros

«Martina é muito mais jovem do que eu e terá outras oportunidades para ganhar este torneio», disse Davenport, depois de erguer o troféu.

«Demonstrou que é uma grande lutadora, mas quero agradecer ao meu treinador Robert Van't Hof porque tornou possível que os meus sonhos se tornassem realidade», acrescentou Davenport, que continuará a ser a número dois do Mundo.

Hingis, contendo a custo as lágrimas, reconheceu ter sido derrotada por uma «grande jogadora» e acrescentou: «Hoje (ontem) não tive o meu dia, mas espero voltar no próximo ano para tentar o quarto título. Embora ainda seja a número um do Mundo, também sou muito jovem, e não posso evitar as lágrimas em momentos como este».

Davenport sorriu apenas quando lhe perguntaram se pensava agora ganhar Roland Garros, a segunda prova do "Grand Slam", onde, tal como Hingis, nunca triunfou: «Deixem-me primeiro saborear este título. Nunca pensei estar em posição de poder tentar ganhar os quatro títulos do "Grand Slam". É uma boa situação e vai ser um desafio».

nha deixado entrar em jogo, senti sempre que podia ganhar o segundo "set", comentou Davenport.

No jogo seguinte, Davenport começou por colocar uma direita na rede, mas esse foi o último ponto que perdeu.

A tenista norte-americana manteve o seu serviço para ficar a ganhar por 6-5, e depois foi Hingis que não resistiu à pressão de servir para evitar a derrota.

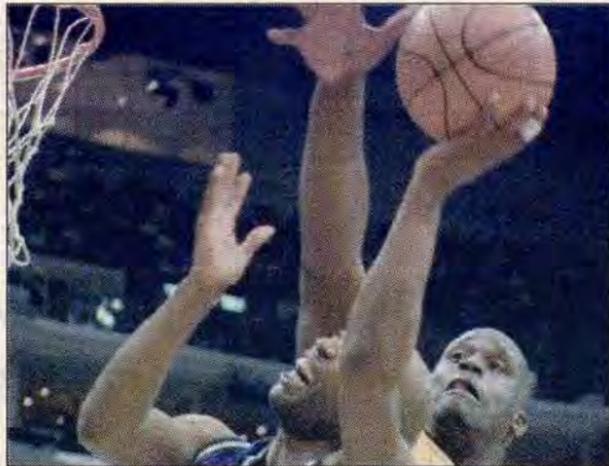
Hingis começou com uma dupla falta, cometeu depois dois erros não força-

N B A

## Lakers voltam a ganhar com 30 pontos de Shaquille

Os Los Angeles Lakers, com 30 pontos de Shaquille O'Neal, reencontraram o caminho do triunfo na Liga Norte-americana de Basquetebol Profissional, depois de duas derrotas consecutivas, e impuseram-se sexta-feira em Los Angeles aos Milwaukee Bucks por 117-89. Kobe Bryant, com 23 pontos, e Glen Rice, com 19 pontos, contribuíram para a vitória dos Lakers, a oitava consecutiva sobre os Bucks, que tiveram no base Sam Cassell o seu melhor marcador, com 18 pontos.

Os Lakers continuam a ser a melhor equipa da



Shaquille O'Neal procura contrariar Sam Cassell.

NBA esta época, comandando a divisão do Pacífico com 34 vitórias e 9 derro-

tas, seguidos pelos Portland Trail Blazers, que não actuaram sexta-feira,

com 32 vitórias e 10 derrotas.

Em Atlanta, os Atlanta Hawks derrotaram os New York Knicks por 98-96, após prolongamento, mas a equipa nova-iorquina poderia ter forçado novo período suplementar, se Allen Houston tivesse marcado dois lances livres, com apenas 2,9 segundos por jogar.

Os Knicks estavam a perder por 98-95 quando Houston, o melhor marcador da equipa, com 22 pontos, sofreu falta ao tentar um triplo. Houston converteu o primeiro lançamento livre, falhou o segundo e falhou intencionalmente o terceiro, mas os Hawks ganha-

ram o ressaltos e averbaram a sua terceira vitória consecutiva.

Os Miami Heat, líderes da Divisão Atlântico, à frente dos Knicks, também perderam, batidos em Toronto pelos Raptors por 108-93. Vince Carter, com 23 pontos, e Tracy McGrady, com 20, foram os melhores marcadores da equipa canadiana, que registaram a sua terceira vitória consecutiva, depois de uma série de três derrotas. Alonzo Mourning, com 26 pontos, foi o melhor marcador dos Heat.

Os Chicago Bulls sofreram nova derrota, ao perderem em casa por 102-90 frente aos Sacramento Kings. Chris Webber, com 24 pontos, 12 ressaltos e 4 assistências, e Vlade Divac e Jason Williams, ambos com 19 pontos, destacaram-se nos Kings, enquanto Elton Brand, com 30 pontos e 18 ressaltos, foi o melhor elemento dos antigos campeões da NBA.

DERBI NO HÓQUEI EM PATINS

# Marítimo surpreende e "trava" G. D. Estreito

Um derbi é sempre um jogo que, à partida, não tem favoritos. No Campeonato Nacional da II Divisão, Zona Sul, em hóquei em patins, essa ideia teve toda a razão de existir, pois, apesar dos intervenientes estarem muito distantes um do outro na tabela classificativa - G.D. Estreito em 2.º e Marítimo em 9.º - o jogo deu, desde o seu começo, a indicação de que iria ser bem disputado.

De facto, o ambiente começou a "aquecer" logo à entrada do pavilhão, quando os adeptos de ambas as equipas (principalmente os do Estreito) se depararam com um "caixa" a cobrar 1.000\$00 pelos bilhetes de ingresso, um facto pouco usual, em jogos de modalidades amadoras. "Bocas" à parte, lá se deu o início do jogo.

O equilíbrio foi a nota mais saliente nos primeiros minutos do encontro, ficando a impressão que as equipas, boas conhecedoras uma da outra, se receavam mutuamente.

- O G.D. do Estreito atrasou-se, ontem, na corrida pela liderança da II Divisão, ao ser derrotado pelo seu eterno rival, C.S. Marítimo, por 5-4. O jogo foi um bom espectáculo, com momentos de grande emoção.



Uma fase do jogo entre o Marítimo e o Estreito.

O G.D. Estreito, como lhe competia, por ser a equipa mais próxima de conseguir alcançar os seus objectivos, tomou, à passagem dos 8 minutos, as ré-

deas do jogo e começou a empurrar os "verde-ru-bros" para a sua defensiva. Passados alguns minutos de maior aperto, o Marítimo conseguiu sacudir a

pressão e já construía algumas jogadas de ataque continuado. No entanto, foi numa jogada típica de contra-ataque que Nuno Silva inaugurou o marcador, pon-

do o Marítimo em situação de vantagem. O Estreito voltou a carregar e empatou a partida volvidos poucos minutos, por intermédio de José Soares. Foi o resultado de uma sequência de jogadas perigosas, interrompidas quase sempre pelo guarda-redes do Marítimo, Dário Silva, que era, naquela altura, o melhor elemento em campo.

O marcador do pavilhão dos Barreiros voltou a funcionar, a favor do Marítimo, pela acção de Pedro Farto (outro jogador em plano de destaque, pelos dois golos marcados e pela grande segurança defensiva).

Quando a partida estava à beira do intervalo, os visitantes empataram novamente, por Duarte Pinto, fazendo o 2-2, quando faltavam 2 minutos e 22 segundos (...). Houve ainda tempo para a marcação de uma grande penalidade a favorecer o G.D. Estreito que, no entanto, desaproveitou a oportunidade.

Na segunda metade da partida, o Marítimo apare-

ceu mais esclarecido que o adversário, lançando "venenosos" contra-ataques que resultaram em três golos consecutivos, dando uma vantagem que o Estreito apenas conseguiu reduzir, mas não anular.

Sob a arbitragem de António Martins e Joaquim Ventura (mediocre), as equipas alinharam da seguinte forma:

Marítimo - Dário Silva, Pedro Farto (2), Nuno Silva (1), Artur Jardim (2), Rodolfo Mouro (cinco inicial), Mário Brazão, Dinarte Marques, Hélder Fernandes, Renato Gonçalves e Carlos Pires.

G. D. Estreito - Pedro Brázio, José Correia, David Chalupa, José Soares (3) e Duarte Pinto (1). No início ficaram de fora: Ramon Fernandez, Rui Silva, Alexandre, Bruno Valentim e Xavier Fernandes.

## Porto-santense empata em Cascais

Num outro encontro a contar para a mesma prova, o Porto-santense deslocou-se a Cascais, para defrontar a formação local.

Os homens da Ilha Dourada acusaram alguma falta de confiança, em parte devido à ausência do seu habitual guarda-redes, e não foram além de um empate a 4 bolas, nunca tendo estado à frente no marcador.

RAIMUNDO SILVA.

PUBLICIDADE

## APROVEITE AS REDUÇÕES DE PREÇOS

NA

# JOVIMODA

PRONTO-A-VESTIR

RUA DE JOÃO TAVIRA, 27 - FUNCHAL

MAIS INFORMAMOS QUE POR MOTIVO DE OBRAS DE REMODELAÇÃO ENCERRAMOS NO DIA 6 DE FEVEREIRO, REABRINDO COM NOVA COLECÇÃO NO MÊS DE MARÇO

PARA O EUROPEU

# Paulo Franco faz mínimos

Paulo Franco esteve em grande plano na jornada de ontem do Torneio do Luxemburgo, onde se encontra em representação da selecção nacional.

O nadador do C. D. Nacional conseguiu alcançar os "mínimos" para o Campeonato da Europa, que se realiza no último fim-de-semana do próximo mês Julho próximo, em Dunquerque, França, ao averbar o tempo de 16.11.30 nos 1.500 metros livres, superando claramente a marca limite de apuramento, fixada em 16.22.00. Acresce ainda que o tempo intermédio registado à passagem dos 800 metros (8.31.00) constituiu recorde absoluto da Madeira.

Com esta marca, o "internacional" madeirense alcançou o segundo lugar no pódio, conquistando a medalha de prata, que juntou à medalha de bronze que assegurou ao classifi-

- O nadador do Nacional, Paulo Franco, conseguiu ontem os "mínimos" para o Campeonato da Europa, na prova de 1.500 metros livres. O "alvi-negro" já conquistou uma medalha de prata e outra de bronze.



Paulo Franco "brilhou" no Luxemburgo.

car-se na terceira posição na prova de 400 metros livres em que realizou o

tempo de 4.09.20.

Paulo Franco confirmou assim a reconhecida

categoria que o torna num dos valores mais firmes na natação nacional.

JUDO

## "Regional" de juniores muito competitivo

Teve lugar ontem, no Ginásio da Escola da Madalena, o Campeonato Regional de Juniores de Judo, numa organização da Associação de Judo da Região Autónoma da Madeira (AJRAM).

Esta competição contou com uma boa participação de atletas, em quatro categorias de peso, e foi caracterizada por muita competitividade, especialmente na competição masculina.

Na categoria -60 kg, participaram cinco judocas, tendo Duarte Fernandes, do Câmara de Lobos/Lobo Gym, conquistado o título, ao vencer todos os combates. No segundo lugar classificou-se o seu colega de equipa, José Silva, seguidos por Nuno Nunes (Madeira), João Ladeira (Naval) e Francisco Dias (Câmara de Lobos).

A categoria de -66 kg teve a maior participação de atletas (7). Os judocas foram divididos por duas "poules", tendo na primeira vencido Carlos Pereira (Naval) e na segunda Jorge Gouveia (Madeira), ambos contando por vitórias os combates disputados.

Nas meias-finais, Carlos Pereira superou Elídio Rodrigues (Madeira), ao passo que Jorge Gouveia bateu José Jesus (Câmara de Lobos). Na final, Carlos Pereira não deu hipóteses a Jorge Gouveia, vencendo bem.

Na categoria de -73 kg, Tomás Freitas (Naval) confirmou o favoritismo que lhe era atribuído, vencendo todos os adversários. A segunda posição ficou na posse de Pedro Olim, da mesma equipa.

A categoria de -81 kg foi a mais disputada. Todos os participantes terminaram a prova com uma derrota e uma vitória cada, pelo que teve de se recorrer a um desempate. O regulamento refere que a vitória é atribuída ao judoca com menor peso, situação que beneficiou Telmo Rodrigues, um kg mais leve do que João Figueira (Câmara de Lobos) e Bruno Pestana (Naval).

Sagraram-se ainda campeões, embora sem terem combatido por falta de adversário, Mauro Silva (+100 kg), Rubina Reis (-48 kg), Maria Faria (-57 kg), Mafalda Freitas (-70 kg), Anabela Freitas (+70 kg), todos do Câmara de Lobos, e Susana Vasconcelos (-52 kg), do Naval.

Paralelamente a esta prova, realizou-se o Torneio de Infantis, destinado a judocas com idades compreendidas entre os 5 e os 10 anos. Uma prova caracterizada por muita alegria e competitividade protagonizadas por cerca de 70 praticantes, em representação do Naval, Câmara de Lobos, Madeira e São João, que mostraram as técnicas já apreendidas.

CANOAGEM

## Regatas de Inverno disputam-se hoje

Numa organização do Clube Naval do Funchal, realizam-se hoje, a partir das 10.30 horas, na baía do Funchal, as IV Regatas de Inverno em canoagem.

A prova conta com a participação de cerca de 70 canoístas, em representação do clube organizador, do Centro Treino Mar e do Clube Naval do Seixal, sendo o seu percurso de 5.000 metros.

Refira-se que esta competição antecede os Campeonatos Regionais de Canoagem, que apurarão os canoístas madeirenses que estarão presentes nos campeonatos nacionais

da modalidade.

### Controlo Nacional

A outro nível, referência para o facto de David Freitas, atleta júnior, e Carla Ferreira, canoísta sénior e também técnica da modalidade, terem estado presentes ontem no I Controlo Nacional.

Este controlo foi o primeiro teste aos canoístas, no sentido de virem a adquirir o estatuto de atletas da selecção nacional.

A prova realizou-se no Porto, sendo constituída por uma prova de fundo (5000 metros), corrida e ginásio (supino).

**AJAMPS** ASSOCIAÇÃO DE JOVENS AGRICULTORES DA MADEIRA E PORTO SANTO  
CAMINHO DO MEIO - JARDIM BOTÂNICO - TELEF. E FAX 291222275 - 9000 FUNCHAL

### ANÚNCIO

Informamos todos os Associados que a Tomada de Posse dos novos Corpos Sociais desta Associação, para o triénio 2000/2003, realizar-se-á no dia **31 de Janeiro de 2000**, pelas **18 horas**, na Sede da Associação dos Jovens Agricultores da Madeira e Porto Santo, ao Caminho das Voltas - Jardim Botânico - 9050 Funchal.

Assim, vimos por este meio convidar todos os Associados a estarem presentes.

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DA AJAMPS**

Rui Emanuel de Freitas Nunes

(Eng.º Agrónomo)

## EMPREGO

Temos boas oportunidades de emprego para oferecer. Queremos pessoas para todos os postos de trabalho. Venha já inscrever-se e falar connosco!

Se procura um emprego venha ter às nossas instalações e traga consigo apenas o bilhete de identidade, o cartão de contribuinte, o cartão de beneficiário da segurança social, uma fotografia e... vontade para trabalhar.

**séléct'**

RECURSOS HUMANOS

Ainda está aí? De que está à espera???

Rua da Alfândega, n.º 19 r/c e 1.º andar  
9000-059 Funchal

CASA DE MODAS

**DOIS AMIGOS**

RUA DOS CAPELISTAS, 13

A PARTIR DE AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA

EM **SALDOS**

## A G E N D A

## BASQUETEBOL

## Pavilhão de São João

09:00 União - CAB B (Inic. Masc.)  
10:30 Marítimo - Nacional (Inic. Masc.)  
12:00 Nacional - Marítimo (Inic. Fem.)  
15:00 Marítimo - Nacional (Jun. Fem.)  
17:00 União - Olival Basto (Sen. Fem.)

## Pavilhão do CAB

09:30 CAB A - CAB B (Inic. Fem.)  
12:30 CAB - Nacional (Jun. B Masc.)  
14:00 CAB A - Porto-santense (Inic. Masc.)



## VOLEIBOL

## Pavilhão da Calheta

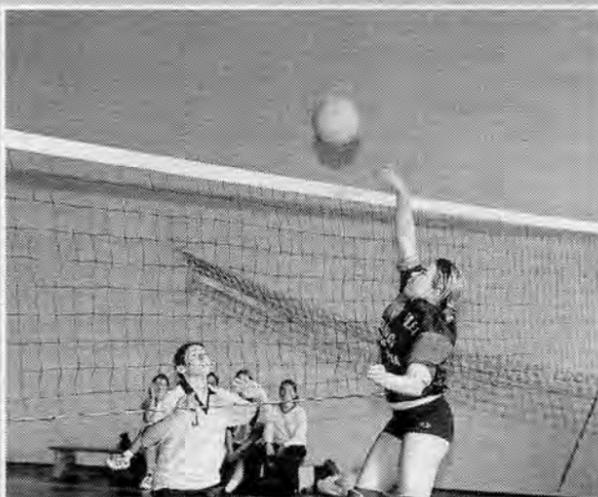
14.30 CS Madeira- AD Machico (Iniciadas Femininas B)  
14.30 Cª de Lobos- E da Calheta (Iniciadas Femininas B)  
16.00 AD Machico-Cª de Lobos (Iniciadas Femininas B)  
16.00 E Calheta- CS Madeira (Iniciadas Femininas B)  
17.30 AD Machico- E Calheta (Iniciadas Femininas B)  
17.30 CS Madeira-Cª de Lobos (Iniciadas Femininas B)  
19.00 E Calheta- Volei Clube F (Séniiores Femininas)

## Pavilhão da Levada

15.00 CS Marítimo-AD Machico (Juvenis Masculinos)  
15.00 CD Nacional-Volei Clube F (Juvenis Masculinos)  
16.30 AD Machico- CD Nacional (Juvenis Masculinos)  
16.30 Volei Clube F-CS Marítimo (Juvenis Masculinos)  
18.00 AD Machico-Volei Clube F (Juvenis Masculinos)  
18.00 CS Marítimo- CD Nacional (Juvenis Masculinos)  
19.30 CD Nacional-Amigas do Volei (Séniiores Femininas)  
19.30 Volei Clube F- ZMM (Séniiores Masculinos)

## Pavilhão de Câmara de Lobos

17.00 Cª de Lobos-CS Madeira (Juniiores Femininas)  
17.00 Lobos Gym-Marítimo "B" (Séniiores Masculinos)



## HÓQUEI EM PATINS

## Pavilhão de Câmara de Lobos

16.00 Estreito A-Estrela da Calheta (Infantis M)

## Pavilhão do Porto Santo

14.00 Porto-santense-Estreito B (Infantis M)

## Pavilhão do Hóquei Patins

15.00 Marítimo-Porto-santense (Juniiores M)  
17.00 NHP STEDA-Santana (Juvenis M)

## TÉNIS DE MESA

## Ginásio da Escola Preparatória do Porto Santo

11.00 Sporting Porto Santo-A.D.R. Ponta Delgada (SéniioresM)

## Pavilhão de Santana

11.00 Santana-1º de Maio C (Séniiores M)



## FUTEBOL

## Campo Adelino Rodrigues

9.00 Coruja-Bom Sucesso (Iniciados)  
10.30 Marítimo B-Estreito (Iniciados)  
13.45 Andorinha-Bom Sucesso (Iniciados)  
15.30 Universidade da Madeira-Ponta do Pargo (Séniiores)

## Campo do Palheiro Ferreiro

16.00 1º de Maio-Mafra (Séniiores)

## Campo do Pomar

9.00 União-Camacha (Iniciados)  
11.00 Nacional-Machico (Juniiores)  
13.00 Nacional B-Santo da Serra (Iniciados)

## Campo da Imaculada Conceição

10.00 Marítimo-1º de Maio (Juniiores)

## Campo do Pizo

10.30 Câmara de Lobos B-Caniçal (Iniciados)

## Campo Municipal da Ribeira Brava

18.00 Ribeira Brava A-Pontassolense A (Infantis)  
18.00 Ribeira Brava B-Pontassolense B (Infantis)

## Campo da Ponta do Sol

16.00 Pontassolense-Loures (Séniiores)

## Campo Municipal de Santa Cruz

10.30 Canicense-Andorinha (Iniciados)  
16.00 Santo da Serra-Porto da Cruz (Séniiores)

## Estádio de Machico

16.00 Machico-Lusitânia (Séniiores)

## Campo do Caniçal

11.00 Caniçal-São Vicente (Juniiores)

## Campo Municipal de Santana

11.30 Santana-Machico (Iniciados)

## Campo Carlos Sé

11.00 São Vicente-Prazeres (Iniciados)  
16.00 Valour-Porto Moniz (Séniiores)

## Campo do Porto Moniz

11.30 Porto Moniz-Ribeira Brava (Iniciados)

## Campo de Jogos do Porto Santo

11.30 Porto-santense-Câmara de Lobos (Juniiores)  
14.00 Sporting do Porto Santo-Estrela da Calheta (Séniiores)

## Estádio dos Juncos

16.00 São Vicente-Fanhões (Séniiores)

## Campo do C. D. Nacional

16.00 Nacional-Estoril (Séniiores)

## ANDEBOL

## Pavilhão do Funchal

9.30 Bartolomeu Perestrelo-Infante (Iniciados M)  
10.45 Marítimo-Académico (Juvenis F)  
12.15 Infante-Prazeres A (Infantis M)  
15.00 Bartolomeu Perestrelo-Académico (Infantis F)  
16.00 Académico-Prazeres (Iniciados M)  
17.15 Académico-Prazeres (Juvenis M)

## Pavilhão dos Salesianos

9.30 Académico-Bartolomeu Perestrelo (Infantis M)  
10.30 Madeira SAD-Infante (Infantis F)  
11.30 Madeira-Infante (Infantis F)  
14.30 Marítimo-Estreito (Infantis M)  
15.30 Bartolomeu Perestrelo-Santana (Infantis F)  
16.30 Madeira A-Bartolomeu Perestrelo (Juvenis F)  
18.00 Madeira B-Infante (Juvenis F)

## Pavilhão de Câmara de Lobos

15.00 Estreito-Marítimo (Iniciados M)

## Pavilhão da Camacha

16.00 Santacruzense-Ponta Delgada (Iniciados M)

## Pavilhão da Calheta

15.00 Prazeres B-Santacruzense (Infantis M)

## Pavilhão do Monte

9.30 Infante-Académico (Infantis M)  
10.00 Estreito-Prazeres (Infantis M)  
10.30 Prazeres-Académico (Infantis M)  
11.00 Estreito-Infante (Infantis M)  
11.30 Infante-Prazeres (Infantis M)  
12.00 Académico-Estreito (Infantis M)



## PESCA DESPORTIVA

10.00 Praia Formosa



## GOLFE

## Palheiro Golfe

11.40 Torneio Greensomes

## ATLETISMO

## Água de Pena

11.00 Madeira a Correr

**RESTAURANTE TOKOS**

PRECISA PARA O SEU QUADRO DE PESSOAL **RAPARIGA**  
COM OU SEM EXPERIÊNCIA PARA SERVIÇO DE RESTAURANTE.

Oferece-se vencimento acima da média.

Contactar pessoalmente na  
Estrada Monumental, n.º 169, das 15.00 às 17.30 horas.

3116

**PRECISAMOS CONTRATAR**

• **MOTORISTA DE PESADOS**

• **PEDREIRO**

• **MANOBRADOR DE MÁQUINAS**

801498

Telef.: 291935353

**SUBCHEFE DE COZINHA  
E CHEFE DE PASTELARIA**

Hotel de \*\*\*\*\* pretende seleccionar, para admissão imediata, sub-  
chefe de cozinha e chefe de pastelaria.

Os candidatos deverão reunir os seguintes requisitos:

- Experiência comprovada na profissão;
- Talento e entusiasmo na profissão;
- Capacidade organizativa;
- Bom relacionamento e espírito de equipa;
- Conhecimentos de idiomas estrangeiros, preferencialmente inglês;
- Disponibilidade para a prática de horários diferenciados;
- Serviço militar cumprido;
- Boa apresentação.

3187

Os interessados deverão apresentar o seu C. V. detalhado, acompanhado de uma foto recente às iniciais CCP até ao dia 9 de Fevereiro.

**GRANDE EMPRESA MULTINACIONAL****ADMITE****Coordenador(a) de Logística (m/f)**

A função implica coordenar e organizar clientes e os processos associados, como o processamento vendas, compras, movimento de stocks e respectivas encomendas.

**Pretende-se:**

- Pessoa jovem e dinâmica entre 25-30 anos
- Licenciada de preferência
- Alguns anos de experiência no ramo
- Conhecimentos sólidos no uso de computadores e respectivos softwares
- Domínio da língua inglesa, e de preferência mais uma língua europeia

Favor enviar **Curriculum Vitae**, em inglês, para  
Sr. Jean François Bouchery  
Rua Brigadeiro Oudinot  
Edifício Oudinot - Sala 304  
9050 - 038 Funchal

801598

**Adquira**

a  
coleção bilingue  
da **Disney**

a preços especiais  
para portadores  
do Cartão **DIÁRIO**

Rua da Alfândega, 8

Para mais informações

ligue grátis 800 20 00 20

PUBLICIDADE

**Persona**

*Persona* somos uma clínica de prestígio e estamos a desenvolver um projecto de expansão a nível nacional. Pretendemos recrutar para os nossos quadros na RAM:

**RECEPCIONISTA**

Oferecemos boas condições salariais e de carreira. Solicitamos o envio de carta de candidatura e Curriculum Vitae para a ref.ª **3271** do DIÁRIO.

**ADMITE-SE**

Empresa de Construção Civil e obras públicas sediada na Região Autónoma da Madeira.

**PRETENDE ADMITIR:**

- Engenheiro Mecânico
- Engenheiro Electrotécnico
- Medidor Orçamentista

**Exige-se:**

- Experiência Profissional
- Dinamismo
- Capacidade de liderança e relacionamento
- Disponibilidade imediata (guardamos sigilo)
- Carta de condução

**Oferece-se:**

- Vencimento compatível com a função
- Regalias em vigor na empresa
- Integração numa empresa com sólida implantação no mercado regional de Obras Públicas

3195

Enviar Curriculum Vitae ao n.º 3195 deste jornal.

PUBLICIDADE

**Persona**

*Persona* somos uma clínica de prestígio e estamos a desenvolver um projecto de expansão a nível nacional. Pretendemos recrutar para os nossos quadros na RAM:

**MASSAGISTA/ESTETICISTA**

Oferecemos boas condições salariais e de carreira. Solicitamos o envio de carta de candidatura e Curriculum Vitae para a ref.ª **3273** do DIÁRIO.

**Empresa do Ramo Alimentar**

Sediada no Funchal

**Pretende Seleccionar  
para o seu Quadro de Pessoal**

M/F

**Cozinheiros  
Caixeiros  
Empregados de Bar  
Repositores  
Talhantes**

**Oferece-se:**

- Bom ambiente de trabalho
- Remuneração compatível
- Formação e apoio constante

Contactar pelo telefone

291 705 800

**ADQUIRA**  
A COLEÇÃO  
DE  
"CARROS E CARRÕES"



a preços especiais  
para portadores  
do Cartão **DIÁRIO**



Rua da Alfândega, 8

Para mais informações

ligue grátis 800 20 00 20

**SAPATARIA Modelo****SALDOS**

Sapatos de Senhora a **2.900\$, 5.900\$ e 7.900\$**

Sapatos de Homem **redução de 20%**

Malas de Senhora **redução de 50%**

Largo do Phelps, 22 - Telef.: 291222501

3282

**SALDOS****ÚLTIMO FIGURINO**

Rua Câmara Pestana, 34

**A PARTIR DE AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA, 31/1/2000**

Dia sem **DIÁRIO** não é dia.

**ALUGA-SE**

**ALUGAM-SE**  
**ESPAÇO COMERCIAL**  
 C/ 215 m2, elevador e wc privado. Outros c/ 25 e 45 m2. Centro do Funchal. Tel.: 965012959 ou 291930300. 3120

**ALUGA-SE APART. T0**  
 Mobilado, Assomada - Caniço, 60 cts., inc.: água, luz e gás. Tel.: 965012959 ou 291930300. 3121

**ARMAZÉM ALUGA-SE**  
 350 m2 - 350 c. 5 minutos do centro do Funchal. Tel. 965778555. 801599

**ALUGAM-SE SALAS**  
 Centro do Funchal, com ar condicionado, 1 sala c/ 14 m2, 28 cts. 1 sala c/ 30 m2, 65 cts. Tel.: 291224677. 3243

**QUARTO ALUGA-SE**  
 No centro do Funchal a professoras, educadoras e raparigas. Contactar: telem. 962974378. 801660

**QUARTOS ALUGAM-SE**  
 A professoras, estudantes ou funcionários públicos. Telefone 291226088. 801655

**ALUGAM-SE QUARTOS**  
 No centro do Funchal, a professoras, educadoras ou raparigas estudantes. Contactar tel. 291232953. Telem. 965431450. 801639

• **Aluga-se** T1, mobilado, junto ao Lido Sol, despesas incluídas. Tel.: 291763788 ou 965012746.  
 • **Alugam-se** salas p/ escritórios. Rua da Carreira. Tel.: 291763789.  
 • **Alugo** T2, centro, mobilado, a estrear. Contactar: 962986983.  
 • **Sala** c/ 47 m2, garagem, w.c., varanda no 5.º piso. Contacte 965647195.  
 • **Alugo** quarto mobilado no Funchal a rapaz ou rapariga. 966084554.  
 • **Alugo** quarto em São Roque. Tel. 291742647. TMN 966452475.

**AUTOMÓVEIS**

**VENDO**

**STAND FRECAR**  
 CAMINHO NOVO DE SANTANA, N.º 1  
 ALAMOS - 9000 FUNCHAL  
 Telef.: 291745627  
 Telem.: 965012490 / 965583556

**VIATURAS NOVAS**  
 TODAS AS MARCAS

**VIATURAS USADAS**  
 MINI STUDIO 2 .....90  
 MITSUBISHI PAJERO .....92/93  
 NISSAN SUNNY 1.4 SLX .....92  
 NISSAN MICRA 1.0 L .....94  
 NISSAN MICRA 1.3 .....95  
 FIAT ELX .....96  
 FIAT PUNTO 55 S 6 SPEED .....95  
 OPEL TIGRA 1.4 16V .....94/97  
 OPEL ASTRA 1.4 CARAVAN .....95  
 OPEL CORSA SWING 1.0 12 V .....97  
 OPEL CORSA ECO TD .....97  
 MAZDA MX 5 .....90  
 FORD ESCORT 16 V CARAVAN .....95  
 RENAULT CLIO .....92/91  
 VOLKSWAGEN GOLF GL .....92  
 VOLKSWAGEN POLO FOX .....95  
 VOLKSWAGEN G40 .....91  
 PEUGEOT 205 GTI 1.9 CAIXA 6 VEL. 87  
 PEUGEOT 405 D .....92

**MOTOS**

APRILIA SR 50 .....1996  
 SUZUKI GS 750 .....1979  
 KAWASAKI ZZR 600 .....1993  
 HONDA SHADOW VT 600 .....1992  
 HONDA NSR 50 .....1999  
 YAMAHA 50 .....1998  
 YAMAHA KJ 600 .....1997

**VIATURAS COMERCIAIS**

CITROËN ZX .....93  
 TOYOTA HILUX CAB. DUP. 4X4 .....89  
 TOYOTA HILUX D - 9 LUGARES .....92  
 TOYOTA COROLLA 1.8 D .....90  
 RENAULT EXPRESS 1.6 DIESEL 92/93  
 RENAULT TRAFIC 3 LUG. CX ALTA 93  
 NISSAN PICK-UP 4X4 .....87  
 NISSAN PICK-UP CAB. DUP. 4X4 .....94  
 TOYOTAS DYNA C/ BÁSCULA A 2.5000.000\$00 .....94

**CRÉDITO SEM ENTRADA ATÉ 60 MESES** 3187

**NEOAUTO**  
 Compra/Venda/Troca

**SEM ENTRADA/ATÉ 60 MESES**

**NOVOS - VÁRIAS MARCAS**  
 • Peugeot 206 XS 1.4 novo  
 • BMW Compact 72 cts./mês  
 • VW Polo 40 cts./mês  
 • VW Golf 1.6 GL 55 cts./mês  
 • Ford Cabriolet 1.6 47 cts./mês  
 • Fiat Punto 75 ELX 38 cts./mês  
 • Toyota 1.3 XLJ 37 cts./mês  
 • Lancia Dedra 1.6 37 cts./mês  
 • VW Caddy 1.9 D 36 cts./mês  
 • Citroen AX GTI 31 cts./mês  
 • Renault Clio 1.2 25 cts./mês  
 • Renault Clio 1.1 20 cts./mês  
 • Peugeot 205 20 cts./mês

801008 Temos mais viaturas em stock, revistas e inspeccionadas.  
**Travessa das Capuchinhas, 19**  
 Telem.: 291742220 ou 965011141.

**VENDE-SE OPEL CORSA 1.2 S**  
 Original.  
 Telem.: 291762667. 801606

**CITROËN**

- CITROËN XSARA 1.8 I VTS C/ NOVO 97
- CITROËN XSARA BREAK 1.4 I SX C/ NOVO 99
- CITROËN SAXO 1.4 I EXCL. 98
- CITROËN SAXO 1.1 I SX 96
- CITROËN AX GTI EXCLUSIVE 94
- CITROËN AX GTI 92
- CITROËN AX IMAGE - 3 p. 96
- FIAT PUNTO ELX TDS VAN 96
- FIAT PUNTO 55 S 96
- FORD FIESTA 1.1 - 5 p. 96
- LAND ROVER 110 TDI. 96
- PEUGEOT 106 XN 96
- SEAT IBIZA 1.4 I - 5 p. 96
- SEAT MARBELLA - 3 p. 91
- VW GOLF CL 1.3 - 5 p. 90

**Vasconcelos & Couto, Lda.**  
 Rua da Rochinha, 68-A  
 Telef.: 291204400 - 291204402  
 291204403 - 291204408  
 Estamos abertos aos sábados das 9h00 às 13h00.

**Dinis Car**  
 Rua da Ponte Nova, 15  
 Telef.: 291221335  
 TMN: 963086886

**CARRO DA SEMANA**  
 • FIAT PUNTO 55 S - 5 p. 12/1996  
 Desde: 34 cts. mês c/ VE/FC/JLL/FN/EE

**SEM ENTRADA**

- BMW 318 TDS Compact 10/1997  
 Desde: 104 cts. mês c/ DA/VE/FC/JLL/FN/EE
- Citroën Saxo 1.5 Diesel - 5 p. 1998  
 Desde: 57 cts. mês c/ DA/VE/FC/IRD
- VW Polo Fox - 3 p. 1999/03  
 Desde: 49 cts. mês c/ DA/AB/IRD
- Honda Civic 1.4 GI - 3 p. 1990  
 Desde: 42 cts. mês (48 meses) c/ DA/VE/FC/AC/TAE/EE/IRD
- Peugeot 106 Green - 5 p. 1999  
 Desde: 46 cts. mês c/ VE/FC/IRD/FN
- VW Polo Fox - 5 p. 1998/12  
 Desde: 49 cts. mês c/ DA/AB/IRD
- Fiat Punto 55 S - 3 p. 1995  
 Desde: 30 cts. mês
- Fiat Panda Café 1000 Fire 1993  
 Desde: 19 cts. mês c/ RD/OPEN AIR
- Honda Prelude 1.6 - 2 p. 1983  
 c/ DA/TAE/IRD, vit. insp. - 700 cts.
- Seat Marbella - 1991 - vit. insp. - 350 cts.
- Renault Super 5 - 1985 - vit. insp. - 250 cts.
- Ford Sierra 1.6 I - 1984 - vit. insp. - 400 cts.
- Seat Ibiza 1.0 - 1989 - vit. insp. - 300 cts.

**ATÉ 60 MESES**

**PAL Automóveis**  
 CENTRO DE AUTOMÓVEIS NOVAS E USADAS  
 • Renault Clio 1.2 RN 11/98  
 • Volkswagen Polo Fox 12/98  
 • Nissan Micra L 3/98  
 • Volkswagen Polo 1.3 GT 4/91  
 • Opel Corsa 1.4 Sport 3/93  
 • Citroën AX 1.1 Image 2/96  
 • Ford Mondeo 1.8 TD Ghia 4/98  
 Temos outras viaturas em stock.  
 Telef./Fax: 291762020  
 Rua Dr. Gastão de Deus Figueira, n.º 15  
 9000-139 Funchal  
 (Próximo das futuras instalações do Madeira Shopping - Santo Amaro)

**HONDA**

**ONDA MADEIRA, S.A.**  
**VIATURAS USADAS**

**CRÉDITO DE 12 A 60 MESES**  
 • HONDA CONCERTO 1.5 TA 93  
 • HONDA CIVIC 1.4I TA 5P 95  
 • HONDA CIVIC 1.5 SI TA 4P 96  
 • HONDA CRX 1.6 ESI 2P 91  
 • FIAT PUNTO 55 SX - 5P 96  
 • FORD FIESTA 1.1 CL 3P 91  
 • OPEL CORSA 1.4I S TA 5P 94  
 • VOLKSWAGEN GOLF 1.3+58 91

Zona Industrial da Canceia  
 Pavilhão Pl. 3.2  
 9125 Caniço  
 Telef.: 291930130

**VENDE-SE MERCEDES 124 - 200 D**  
 Inspeccionado, 138.000 km, impecável. Telem.: 962471155. 801560

**VENDE-SE VW G40 COMPETIÇÃO**  
 Facilito pagamento. 801607  
 Ver e tratar NEOAUTO, LDA.  
 Travessa das Capuchinhas, 19.

**FIAT UNO 60**  
 Top line ou Punto ELX c/ tecto abrir.  
 D. assistida.  
 Telemóvel 966329492. 801586

**VENDEM-SE Auto Gaula**  
 de Manuel e Dinarte  
 Telef.: 291524204. 801561

- Carrinha Toyota Hiace fechada, inspeccionada. 750 cts. 966400611.
- Mercedes 300 TD, 1990, Station, full-extras. TM: 963052154.
- Vendo Subaru 700. Ano 87, inspeccionado. Bom preço. 966387554.

**EMPREGO**

**PRECISAM-SE SUBEMPREGADOS**  
 Para obra a iniciar durante o mês de Fevereiro.  
 Telef.: 291922922. 3171

**EMPREGADA DOMÉSTICA PRECISA-SE**  
 Para trabalhar 2 ou 3 dias por semana na Ajuda/Casa Branca. Contactar o telem.: 962673151 (das 14.00 às 19.00 horas) 801520

**PRECISAM-SE VENDEDORES COMISSIONISTAS**  
 Para venda de materiais de alta qualidade, no sector da construção. Enviar carta para: Apartado 2793 - 9034 Funchal. 801537

**AJUDANTES DE ELECTRICISTAS PRECISAM-SE**  
 Contactar:  
 Largo da Saúde, n.º 2, 1.º andar  
 Sala A - Torreão. 2965

**PRECISAM-SE ELECTRICISTAS, OFICIAIS E AJUDANTES.**  
 Contacto: Nuno Pinto.  
 Telem.: 919312625. 801558

**PRECISA-SE**  
 Com máxima urgência, de um Eng.º Agrónomo ou Agrícola ou Eng.º Técnico Agrário.  
 Enviar currículo. Resposta às iniciais MJA/JN6. 801507

**PRECISAM-SE CANALIZADORES E AJUDANTES**  
 Paga-se acima da tabela.  
 Contacto: 919379958. 3177

**PRECISA-SE**  
 De empregado/a para salão de jogos.  
 Telef.: 291742309. 3240

**CONTABILISTA**  
 Técnico oficial contas com muita experiência.  
**OFERECE-SE**  
 Em part-time ou full-time.  
 Telem. 965361223. 801536

**PRECISA-SE EMPREGADA DOMÉSTICA**  
 para zona do Caniço, de seg. a sexta das 18.00 às 20.00 ou 21.00 e sáb. até 17.00. Salário a combinar. Tel. 291936043 depois das 21.00 horas. 801524

**IMÓVEIS**

**VENDE-SE CASA GEMINADA**  
 Nova, tipo T3, c/ garagem e pequeno quintal, no Funchal.  
 Telem.: 965440624. 801595

**PARA VENDA ATLANTIC GARDENS**  
 Praia Formosa, apart. T3, mobilado, excelente vista mar.  
 Telef.: 291700120. 3252

**Jardins d'Achada**



**CASAS DE BANHO EM MOLEANOS COM FAIXAS DECORATIVAS COZINHAS DE ALTA QUALIDADE E EQUIPADAS**

**Invista a sua poupança num empreendimento de qualidade com vista sobre a baía do Funchal**

**Apartamentos T1, T2, T3 com áreas amplas A preço início de construção**

A sua casa dentro do Funchal, a 800 m. da Sé Catedral  
 Um empreendimento de grande qualidade ao seu alcance  
 Reserve desde já, e nós trataremos de toda a documentação  
 Torne o seu sonho realidade

**Visite o stand de vendas no local:**  
 Caminho da Achada, n.º 10  
 Telef.: 291745442 • Telem.: 962496849

**ABERTO SEGUNDA A SÁBADO - 09H00 ÀS 18H30 DOMINGOS - 14H00 ÀS 19H00**

**Travessa do Forno, n.º 14 A - 9000-077 Funchal**  
**Telef.: 291225885/9 - Fax: 291225943 - TMN: 966013192**

**PREDICLUB**  
 Mediação Imobiliária  
 AMI: 2329

**Novo KIA Sportage**



**VISITE O N/ NOVO STAND KIA**

Rua Dr. Pita n.º 23 - S. Martinho - Funchal - Telef.: 291763740  
 Parque Ind. Canceia - Pl 4-3 - Telef.: 291934042 - 965011807

**VENDE-SE  
OU PERMUTA-SE**  
SNACK-BAR RESTAURANTE  
E APARTAMENTO T3  
Tel. 919595754. 801592

**LOJA 300 M2**  
**VENDE-SE  
OU  
PERMUTA-SE**  
Tel. 919595754. 801593

**TRESPASSAM-SE**  
Estrada Monumental, 188,  
loja Ed. Quinta Miramar.  
18.000 cts. Loja, Galerias 5  
de Outubro. 6.500 cts. TMN:  
965013132. 801346

**T2 + SÓTÃO VENDE-SE**  
Câmara de Lobos  
(Junto à via rápida)  
Excelente vista  
Garagem + arrecadação  
AMI 3207  
Rua das Mercês, 26 - Sala A  
Telefone: 291231752. 801584

**VENDEM-SE**  
Apartamentos em fase de  
acabamento, a preços de  
lançamento. T1 desde  
13.750 cts; T2 desde 16.750  
cts. e T3 desde 23.000 cts.  
Sinal 500 cts. + banco.  
Tratar:  
Imobiliária Ribeiro e Vicente, Lda.  
Rua de Santa Maria, 52  
Tel.: 291224277  
Lic. AMI 1247. 801583

**T1**  
**VENDE-SE**  
Perto do Liceu, com estaciona-  
mento coberto, em boas con-  
dições, por 17.500 cts. Contac-  
tar c/ próprio. Tel.: 291241983  
ou 963065911. 801461

• **Trespasa-se** loja c/ 24 m2,  
700 cts. Tel.: 291761060,  
965411658. Zona turística.  
• **Vendo** apartamento T2, no Gar-  
raju, junto ao hotel, c/ varanda  
grande, c/ linda vista mar, vale a  
pena ver. Pronto a habitar. Ou-  
tro, Caniço de Baixo.  
965011546.  
• **T2 duplex**, Matur, 150 m2, óp-  
timo estado. Telem.: 919225902.  
• **Trespasa-se** loja com 30 m2.  
Rua da Carreira, 172. Tel.  
966167468.  
• **Vende-se** casa nova em Santa  
Cruz, com terreno e boa vista so-  
bre o Aeroporto. 37.000 cts.  
Contactar 966498467 /  
962812758.

**SERVIÇOS**

**DINIZ G. DE ALENCASTRE**  
**CINESIOLOGIA  
NATUROPATIA**  
C.º das Virtudes, 50 - B  
Tel.: 291765958. 96261

**CENTRO DE MEDICINA  
DENTÁRIA DO FUNCHAL**  
Tratamentos dentários de adultos  
e crianças, próteses, cor-  
recções, higienização, urgência.  
Rua Ivens n.º 13 (atrás do Jardim  
Municipal). Tel. 291230164. 87036

**CUIDA-SE  
DE CRIANÇAS**  
Santo António. Boas condições.  
Tel. 966817739.  
Casa 291757389. 801641

**LEVADA NOVA  
DO CURRAL  
E CASTELEJO**

**ASSEMBLEIA GERAL  
CONVOCAÇÃO**

Convoco a Assembleia Geral  
dos Senhores Heréus desta Le-  
vada, para o dia 6 de Fevereiro,  
às 10 horas, na sala das sessões,  
situada na Rua 31 de Janeiro  
n.º 15-B-1.º andar, desta ci-  
dade, com a seguinte ordem de  
trabalhos:

- Apresentação da Conta de Gerência e Relatório, referente ao ano 1999.
  - Preços para as águas de propriedade, renda e retirada para o ano 2000.
  - Eleger a Comissão Administrativa para o corrente ano.
  - Tratar de qualquer assunto de interesse para a Levada.
- Não havendo, nesta hora, a maioria dos Senhores Heréus, realizar-se-á a reunião meia hora depois, com os Senhores Heréus que estiverem presentes. Os livros e demais documentos estão à disposição dos Senhores Heréus que desejarem examinar, na sede da Levada, às horas de expediente durante os dias úteis.

Funchal, 30 de Janeiro de 2000  
**O Presidente da Comissão  
Administrativa da Levada Nova  
do Curral e Castelejo**  
Rui Francisco Nunes Pinto  
801629

**GANHOS  
ELEVADOS**  
Dobrando circulares  
em sua casa.  
Peça informações grátis para  
Apartado 2920 - 9001-601. 801652

**EXPLICAÇÕES**  
- Português.  
- Inglês (2.º e 3.º ciclos)  
- Matemática (5.º e 6.º anos)  
Contacto telef.: 291775943  
ou 291766184.  
Telem.: 962814786. 801574

**ASTRÓLOGO  
PROFESSOR  
BAFODE  
VOYANT**  
Especialista em todos os problemas.  
Ajuda a resolver todos os seus  
problemas mesmo que sejam grandes  
ou graves o mais rápido possível tais  
como: amor, união familiar, insucesso,  
negócios. Consultas todos os dias das  
9 às 21 horas. 801833

Contacto: 291 241 920  
Rua do Ribeirinho Baixo, 29  
9000 Funchal, frente ao Anadia  
**PAGAMENTO APÓS RESULTADOS**

**ASTRÓLOGO AFRICANO  
MESTRE USSUMANA**  
Tel.: 291228715  
- 917010562  
Lê a sorte, dá previsão de vida e aconselha  
na resolução de qualquer problema, mesmo  
que seja grande ou difícil. Forte talismã de  
vida e de futuro. Amor, negócio e familiar.  
(Não há problemas sem solução).  
**CONSULTAS TODOS OS DIAS,  
DAS 8 ÀS 21 HORAS.**  
Rua 5 de Outubro n.º 4 - 2.º andar, n.º 1  
9000 Funchal  
**PAGAMENTO APÓS RESULTADOS**

**ASTRÓLOGO MESTRE  
MORKÉBA  
ESPIRITUALISTA**  
**RESULTADOS RÁPIDOS**  
Tel.: 291241940 - 962863890  
Grande mestre de astrologia interna-  
cional. Ajuda a resolver todos os seus  
problemas mesmo que sejam gran-  
des, graves ou de difíceis solução,  
com rapidez e garantia total. Trabalho,  
comércio, amor, sorte, alcoolismo,  
drogas, impotência sexual. 801646  
Consulta pessoalmente ou por correspondência.  
Todos os dias das 8 às 21 horas.  
Rua do Ribeirinho Baixo, n.º 29  
(frente ao Super Anadia) - 9050 Funchal.  
**PAGAMENTO APÓS RESULTADO**

**MARIA AURORA**  
**ASTRÓLOGA PARAPSICÓLOGA  
TAROT**  
**NOVAMENTE NA MADEIRA**  
Tel.: 291229041 ou 919192973  
801458

**AUDIÇÕES**  
**PARA**  
**CORTEJO DE CARNAVAL**  
**PARA AS RAPARIGAS**  
**QUE ESTEJAM INTERESSADAS**  
**CONTACTAR:**  
**GINÁSIO DA AJUDA**  
**Telef.. 291761316,**  
**a partir de amanhã, 2.ª feira.**  
3203

• **Explicações** de Matemática:  
8.º-9.º-10.º-11.º-12.º-Gestão. Tel-  
ef.: 291224714.  
• **Explicações** físico-química:  
8.º, 9.º, 10.º, 11.º e 12.º. Química.  
T.: 965168368 ou 965450844.

**DIVERSOS**

**LIVRO**  
Compra-se "Nobiliário da Ilha  
da Madeira", de: Henrique e  
Henriques de Noronha.  
Contactar tel.: 239641830 ou  
933194979. 2663

**CAVALHEIRO SÓ  
PROCURA**  
Senhora até 45 anos, boa dona  
de casa, cultura média, simples e  
honestas, para fazer vida na maior  
seriedade. Agradeço foto.  
Contacto: José Maia, Moinho  
do Faustino 2065 - Vila Nova  
S. Pedro. 3136

**VENDE-SE**  
Fábrica de blocos,  
com 5.000 m2  
de terreno.  
Contactar: 967073577. 801375

**ASSUNTO  
SÉRIO**  
Senhora livre, educada e dis-  
creta. Deseja conhecer senhor  
com idade entre 45 e 59 anos  
com as mesmas características.  
Tel. 965270121. 801610

**INFORMAÇÃO**  
Vasos para sapatinhos pequenos  
e grandes, acabou de receber a  
**LOJA DE BARROS  
DA MADALENA**  
Antes de comprar peças em ba-  
rro, consulte os nossos preços ao  
Caminho St.º António 122-A.  
Tel. 291743852. 801635

**CÃES VENDEM-SE  
RAÇA  
CHOW-CHOW**  
Telemóvel 962981819. 801649

**GRUPO**  
**SÁ**  
**Pretendemos admitir  
novos colaboradores  
para integrar os nossos quadros**

**NOVO SUPER SÁ NO FUNCHAL**

• **Operadores de Frescos**

**SEVERA**

• **Empregados de Cozinha**

**OFERECEMOS:**  
Formação com Certificação Profissional

**INSCRIÇÕES:**  
Contactar o **CELEFF** à Rua Bela de São Tiago N.º 20  
Tel.: 291222894/5 • Fax: 291225429

**Escritórios do Grupo Sá,**  
à Rua Nova do Pico de São João, N.º 33 - A  
Tel.: 291705800 • Fax: 291744364  
9000-192 FUNCHAL

**URBANIZAÇÃO  
GRANDE VISTA**

Conjunto de 20 lotes c/ áreas  
desde 750 m2 e 1.300 m2.

**INFRA-ESTRUTURAS EM EXECUÇÃO**

**CAMPUS**  
SOCIÉDADÉ DE MEDIACÃO IMOBILIÁRIA LDA  
AV. ARRIAGA, 45-47  
GALERIAS S. LOURENÇO - LOJA 11  
TELEF.: 291 237 373/291 241 677 • FAX: 291 241 663  
Licença AMI 1414

"CAMPUS" SEMPRE NA VANGUARDA DOS BOSS EMPREENDIMENTOS

**INFANTÁRIO "PIMPÃO"**  
**ABERTAS INSCRIÇÕES  
ANO LECTIVO 2000/2001**  
FEVEREIRO E MARÇO,  
3.ªs e 5.ªs feiras das 9.30 às 13.00.  
TELEF.: 291232863/291232614  
801532

**GRUPO HORÁRIOS DO FUNCHAL**

**CURSO DE FORMAÇÃO  
PROFISSIONAL  
CAIXAS/RECEPCIONISTAS**

**FUNÇÃO A DESEMPENHAR:**

- Esta formação é direccionada à profissão de Caixas/Recepcionistas, para jovens que exercerão a função de vendedores de títulos de transporte, nos postos de venda, bem como prestarão tarefas de esclarecimento e orientação ao cliente.

**PERFIL DO CANDIDATO:**

- 9.º Ano de Escolaridade
- Idade até 30 anos
- Conhecimentos de Informática e Inglês
- Boa apresentação/dinamismo/disponibilidade

**LOCAL DE INSCRIÇÃO**  
Horários do Funchal, Fundoa de Baixo, São Roque, de  
1 a 11 de Fevereiro de 2000.

**OFERECEMOS**  
Possível integração futura em grupo empresarial  
estável e empreendedor, bolsa de formação, subsídio  
de alimentação e transporte.

PUBLICIDADE

**ETERMINIO**  
PORQUE ACREDITAMOS  
QUE O VOSSO CLIENTE ESTÁ  
PRIMEIRO, CRIAMOS UMA  
ASSISTÊNCIA DE 24 HORAS

TEL.: 291 930 500 - FAX: 291 930 509  
PARQUE INDUSTRIAL DA CANCELADA  
M.I. 4.6 - 9125-042 CANIÇO - MADEIRA

**DR. ALBERTO QUINTAL**

**REUMATOLOGISTA**  
DOENÇAS REUMÁTICAS  
CONSULTÓRIO:  
AV.º ZARCO, 16-1.º  
(FRENTE CORREIOS)  
CONSULTAS POR MARCAÇÃO  
( 291233601  
a partir das 15 horas

**Dr. JORGE MALHEIRO DE ARAÚJO**

**CHEFE DE CLÍNICA DE GINECOLOGIA**  
MÉDICO ESPECIALISTA EM DOENÇAS DE SENHORA  
**Consultas:**  
2.º, 3.º, 5.º e 6.º a partir das 15 horas  
Rua Dr. Fernando de Ornelas, 67 - 1.º Esq.  
( 291229654  
**Casa de Saúde da Carreira**  
2.º e 4.º a partir das 9 horas  
( 291200390

**DR. FRANCISCO JARDIM RAMOS**

MÉDICO  
CLÍNICA GERAL - IDOSOS  
Cons.: Rua 5 de Outubro, n.º 4  
1.º andar - 1.º Apt.  
( Cons.: 291228023 Res.: 291934503

**F. SALES CALDEIRA**

**MÉDICO - PSIQUIATRA**  
PSIQUIATRIA  
PSICOTERAPIA  
PSICANÁLISE  
MUDOU PARAR AS GALERIAS S. LOURENÇO, 1.º E  
( 291236806

**DR. SOUSA GOMES**

**ESPECIALISTA DE GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA**  
CONSULTAS POR MARCAÇÃO  
CENTRO MÉDICO DA ALFÂNDEGA.  
TELEF. 291232800/1  
Rua da Alfândega, n.º 46-2.º  
POLICLÍNICA DO CANIÇO  
TELEF. 291934504.

**M. PEDRO FREITAS**

**Especialista em Pediatria**  
**Consultório**  
CENTRO MÉDICO DA SÉ  
Rua dos Murças, 42 - 2.º  
Telef.: 291207676 - Res.: 291947843

**LUÍS FILIPE FERNANDES**

**ESPECIALISTA EM PSIQUIATRIA**  
DOENÇAS NERVOSAS  
**CONSULTÓRIOS:**  
Clínica da Sé - ( 291230127  
Policlínica do Caniço - ( 291932504

**DOCTOR ROBERTO ORNELAS MONTEIRO**

EX-DIRECTOR DO SERVIÇO DE CIRURGIA DOS HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE E PROFESSOR DA FAC. DE MEDICINA DIR. SERV. CIRURGIA DO HOSPITAL DO FUNCHAL DE CIRURGIA GERAL  
Consultas diárias p/ marcação (a partir das 15 horas) ( 291228340  
R. Ivens, 28 - 1.º esq. ( Resid.: 29164144

**URBALINO GOMES**

**MÉDICO ESPECIALISTA EM MEDICINA GERAL E FAMILIAR**  
Ex-Interno do Hospital Groote Schuur da África do Sul  
**CONSULTAS:**  
Casa de Saúde da Carreira ( 291200390  
Clínica St.ª Luzia ( 291200000  
Centro Clínico da Calheta ( 291823456  
Consultório-R. Bom Jesus, 9º-3º andar  
4407 - ( 291227373 / 291755137 / 919910134

**DR. EMANUEL GOMES**

**MÉDICO ESPECIALISTA**  
Ouvidos - Nariz - Garganta  
**CHEFE SERVIÇO HOSPITALAR**  
Consultas todos os dias a partir das 15 horas  
( 291231100/291765050  
R. João Távira, 37-1.º esq.º

**CARLOS MAGNO JERVIS**

**ESPECIALISTA DE PEDIATRIA**  
CONSULTAS POR MARCAÇÃO  
Rua 31 de Janeiro, 75 - 3º B  
( 291224040

**DR.ª CONCEIÇÃO PEREIRA**

**PNEUMOLOGISTA**  
(DOENÇAS PULMONARES/ALÉRGICAS RESPIRATÓRIAS)  
**Novo Consultório:**  
Calçada S. Lourenço, 5 - 3.º E.  
Telef. 291233485  
**CASA DE SAÚDE DA CARREIRA**  
R. Câmara Pestana, 24 - 1.º  
( Cons.: 291200390 • Resid.: 291225964  
Centro Médico Alfândega  
Telef.: 291232800  
**PROVAS FUNCIONAIS RESPIRATÓRIAS**  
Clínica Sta. Luzia  
( 291200000

**FERDINANDO PEREIRA**

**ESPECIALISTA DE UROLOGIA**  
(Doenças dos rins, vias urinárias e genitais masculinos)  
**CASA DE SAÚDE DA CARREIRA**  
( 291200390  
CLÍNICA DE STA. LUZIA  
R. TORRINHA, 5 - ( 291200000  
Centro Médico Alfândega  
Telef.: 291232800  
RESID.: ( 291761706

**DR. MANUEL SIMÃO RODRIGUES**

**MÉDICO ESPECIALISTA**  
CIRURGIA GERAL  
**CASA DE SAÚDE DA CARREIRA**  
RUA CÂMARA PESTANA, 24 - 1.º  
Consultas de manhã a partir das 9 horas  
Telef.: 291200390  
Resid. tel.: 291776787 - 968055256

**DR. ALVES CÔRTE**

**MÉDICO DE FAMÍLIA ESPECIALISTA**  
R. HORTAS, 27 - ( 291220241  
CONS. TODOS OS DIAS  
16H00

**DR.ª LÍGIA NÓBREGA**

**MÉDICA ESPECIALISTA**  
Med. Física e de Reabilitação pela Ordem dos Médicos  
CONSULTAS POR MARCAÇÃO  
R. Pedro José de Ornelas, 12 C  
( 291237100

**DR. NÓBREGA FERNANDES**

**PSIQUIATRIA**  
(DOENÇAS NERVOSAS)  
R. 31 de Janeiro, 75 - 1.º dt.º  
consultório: 291235782

**DR. LUÍS FREITAS**

**MEDICINA INTERNA**  
**CASA DE SAÚDE DA CARREIRA**  
RUA CÂMARA PESTANA, 24  
( 291200390  
E  
RUA DA FIGUEIRA PRETA, 17 - 3.º  
( 291220401/291225327

**JOSÉ CARLOS EXPOSTO**

**MÉDICO**  
ECOGRAFIA - GINECOLOGIA - OBSTETRÍCIA  
ASSISTENTE HOSPITALAR DE OBSTETRÍCIA  
Consultas e Ecografias  
Consultas por marcação  
Casa de Saúde da Carreira - 291200390  
Policlínica de Machico - 291969100  
Residência - 291763259

**DR. FERNANDO NEVES**

**OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA**  
GRADUADO CHEFE SERVIÇO ESTUDO DA SURDEZ  
ENDOSCOPIA  
TERAPIA DA FALA  
CASA SAÚDE DA CARREIRA  
TEL. 291200390

**DR. ANTÓNIO JOSÉ REIS**

**ESPECIALISTA EM NEUROCIRURGIA**  
CONSULTÓRIO  
Praça do Município, 8 - 2.º  
Telef.: 291224572  
CLÍNICA DE STA. CATARINA  
Telef.: 291741127  
CLÍNICA DE STA. LUZIA  
Telefone.: 291233434

**ÁLVARO A. FRANCISCO**

**MÉDICO**  
GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA  
Ecografia ginecológica e obstétrica  
Assistente hospitalar de obstetria  
Cons. e Eco.: 2.º, 4.º, 5.º e 6.º  
( Cons.: 291200390 - Resid.: 291755756  
**CASA DE SAÚDE DA CARREIRA**  
R. Câmara Pestana, 24 - 1.º

**JOSÉ ALBERTO SILVA RODRIGUES**

**MÉDICO ORTOPEDISTA**  
CHEFE SERVIÇO DE ORTOPEDIA C.H.F.  
**ARTROSCOPIA DO JOELHO**  
CONSULTAS POR MARCAÇÃO  
2.º, 4.º e 5.º feira  
Rua do Carmo, 2 B - 1.º  
( 291231120 - Funchal

**DR.ª ALEXANDRA ABREU**

**MÉDICA DENTISTA**  
Licenciada pela Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra  
**Consultas diárias por marcação**  
( 291222708  
R. do Sabão, 55 - 3.º andar - sala 6

**DR. JOÃO CLEMENTINO**

**DENTISTA**  
CD 128  
CAIXA, A.D.S.E., etc.  
2.º, 4.º e 5.º feiras, das 9.00 às 12.00 e das 15.00 às 17.00 horas  
3.º feiras, das 9.00 às 12.00 e das 15.00 às 18.00 horas  
**POLICLÍNICA DO CANIÇO**  
( 291934504/505

**DR.ª ANABELA FERNANDES FARIA**

**DOENÇAS DE PELE**  
Especialista em Dermatologia e Venereologia  
Consultas: 2.º, 3.º e 5.º feiras  
Cons.: Edifício Leandros  
Rua do Sabão, 67-1.º A e B  
Marcações:  
Cons.: ( 291234400

**DR. MENDES DE ALMEIDA**

**OTORRINOLARINGOLOGIA (OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA)**  
ESPECIALISTA  
PELA ORDEM DOS MÉDICOS  
GRADUADO EM CHEFE DE SERVIÇO FIBRO-VÍDEO ENDOSCOPIA  
AUDIOMETRIA  
IMPEDANCIOMETRIA  
TERAPIA DA FALA  
Consultas - 2.º, 3.º, 4.º, 5.º e 6.º feiras - das 14,30 às 19.00 h.  
Clínica da Sé  
Telef.: 291207668

**Maritza Sá**

**MÉDICA ESPECIALISTA ENDOCRINOLOGIA, DIABETES E NUTRIÇÃO**  
R. do Carmo - Cooperativa Agrícola, Bl. D. 4.º C  
Telef. 291241842 - Funchal

**DR. JOSÉ LUÍS ROCHA**

**MÉDICO DENTISTA**  
LICENCIADO FAC. MEDICINA DENTÁRIA PELA UNIVERSIDADE DO PORTO  
Consultas diárias por marcação  
Policlínica Sta. Cruz • Telef. 291524103  
Consult. Rua Dr. F. Peres • loja 6  
Edif. Alberto Teixeira - Caniço - Telef. 291934595

**DR. GIL CAROTO**

**MÉDICO DENTISTA**  
Membro do Corpo Docente da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade Clássica de Lisboa.  
**Consultas por marcação.**  
Rua da Figueira Preta n.º 17  
4.º andar, 9050 Funchal.  
TEL: 291232972

**FERNANDO MATOS**

**MÉDICO CONSULTÓRIO**  
R. da Carreira, 117-1.º  
( 291221369  
MARCAÇÕES - às 3.ªs feiras  
( 29163439 (14h00 às 17h00)

**FILOMENA TEIXEIRA**

**ESPECIALISTA DE PEDIATRIA**  
**CONSULTÓRIO**  
R. Coop. Agrícola do Funchal Bloco D - 4 F  
22830 Telef.: 291222257

**RICARDO CRAWFORD NASCIMENTO**

**PNEUMOLOGISTA**  
ESPECIALISTA DOENÇAS RESPIRATÓRIAS  
PROVAS FUNCIONAIS RESPIRATÓRIAS  
CONSULTAS:  
CLÍNICA DA SÉ  
3.º, 5.º e 6.º feira 230127  
CLÍNICA STA. CATARINA  
4.º feira 291741127

**JORGE MAROTE**

**ESPECIALISTA EM DERMATOLOGIA**  
(Doenças da pele e de transmissão sexual)  
CLÍNICA DA SÉ ( 291230127  
POLICLÍNICA STA. CRUZ ( 291524103  
POLICLÍNICA DO CANIÇO ( 291934504

**CONSULTÓRIO DENTÁRIO**

**DRA. SOLANGE ROCHA BRAGA**  
Cirurgia Dentista  
Rua das Hortas, 27 - 1.º A  
20547 ( 291233592

**DR.ª MARGARIDA FERREIRA**

**MÉDICA ESPECIALISTA ENDOCRINOLOGIA E DIABETES**  
Rua da Queimada de Cima, 58  
11824 Telef.: 291220329

**DR. JOSÉ LUÍS SENA**

**Cirurgião Dentista - CD 147.**  
R. Dr. Fernando de Ornelas, 52-2.º  
Telef. 291222229 - Comp. Caixa e A.D.S.E.

**DR.ª GRAÇA PROENÇA**

**MEMBRO DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE GRUPANÁLISE PSICOTERAPIAS INDIVIDUAIS E DE GRUPO.**  
MARCAÇÕES PELO TEL.:  
291233308 OU 966169453.

**JOÃO PAULO P. ABREU**

**MÉDICO**  
**ESPECIALISTA EM PSIQUIATRIA PSICOMADEIRA**  
Travessa do Freitas, n.º 18 - 1.º andar  
Sala 5 - Telef.: 291241840  
(2.ª/5.ª)

**DR.ª CLARA ARAÚJO**

**ESPECIALISTA MEDICINA GERAL**  
CLÍNICA DA SÉ  
( 291207660

**DR. SATURNINO**

**ESPECIALISTA DE PSIQUIATRIA**  
DIRECTOR CLÍNICO H. PSIQ. DO FUNCHAL  
CONSULTÓRIO:  
R. Câmara Pestana, 21-2.º-dt.º  
(a partir das 14.30 horas)  
( 291220278 e 291228461

**Dr. Pedro Ramos**

**CIRURGIÃO GERAL**  
Consultas: 2.º, 3.º, 5.º e 6.º feiras  
Consultório: Rua da Cooperativa Agrícola do Funchal - Bloco B - 3C  
Telef.: 291230555

**DR.ª SUSANA RIBEIRO PEREIRA**

**Psicóloga e Membro da Sociedade Portuguesa de Psicanálise**  
Psicoterapia • Psicanálise  
Telef.: 291766739 ou 965126535

**ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR**

(DOENÇAS DAS ARTÉRIAS E DAS VEIAS)  
• **Dr. MANUEL DE BRITO**  
Consultório: 2.º e 4.º  
Clínica da Sé: 4.º

**Dr. JOSÉ FRANÇA**

Consultório: 3.º e 6.º  
Clínica da Sé: 4.º  
Consultório: Rua da Figueira Preta, 17-3.º  
Telefone { 291220401  
291225327  
Clínica da Sé ( 291230127/8/9.

**DR.ª CONCEIÇÃO MAROTE**

**MÉDICA OFTALMOLOGISTA**  
(DOENÇAS DOS OLHOS)  
**CLÍNICA DA SÉ**  
Telef. 291230127

**DR. LUÍS BICHO**

**MÉDICO ESPECIALISTA CIRURGIA GERAL**  
**CASA DE SAÚDE DA CARREIRA**  
RUA CÂMARA PESTANA, 24 - 1.º  
Consultas terças e sextas após as 16 horas  
TELEF.: 291200390.

**DR. ROMÃO DE SOUSA**

**DRA. M.ª LUÍSA SOUSA**  
**MAMOGRAFIAS ECOGRAFIAS RADIOGRAFIAS**  
DAS 09H30 ÀS 12H00  
E DAS 13H30 ÀS 18H00  
RUA DO CARMO, 28  
( 291223920

**AUDIOCLÍNICA REABILITAÇÃO AUDITIVA, LDA.**

Clínica da Sé  
R. dos Murças, 42 - 9000 Funchal  
Telef.: 291207676  
- Pesquisa da surdez  
- Aplicação de próteses auditivas  
- Assistência técnica permanente

**CENTRO OFTALMOLÓGICO FUNCHAL (DOENÇAS DOS OLHOS)**

CONSULTAS-EXAMES COMPLEMENTARES CONTACTOLOGIA-URGÊNCIAS  
MÉDICOS: • Carmo Pestana • Luísa Portela  
• Conceição Marote • Romano Oliveira  
• Francisco N. Silva • Rui Pereira  
• João Gomes • Sandra Moniz  
ORTOPTISTA • Teresa G. Mendonça  
EXAMES COMPLEMENTARES  
• Campos visuais • Estudo funcional • Exercícios ortóptica (Sinoptófero) • Retinografia • Angiografia fluoresceínica  
• Teste de cores • Laser (Argon)  
DIAS DE SEMANA 09H30 / 20H00 • RUA DO CARMO 2-B - 1.º ANDAR - TELEF.: 291231715

## MÉDICOS

**JOÃO PEDRO MENDONÇA**

MÉDICO ESPECIALISTA

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

(DOENÇAS DOS OSSOS, MÚSCULOS E ARTICULAÇÕES)

ARTROSCOPIA DO JOELHO

Consultas por marcação:

- Casa de S. da Carreira, ( 291200390
- Clínica de Sta. Luzia, ( 291200000
- Clínica da Sé, ( 291207676
- Cli. da Sé, Cma. de Lobos, ( 291940160
- Centro Médico da Rib. Brava, ( 291952625

**Dr. Faria Nunes**

Partos

Doenças senhoriais

2.ª, 3.ª e 4.ª às 2h30

Rua 31 Janeiro, 41 - A

Tel.: 291225728

**PSICÓLOGO**

Dr. José António

F. Matos

Cons.: R. do Carmo 24-2.º

Marcações telef.: 291223009.

Tele.: 965010707. 800487

**DR. A. MIGUEL FERREIRA**ASSISTENTE GRADUADO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCA  
DOENÇAS DE SENHORAS E PARTOS

CONSULTAS POR MARCAÇÃO

A PARTIR DAS 14H00

2.ª, 3.ª e 5.ª-FEIRAS

RUA DR. FERNÃO ORNELAS, 33-1.º

( 291 222 562

4.ª e 6.ª-FEIRAS

CLÍNICA DA SÉ

R. MURÇAS, 42-2.º - ( 291 225 252

**DR. PEDRO COSTA NEVES**

DR.ª FILOMENA GONÇALVES

CIRURGIA GERAL

Consultório:

Rua dr. António José de Almeida, 25 - 4.º

52884 Telef.: 291229527

**RITA MANUELA GOUVEIA**

MÉDICA ESPECIALISTA EM MEDICINA GERAL E FAMILIAR

C. Médico da Alfândega

( 291232800

Clínica da Sé - ( 291230127 49898

**PEDRO VALENTE**

CIRURGIA PLÁSTICA E ESTÉTICA

• LISBOA - Amoreiras, Torre 2

- Piso 8 - Sala 1. Telef. 213813150

• FUNCHAL - R. Câmara Pestana 21 -

2.º D. Telef. 291228461. 53201

(Marcações 2.ª a 5.ª - 15.30 - 17.30)

**DR. LUÍS JASMIN**

ESPECIALISTA

EM GASTROENTEROLOGIA

(Doenças do aparelho digestivo)

ENDOSCOPIA DIGESTIVA

Consultas 3.ª, 5.ª e 6.ª

a partir 15.00 horas.

Av. Zarco, 16 - 1.º - Telef.: 291233601

// // //

**DR. FERNANDO JASMIN**

Graduado CHF em CIRURGIA GERAL

Consultas por marcação

Consultório

Av. Zarco, 16 - 1.º Funchal - Telef.: 291233601

5.ª feira: Policlínica de Machico

Telef.: 291969100 800671

**JOSÉ MANUEL RAMOS**

MÉDICO ESPECIALISTA

ASS. GRAD. CLÍNICA-GERAL

MEDICINA DESPORTIVA

Exames médico-

-desportivos

Consultas:

Largo do Phelps, 10 - 1.º

Telef.: 291221612 - 291225261 30015

**JOSÉ ANACLETO MENDONÇA**

MÉDICO

ORTOPEDIA - TRAUMATOLOGIA

CENTRO MÉDICO DA ALFÂNDEGA

Rua da Alfândega, 46 - 2.º andar

Telef.: 291 232 800/1 800635

**Dr.ª Filipa Rodrigues**

MÉDICA DENTISTA

NOVAS INSTALAÇÕES

Rua das Hortas, n.º 1 - 2.º

Sala 206

Tel.: 291225400 - Funchal 801137

**DR. QUINÍDIO PINTO CORREIA**

MÉDICO UROLOGISTA

(Rins, bexiga e ap. sexual masc.)

Cons. por marcação:

3.ª, 5.ª e 6.ª a partir das 15 h.

Rua do Carmo, Ed. da Coop. Agrícola

Bloco C - 5.º D

Telef.: 291226822 - Fax: 291222908 53676

Dia sem DIÁRIO não é dia 3291

**DR. MANUEL SERRÃO**

(DOENÇAS DOS RINS, VIAS URINÁRIAS E APARELHO GENITAL MASCULINO)

CLÍNICA STA. CATARINA

2.ª, 4.ª e 5.ª feiras - das 15 às 19 horas

( 291 741 127 30491

**ALIVAR JONES CARDOSO**

MÉDICO ESPECIALISTA

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DIRECTOR DO SERVIÇO DE O.R.L.

CENTRO HOSPITALAR DO FUNCHAL

• Audiometria

• Timpanometria

• Fibro-Vídeo Endoscopia

Consultas: às 2.ª, 3.ª, 4.ª e 6.ª feiras

a partir das 14h30

Cons. Rua do Aljube 61 - 2.º

( 291221879

Resid. ( 291222020

**DR. FRANCISCO HENRIQUES DE GOUVEIA**

Ex-assistente da Faculdade

de Medicina de Coimbra

Ex-chefe de Clínica do Centro

Hospitalar de Coimbra

Chefe de Clínica

e Anatomopatologia

do Centro Hospitalar do Funchal

MÉDICO ESPECIALISTA

EM ANÁLISES CLÍNICAS

E ANATOMIA PATOLÓGICA

Laboratório:

Rua João Gago, 10 - 1.º

( 29137660 - 29137674 3291

**FRANCISCO ATOUGUIA**

MÉDICO

CIRURGIA GERAL

CLÍNICA DO CARMO

Av. Arriaga, 75

2.º piso Sala 207

CONSULTAS

3.ª e 6.ª feiras

Telef.: 291230900.

**MINISTÉRIO DAS FINANÇAS**

DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS

2.ª REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO FUNCHAL

Travessa dos Reis, n.º 6 - 1.º - 9054-530 Funchal

(Proc.º 3450.93.1017926)

**ANÚNCIO**

Gaspar Hilário Gomes de Sousa, Chefe da 2.ª Repartição de Finanças do Funchal, faz saber que esta Repartição vai proceder à VENDA POR NEGOCIAÇÃO PARTICULAR do bem abaixo designado e penhorado a JOÃO DA SILVA AZEVEDO, casado, residente em Sítio da Confeiteira, Monte, desta cidade, para pagamento das dívidas de IRS do ano de 1989, na importância de 4.731.247\$00, subsistindo, neste momento, a de 1.136.378\$00 (um milhão cento e trinta e seis mil trezentos e setenta e oito escudos) e acrescidos legais.

**DESIGNAÇÃO DO BEM PENHORADO**

O estabelecimento comercial, bem como os utensílios e outros elementos que integram o referido estabelecimento, designadamente uma máquina registadora SHARP ER2370, Série 4900282750 e 14 prateleiras com 6 andares, instalado no r/c do prédio urbano situado à Rua do Carmo n.º 46, Funchal, inscrito na matriz da freguesia da Sé sob o artigo 429, pertencente ao Sr. Luís Manuel Vieira Pereira da Silva, a quem é paga a renda mensal de 116.339\$00 (cento e dezasseis mil trezentos e trinta e nove escudos), cujo valor mínimo para venda é de 2.516.500\$00 (dois milhões quinhentos e dezasseis mil e quinhentos escudos).

É fiel depositário o Sr. João da Silva Azevedo, residente ao Sítio da Confeiteira - Monte, Funchal.

Os interessados deverão apresentar as respectivas propostas por escrito, no prazo máximo de 30 dias, contados da 1.ª publicação deste anúncio, estando incumbido da venda o Sr. António Nóbrega Nunes, casado, comerciante, com escritório à Rua do Bom Jesus, n.º 12-A, desta cidade.

São por este meio citados quaisquer credores incertos ou desconhecidos, assim como os sucessores dos credores preferentes, para reclamarem os créditos no prazo de 20 (vinte) dias a contar da data da venda, conforme dispõe a alínea a) do art.º 329.º do Código de Processo Tributário.

2.ª Repartição de Finanças do Funchal, 27 de Janeiro de 2000

O CHEFE DE FINANÇAS, A ESCRIVÃ,  
Gaspar Hilário Gomes de Sousa Ana Paula Corte M. Drumond

3200

**Adquira**

a colecção bilingue da Disney

a preços especiais

para portadores do Cartão DIÁRIO

Rua da Alfândega, 8

Para mais informações ligue grátis 800 20 00 20

PUBLICIDADE

**CLASSIFICADOS**

a forma  
mais fácil  
e económica  
de anunciar

DIÁRIO  
Notícias

ARQUIVO REGIONAL PUBLICIDADE

**Dr. Joaquim Cavaco**

Obstetra - Ginecologista

Cons.: Galerias S. Lourenço - 3.º G

Telef.: 291234022 13542

**Dr.ª M. Amélia Duarte Cavaco**

Pediatra

Cons.: Galerias S. Lourenço - 3.º G

Telef.: 291234022 13543

**NUCLEO DE IMAGEM DIAGNÓSTICA**

• Radiografias

• Ecografias

• Eco-doppler

• TAC Espiral

• Osteo-CT

Dr. António I. Rodrigues  
Dr. J. Brasão Machado  
Dr. Carlos A. Andrade  
Dra. Margarida V. Mendonça  
Dra. Anabela Sousa  
Dra. Luísa Camacho  
Dr. Luís Farinha  
Dr. Duarte Noronha  
Dra. Maria José Carqueira



Horário - Das 8.30 h às 20 h

CLÍNICA DE STª CATARINA ☎ 291 740 070 - 291 740 078 - Fax 291 740 079

RUA 5 OUTUBRO, 115-11C - 9000 FUNCHAL

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
Telefone Geral: 291705600
Serviço Social: 291705674
Serviço de Urgências - Inf: 291705688
Consulta Externa: 291705678
HORÁRIO DAS VISITAS

1º ANDAR
Cirurgia III, Cirurgia Vascular, Oftalmologia e Patologia Mamária - das 15 às 16 horas
2º ANDAR
Cirurgia I e Cirurgia II - das 15 às 16 horas
3º ANDAR
Cardiologia e Ginecologia - das 14 às 15 horas
4º ANDAR
Obstetria - das 14 às 16 horas
Tarde - Só para os pais - das 19 às 20.30 horas
5º ANDAR
Pediatria - das 15 às 16 horas
QUARTOS PARTICULARES - das 14 às 20 horas
DR. JOÃO DE ALMADA
Telefone 291705700
HORÁRIO DAS VISITAS
- das 13.30 às 14.30 horas
A segunda-feira não há visitas
FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA
Avenida Manuel Arriaga, nº 50-1º andar (sala 1), junto à Praça do Infante.
Horário: Todos os dias, excepto aos domingos, das 10 às 19 horas.
NÚCLEO REGIONAL DO PROJECTO VIDA
GABINETE DE INFORMAÇÃO E PREVENÇÃO
Rua das Pretas, 57 - 1º andar
9000-049 Funchal
Tel.: 291241377/291241378
Fax: 291241379
Horário de funcionamento: Das 9.30 às 12.30 das 14 às 17 horas. (2ª, 3ª, 5ª e 6ª feira)

MARMELEIROS
Telefone 291705730
HORÁRIO DAS VISITAS
1º ANDAR
Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas - das 13.30 às 14.30 horas

URGENTES

- Serviço de Protecção Civil 291700112
Número Nacional de Socorro 112
SANAS - Socorro no mar 291230112
Bombeiros Municipais do Funchal 291222122
Bombeiros Municipais da Camacha 291922417
Bombeiros Municipais de Machico 291965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz 291520112/291524228
Bombeiros Voluntários de Cª de Lobos 291942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava 291957112/291952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses 291229115
Bombeiros Voluntários de Santana 291573444/291572211
Bombeiros Voluntários da Calheta 291827204
Bombeiros Voluntários de S. Vicente/P. Moniz 291842115
Bombeiros Voluntários do Porto Santo 291982115
Medicina Dentária - Serviço de Urgência 998998731
(Só domingos e feriados) (telebip)
Urgências Médicas Domicílio 24 Horas 291204480
96-6779896



HORÓSCOPO
O SEU SIGNO PELO TELEFONE
24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre tendências do seu signo pela MAYA
DN MADEIRA/TELEVOZ: Custo minuto: 307\$50. - Custo mínimo: 610\$00

- CARNEIRO - 21/3 A 20/4
601 301 261
Uma proposta não será exactamente aquilo que realmente esperava. Evite confundir o sonho com a realidade. Mantenha a tendência de manter o passado a relativa distância e sobre controle. Seja cândido.
TOURO - 20/4 A 21/5
601 301 262
Tenha uma conversa amigável com o seu companheiro. Não necessita de perder a fé em si próprio. Faça o possível para não considerar tudo como se estivesse garantido. Seja razoável.
GEMEOS - 22/5 A 21/6
601 301 263
Estará sujeito a esperar sempre o melhor e a ter uma visão optimista do que o rodeia. Não espere que lhe mostrem boa vontade sem receberem provas da sua. Uma tendência para cair no descuido deve ser evitada. Seja justo.
CARANGUEJO - 22/6 A 22/7
601 301 264
Preocupe-se um pouco mais com os problemas que dizem respeito à família, pois a vida não é só o mundo social. Os seus números da sorte são o 26 e o 45. Dê mais uma prova do seu amor à pessoa que ama. Seja amigável.
LEÃO - 23/7 A 23/8
601 301 265
O que esperava que lhe fosse dar problemas, mostrar-se-á até fácil de resolver. Por outro lado, surgirá um problema totalmente inesperado. Contudo, se utilizar todo o seu poder de resolução, tudo será mais fácil. Seja tolerante.
VIRGEM - 24/8 A 23/9
601 301 266
A saúde não estará tão bem como desejaria, por isso deverá ter alguns momentos de repouso. Faça o seu melhor para evitar envolver-se em discussões, pois isso só o perturbará. Seja educado.

- BALANÇA - 24/9 A 23/10
601 301 267
Terá que trabalhar arduamente se quer ter todos os compromissos em dia, mas a sua força de vontade não o abandonará. Certifique-se de que não come mais do que realmente deve. Preste um pouco mais atenção à sua saúde. Seja simples.
ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11
601 301 268
Tente mostrar um pouco mais de boa-vontade. Os seus números da sorte são o 12 e o 34. Ouça atentamente o que outros têm para lhe dizer e tire as suas conclusões. Haverá uma tendência para exagerar o que ouve: modere-se. Seja mais explícito.
SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12
601 301 269
Se tentar fazer várias coisas ao mesmo tempo, correrá o risco de não fazer nenhuma delas correctamente. Concentre-se em executar primeiro os afazeres de maior importância. E tente não confundir o que é com o que não é importante. Seja resolutivo.
CAPRICÓRNI - 22/12 A 20/1
601 301 270
Para se certificar de que não chega atrasado a um encontro, saia de casa um pouco mais cedo. Não há necessidade de ser pessimista: talvez as coisas não sejam tão más como parecem ser inicialmente. Uma vez tomada uma decisão, não recue. Seja esperançoso.
AQUÁRIO - 21/1 A 19/2
601 301 271
Se tem a sensação que não aprende nada do que lhe é ensinado, não se preocupe, pois essa situação é normal. Se não tem a certeza, não hesite em admiti-lo e não faça "bluff". Um pequeno debate poderá tornar-se numa interessante discussão, por isso tente manter-se calmo. Seja objectivo.
PEIXES - 20/2 A 20/3
601 301 272
Nem tudo correrá pelo seu agrado, mas será melhor aprender tudo o que lhe possa agradar minimamente. Não mostre as suas emoções exageradamente. Não aja sob o impulso da primeira reacção. Seja jovial.

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:
D. Elisa Adelaide da Cunha e Freitas; D. Beatriz Leite Monteiro de Pestana Vellozo Camacho; D. Luzia Martinha Brazão de Menezes Alves; D. Julieta Rodrigues de Freitas Albuquerque; D. Maria do Carmo Rodrigues de Freitas Ferraz; D. Antonieta do Livramento; D. Maria Raquel Martinha Sousa Lopes; D. Albertina Aguiar de Nóbrega, D. Lu-

MUSEUS

- JARDIM TROPICAL MONTE PALACE
Caminho do Monte, 174
Caminho das Babosas, 4
Telefs.: 291782339/291742650
Aberto de segunda a sábado, das 9.00 às 18.00 horas. Encerrado ao domingo.
FORTE DE S. JOÃO BAPTISTA (FORTALEZA DO PICO)
Rua do Castelo (transversal à Calçada do Pico)
Período das visitas: Todos os dias das 9 às 18.00 horas.
BIBLIOTECA DE CULTURAS ESTRANGEIRAS
Salas Zwanayo, Simon Bolivar, American Culture Corner e Winston Churchill.
Quinta Magnólia, à Rua Dr. Pita, 15, de segunda a sexta das 9 às 17.30 horas. Sábados e domingos, encerrada.
MUSEU DE ELECTRICIDADE
Rua Casa da Luz, 2
Horário: 10.00-12.30 e 14.00-18.00 horas. Encerra ao domingo.
MUSEU BARBEITO: COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO
Gravuras, livros raros, moedas, História da Madeira. Av. Arriaga, 48 - Funchal. Seg. a sexta - 9.30 às 13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sábados - 9.30 - 13.00 horas. Encerrado aos domingos e feriados.
MUSEU ETNOGRÁFICO DA MADEIRA (RIBEIRA BRAVA)
Aberto todos os dias das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas. Segundas e feriados (encerrado).
MUSEU DE ARTE SACRA
Rua do Bispo, 21

cia Teresa Mendonça Andrade Pereira; D. Olívia Susana Lima Jesus.
A menina:
Luísa Mafalda Chaves Correia Gomes.
Os senhores:
João Martinho Ferreira; Alexandre Clemente Aguiar Pereira Camacho; Ferdinando Júlio de Castro, Virgílio de Gouveia Dias.
E o menino:
João Francisco Nunes.

MUSEUS

- PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OUVRESARIA SACRA - PARAMENTOS
Patente ao público de 3ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.
MUSEU QUINTA DAS CRUZES
Calçada do Pico, 1. Aberto de 3ª feira a domingo, 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 horas. Encerrado a segunda-feira.
FORTE DE SÃO TIAGO
Sala de Exposição de Material Militar
Aberto das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 17.45 horas, de segunda a sábado. Telef.: 291226456.
QUINTA BOA VISTA
EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS, TODO O ANO, E JARDIM SUBTROPICAL
Rua Luís Figueiroa de Albuquerque. De segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas. Telef.: 291220468.
MUSEU DO VINHO
Rua 5 de Outubro, 78
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30 às 12.30 e das 14.00 às 17.00 horas, todos os dias úteis.
JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA
Caminho do Melo - Qta. do Bom Sucesso - telef.: 2912002000.
Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e aos feriados.
JARDIM ORQUÍDEA
Rua Pita da Silva, 37 - Bom Sucesso - telef.: 291238444.
Exposição de Orquídeas
Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9.00 às 18.00 horas.
NÚCLEO MUSEOLÓGICO I.B.T.A.M
Rua Visconde de Anadia, 44.
Exposição de Bordados, Tapeçarias e Embutidos da Madeira. Aberto de 2ª a 6ª feira, das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 17.30 horas.
NÚCLEO MUSEOLÓGICO A CIDADE DO AÇÚCAR
Praça de Colombo - 9050 Funchal
Aberto: 2ª a 6ª feira. Encerrado: sábados, domingos e feriados.
MUSEU DA BALEIA
Vila do Caniçal - Telef.: 961407. Aberto de terça-feira a domingo, das 10.00 às 12.00 e das 13.00 às 18.00 horas. Encerra às segundas-feiras.
MUSEU PHOTOGRAPHIA VICENTES
Rua da Carreira, 43.
Encontra-se aberto ao público com o seguinte horário: de segunda a sexta-feira, das 14.00 às 18.00 horas. Encerrado ao sábado e ao domingo.
CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS
Calçada Sª Clara, 7
Aberto de 3ª feira a sábado, das 10.00 às 12.30 e das 14.00 às 18.00 Domingos (grátis), das 10.00 às 12.30. Fechado às 2ª feiras e feriados.
MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL (História Natural)
Rua da Mouraria, 31-2º
Aberto de terça a sexta-feira, das 10.00 às 18.00 horas.
Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12.00 às 18.00 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.
MUSEU HENRIQUE E FRANCISCO FRANCO
Rua João de Deus - 9050 Funchal
Temporariamente encerrado para montagem de nova exposição.

AEROPORTO

Table with columns: CHEGADAS and PARTIDAS. Lists flight numbers, times, and destinations like Lisbon, Porto, Faro, etc.

AUTOCARROS

Table with columns: FUNCHAL, AEROPORTO, CARREIRA, AEROPORTO, FUNCHAL, CARREIRA. Shows bus routes and schedules between Funchal and the airport.

FARMÁCIAS

SERVIÇO PERMANENTE CENTRAL - Rua do Bettencourt
Tel.: 291220439
ATÉ ÀS 22 HORAS
SANTA MARIA - Rua da Boa Viagem, 20
Tel.: 291221384

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA MUNICIPAL
Rua da Mouraria - Palácio S. Pedro.
Funcionamento: 2ª a 6ª feira, das 10 às 20 horas. Encerra: sábados e domingos.
ARQUIVO REGIONAL
Rua da Mouraria, 35.
Funcionamento: 2ª a 6ª feira,
BIBLIOTECA MUNICIPAL CALOUSTE GULBENKIAN
NO TEATRO MUNICIPAL
Funcionamento: 2ª a 6ª feira, das 9 às 20 horas. Sábados: das 9 às 15 horas. Encerra aos domingos.
PALAVRAS CRUZADAS
HORIZONTAIS: 1 - Cala; ratite. 2 - Orago; selem. 3 - Reteve; mimá. 4 - Ano; asa; ais. 5 - Rá; oca. 6 - Ta; Co. 7 - Aro; ar. 8 - Opa; mal; aba. 9 - Rima; roscam. 10 - Acera; souto. 11 - Lesara; mães.
VERTICAIS: 1 - Corara; oral. 2 - Arena; ápice. 3 - Lato; trames. 4 - Age; mão; ara. 5 - Ova; ar. 6 - Esticar. 7 - As; los. 8 - Tem; oca; som. 9 - Iliaco; acua. 10 - Temia; abate. 11 - Ermas; oramos.
DIFERENÇAS
1 - Jarro. 2 - Boião. 3 - Ladeira. 4 - Almofada. 5 - Papel. 6 - Lenço. 7 - Toalha. 8 - Clarim.

TÁXIS

- 1 Mini-Bus de 6 lugares
96-2505926 - Hotel Belo Sol
29122 09 11 - Av. Arraga (P.1ª/4)
29122 25 00 - Av. Arraga
29122 20 00 - Largo do Município
29122 45 88 - Av. do Mar (Balão)
29122 64 00 - Mercado
29122 79 00 - Campo da Barca
29122 83 00 - Rua do Favela
29122 81 85 - Camacha
29152 66 43 - Gaula
29177 16 10 - Gorgulho
29174 37 70 - C. Cavalho (Hospital)
29174 31 10 - Santo António (Igreja)
29178 21 58 - L. da Fonte (Monte)
29176 56 20 - Igreja (S. Martinho)
29176 66 20 - Madeira Palácio
29176 27 80 - Nazaré
29123 10 70 - R. Cônego Dias Leite
29193 46 40 - Vargem (Canical)
29193 46 06 - Inter-Atlas (Canical)
29122 79 00 - Campo da Barca (Canical)
29192 21 85 - Camacha
29152 66 43 - Gaula
29152 48 88 - S. Cruz (Mercado)
29152 44 30 - Santa Cruz (Cidade)
29196 24 80 - Machico (Cidade)
29196 21 89 - Machico (Cidade)
29196 22 20 - Machico (Centro de Saúde)
29152 21 00 - Santo da Serra
29196 19 89 - Canical
29156 24 11 - Porto da Cruz
29157 25 40 - Ribeira (Vila)
29157 24 16 - Fajal
29184 22 38 - São Vicente (Vila)
29185 22 43 - Porto Moniz
29182 21 29 - Calheta (Estreia)
29182 25 88 - Arco da Calheta
29182 24 23 - Arco da Calheta
29197 21 10 - Ponta do Sol
29197 24 70 - Recta dos Canhas
29195 18 00 - Ribeira Brava (Vila)
29195 26 06 - R. Brava (Lg. 1ª Maio)
29195 23 49 - Rib.ª Brava (Herdade)
29195 36 01 - Campanário
29194 52 29 - E. C.ª Lobos (Igreja)
29194 27 00 - Esp. Santo e Calçada
29194 21 44 - C.ª Lobos (Cidade)
29194 24 07 - C.ª Lobos (Mercado)
29196 23 34 - Ponta Santo (Cidade)



# Madeira Leão

PEÇAS ORIGINAIS





RUA NOVA QUINTA DEÃO, 41  
TELEF.: 291741704 • FAX: 291741317

## PERI®

Cofragens e Andaimes

Somos uma empresa multinacional de origem alemã, líder no mercado, no sector das cofragens e pretendemos admitir para a Delegação da Madeira:

### AUXILIAR DE ARMAZÉM

Procuramos uma pessoa com as seguintes características:

- 12.º ano de escolaridade
- Conhecimentos de AutoCAD (facultativo)
- Conhecimentos de informática na óptica do utilizador
- Carta de condução
- Idade até 25 anos
- Disponibilidade imediata

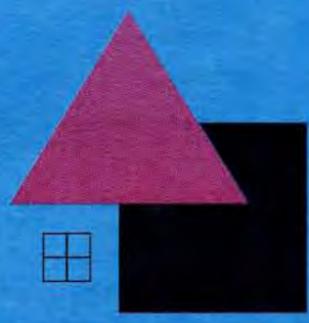
Solicitamos que nos enviem o "Curriculum Vitae", acompanhado mencionado pretensões económicas para:

**PERICOFRAGENS, LDA.**

Terminal de contentores - parque 2.ª linha - S. Martinho - 9000-268 FUNCHAL



## A Beleza da Riviera suíça



Visite a

# Maison du Parfum

NO ANADIA SHOPPING  
Loja, 54 • Tel.: 291 225 986

**ESTA SEMANA, DE 31 DE JANEIRO A 4 DE FEVEREIRO, UMA CONSULTORA TERÁ O PRAZER EM LHE APRESENTAR O MÉTODO DE TRATAMENTO DESTA FAMOSA MARCA**

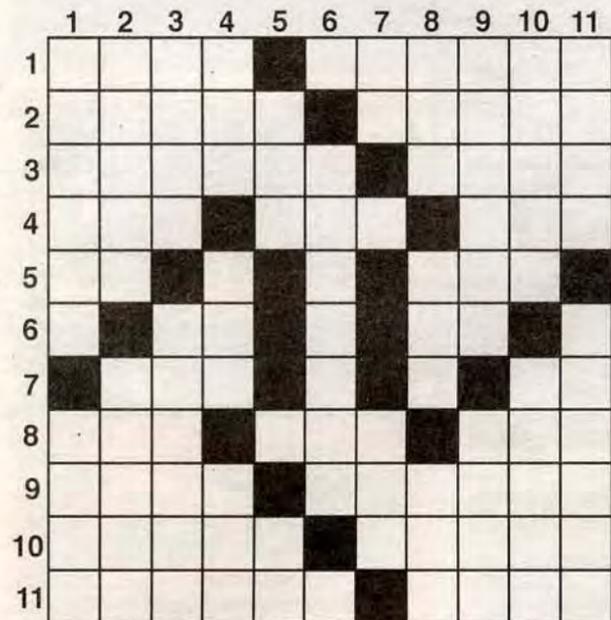
ONDE RECEBERÁ UMA MINI-FACIAL GRATUITAMENTE

**Venha descobrir as fantásticas ofertas que temos para si!**

## P A S S A T E M P O S



### PALAVRAS CRUZADAS



#### HORIZONTAIS:

1 - Põe em silêncio; ave corredora. 2 - Santo a quem é dedicado um templo; carimbem. 3 - Fixou na memória; diz por gestos. 4 - 365 dias; plano lateral do avião; lamentos. 5 - Deus egípcio do Sol e da criação; vazia. 6 - Contr. dos pronomes pess. te e a; cobalto (s.q.). 7 - Moldura; aparência. 8 - Capa sem mangas das irmandades; doença; falda. 9 - Correspondência de sons; abrem rosca. 10 - Aguça; mata de castanheiros. 11 - Prejudicaria; progenitores.

#### VERTICAIS:

1 - Enrubescera; relativo à boca. 2 - Recinto onde se lidam touros; vértice. 3 - Alargado; urdas. 4 - Actua; camada de tinta; pedra de altar. 5 - Ovário dos peixes; atmosfera. 6 - Puxar para estender. 7 - Carta de jogar; forma enclítica de os. 8 - Possui; vazia; vibração. 9 - Osso par da cintura pélvica; persegue a caça. 10 - Receava; baixa de posição. 11 - Casuares; rezamos.

(Soluções na Agenda)



### BANDA DESENHADA



### DIFERENÇAS



Descubra as oito diferenças.

(Soluções na Agenda)



09.00	09.00 Abertura 09.02 Caminhos 09.30 As criaturas do pântano 09.55 Ópera Vox	07.00 Infância * Batman * Pedro e os amigos * Calimero * Enigma 2 * Ivanhoe	07.00 Abertura 07.20 Euronews (em português)	09.05 Caminhos 09.30 Novos horizontes	09.05 Bloco de Animação Simba, o rei leão O Zorro A Cinderela A Juventude de Beverly Hills	07.30 Zip Zap * Teletubbies * Bad doggies * Mad Jack, o pirata * SOS Croco * Huckleberry Finn * O mundo maluco Tex Avery * Kangoo * Pokémon	09.00 Musical: Ildo Lobo em Lisboa
10.00	10.30 Missa	10.05 Club Disney	10.00 Setenta vezes sete 10.30 Eucaristia dominical	11.00 Programa Religioso Angelus 11.05 Programa Religioso: Missa dominical 12.30 Programa Religioso 8º Dia		10.30 Documental: Pérolas negras	
11.00	11.20 70x7	11.30 Hugo	11.20 O nome da nossa gente 11.45 Novas aventuras de Robin Hood	13.00 Portugal português		11.00 TV nostalgia	
12.00	12.00 Estádio RTP-M	12.05 Tempos da ciência 12.30 Conc(s)ertos na cave	12.35 Novos heróis 13.25 O tempo 13.30 Quem sai aos seus 13.55 A minha vida com os animais	12.00 BBC - Vida selvagem		12.00 Missa	
13.00	13.00 Jornal da tarde 13.45 Horizontes da memória	13.00 Jornal da tarde 13.50 Tempo		13.00 Primeiro Jornal 13.40 Sessão especial: "Sarilhos com... as gémeas"		13.00 Jornal da Tarde 13.45 Made in Portugal	
14.00	14.10 As novas aventuras de Robin Hood 14.55 Matiné RTP-M: "Contagem final para o caos"	14.00 Made in Portugal	14.20 Onda curta				
15.00		15.20 Preciosa	15.00 Desporto 2 NBA: Chicago vs Sacramento (15/16h) * Andebol: Final Europeu (16.25/18.10h) 1ª liga (Resumo) (18.10/18.30h)	15.30 Nick e Jane		15.00 Lições do Tonecas 15.30 Danças vivas	
16.00	16.25 A Matemática e o homem	16.10 O mundo de aventuras				16.00 Documental: Jorge Sena 16.45 Musical: Abel Dueré	
17.00	17.30 Jardim das estrelas	17.40 Os principais		17.30 Segredo das estrelas	17.00 Chiado Terrasse: "Sete anos no Tibete"	17.30 Jardim das estrelas	
18.00			18.45 Rotações				
19.00	19.30 Terceiro calhau a contar do Sol 19.57 Informação RTP-M	19.15 O tempo 19.20 Ecoman 19.30 Major Alvega	19.15 Jornal de África 19.45 Boletim das pescas/ O tempo	19.00 Em busca do ouro perdido	19.00 Grande jogo: Alverca vs Porto	19.30 Horizontes da memória	
20.00	20.00 Telejornal 20.55 Tempo	20.00 Telejornal 20.50 Contra informação	19.50 Artes e letras: "Andre Previn" 20.50 Horizontes de memória			20.00 Telejornal	
21.00	21.00 Jornal das nove 21.30 Contra Informação 21.50 Madeira, Artes e Letras	21.10 O tempo 21.15 Vamos dormir 21.20 Domingo desportivo	21.20 O tempo 21.25 Ecoman 21.30 Jornal 2	21.30 Directo XXI 21.50 Série portuguesa: "Todo o tempo do mundo"		21.00 Contra Informação 21.05 Vamos dormir 21.15 Domingo desportivo	
22.00	22.20 Nash Bridges	22.35 Agora é que são elas	22.15 Bombordo 22.50 O quarto escuro		22.00 Residencial Tejo "Uma longa convalescença"		
23.00	23.05 Crónica do século	23.55 Nada é sagrado	23.40 Travessa do cotovelo	23.00 Os médicos	23.30 Maiores de 17 "Homicídio em Luisiana"	23.00 Não és homem não és nada 23.30 Esquadra de polícia	
24.00	00.20 Cine RTP-M "As noites loucas de Jimmy Reardon"	00.45 Milton Nascimento	00.50 A memória do cinema: "Crimes e escapadelas"	00.00 Viúva assassina		00.00 Esquadra de polícia 00.30 Jet 7	
--	01.50 Tempo 01.55 Fecho	01.55 24 horas 02.15 O tempo 02.20 Última Sessão: "Vidas em risco" 04.00 O tempo 05.00 Televidas	02.30 O tempo 02.35 Encerramento	02.00 O salto mortal 04.00 balada de Hill street 05.15 Serras azuis	02.00 Último jornal 02.30 Meteorologia 02.35 O guarda-costas 03.35 Portugal radical 03.55 Televidas	01.00 Estádio: Salgueiros vs Benfica 02.45 24 horas 03.15 Contra informação 03.30 Café Lisboa 05.00 Os principais 06.00 24 horas	

CINEMA

CINE D. JOÃO

14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas  
"O Soldado universal - O regresso"

ANADIA 1

14.15, 18.00 e 21.45 horas  
"Joana D'Arc de Luc Besson"

CINE MAX

14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas  
"A musa"

CINE SANTA MARIA

14.30, 17.00 e 21.30 horas  
"A primeira vez"

ANADIA 2

14.00, 17.45 e 21.30 horas  
"Ana e o rei"

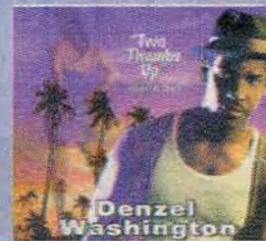
DESTAQUE DO DIA



TVI

19.00

Filme: "Em Busca do Ouro Perdido"



RÁDIO



09.00 Noticiário Nacional  
10.00 Noticiário Nacional  
10.15 As Bilhardeiras (compacto humor)  
11.00 Noticiário Nacional  
11.10 Amar o mar  
12.00 Noticiário Nacional  
12.15 Flash Back  
13.00 Noticiário Nacional  
14.00 Noticiário Regional  
14.30 Especial Desporto, inclui: Chicotadas psicológicas e relatos  
19.00 Noticiário Regional  
19.30 Síntese Informativa Nacional  
Emissão a partir da TSF Lisboa



Antena 1  
Desporto  
15.20 - 23.00



Fazedores de sonhos  
18.00 horas



05.55 Abertura da Emissão  
06.00 O Outro Lado do Sol  
08.00 Noticiário da Rádio Renascença, Bola Branca  
09.00 Missa dos Doentes (Alamos)  
10.00 Rádio Totobola  
12.00 Viva Música  
14.00 Domingo à Tarde  
16.00 Bola no Ar com a RR  
20.15 Rádio Totobola - Bola no ar com RR  
22.00 Ligação à Rádio Renascença  
Notícias de hora em hora com a Rádio Renascença.  
Informação Regional às 19h00.  
Bola Branca 7h30 e 8h15.



06.00 Ao Cantar do Galo  
07.25 Momentos de Reflexão  
09.00 Arco-Iris Desportivo  
10.00 Princípio, Meio e Fim  
11.00 Missa directamente da Sé, seguida da palavra do padre Nuno Filipe aos doentes  
12.30 A Semana Passada Aconteceu  
16.00 Hora dos jogos  
19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário  
20.00 Madeira em Notícia  
22.00 Programa em Português da Deutsche Welle  
23.55 Oração da Noite  
24.00 Encerramento  
92FM  
07.00 Manhãs em 92  
14.00 Tarde de domingo  
20.00 Madeira em notícia  
22.00 Noite jovem

FREQUÊNCIAS

TSF MADEIRA - FM 101  
RJM - FM 88.8  
RÁDIO CLUBE - FM 106.8  
RÁDIO PALMEIRA - FM 96.1  
RÁDIO ZARCO - FM 89.6  
RÁDIO SOL - FM 103.7  
RÁDIO BRAVA - FM 98.4  
RDP - Madeira;  
Dois canais FM em toda a Região  
ANTENA 3 - FM 89.8 - Funchal e 94.1 - 94.8 e 96.5  
ANTENA 1 - FM 95.5 - Funchal e 104.6 - 96.7 - 100.5  
ANTENA 1 - OM 1332; 603-Sul e 531; 1125 Costa Norte  
POSTO EMISSOR - OM 1530;  
1017 FM 92 EMISSOR - FM 96.0  
RÁDIO MADEIRA - OM 1485 FM 96.0

O DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais alterações comunicadas após o fecho desta página.

DESTAQUE DO DIA

TSF MADEIRA - 101 FM  
Noticiários regionais  
às 14 e às 19.00 horas

**IRI ROCA MAR**  
RESTAURANTE  
CANIÇO DE BAIXO  
Domingo  
**Garoupa à Maitre d'Hotel**  
Sugestões da Semana  
**Espetada de Lulas Grelhadas**  
**Cordon Bleu de Peru**  
Serviços especiais para casamentos, baptizados, aniversários e outras comemorações  
Informações e Reservas  
contacte telef: 291 934 334

# REVISTA **diário**

DIÁRIO  
de  
Notícias

DE 30 DE JANEIRO A 5 DE FEVEREIRO DE 2000



Licenciou-se em Medicina, mas é no Surf que ganha a vida. Já “dropou” ondas em todo o Mundo e viveu na ilha de Páscoa a sua maior aventura.

NBM

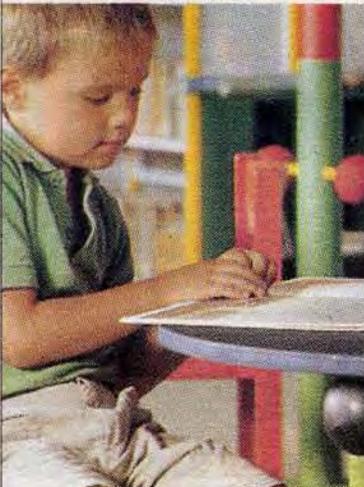
10



**GANHAR A VIDA NA CRISTA DA ONDA**

O brasileiro Rodrigo Resende é médico e surfista. Mas ganha mais com esta última actividade do que com a primeira. Já surfou em todo o Mundo e recebeu um prémio especial quando "dropou" uma onda de 9 metros, no Hawai.

16



**CONFORTO E LEITURA**

José Saramago, nos "Cadernos de Lanzarote", elogiava a modernidade da biblioteca de Beja. Um espaço que faz falta no Funchal.

18



**DIVULGADORES DE CIÊNCIA**

São democratas do saber. Pessoas que partilham com o grande público o conhecimento que têm sobre ciência. Carl Sagan, Stephen Hawking, Jacob Bronowski, Stephen Jay Gould, entre outros.

24

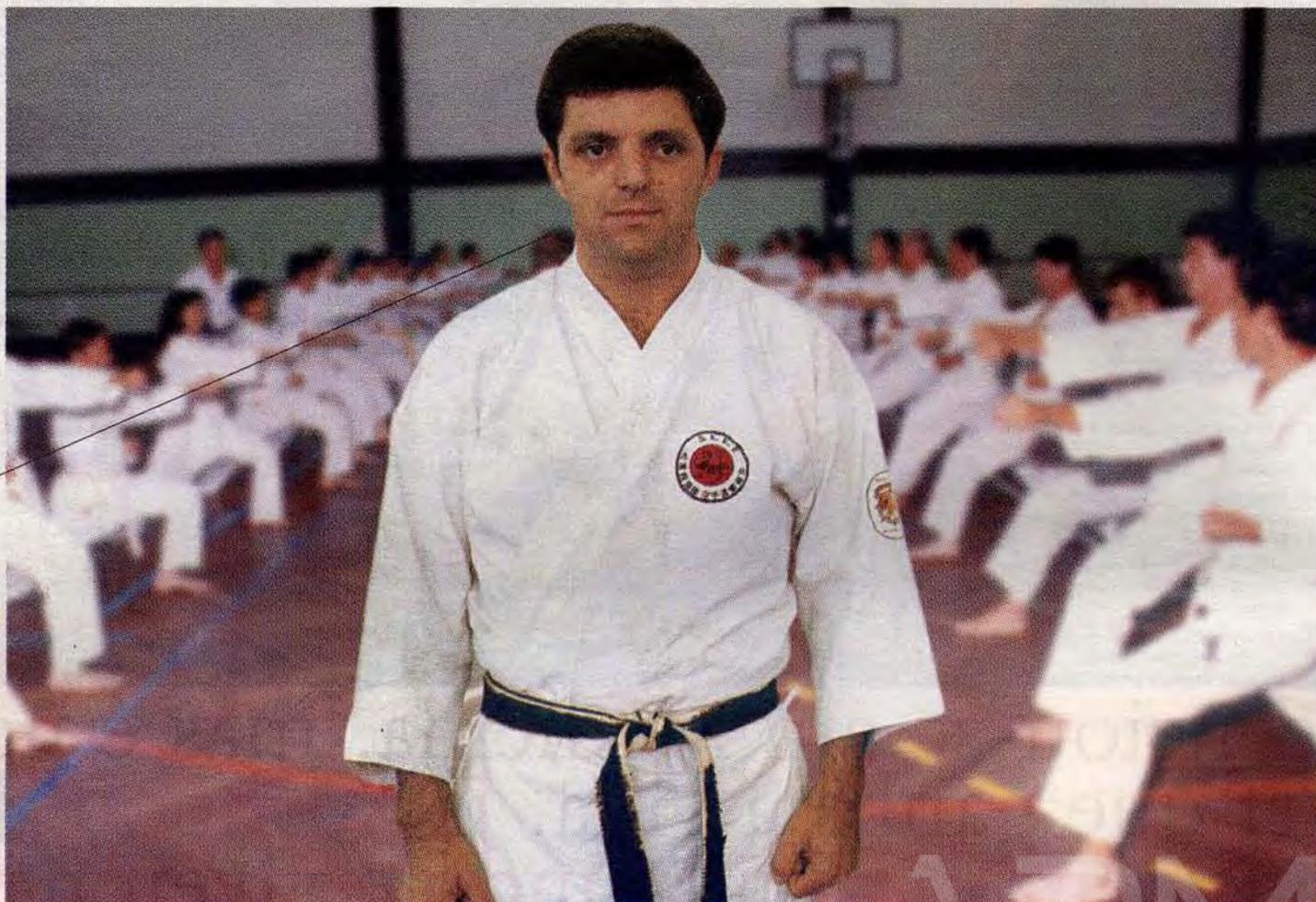


**COLECÇÃO PRIMAVERA-VERÃO**

A estilista italiana Marrella Ferrera foi a Roma mostrar a sua colecção Primavera-Verão 2000.

A ARTE DE DISTORCER

Quem está a seguir? Venha outro "notável!"



28



### MOONSPELL E MY DYING BRIDE VOLTAM À PUREZA ORIGINAL

Os novos trabalhos dos britânicos My Dying Bride e dos portugueses Moonspell representam um regresso às origens, após uma experiência mais electrónica.

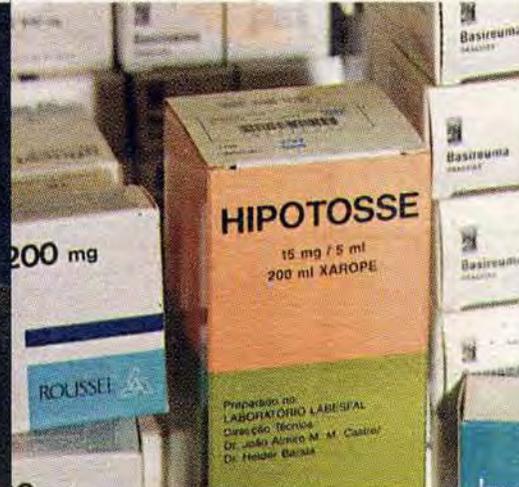
30



### VINTE ANOS DE XUTOS

Os Xutos & Pontapés terminaram na Madeira a digressão que assinalou vinte anos de carreira da banda.

34



### GENÉRICOS BEM ACEITES

Os farmacêuticos portugueses estão prontos a aceitar a introdução dos medicamentos genéricos no mercado, apesar de poderem ver as margens de lucros descer.

## PORMENOR DA SEMANA

### CONCURSO

#### REGULAMENTO

- 1 - "Pormenores" é um concurso semanal que se destina aos leitores do DIÁRIO.
- 2 - Terão acesso a este concurso todos os leitores que enviarem fotografias coloridas, devidamente identificadas, relativas a pormenores e flagrantes pouco usuais.
- 3 - Todas as semanas será publicada na REVISTA uma fotografia, bem como o nome do(a) premiado(a).
- 4 - Apenas serão publicadas as fotografias que vierem acompanhadas pelo nome do(a) autor(a), pelo que o DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais situações de plágio. Com a sua identificação, o concorrente compromete-se a responder perante a Lei em eventuais situações de litígio.
- 5 - O prazo de entrega das fotografias termina às 16.30 horas de cada sexta-feira, de modo a serem seleccionadas para a edição da REVISTA do domingo seguinte.
- 6 - A lista de prémios a que se candidatam os concorrentes vem devidamente publicitada, ao domingo, na REVISTA.
- 7 - O(a)s premiado(a)s deverão levantar a credencial no DIÁRIO (Rua da Alfândega, nº 19) no prazo de quinze dias após a publicação da fotografia.

(Envie a sua melhor fotografia para o DIÁRIO de Notícias, R. Dr. Fernão de Ornelas, 56-3.º - 9064-514 Funchal, para Concurso "Pormenores" (Departamento Comercial)



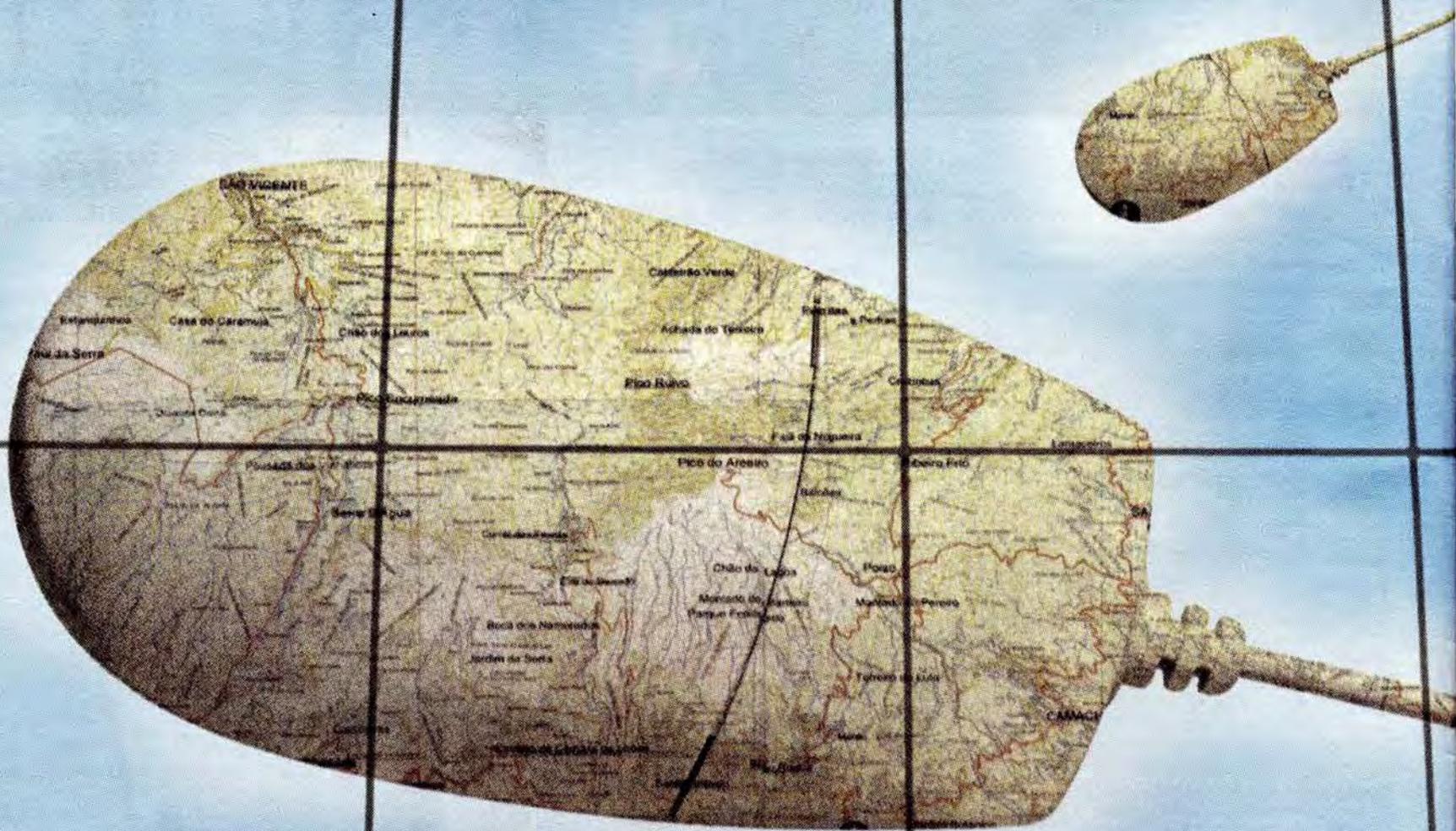
Marina Shopping, loja 113  
C.C. Éden Mar, loja 26  
Rua dos Ferreiros, 66  
Hiper Sá, loja F



**Vencedor da Semana: Magna Ferreira**

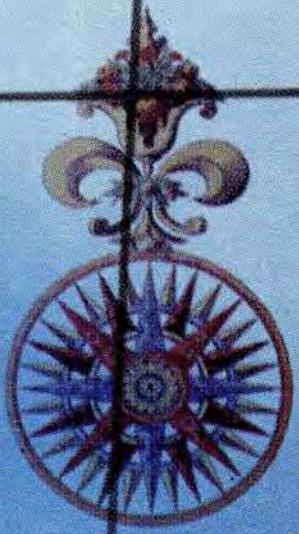
**Prémio Semanal:** 1 revelação 36 fotos · 2 filmes Kodak 36 fotos · 3 ampliações ImageMagic 20x25

AGORA NAVEGAR ATÉ  
À MADEIRA SERÁ  
AINDA MAIS FÁCIL.



[WWW.DNOTICIAS.PT](http://WWW.DNOTICIAS.PT)

OCEANO  
ATLÂNTICO



Desde 11 de Outubro, todos os principais acontecimentos e notícias sobre a Região Autónoma da Madeira estão também no "site" do seu DIÁRIO, na Internet. Tudo sobre a política, o desporto e a economia agora, diariamente, a navegar no seu computador.

**DIÁRIO**  
de  
*Notícias*



BEIRA MAR

## Os vários rumos do Naval

Vitor Caires

Fundado o Clube Naval do Funchal, com início de actividade em 1953, de imediato começaram as diligências para a obtenção de uma sede e arrancou a construção de um posto náutico, provisório, em São Lázaro, dentro do porto do Funchal, na enseada da Pontinha.

O posto náutico do Naval constava de um pavilhão de madeira, coberto de zinco, apoiado em colunas de betão e, no acesso ao mar, além de uma rampa sobre calhaus, possuía um "cais" de embarque e desembarque em armação de varas com estrado de madeira, o que, na época, era um extraordinário avanço no melhor acesso ao mar para os desportistas náuticos locais e visitantes. Em finais dos anos cinquenta, um pavilhão e um cais de betão substituíram os equipamentos provisórios que tão boa conta vinham dando de si e em São Lázaro. Ainda hoje, nas instalações do Naval - sob a estrada de acesso à Pontinha se encontram essas estruturas.

A sede social para o Clube Naval, com uma grande relevância para o aspecto social da colectividade, arrancou ao mesmo tempo que o posto náutico, através do arrendamento da Quinta Calaça. Entretanto, os dirigentes procuravam um local para a sede social definitiva, tanto quanto possível com fácil acesso ao porto do Funchal. O primeiro local designado para a sede definitiva foi o chamado ilhéu velho da Pontinha, onde outrora estivera instalado o Forte de São José. O anteprojecto mereceu aplauso geral. Porém, houve dificuldades burocráticas que incidiam sobre o local, no acesso a partir da entrada do porto do Funchal. O Molhe da Pontinha era, então, uma espécie de importante "fronteira" da Madeira com o estrangeiro, que envolvia os seus aspectos sob controlo da Polícia do Estado, autoridades aduaneiras, Guarda Fiscal, autoridades marítimas e

outras (recorde-se que estávamos nos anos cinquenta). Os desportistas náuticos e todos os seus equipamentos teriam de ser sujeitos a operações de fiscalização, obrigatórias, morosas e pouco práticas, além de indesejadas por fiscalizados e fiscalizadores, em especial em dias de maior movimento no porto, numa época em que pessoas e bens se deslocavam de navio.

Abandonada, com pesar de muitos, a ideia da sede no Ilhéu da Pontinha, a zona de Santa Catarina, sobranceira a São Lázaro (onde esteve o restaurante Gruta) foi alvo de estudo, mas relegado para plano secundário pela preferência por uma sede em São Lázaro.

A sede de São Lázaro, para o Naval, como é costume dizer-se, tinha pernas para andar. Ao nível oficial avançavam as estruturas. O Clube, com pagamentos escalonados à empresa que estava construindo o aumento do porto do Funchal, ficava com a sede, na foz da ribeira de São João (São Lázaro) a Oeste da mesma e era sugerido um ancoradouro para embarcações de recreio - onde hoje se encontra a marina do Funchal. Inclusive, em visita do presidente da República à Madeira, almirante Américo Tomás, juntamente com o ministro das Obras Públicas, engenheiro Arantes e Oliveira, estas personalidades, em deslocação ao posto náutico do Naval, em Setembro de 1966, apreciaram a maquete da nova sede e ancoradouro em estudo do Naval, para os desportistas náuticos locais e visitantes.

A fusão de ministérios, em finais dos anos sessenta, já com o professor Marcelo Caetano como presidente do Conselho de Ministros, levou à integração num só ministério das pastas de Obras Públicas e de Comunicações/Transportes, sendo alterados os projectos para o interior do porto do Funchal, zona Norte e a sede do Naval foi... navegar.

Actualmente, após cerca de quarenta anos como arrendatário, o Naval adquiriu a Quinta Calaça e avança, por fases, construindo ali a sua sede, rumo ao futuro.

## Meio patrocínio

A transportadora aérea nacional patrocinou o Mundial de Surf que se realizou na Madeira. Como todos os apoios, este também tinha as suas regras, pelos vistos, alteradas durante a competição, uma vez que, no regresso a casa, os surfistas



forasteiros tiveram que pagar o excesso de peso das pranchas, que, conforme o acordado, não fora contabilizado na viagem entre Lisboa e Funchal. Cuidem-se senhores passageiros que, dada a crise que assola a companhia, qualquer dia, mesmo sem patrocínios, partem em classe económica e regressam no porão.

## Ano do Brazão I

Os governos devem governar e, segundo alguns panfletos publicitários, em forma de livro de bolso, que surgiram nas caixas de correio dos madeirenses, também «têm o dever de dar conhecimento público do trabalho realizado».

Este Planeta regista a intenção e desejo de transparência mas não pode passar um "cheque em branco" ao desperdício de dinheiros públicos, já que, com a nova publicação, assiste-se, no mínimo, à duplicação da promoção da obra feita.

Acreditamos que o governante que gere os recursos humanos, o primeiro a editar «com consideração e estima» o "best-seller" de 18 páginas, tenha saudades dos tempos em que tutelava a comunicação social oficial, na qual tinha uma presença mediática regular. As estratégias governativas alteraram certos hábitos mas o bichinho ficou. Quem sabe não desaprende e, se ninguém deu por isso, o governante mostra o que fez. A menos que a exaltação quotidiana do "jardinismo" funcione mal, «não havia necessidade».

## Apanhado em flagrante

Qual foi o director regional que, recentemente, ficou inibido de conduzir durante



três meses?

Este Planeta, politicamente

correcto, não revela

o nome, não dá pistas, mas aconselha prudência. É que por vezes o desgoverno anda à solta nas nossas estradas.

Consta que alguns militantes do PSD-M não vão ao congresso de Viseu. Será que

## Ano do Brazão II

Brazão de Castro começou o ano 2000 de forma imparável. A 15 de Janeiro edita o livro de bolso sobre os feitos da sua secretaria, a 16 parte para a Venezuela e a 19 regressa a casa. Estes três passos de gigante podem marcar a diferença mesmo agravando custos. Aliás, consta que na viagem ao país

ainda mal refeito da catástrofe de Dezembro, acompanhado de uma comitiva que teve do bom e do melhor, o verbo poupar foi riscado do dicionário. Os críticos não perdem tempo e já dizem que os gastos representam o dobro da verba atribuída pelo Governo Regional às vítimas das enxurradas.



ABM

# PODIUM

OURO



A Região voltou a estar na "crista da onda" ao acolher mais um evento de grande dimensão internacional. Com o bem sucedido Mundial de Surf, os mares da Madeira correram o planeta apesar das guerras domésticas entre as freguesias do Jardim e do Paul do Mar.

PRATA

Em boa hora o Governo decidiu rever a lei orgânica relativa às Casas do Povo. O ano transacto foi fértil em notícias que relataram abusos de poder e contas pouco claras. Oxalá que a criação de uma comissão coordenadora destas instituições contribua para uma gestão transparente e eficiente das mesmas. Tudo indica que sim até porque os cargos dos membros da direcção vão ser remunerados.



BRONZE



O presidente do Instituto da Habitação pediu solidariedade às famílias que, pelos seus rendimentos, já não tenham justificação social para permanecer



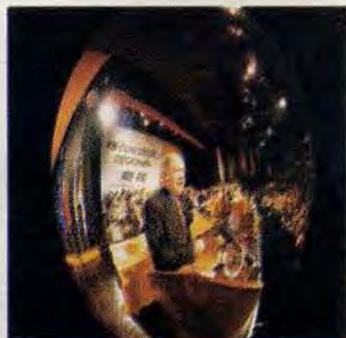
nos bairros sociais. Importa que a ética prevaleça até porque há, de facto, quem necessite de um lar.

VIDRO

A situação no vazadouro das Quatro Estradas é insustentável. Pelos vistos, quem tem responsabilidades governativas não ouviu o repto do presidente da Câmara de Santa Cruz. Por tal, vamos repeti-lo: «Fechem o vazadouro!».



LATA

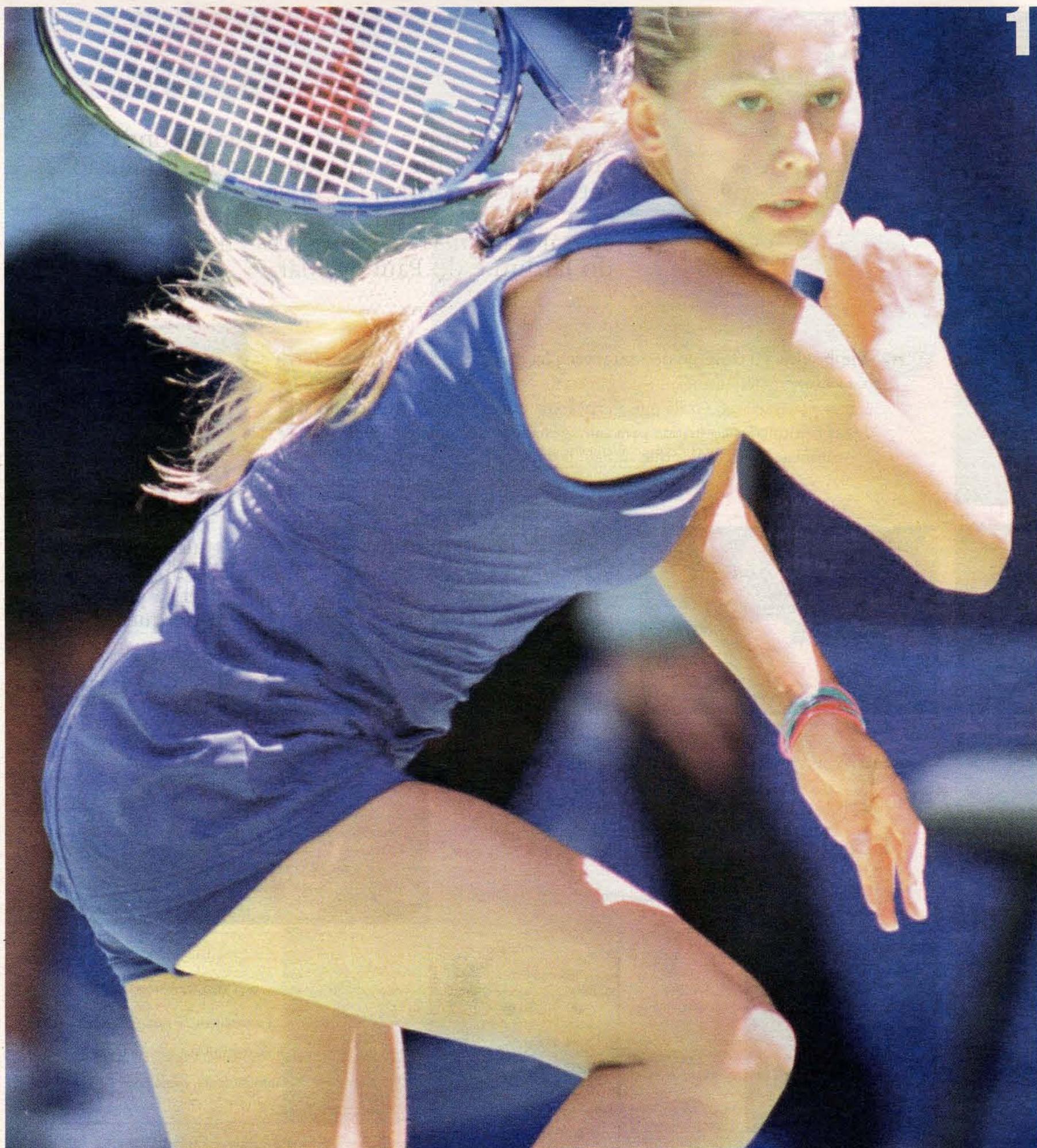


Jardim já deixou claro que qualquer dirigente que integre a delegação do PSD-Madeira ao Congresso de Viseu «está à-vontade» e tem «liberdade total para assumir as posições que entender e participar na lista que quiser». Contudo, salvaguarda que os congressistas da Região só podem tomar posições a título individual e não em nome do PSD-M ou da Madeira. Com condicionalismos destes, como pode alguém mexer-se?

PLÁSTICO

Pela segunda vez, em bem pouco tempo, a Justiça portuguesa manda repetir um julgamento na Madeira. A justificação dispensa mais comentários: o Supremo só quer saber o peso dos sacos de plástico que transportavam os 110kg (?) de droga.





A russa Anna Kournikova está envolvida num mistério. Onde quer que jogue, arrasta atrás de si uma legião de fãs. **Certamente que não é para ver o seu ténis**, uma vez que nunca ganhou um grande torneio.



### 1 DERROTADA

Ainda não foi desta que a tenista russa Anna Kournikova fez valer o seu jogo. No Open da Austrália, foi derrotada em pares, depois de ter sido também afastada da competição em singulares pela número dois mundial, a norte-americana Lindsay Davenport. (AP/Rick Stevens)

### 2 BALÕES

Dezenas de balões prepararam-se para subir aos céus na localidade suíça de Chateau d'Oex. A vigésima segunda edição do encontro internacional de balões de ar quente teve lugar ao longo desta semana. (AP/Chris Ison, PA)

### 3 BANHO

Sheila Fitzpatrick e Chrystal Kendrick, de 34 e 19 anos, respectivamente, atreveram-se a ver de perto as ondas num cais do estado da Carolina do Norte, Estados Unidos da América. O resultado não foi famoso. Os ventos fortes que se fizeram

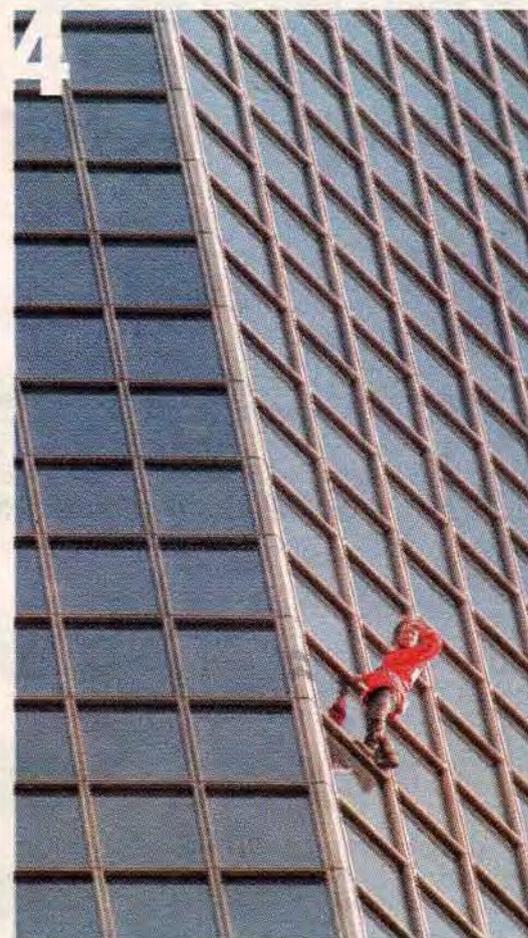
sentir na frente atlântica formaram grande ondulação, ao mesmo tempo que nevava na região. (AP/The Virginian -Pilot, Drew Wilson)

### 4 ESCALADA

O francês Alain Robert, mais conhecido como "homem-aranha", continua a desafiar as autoridades e a mostrar os seus dotes na escalada de edifícios públicos. Depois de ter escalado mais de trinta "arranha-céus", incluindo o famoso Empire State Building de Nova Iorque, a última escolha foi para um edifício parisiense. (AP/Michel Lipchitz)

### 5 CIMEIRA

A cimeira ibérica, que decorreu terça e quarta-feira, na cidade



espanhola de Salamanca, teve um participante que não constou do programa oficial. O momento da sua aparição serviu para mostrar as diferenças de carácter entre portugueses e espanhóis. Enquanto José Maria Aznar presta atenção ao convidado surpresa, António Guterres tem uma reacção de absoluto desprezo. (AP/Denis Doyle)

# IMAGENS





Desde os 12 anos que anda em cima da prancha. Pelo meio licenciou-se em Medicina. Quando estava para fazer a especialização (cirurgia), o desafio de fazer "Onda Grande" levou-o de regresso ao mar. Já surfou pelos quatro cantos do Mundo, «ganhando mais como surfista do que como médico», confessa o brasileiro Rodrigo Resende.

# Cirurgião surfista

Texto de Miguel Torres Cunha  
Fotografia de Rui Marote

Nas ondas do Jardim do Mar não mostrou tudo o que vale. Talvez porque as ondas não atingiram a altura em que "Monstro" Resende, como é conhecido, ganhou o seu prestígio. Carioca, natural, pois, do Rio de Janeiro, Rodrigo Resende notabilizou-se no seu país e no mundo do Surf porque ganhou um prémio que distinguiu o surfista que "dropou" a maior onda. Uma proeza conseguida no Hawai, numa onda "animal" com nove metros. Daí a sua alcunha (Monstro). Ídolo no seu país, juntamente com Carlos Burle, Pedro Muller e Guilherme Herdy, Rodrigo Resende distinguiu-se primeiro como um surfista de ondas pequenas, mas os seus maiores feitos foram obtidos em ondas grandes. Foi campeão do Mundo há três anos, ganhou o prémio da "Maior Onda" instituído por uma prestigiada revista brasileira, sendo hoje um "free-surfer", ou seja, um surfista que não precisa de competir para ganhar a sua vida como profissional. Uma situação que muito poucos surfistas do Mundo têm. A paixão do Surf não começou tão cedo como seria de esperar. O irmão mais velho foi a sua primeira referência no Surf, modalidade que ao princípio não o cativava. Isto apesar de o Surf ser a modalidade rainha das praias do Rio de Janeiro. Um dia pegou na prancha do irmão e foi para as ondas. Sem professor. Andou aos tombos mas de tanto insistir lá conseguiu os seus primeiros "drops". Momentos de êxtase que jamais esqueceu e que o levaram ao Surf, já lá vão vinte anos. Partilhando a onda com os amigos, vendo os mais

velhos a "pegar" ondas, Rodrigo Resende considera que «foi o meu instinto que me levou a aprender a surfar». Daí que tenha «tanto prazer em surfar». A Barra da Tijuca foi o "quintal" das suas brincadeiras, «crescendo naquele meio. Ali todos pegavam ondas. Via o meu irmão, os meus amigos e então decidi-me. Ninguém me ensinou», recorda o brasileiro.

Aos 14 anos cumpriu a sua primeira competição. Um campeonato "Merim" que ganhou. Depois foi campeão júnior, sénior, estadual e brasileiro.

Naturalmente, como amador. É nessa condição que se distingue como o terceiro surfista amador

do Mundo, em 88. Um campeonato disputado em Porto Rico e que ficou gravado a letras d'ouro, pois foi a melhor prestação do Brasil à época. Pouco dado a vedetismo, "Monstro" Resende não se considera o melhor surfista do seu país, «pois no Brasil existem muitos e bons surfistas. Posso, talvez, dizer que sou um dos melhores "big riders" – surfista de ondas grandes – do meu país. Eu e Carlos Burle somos os mais badalados em Ondas Grandes, pois fomos campeões do Mundo há três anos».

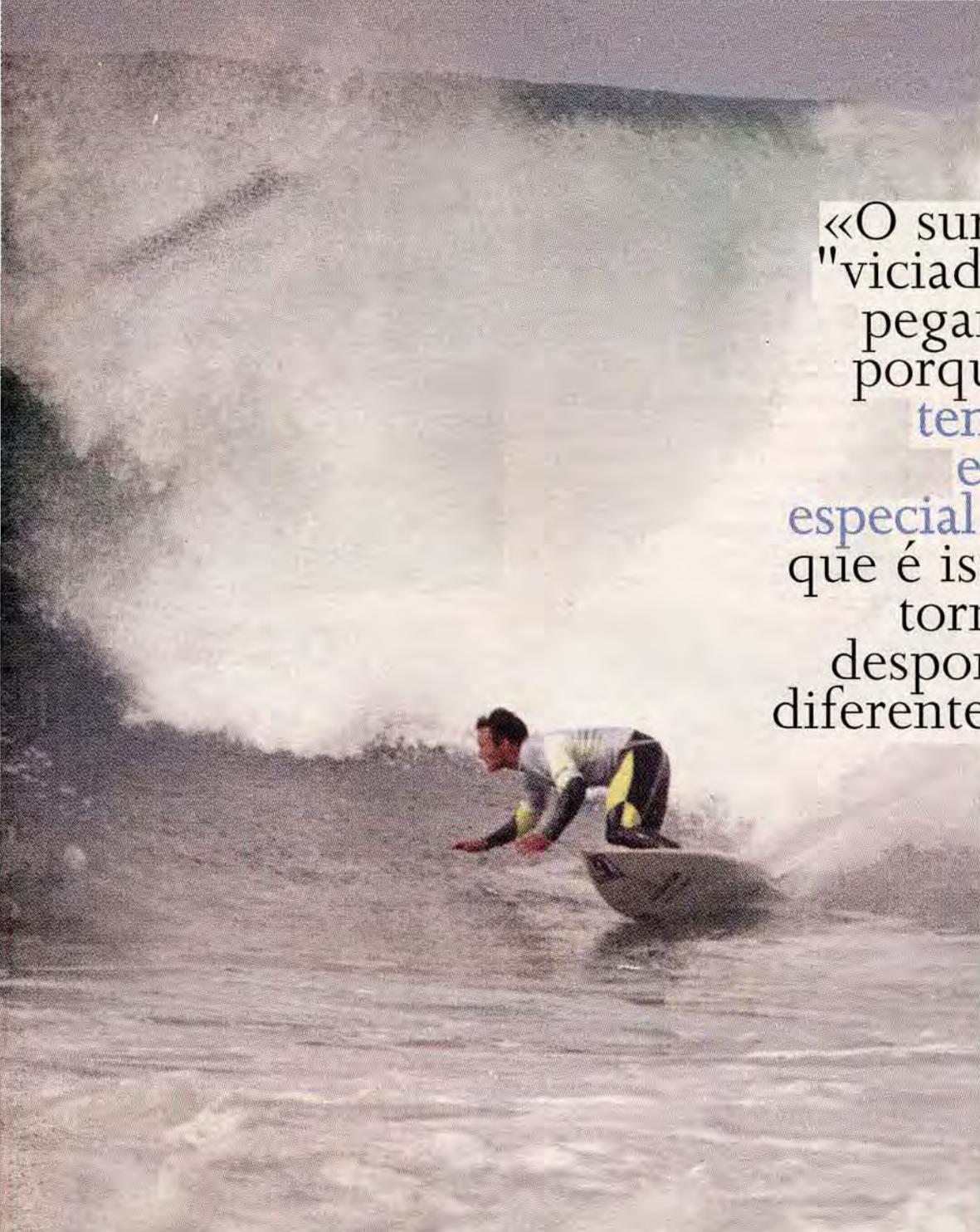
Depois de ter conseguido o terceiro lugar no "Mundial" para amadores, o "brasuca" decidiu ser



"Monstro" Resende gostou muito do Jardim do Mar, «pois foi mais do que eu imaginava. Já tinha ouvido falar muito destas ondas...».

profissional de Surf. Uma opção lógica face ao seu talento, até porque logo no primeiro ano entrou no "top" carioca e brasileiro, mesmo cumprindo metade das provas. A opção aconteceu em 1988 e durante os anos seguintes Rodrigo Resende viveu do Surf. De competição. Uma situação privilegiada, como confessa, «pois nem todos os brasileiros surfistas conseguem essa posição». Depois de muitos anos de competição, em Onda Pequena, "Monstro" Resende consegue uma posição invejável no Mundo do Surf. Tornou-se um "free-surfer". Ou seja, um profissional que ganha a sua vida sem ser obrigado a competir. Uma situação que o levou, inclusive, a não exercer Medicina, actividade para a qual se habilitou com uma licenciatura tirada numa curta interrupção da sua carreira. Uma fase de transição que levou Rodrigo Resende a surfar apenas Ondas Grandes.

Reconhecendo que «ganho mais – muito bem, como admite – como surfista do que ganharia como médico», o nosso entrevistado explica: «Vendo a minha imagem à empresa que me patrocina. Surfando ondas grandes para tirar fotografias que servem de suporte a reportagens ou a campanhas publicitárias», esclarece o médico-surfista que recorda como tudo aconteceu: «Tinha acabado de terminar a minha licenciatura e ia fazer a minha "residência"».



«O surfista é "viciado" em pegar onda porque esta tem uma energia especial. Acho que é isto que torna este desporto tão diferente (...))»

surf. Só quando o mar está muito ruim – onda muito pequena e com vento – é que não faço surf». Vivendo no Rio de Janeiro, o nosso entrevistado pára pouco em casa. E são as viagens «outro dos grandes aliciantes desta vida, pois gosto muito de conhecer novos lugares, novas pessoas e culturas».

Tal como foi destacado, Rodrigo Resende já não precisa de competir para ganhar a vida. Os direitos da sua imagem obrigam-no, por contrato, a fazer quatro "surf-trips" por época. A locais pouco ou nunca surfados. Aventuras autênticas, na descoberta de sítios "virgens" ou paraísos escondidos que vão servir de suporte a reportagens em revistas da especialidade ou em campanhas publicitárias. Por isso, para qualquer lado onde vá, o brasileiro leva consigo um fotógrafo. Na expectativa de uma imagem única, como aquela que foi obtida na onda de nove metros que surfou no Hawai.

Mas a vida de um surfista não se faz apenas de fotografias bonitas e viagens a países exóticos. Trabalho no duro, ao nível físico e algumas mazelas fazem também parte desta vida. E Rodrigo Resende diz que procura manter a sua condição física ao melhor nível. Para isso corre na areia fofa da praia, faz bicicleta e musculação no ginásio e "pega" «em pedras grandes, carregando-as debaixo de água para treinar o fôlego». Só quando não há ondas, porque é vê-lo em cima da prancha a "dropar" as maiores, efectuando manobras "impossíveis". Proezas que por vezes o levam a correr riscos, pelo que na sua carreira já sofreu acidentes que o deixaram mais ou menos amachucado.

Invariavelmente ao surfista associa-se à imagem de um boémio. De um ser que surfa ondas durante o dia e bebe muita cerveja e vinho à noite. Uma imagem que Rodrigo Resende procura desmistificar – quando a entrevista era feita, a sala estava cheia de surfistas bem "regados" com "canecões" de cerveja – dizendo: «Quando um atleta corre um circuito mundial profissional ele se cuida bastante. É o meu caso. O que não quer dizer que não goste de tomar a minha cerveja com os meus amigos e dar umas boas risadas. Isso faz parte, pois um atleta tem de estar bem

psicologicamente».

Procurando saber se os surfistas mostram interesse em conhecer os sítios para onde se deslocam ou o que fazem durante o "tempo de espera", Rodrigo Resende diz: «Nós aproveitamos todo o tempo para treinar. Desde que haja ondas vamos para o mar. Fora disso, gosto de tocar violão e conversar com as pessoas».

As viagens têm o inconveniente de o levar para longe da família. Daí que a saudade seja um dos seus problemas, até porque o surfista brasileiro tem uma

filha de 11 anos (Thaiana). Uma companhia que aprecia muito e que o "liga", diariamente, ao seu país, pois mesmo muito distante, o "Monstro" não deixa de telefonar para casa para matar as saudades. Thaiana ainda não gosta muito de surfar. Mas já acompanha o pai nuns pequenos "drops". Brincadeiras de menina, pois «surf, mesmo, ela ainda não é capaz», diz o pai baboso. Sobre o Jardim do Mar, o brasileiro acha «que tem todas as condições». Já do campeonato diz



(especialização) quando larguei tudo para ir surfar para o Hawai. Cheguei a fazer a prova, mas nem quis saber o resultado, pois fui quatro meses para o Hawai».

Sendo o surfista um ser muito especial, um nómada que anda atrás de ondas e que só pensa em "surf-trips", – uma viagem para um lugar onde haja boas ondas – o brasileiro não encontra palavras para descrever aquilo que sente, nem o que torna estes desportistas diferentes dos outros.

O brasileiro é pago para surfar ondas gigantes em locais pouco ou nunca antes conhecidos. "Surf-trips" que são autênticas aventuras.

Recorrendo a uma frase de um escritor que aborda os efeitos do LSD, Rodrigo Resende fala do que sente quando "dropa" uma onda, citando: «O surfista é "viciado" em pegar onda porque esta tem uma energia especial. Acho que é isto que torna este desporto tão diferente. Depois de um dia de surf chegamos a casa relaxados, tranquilos, sentindo mesmo bem». Procurando saber o que é a vida, o quotidiano de um surfista, o brasileiro diz: «Todos os dias faço

# Por todo o Mundo com a sua prancha

"Monstro" Resende já deu a volta ao Mundo com a sua prancha. Já surfou as ondas do Chile, Panamá, Peru, México, Ilha de Páscoa, Estados Unidos (Califórnia), Hawái, Ilhas Fidji, Tahiti, Austrália, Portugal, Espanha, França, Moçambique, Indonésia e Canárias. Em Lanzarote foi o primeiro brasileiro que lá esteve. A "trip" à Ilha de Páscoa terá sido a sua maior

aventura. Ali viveu os momentos mais empolgantes da sua carreira, «pois as ondas eram gigantes e muito difíceis. Eram muito fortes, mesmo. Talvez este seja o lugar mais perigoso do Mundo para surfar. Lá não tem hospital, nem médico...».

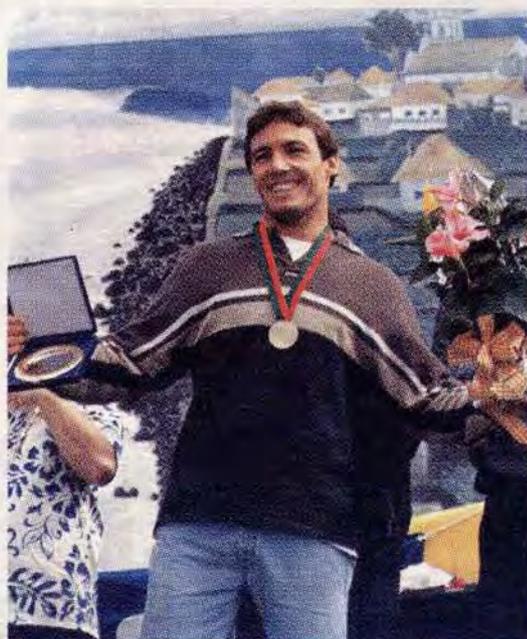
Em 99, o brasileiro esteve numa ilha do Peru, que «tinha uma onda muito

boa. Lá não tinha nada, para além de areia e onda. Fui para lá convencido que podia dormir num hotel, ou em outro lugar, só que o cara que nos levou, num barco de pesca, deixou-nos e tive que dormir dentro da capa da minha prancha, com o meu fato de borracha. Passei muito frio», recorda bem humorado. Depois, Rodrigo Resende foi a Moçambique, país que nunca tinha sido visitado por um surfista brasileiro. «Os americanos já lá tinham estado, mas eu fui o primeiro brasileiro. Foi muito bom».

«que é preciso aumentar o tempo de espera, pois no "Radical" tem dois meses de espera e aqui tivemos apenas duas semanas». Num balanço, o brasileiro não tem dúvidas: «Valeu a pena vir à Madeira, ilha que queria muito conhecer. Já tinha ouvido falar muito da vossa ilha, em revistas americanas da especialidade e através de brasileiros amigos que falaram muito bem das ondas daqui».

O facto de este "Mundial" não se ter disputado com as ondas grandes não desiluiu o campeão brasileiro. Contudo, o carioca confessa «que seria um espectáculo bem melhor se a onda fosse maior. Ainda assim, o campeonato teve bom nível, com gente a surfar muito bem». Competindo apenas em campeonatos de Onda Grande e cumprindo as "surf-trips" que o seu contrato exige, "Monstro" Resende diz que agora chegou a hora de «exercer a Medicina. Por isso este ano vou viajar menos. Vou procurar fazer a

"Monstro" Resende diz que agora chegou a hora de «exercer a Medicina. Por isso este ano vou viajar menos (...)



«Tenho curiosidade em conhecer o Sri Lanka, quero conhecer o Oeste da Austrália, gostaria de conhecer as ilhas próximas ao Tahiti, as Marquesas...»

minha "residência", pois o que gosto mesmo é cirurgia. Tenho vários amigos, colegas de faculdade, que já me convidaram para trabalhar com eles».

Antes disso, o brasileiro confessa que saindo da Madeira vai já para o «Hawai. Vou lá ficar uns meses para ver se consigo "pegar" uma onda bem grande para ganhar o prémio (big-trip) que conquistei o ano passado. Lá para o final do ano voltarei lá mais um mês». O resto do tempo será dedicado à Medicina, embora Rodrigo Resende confesse que ainda há muitos sítios que gostaria de conhecer. «Tenho curiosidade em conhecer o Sri Lanka, que falam ter uma onda boa, quero conhecer o Oeste da Austrália, gostaria de conhecer as ilhas próximas ao Tahiti, as Marquesas, locais onde pouca gente surfou». Anunciando a sua aposta na Medicina, "Monstro" Resende não deixa, contudo, de ir dizendo «que vão me ver todo o fim-de-semana a pegar onda. Não vou faltar».



# Surf(mercado)

Reconhecido por todos como um "nicho" de mercado decisivo na competitividade do mercado turístico – há muitos anos que estudos feitos por empresas estrangeiras prestigiadas recomendam que a Madeira aposte nos seus recursos naturais como o seu principal "produto" turístico – o mar tem hoje para oferecer um conjunto de serviços que têm vindo a ser ignorados pelos seus agentes. Por ignorância, falta de condições infra-estruturais, mas acima de tudo por falta de sensibilidade. Ou seja, a Madeira só é verdadeiramente competitiva quando "vende" a sua floresta Laurissilva, os passeios pelas levadas e trilhos, a generosidade do seu clima e a "bondade" do oceano que nos rodeia. Despoluído, com uma temperatura sugestiva ao longo de todo o ano e

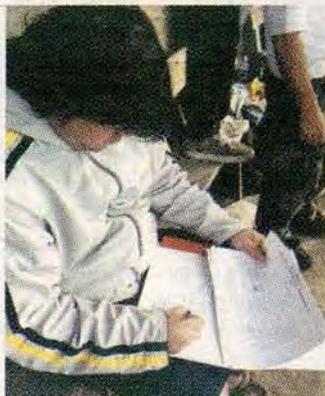
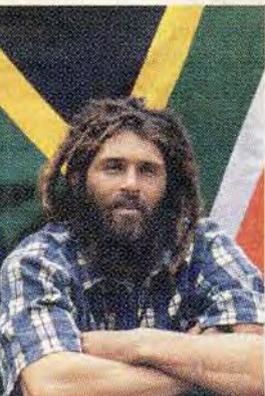
*A ter que construir marinas ou outras infra-estruturas, potencializese o excelente porto da Calheta. Não vamos, pois, disseminar pequenos "monstros" de betão ao longo da nossa costa.*

com "pistas" para todos os gostos: dos adeptos do Mergulho e da Fotografia subaquática (Desertas, Selvagens, Ponta do Pargo), da Vela (Caniçal, Machico ou Porto Santo) sem esquecer os que simplesmente gostam de passear ao longo do nosso esplendoroso litoral ou têm noutra tipo de equipamento (kaiques, jets-skis, etc...) formas de ocupar os seus tempos livres.

Numa época em que o cidadão deixará de ser espectador, passando a ser um desportista activo, única forma de combater as doenças resultantes do sedentarismo, "stress", das exigências profissionais e do avanço tecnológico, o mar é verdadeiramente um dos melhores produtos que a Madeira tem para "vender". Aí somos competitivos com qualquer destino turístico do planeta. Desde que saibamos explorá-lo. Sem a importância do Golfe, hoje reconhecidamente um "nicho" de mercado decisivo no futuro do Turismo da Madeira e do Porto Santo, o exemplo dado pelo Surf é, para nós, significativo. Pois as ondas do Jardim do Mar, Ponta Pequena, Lugar de Baixo, Fajã da Areia ou Contreiras são conhecidas em todo o planeta. Mais do que qualquer clube de futebol. Poderão dizer que esta promoção, divulgação, se destina a um cliente específico. Ao "furioso" do Surf. É um facto. Contudo, a verdade é que ao longo do ano a Madeira é visitada por centenas de

peessoas que cá vêm com o propósito de surfar. É um facto que este cliente não fica no "5 estrelas". Mas também é verdade que permanece na Região, por exemplo, dois e três meses, aqui deixando algumas centenas de contos.

O crescimento da pequena freguesia do Jardim do Mar é o melhor exemplo. E desde que não se construam marinas em locais indevidos (Lugar de Baixo), ou recifes artificiais (Paul do Mar), atentando contra o património natural, será possível potencializar este pequeno, mas nem por isso menos importante "nicho" de mercado. Uma sugestão final: aplique-se ao litoral madeirense a mesma lógica da concentração feita entre o Reid's e a Praia Formosa. A ter que construir marinas ou outras infra-estruturas, potencializese o excelente porto da Calheta pois lá o que havia para estragar (em termos ambientais), já foi feito. Não vamos, pois, disseminar pequenos "monstros" de betão ao longo da nossa costa. **M.T.C.**



PASSOS NA CALÇADA

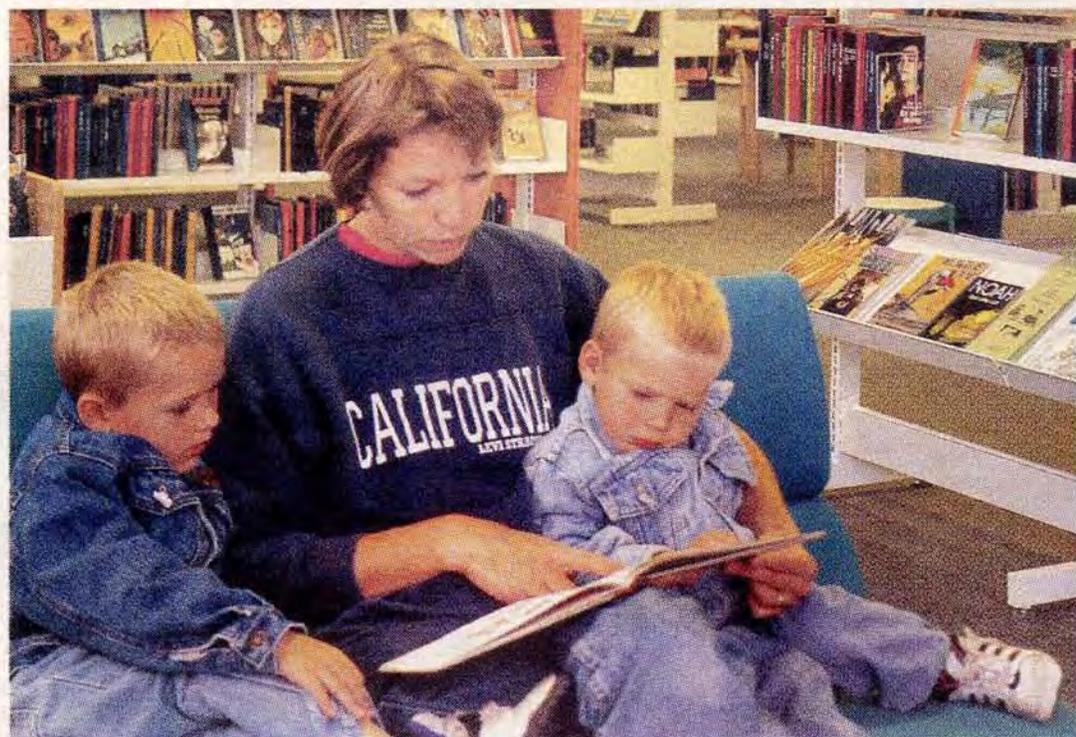
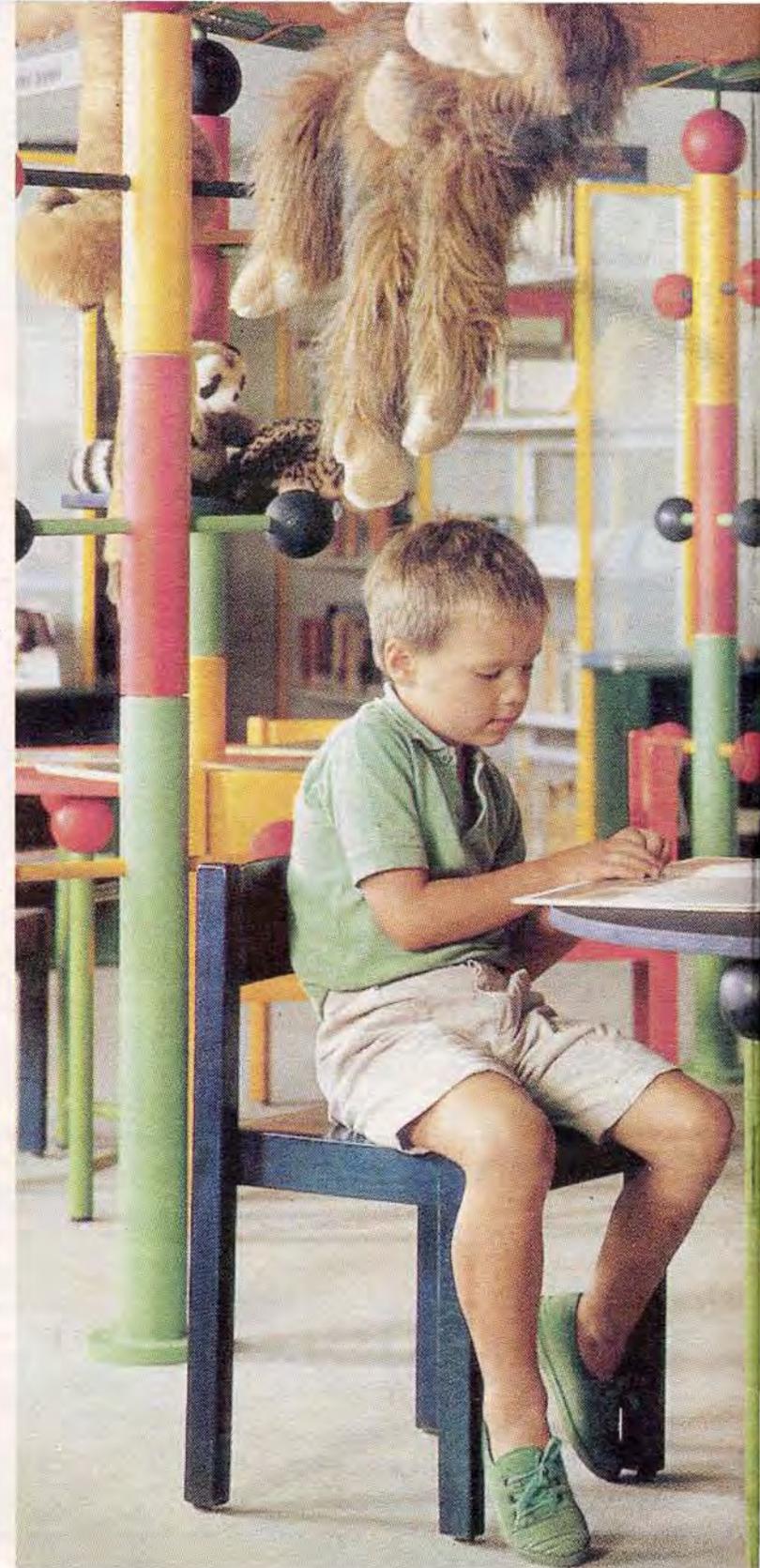
# Paraíso da leitura

Nelson Veríssimo

No quarto volume dos "Cadernos de Lanzarote", José Saramago inseriu «Não sei o que tenho em Beja». Trata-se da colaboração do nosso Nobel da Literatura para uma antologia de textos de escritores que visitaram a Biblioteca Pública daquela cidade alentejana.

As impressões de Saramago sobre a Biblioteca de Beja foram extremamente favoráveis. Revelam, sobretudo, a sua sincera admiração e encanto por um espaço de leitura, concebido em termos modernos e atractivos. Da secção infantil, o escritor afirmou ser «ampla, desafogada, com pequenas cadeiras e pequenas mesas, almofadas coloridas, o paraíso da leitura». E não deixou de se lembrar dos «duros assentos» de outra biblioteca municipal, onde, na adolescência, fizera as suas «primeiras aprendizagens literárias». Desde alguns anos, e principalmente depois de ter visitado uma instituição muito parecida com a de Beja, tenho vindo a sugerir, informalmente, a diversas autoridades, a criação de uma biblioteca desta natureza na cidade do Funchal. Uma biblioteca com vários

pisos, sendo o do rés-do-chão dedicado às secções infantil e de revistas e jornais, com cadeiras confortáveis, almofadas coloridas, muita luz... um café no jardim dos fundos, se possível. Quem por ali passasse, poderia entrar sem cartão de leitor ou preenchimento de requisições, folhear a «Maria» ou «A Bola», jornais e revistas diversas, ao gosto variado do público, sobretudo daquele que, habitualmente, não frequenta bibliotecas. Nos pisos superiores, haveria espaço para secções mais especializadas, com catálogo informatizado e disponível para todos os leitores. Teria ainda lugar para uma secção de vídeo, CD, CD-Rom, Internet e outros produtos da nossa Era. Cheguei a sugerir, para o efeito, um edifício da Rua das Mercês, património da Região, há muito desaproveitado e bastante



degradado. Houve quem considerasse tudo isto uma boa ideia; quem nada comentasse; quem alegasse falta de dinheiro e até quem se interrogasse da sua utilidade, acrescentando mais umas vulgaridades que, por pudor, não ousou repetir. A este diria, como Saramago a um autarca de Mafra, que «a magnitude sobrenatural da sua estupidez já lhe abriu, em vida, as douradas portas da imortalidade...». Continuo a citar o mesmo volume dos "Cadernos de Lanzarote" (p.130). A Madeira contou com experiências bem sucedidas no campo das bibliotecas. Recordo-me de «O Jardim» (1979), «A Árvore» (1982) e da Biblioteca de Documentação Contemporânea (1979). Só a

última se mantém aberta, servindo, em especial, os estudantes do Funchal, com lotação esgotada em períodos de intenso estudo. Quanto à Rede Nacional de Bibliotecas Públicas, projecto deveras importante na área do livro e da leitura, e com bons resultados ao nível do Continente, não tenho, infelizmente, notícia de qualquer candidatura por parte dos municípios desta Região. Igualmente, dentro da área da cidade do Funchal, situa-se a centenária Biblioteca Municipal que reúne precioso acervo, em especial algumas edições bastante raras. No entanto, tudo ali parece ter cristalizado no tempo. Até à data, esta instituição não conseguiu ainda encontrar espaço na agenda



Biblioteca Pública revela-se bem pior. É, aliás, concepção ultrapassada, e muito típica do «Estado Novo», juntar Arquivos e Bibliotecas Públicas num só edifício. Além do mais, o Arquivo Regional da Madeira é, por lei, o órgão de gestão dos arquivos da RAM. A resultante será os estudantes dos estabelecimentos escolares da cidade, leitores da Biblioteca de Documentação Contemporânea, passarem a ter maiores dificuldades nas suas consultas, por implicarem com a utilização de transporte público até aos Álamos. A não ser que, gratuitamente, se faculte transporte para aquele local. Mesmo assim, já não poderão utilizar os «feriados» ou «furos», como hoje fazem. Contudo, não poderá ser contemplada nos Álamos a vertente característica de qualquer biblioteca pública, como espaço atraente para um público diversificado, que passe pela porta e sinta vontade de entrar.

Estou ciente de correr o risco de ser mal interpretado, pois, como leitor obrigado do nosso Arquivo, perfilho a sua proximidade do centro. Julgo, no entanto, comungar da discordância generalizada a respeito da sua futura localização. Não sou dos que entendem que interessa somente um novo edifício, não se preocupando onde, ou daqueles que se demitem de emitir opinião própria, embora com interesses no assunto. Para mim, o novo Arquivo deveria ser idealizado como monumento à Autonomia. Uma arquitectura arrojada para mais de 500 anos de História, ou então, reconstruí-se a «Casa Americana», propriedade da Região, contribuindo assim para a reabilitação do património histórico da zona de S. Pedro. Muito sinceramente, acho que a Memória desta Região merece sítio mais digno. Quanto à Biblioteca Pública, na zona 3, tenho algumas dúvidas sobre se algum dia constituirá um «paraíso da leitura».

política dos autarcas funchalenses. E falta quase tudo! Só a boa vontade dos que lá trabalham consegue dar resposta adequada às solicitações dos leitores. Esta biblioteca continua com os «duros assentos», dos quais Saramago também se recordou. Claro que por «duros assentos» se deve entender a sua total inadaptação aos dias de hoje.

No centro da capital madeirense, encontra-se também, há mais de seis décadas, o Arquivo Regional da Madeira. Não é novidade, afirmar-se que, desde há muito, precisa de novas instalações, pois encontra-se «instalado num edifício antigo, em avançado estado de degradação e sujeito a humidade, infiltrações de águas e com elevado risco de

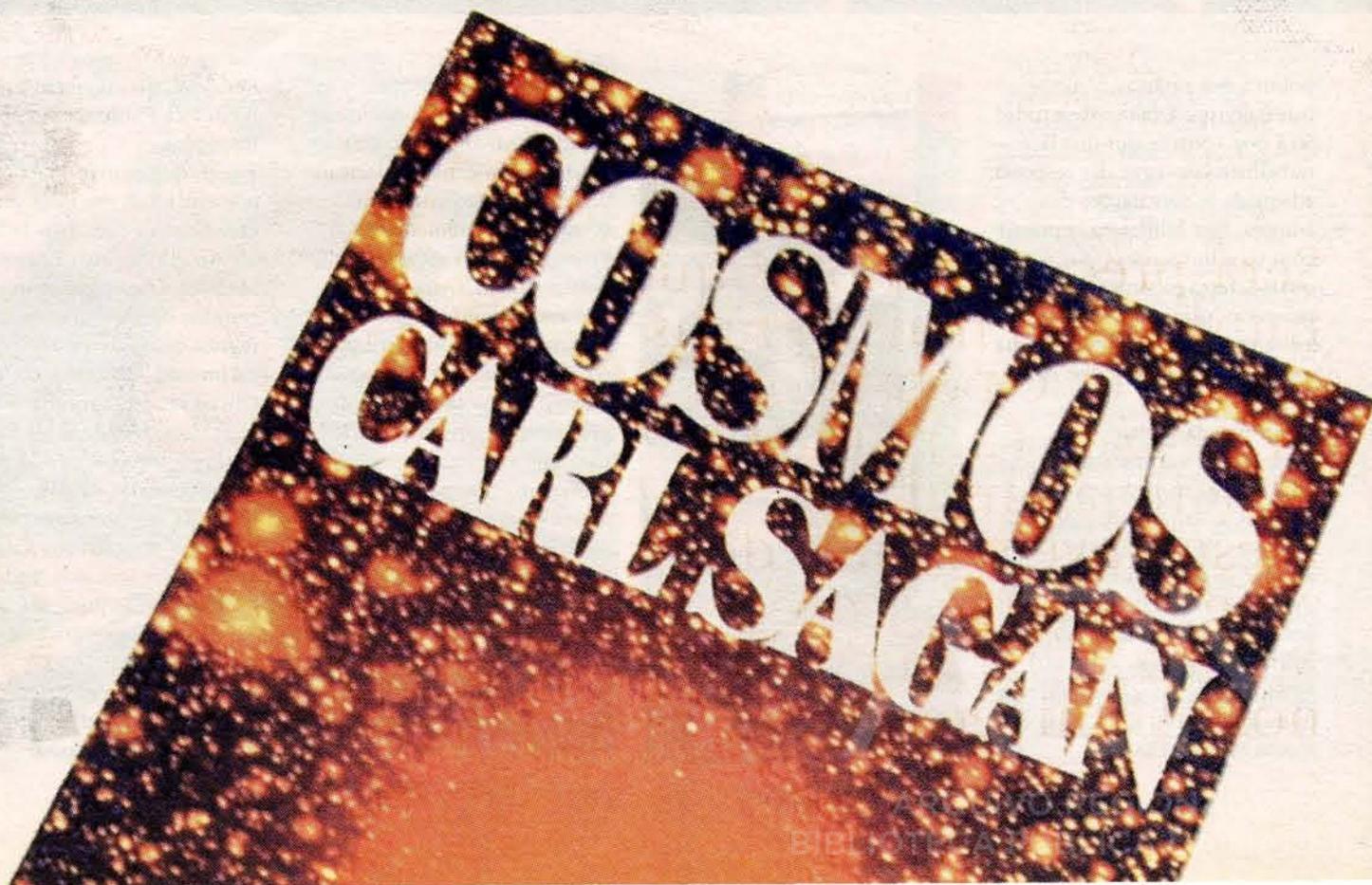


incêndio» (JORAM, I, n.º 125). Falta espaço para acondicionar devidamente o acervo existente, bem como não tem capacidade para incorporar, como lhe compete, a documentação proveniente dos serviços governamentais, autarquias, conservatórias do registo e do notariado, paróquias, tribunais, serviços estatais cessantes e outros. Houve já vários projectos de um novo edifício para diferentes zonas. Primeiramente, pensou-se na antiga «Casa Americana», à Rua de S. Pedro, depois foi a Rua do Carmo, seguiu-se a Avenida do Mar, o Matadouro, a Penteada... Agora, segundo leio no Jornal Oficial, I Série, n.º 125, vai para o Caminho dos Álamos, na freguesia de Santo António. Não só o Arquivo

Regional, mas também a Biblioteca Pública serão ali instalados. Temos que convir que a opção por este local, em nada vem beneficiar os eventuais leitores e utentes do Arquivo Regional da Madeira. Quem quiser uma certidão de escritura, inventário, registo de óbito ou de casamento, fotocópia do Jornal Oficial ou do Diário da República, terá de ir até Santo António. Aqueles que, depois das suas tarefas diárias, pretenderem investigar, terão de dirigir-se também aos Álamos. Se houvesse «metro», tudo seria mais fácil, mas infelizmente não há, nem está prevista a sua construção. Se para Arquivo Regional, a localização escolhida não me parece adequada, como

Os divulgadores da ciência defrontam-se com o desprezo de uma "aristocracia" científica que reclama a posse do conhecimento. Mas ampliam os horizontes do homem comum.

... e viva  
a ciência  
popular!



Nunca antes a secção de Livros, que desde há anos assino nesta REVISTA, atingiu a dimensão de cinco páginas. E, certamente, tal não acontecerá muitas vezes. Este é um caso especial.

Os leitores que têm feito o favor de prestar alguma atenção às minhas recensões com certeza já se aperceberam do apreço que tenho pelos divulgadores do conhecimento, quer histórico quer científico. As obras que popularizam os mais importantes e significativos avanços da Humanidade nas diversas áreas do saber, sem comprometer o necessário rigor, mas deixando lugar a um saudável exercício da imaginação e da capacidade de deslumbramento, ocupam um lugar especial na minha biblioteca.

A razão é simples. É que sou um dos muitos que entendem que o conhecimento que a nossa espécie alcançou não deve permanecer espalhado numa espécie de colete-de-forças académico. Não deve dar origem a uma aristocracia de eruditos. Nem deve ser, pudicamente, arredado do convívio das pessoas comuns, que não colecionam licenciaturas, mestrados, doutoramentos e demais pós-graduações.

Será preciso lembrar que muitos dos mais geniais criadores e pensadores deste país – um Saramago, um Cardoso Pires, só para citar um par de exemplos – pouco beneficiaram das inesgotáveis fontes de sabedoria que são os autorizados lentes das nossas universidades? Será necessário citar os múltiplos exemplos internacionais da realidade de que o génio criador e investigador não depende, obrigatoriamente – como, de resto, qualquer tipo de erudição – da passagem pelos bancos dos centros de saber universitário que, no nosso país, muito parecem sê-lo mas geralmente não passam da aparência?

Não me parece necessário perder tempo com tais considerações. Digamos, simplesmente, que já há algum tempo desejava fazer a apologia pública de alguns dos meus favoritos divulgadores de ciência. Casos de Carl Sagan, Stephen Hawking, Jacob Bronowski, Stephen Jay Gould, Isaac Asimov, Arthur C. Clarke, Richard Feynman, Robert Jastrow, Clara Pinto Correia, entre outros. Pessoas que, partindo de um talento pessoal para

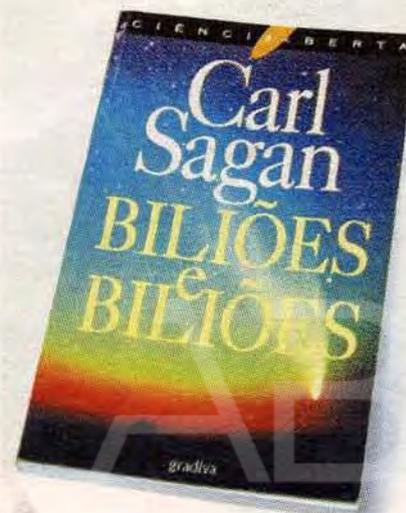
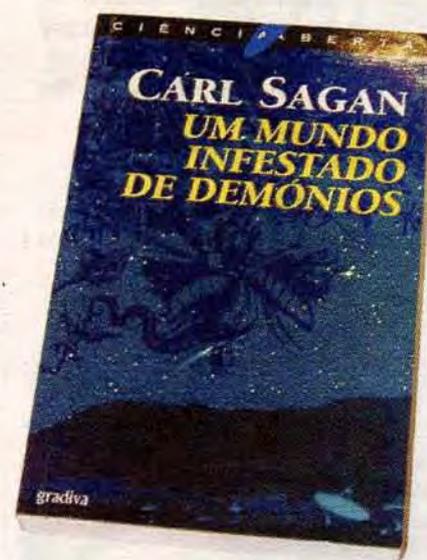
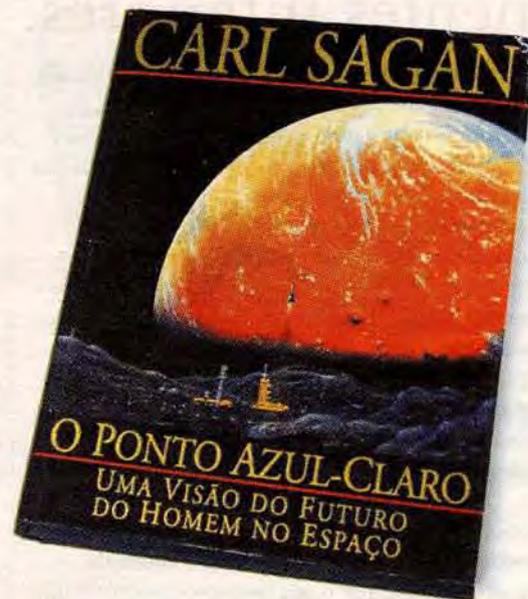
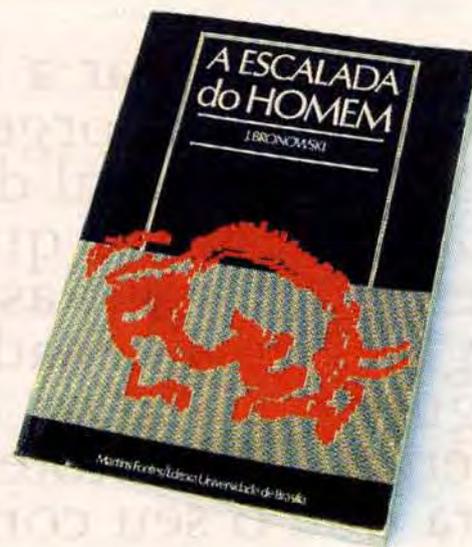
o ensino e para a comunicação, detendo a faculdade de utilizar a inteligência para descobrir continuamente coisas novas, não perderam a capacidade de se maravilharem com elas e, sobretudo, de as partilharem com o grande público. São democratas do saber. Entendem que nunca tanto como nesta época a ciência se relacionou de forma tão intrínseca e influente com as nossas vidas e com o futuro da nossa civilização e, conseqüentemente, tomaram a seu cargo a tarefa de a explicarem, com rigor e responsabilidade, a todos os cidadãos interessados.

Eu sou um deles. Sim, sou um cidadão interessado em conhecer melhor o universo que me rodeia, em ampliar as minhas perspectivas, os meus conhecimentos, a minha própria filosofia de vida. Não sou cientista. Sou jornalista. E, como tal, também tenho a obrigação de dar um contributo modesto mas minimamente válido para que o público amplie as suas perspectivas, os seus conhecimentos, a sua informação. Não sei em que categoria social me deverei incluir, pelos padrões do padre Manuel de Nóbrega, homem da Igreja mas, aparentemente, apaixonado pela ciência e pelo seu rigor. Indubitavelmente, ele não me há-de considerar um sábio – e certamente que não o sou. Não sou pobre, mas também não sou rico, o que me exclui da, como antes se chamava, burguesia. Sou um jornalista do DIÁRIO, um trabalhador por conta de outrem. Assim sendo, talvez me inclua no proletariado, essa categoria a respeito da qual o padre Manuel de Nóbrega disse, em artigo de opinião publicado no DIÁRIO no passado domingo, o seguinte: (...) «não se pode exigir ao proletariado que apreenda a ciência senão à sua maneira, isto é, deformada pela sua mente falha de experiência, capacidade e estudo. (...) Quando se vulgariza totalmente a ciência para que todos a entendam, ela deixa de ser ciência, perdendo o seu rigor, caindo na imprecisão, abandonada a si mesma, emancipada e popularizada, mas afectada e prejudicada, perdendo seu cunho universal e cósmico. A anticência popular é sempre pertinaz em sua dialéctica, atacando quanto se opõe à autonomia popular. Eis porque nunca é possível o diálogo científico com o vulgo nem geralmente com o público. (...)».

Para que estas afirmações não surjam completamente desinseridas do seu contexto, diga-se que este artigo do supracitado autor, publicado na secção "Opinião" do nosso DIÁRIO de domingo passado, tinha como título "Adulteração da Ciência", e que nele o padre

Nóbrega, conhecido como naturalista e investigador da biodiversidade da Madeira, defendia o rigor científico contra as investidas da popularização do conhecimento de que é exemplo, diz, o caso da "laurissilva": na realidade, diz o Pe. Nóbrega, a grafia correcta é "laurisilva, com apenas um "s", e «o jornalismo madeirense não pode impor, nem modificar o rigor científico das coisas, nem mesmo fixar nova linguagem científica. (...)

**Será preciso lembrar que muitos dos mais geniais criadores e pensadores deste país (...) pouco beneficiaram das inesgotáveis fontes de sabedoria que são os autorizados lentes das nossas universidades?**



Fez-me lembrar a figura do Venerável Jorge, o monge medieval de "O Nome da Rosa" que preferiu engolir as páginas envenenadas do Segundo Livro da Poética de Aristóteles, para que o seu conteúdo não contaminasse as mentes inferiores.

Esta questão não é literária mas tem de ser tratada de forma científica».

Até aqui, estamos perfeitamente de acordo. Mas devo confessar que este artigo do Pe. Nóbrega me galvanizou. Por várias razões.

A primeira é a defesa que o mesmo faz do conhecimento enclausurado nas poeirentas bibliotecas de uma elite de "sábios", afastado do convívio com o "proletariado", para que este não contamine o rigor da ciência com expressões popularizantes ou o deforme através de deficiente compreensão. Fez-me lembrar a figura do Venerável Jorge, o monge medieval de "O Nome da Rosa", romance escrito pelo italiano Umberto Eco. O mesmo Venerável Jorge que preferiu (lembra-se do livro?) engolir as páginas envenenadas do Segundo Livro da Poética de Aristóteles, para que o seu perigoso conteúdo não contaminasse as mentes inferiores de ideias subversivas. Era esta a perspectiva dominante na Idade Média, antes da invenção da Imprensa por Gutenberg: o conhecimento só deveria estar ao alcance de alguns. A Igreja Católica era a sua fiel depositária – e zelava para que apenas alguns privilegiados tivessem acesso aos livros ou às ideias "perigosas" – ou seja, todos os que não fossem considerados benéficos à manutenção do "statu quo" e do domínio espiritual e ideológico à época mantido pelo catolicismo.

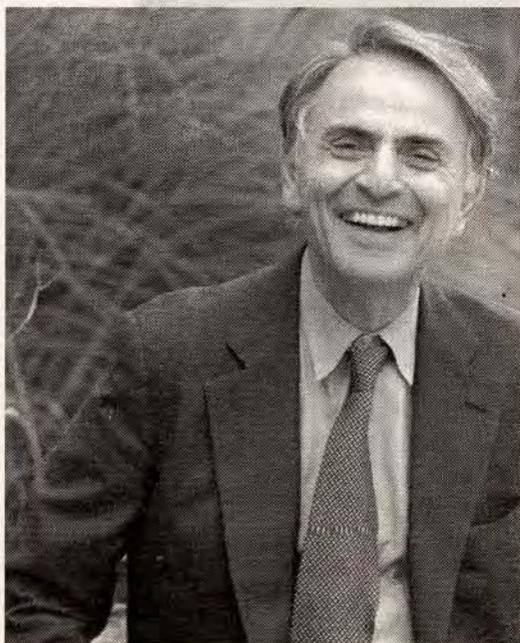
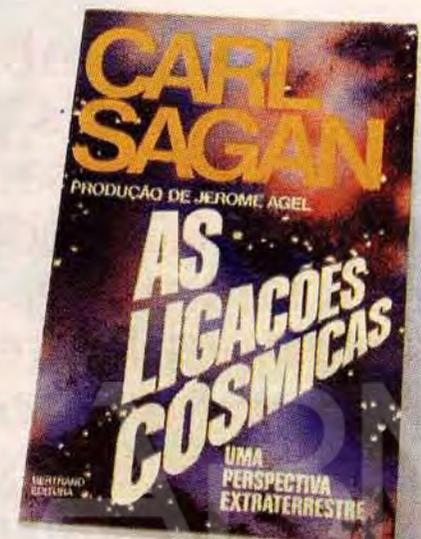
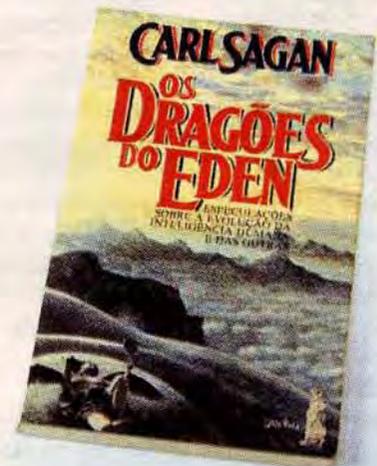
Devo esclarecer aqui, e desde já, que respeito o padre Nóbrega e o seu trabalho. E mesmo a sua opinião. Ao contrário do que muitas outras pessoas já me demonstraram sobre si mesmas no passado, eu admito que os outros tenham opinião

opinião. Ao contrário do que muitas outras pessoas já me demonstraram sobre si mesmas no passado, eu admito que os outros tenham opinião própria, e que essa opinião não seja coincidente com a minha. Mas permito-me o direito de discordar.

Confesso todavia, com o devido respeito, que, se a opinião expressa pelo padre

Nóbrega fosse exclusiva dele próprio, não me teria dado ao trabalho de redigir tão extensa diatribe. Mas não é. É partilhada por muitos cientistas e académicos, à escala mundial. Talvez mesmo pela sua esmagadora maioria. Os divulgadores de ciência são poucos e muito vilipendiados pelos seus colegas cientistas. Foi o que aconteceu ao astrónomo norte-americano Carl Sagan, que viu ser-lhe sistematicamente negado, durante anos, o acesso à Academia Nacional de Ciências dos EUA, como membro. Finalmente, um outro factor mobilizou-me para este (pacífico) confronto de ideias, e permitam-me a ironia: raras vezes me tenho deparado com um homem da Igreja a defender tão ardentemente o rigor da ciência... Ainda que da forma como o fez.

Em relação a este aspecto, confesso a minha ignorância. Não sei se está certo escrever "laurissilva" ou, como diz o Pe. Manuel Nóbrega, "laurisilva". Também defendo uma terminologia científica correcta. Do que duvido é de que tenham sido os jornalistas a inventar a "nova" grafia. Aliás, posso provar que não foram, citando apenas algumas obras que tenho mais à mão: "Conheça o Parque Natural da Madeira", de Henrique Costa Neves e Virgínia Valente (edição da Secretaria Regional da Economia, Funchal, 1992); "Laurissilva – A Floresta da Madeira", de Raimundo Quintal (edição do Clube de Ecologia Barbusano, Funchal, 1989) ou "Madeira – Da Floresta Primitiva ao Jardim Botânico Actual" (do mesmo autor, com a colaboração de Celso Caires – edição do Clube de Ecologia Barbusano, com o apoio dos CTT e do World Wide Fund for Nature, Funchal, 1989). Em todos estes livros os autores escrevem "laurissilva", com dois "ss". Obviamente, portanto, não é com os jornalistas que o Pe. Nóbrega deverá travar-se de razões na defesa da correcta terminologia científica. Abandonemos, portanto, este tema fascinante e passemos aos autores dos livros que aqui apresento, na minha defesa da popularização da ciência. Começarei por um dos meus ícones, o astrónomo e biólogo Carl Sagan. Sobejamente conhecido através da sua série de televisão, "Cosmos", atraiu também milhões de pessoas através dos seus livros para o fascínio da descoberta do mundo através da ciência. Não há livro dele que não recomende, e li-os quase todos – menos dois, que eu saiba: "Vida Inteligente no Universo", escrito em colaboração com um cientista russo, e que ainda tenho de devorar, quando puder, tal como um outro de sua autoria sobre o Inverno nuclear e as consequências de uma guerra termonuclear. Quanto aos outros...



Não há um que não se recomende. Todos, desde "As Ligações Cóslicas" – escrito anteriormente a "Cosmos" – até ao seu último livro antes da morte, "Biliões e Biliões" são verdadeiramente apaixonantes e constituem, na realidade, uma autêntica minibiблиотеca altamente formadora no interesse pela ciência e pelo conhecimento em geral. Carl Sagan era um daqueles raros cientistas que detêm simultaneamente grande talento de comunicadores e que conseguem, realmente, cativar o público ávido de aprender. Todos os seus livros são de leitura verdadeiramente imprescindível. Em "As Ligações Cóslicas", Sagan defende a sua perspectiva da existência provável de vida extraterrestre noutros planetas (obviamente não os do nosso sistema solar), explica o processo da sua busca através das sondas espaciais e da radioastronomia, defende a exploração espacial, desvenda os últimos avanços em termos de conhecimentos sobre os planetas do nosso sistema solar e ataca a superstição e a crença em discos voadores. Tudo temáticas que voltaria a abordar, de forma mais actualizada e completa, em "Cosmos", o livro que resultou da série televisiva de grande audiência e que, por sua vez, é o livro de divulgação científica mais vendido de todos os tempos, permanecendo durante 70 semanas na lista dos livros mais vendidos do "New York Times".

Professor de Astronomia e Ciências Espaciais e director do Laboratório de Estudos Planetários da Universidade de Cornell, Sagan escreveu também "O Cérebro de Broca" (uma defesa apaixonada da ciência, contra a superstição, o obscurantismo e o fundamentalismo), "Um Mundo Infestado de Demónios – A Ciência Como Uma Luz na Escuridão" (sobre o mesmo tema), "Os Dragões do Éden" (obra galardoada com o Prémio Pulitzer, na qual especula sobre a evolução do cérebro e da inteligência humana e não só), "Sombras de Antepassados Esquecidos" (com Ann Druyan, sua esposa, um absorvente relato das origens e da evolução da nossa espécie), "O Ponto Azul-Claro" (uma visão do lugar que ocupamos no Espaço e daquele que poderemos vir a ocupar), "O Cometa" (também com Ann Druyan, uma descrição fascinante da natureza dos cometas e do seu "ciclo vital"), "Biliões e Biliões" (o último livro escrito antes de morrer, no qual Sagan reafirma as suas preocupações sociais e fala de temas como a proliferação das armas nucleares, o aumento desenfreado da população mundial, o aborto, o ambiente, a religião e a sua relação com a ciência).

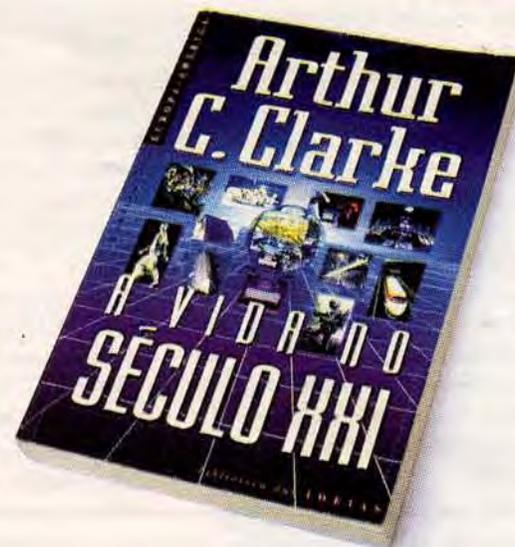
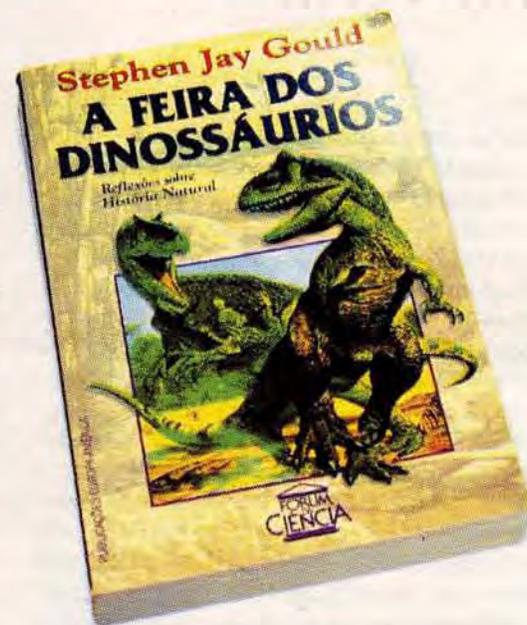
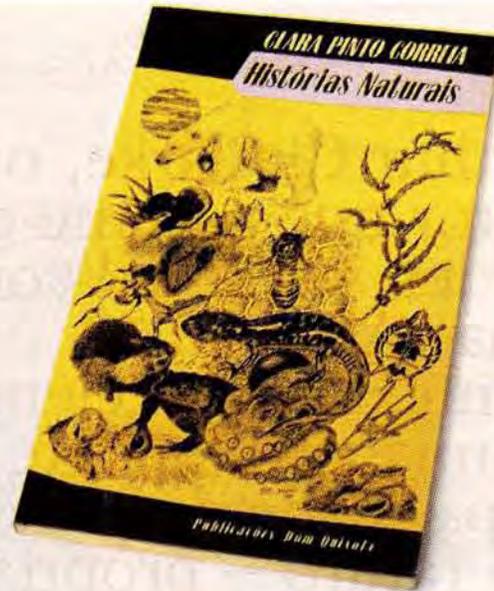
Sagan escreveu muito mais, por entre discursos,



ensaios e artigos para revistas. É o professor que todos desejaríamos ter tido. Mas Jacob Bronowski também não é figura que se despreze. O autor da série da BBC que antecedeu "Cosmos", intitulada "A Escalada do Homem", e autor de um livro com o mesmo nome, «fazia parte desse pequeno grupo de homens e mulheres que existem em todas as épocas e que consideram todo o conhecimento humano – as artes e as ciências, a filosofia e a psicologia – interessante e acessível. Não se limitou a uma única disciplina, mas abarcou todo o panorama do saber humano. O livro e a série televisiva de que é autor, "A Escalada do Homem", constituem um excelente instrumento didáctico e um notável memorial, sendo, de certo modo, um relato de como os seres humanos e os cérebros humanos se desenvolveram a par». Palavras de Carl Sagan, em "Os Dragões do Éden". Matemático de formação e historiador da ciência, Bronowski morreu em 1974. Disse este homem: «Para mim, ser um intelectual não significa conhecer assuntos intelectuais; significa que se encontra prazer em aprendê-los». Significativo.

Stephen Hawking, o genial cientista autor de "Uma Breve História do Tempo – Do Big Bang aos Buracos Negros" é outra figura incontornável da ciência do nosso tempo. No seu livro escreve Hawking: «Resolvi tentar escrever um livro popular sobre o espaço e o tempo depois de ter proferido, em 1982, as conferências de Loeb, em Harvard. Já havia uma quantidade considerável de livros sobre o Universo primitivo e os "buracos negros", desde os muito bons, como o livro de Steven Weinberg, "The First Three Minutes" ("Os Três Primeiros Minutos", publicado em Portugal pela Gradiva), aos péssimos, que não vou identificar. Senti, contudo, que nenhum deles abordava realmente as

**Carl Sagan era um daqueles raros cientistas que detêm simultaneamente grande talento de comunicadores e que conseguem, realmente, cativar o público ávido de aprender.**



Arthur C. Clarke, outro autor que não me canso de ler, junta, tal como Isaac Asimov, o conhecimento científico a uma apaixonante capacidade de previsão do futuro – própria de um Verne.

questões que me tinham levado a fazer investigação em cosmologia e teoria quântica: De onde surgiu o Universo? Como e porque começou? Irá ter um fim e, se assim for, qual? Estas questões interessam a todos nós. Mas a ciência moderna tornou-se tão técnica que apenas um número muito pequeno de especialistas é capaz de dominar a matemática utilizada para as descrever. No entanto, as ideias básicas sobre a origem e o destino do Universo podem ser formuladas sem matemática, de forma a que as pessoas sem conhecimentos científicos consigam compreendê-las. Foi o que tentei fazer neste livro».

Imobilizado numa cadeira de rodas devido a uma doença rara, Hawking nem por isso deixou de utilizar activamente o seu cérebro. É Professor Lucasiano (cátedra honorífica) de Matemáticas na Universidade de Cambridge, um lugar que já pertenceu a Newton. É dos mais geniais físicos teóricos do nosso tempo. "Breve História do Tempo" é o que se chama, em inglês, "mind-boggling"; é verdadeiramente desafiador e obriga o leitor a puxar pelas meninges para compreender as teorias científicas em causa. Mas é... incrivelmente absorvente. Weinberg, como disse Hawking, é outro autor de um excelente livro sobre as origens do Universo, "Os Três Primeiros Minutos" – à semelhança de quase todas as obras a que aqui nos referimos, publicado na "Gradiva". Robert Jastrow é outro autor recomendável, sobre temáticas cosmológicas.

Diferente é o trabalho de Stephen Jay Gould, professor de Biologia, Geologia e História da Ciência na Universidade de Harvard (EUA). Este zoólogo tem-se notabilizado pelos seus ensaios no campo da História Natural, reunidos em livros fascinantes como "O Polegar do Panda" ou um dos meus preferidos, "A Feira dos Dinossáurios"

(Publicações Europa-América). Pessoalmente, considero-o mais denso do que Desmond Morris, outro autor que escreve particularmente sobre a nossa espécie, mas analisando-a como uma qualquer outra espécie zoológica – mas acho que as suas conclusões são muito menos discutíveis do que as de Morris. Gould prefaciou o livro de Clara Pinto Correia, uma das divulgadoras de ciência mais talentosas do nosso país, "O Ovário de Eva". Clara junta o seu talento de escritora ao de cientista, em mais um exemplo de singular (e abençoado) ecletismo. Arthur C. Clarke, outro autor que não me canso de ler, junta, tal como Isaac Asimov, o conhecimento científico a uma apaixonante capacidade de previsão do futuro – própria de um Verne. É um sonhador, mas um sonhador enquadrado nas perspectivas da ciência. E creio que terei de me ficar por aqui, que o espaço já não permite mais. Tudo o que pretendi, mais do que descrever cada uma das obras destes autores – tarefa impossível em tão pouco espaço – foi despertar o interesse do leitor para leituras científicas, convencê-lo de que, ao contrário do que pensam alguns, estas dizem-lhe respeito e não apenas aos académicos, e atraí-lo para algum conhecimento da ciência – similar àquele que me continua a interessar adquirir. E garantir-lhe que, se se interessar verdadeiramente em aprender, quer pertença ao "proletariado", quer à "burguesia", quer ao clero, quer à "nobreza", quer a qualquer outra suposta classe social caída em desuso – gostará de ler os livros dos autores de que aqui falei.



Novo  
**Seat Leon.**  
 O Automóvel do Milénio.

**CIAM** SERVIÇOS COMERCIAIS - Rua dos Ferreiros, 1549000-082 Funchal Tel.: 291230519 Fax: 291223431  
 OFICINAS E PEÇAS - Parque Industrial da Cancela 9125 - Caniço Tel.: 291934033/4/5 Fax: 291934003 TM: 965011807



design apresentado nesta colecção foi a busca pela máxima flexibilidade, de forma a proporcionar a "co-habitação" ideal entre as peças de diferente natureza, tal como se de um puzzle, invariavelmente, se tratasse.

Ideais para uma casa onde reina o bom gosto, os móveis "desdobram-se" em múltiplas estantes, gavetas e divisões, com as dimensões perfeitas para guardar o que se deve mostrar apenas no momento adequado. Para além de muito equilibrada, esta linha permite re-dimensionar o espaço, de forma inventiva e sempre surpreendente.

Mesmo em pequenos espaços, o ajustamento à medida exacta é possível, uma vez que estas peças, engenhosamente concebidas por mestres do design italiano, se decompõem em módulos, com um reforço estético para o resultado final. Um ritmo dinâmico de portas e prateleiras expostas, compostas por uma porta de correr em vidro ou madeira, confere às estantes uma forma diferente de



## Novos "design" ...

Hoje em dia conciliar diferentes estilos significa adequar conforto e funcionalidade, duas necessidades básicas em qualquer espaço. A casa Cayres é sem dúvida uma das responsáveis para que a "nova moda" esteja presente na casa dos madeirenses.



Querendo fazer parte das novas tendências no mundo, a casa Cayres preocupou-se em criar novos produtos não existentes até agora. Ideias novas, conceitos e sugestões originais podem ser encontrados nesta prestigiada loja do Funchal. Conciliar conforto, funcionalidade e versatilidade foi um dos aspectos que pesaram nesta aposta da loja Cayres.

Uma linha de mobiliário moderno de origem italiana – Atelier Pianca –, toda ela percorrida pelas formas simples e atractivas que fazem justiça ao mais puro design italiano, é a sugestão Cayres para quem aprecia as novas linhas modernas. Com um estilo contemporâneo, esta nova linha, sobre a qual o design italiano imprimiu o seu toque especial, é uma perfeita harmonia de estética e de funcionalidade. Um dos aspectos que presidiram à concepção do

abertura às novas tendências decorativas.

É desta forma que o "Atelier Pianca" instaura a abertura da casa às novas tendências decorativas.

As camas desta marca italiana revelam também o seu novo design, elegantemente ocultado sob um estilo assumidamente contemporâneo. A sua cabeceira curvada em "S" estabelece a harmonia com as formas arredondadas das suas "bases", para criar uma ligação perfeita com a madeira "quente" de nogueira ou cerejeira.



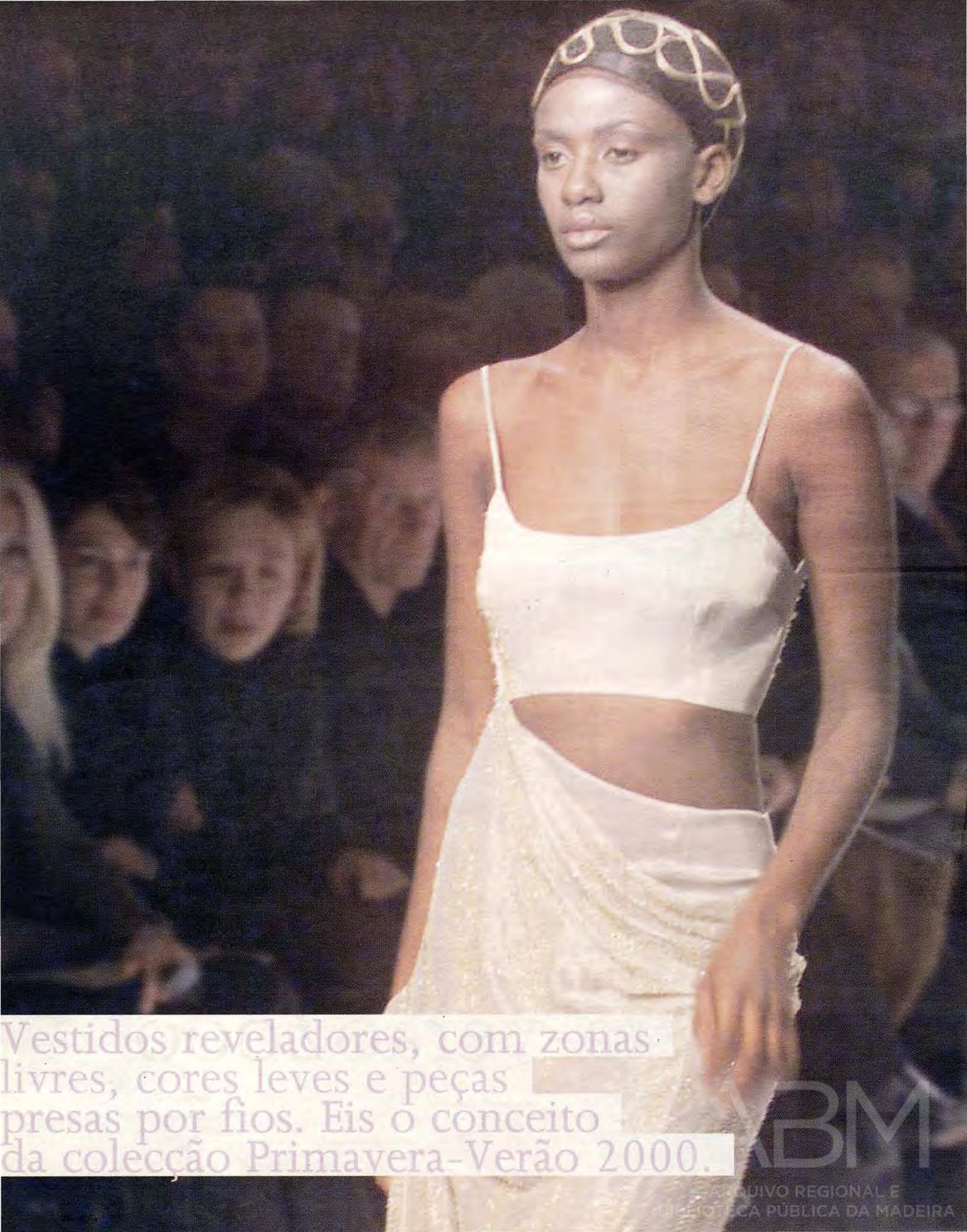
MÓVEIS DECORAÇÕES  
Rua Fernão Ornelas 56-A  
Telef.: 29126104





# primavera-verão 2000

MARELLA FERRERA APRESENTOU AS NOVIDADES DA SUA COLEÇÃO NUM DESFILE EM ROMA, DOMINGO PASSADO.



Vestidos reveladores, com zonas livres, cores leves e peças presas por fios. Eis o conceito da colecção Primavera-Verão 2000.

ABM



# Moonspell

## Apelo das raízes

Nélio Sousa

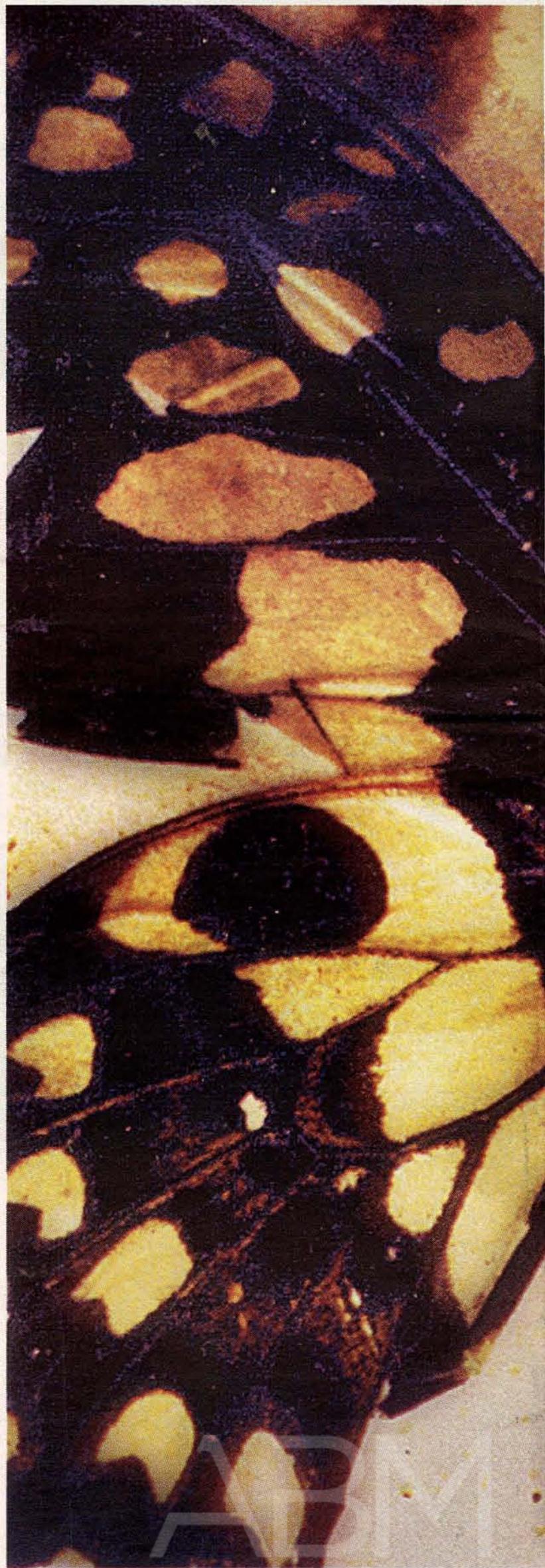
A pressão de inovar em cada novo disco conduz, muitas vezes, a um progressivo afastamento das raízes musicais. Uma certa incoerência ou crise de identidade pode instalar-se. Por isso, há quem procure a regeneração num retorno às origens. Falemos dos casos de Moonspell e My Dying Bride.

Os britânicos My Dying Bride e os nossos Moonspell encetaram um surpreendente regresso às raízes depositadas num passado mais ou menos longínquo, após a orientação mais electrónica e experimental que os dois grupos deram aos seus discos, cada qual à sua maneira. E também à sua maneira cada uma destas bandas efectuou esse retorno às origens, como vamos distinguir.

Primeiro que tudo, os Moonspell nunca foram previsíveis e o novo trabalho confirma-o. Por outro lado, esse recuperar das raízes musicais é mais criativo e menos linear em "Butterfly Effect" do que em "The Light at the End of the World", o mais recente disco de My Dying Bride. Queremos dizer com isso que os Moonspell realizaram essa viagem ao passado sem abdicar da orientação electrónica e experimental, bem pelo contrário. Aprofundam mesmo essa evolução com os olhos bem postos no futuro. A intenção é

destacar-se pela diferença, com ideias inovadoras, fugindo sempre aos possíveis imitadores e aos clichés que, entretanto, se vão formando, num implacável processo de banalização e previsibilidade.

Bandas como os My Dying Bride, Paradise Lost, Anathema ou Moonspell adiantaram-se à concorrência com passos inesperados, sempre na modernização da sua sonoridade, embora algumas vezes em prejuízo das suas raízes musicais. Os Paradise Lost seguiram esse caminho em direcção ao pop-rock, os Anathema optaram por desviar-se para uma espécie de rock progressivo, os Moonspell recuperaram em alguns temas a agressividade que os caracterizou inicialmente e aliam-na a todas as experiências e sabedoria adquiridas ao longo do percurso; os My Dying Bride, numa atitude quase anti-progressiva, abandonam a electrónica e os vanguardismos. "The Light at the End of the World" acaba por contrastar muito com o disco anterior, "34.788%...Complete", marcado, sobretudo, por uma abordagem mais experimental e moderna, com a exploração de soluções tecnológicas e elementos trip-hop. Contudo, a procura da inovação remonta a "Turn Loose the Swans", de 93, com a inclusão de um violinista, e a "The Angel and the Dark River", lançado dois anos depois, com o surgir da





o digital reforçam-se. O contraste possui aqui uma eficácia espantosa. "Adaptables", "Tired" ou "Angelizer", este com vocalizações muito contrastantes, são disso exemplos.

Acreditamos que alguns fãs preferissem temas mais directos e viscerais como o soberbo "Lustmord" e mesmo "Soulsick".

Este nível de intensidade e energia não se repete da mesma forma ao longo do álbum. A intensidade assume outros contornos nas demais faixas, embora brindadas com erupções de raiva. Por isso, à primeira audição, para quem esperava um disco globalmente mais agressivo, uma certa desilusão instala-se. Porque "Butterfly Effect" é um álbum que precisa de tempo para revelar todas as suas qualidades.

Para além dos temas mais pesados atrás referidos, há faixas que possuem um ritmo mais compassado, como é o caso daquele que intitula o disco, que segue uma linha à Marilyn Mason, do melódico "Selfabuse" ou de "Can't Be" a fazer lembrar muito Faith No More.

"I Am The Eternal Spectator" representa a face mais tecnológica de Moonspell, com uma boa batida e vocalização limpa, enquanto a vertente mais progressiva (alternativa... vanguardista... experimental) surge nas faixas "Disappear Here" e "K", que encerra o álbum.

Uma coisa é certa: as guitarras e a vocalização corrosiva à black metal possuem um papel preponderante. Inseridas, está claro, num contexto experimental e tecnológico.

É isso, afinal, que faz a diferença e marca a originalidade de Moonspell. A agressividade surge com outras roupagens. Pode não ser a proposta mais aliciante para aqueles que gostam de metal sem rodeios, mas "Butterfly Effect" desafia o ouvinte.

[*"The Butterfly Effect"*, Century Media/MVM, 1999]

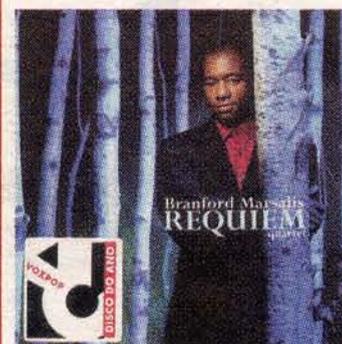
## NOVIDADES



VALENTIM DE CARVALHO



**Carlos Martins**  
**SEMPRE**  
EMI-Portugal 1999



**Branford Marsalis**  
**REQUIEM**  
Sony Music 1999



**Enigma**  
**THE SCREEN  
BEHIND THE  
MIRROR**  
Virgin 2000

Marina Shopping - Lojas 238 a 240  
Telef.: 291 234920

# Xutos & Pontapés

## «Não sofremos pressões»

José Salvador

Os Xutos & Pontapés encerraram, no Funchal, a digressão "Vinte Anos, Vinte Concertos". Prova de fôlego para um grupo que, mantendo-se igual a si próprio, afirma «não sofrer pressões da editora».

Zé Pedro e Tim, ao longo da entrevista, recordaram não só o longo percurso realizado pelo grupo, como também se referiram aos problemas que ainda hoje têm com algumas canções, abordando a mudança de editora. Mas fizeram questão de deixar claro que as duas décadas de "Vida Malvada" de discos, estrada e viagens não chegaram para "arrefecer" o prazer que sentem de fazer música.

**REVISTA – Após duas décadas de carreira, qual é o balanço que fazem dessa trajectória?**

Zé Pedro – Acho que o saldo é positivo. Porque embora os Xutos & Pontapés tivessem algumas baixas de carreira, a forma como nos entendemos e desdobrámo-nos nessas fases serviu para chegarmos a este

ponto da trajectória de veras satisfeitos e com a vontade de afirmar que os Xutos & Pontapés são a melhor banda de rock'n'roll do mundo (risos). **No início do projecto, em 1978, ensaiavam na Senófila, em Lisboa. O que os levou a escolher este espaço?**

Tim – Esse local passava por escola de música e ponto de encontro de quem não tinha sala de ensaio e equipamento. Nessa altura era difícil as pessoas criarem um projecto musical, porque comprar o equipamento necessário era muito dispendioso. Mas, para os que tinham esse sonho existia um "refúgio" quase "underground" que era a Senófila, a qual alugava as salas com o material que necessitávamos. Foi aí que conheci o Zé Pedro e o Kalú, enquanto o Zé Leonel levou-me de Almada para a sala onde tudo começou.

**Pensavam alguma vez que o**

**vosso projecto viesse não só a resistir à voragem do tempo, como a projectar-se no próximo século?**

Z. P. – Era impossível fazermos previsões desse tipo. As coisas foram-se encaixando com o desenrolar dos tempos, assim como as relações entre os próprios elementos, consoante a necessidade de cada um exigir o seu próprio espaço de trabalho e participação no projecto. E é assim que uma banda se faz e vai resistindo à voragem do tempo.

**No início da carreira os Xutos & Pontapés viram alguns temas criticados nomeadamente pela Igreja. Como encaram hoje essa atitude?**

T. – Sim, viviam-se outros tempos. E, se calhar, tínhamos um espírito mais aberto do que na altura existia. E julgávamos que se podia dizer tudo o que se pensava, como aliás depois veio a ser realidade.

**Consideram que o vosso projecto estava à frente do período em que surgiu?**

T. – Pelo menos em espírito, sim, embora não tivéssemos a verdade entre as mãos. Mas as ideias que nos uniam e o que pretendíamos fazer estavam à frente das instituições e das circunstâncias que na altura se viviam. Agora, sempre achámos que nas canções podíamos dizer o que nos apetecia, dentro de um critério de respeito, como é óbvio. Portanto estávamo-nos «marimbando» que existissem pessoas que pensassem que era fora de norma dizermos certas coisas. Esse espírito mantém-se, e se houve problemas no início eles continuam ainda hoje a existir, mesmo nos "Dados Viciados", e por aí fora. Sempre tivemos de resolver problemas que estiveram relacionados com a nossa abertura e a vontade de fazer coisas, apesar das limitações que as pessoas vêem, nomeadamente, da parte da imprensa e editora, e que vêem que deve ser feito, e nós nunca considerámos isso, mas sim o que deve fazer. Ou seja, sempre houve um desajuste entre nós e o pessoal do mundo.

**Alguma vez sentiram-se alvo das pressões das editoras, no que respeita à realização dos álbuns do grupo?**

Z. P. – Penso que os Xutos & Pontapés apesar de não terem feito nada de especial nunca deixaram que as editoras entrassem no trabalho que havia





MANUEL ROCHA

para fazer. Porque, da nossa parte há um diálogo com a editora onde são focados vários parâmetros. Mas tenho a impressão de que nenhum dos discos lançados pelo grupo foi anteriormente ouvido por algum responsável da editora. T. – Nunca fomos sujeitos a escrutínio, nem à aprovação face à editora. Mas quando isso entrava em linha de conta ou sentíamos que havia alguém à espera de observar-nos, pura e simplesmente atrasávamos o trabalho ou fazíamos as coisas de maneira a que a pessoa ou a entidade tivesse de desistir. Procurávamos fazer com que essa influência estranha aos Xutos & Pontapés fosse por si anulada.

**Seja como for, existiam pessoas que contribuíram para a projecção do vosso projecto?**

T. – Existiam pessoas que tiveram importância na nossa música, como foram o António Sérgio e o Carlos Maria Trindade, entre outros. Mas entraram porque quiseram e nós gostámos que entrassem por isso e, mais tarde, pela importância que tiveram. Agora, que fique bem claro, nunca confiámos no interesse comercial, e mesmo quando nos acusaram de sermos uma banda comercial, devido a termos passado a vender muitos discos, a nossa primeira preocupação foi a de fazer a música que gostávamos e que as pessoas que então nos ajudavam também gostassem.

**Depois de bastantes anos numa editora onde alcançaram a projecção conhecida decidem mudar de etiqueta. A que se deveu essa transferência?**

T. – Isso passa-se em qualquer actividade. É que, após termos conseguido essa projecção na editora, ou em qualquer outro circuito onde estamos habituados a trabalhar, continuam a pedir coisas que não se encontram nos parâmetros que pretendemos dar. E, se calhar, é mais fácil falarmos com outras pessoas que estão desejosas do que façamos e encontram-se abertas ao nosso trabalho. A aposta é na criatividade e não na presença física, na imagem ou nessas coisas. E começámos a sentir, nomeadamente depois de "88", nos álbuns seguintes uma maior aposta na nossa imagem e no que fazíamos, do que propriamente na nossa

capacidade criativa e musical. Sofremos alguns pares de anos com isso, período em que fizemos dois discos que, penso, foram muito bons, porque aí atingimos realmente a maturidade, porque se não fosse "O Direito ao Deserto" ou o "Dizer Não de Vez", não poderíamos ter feito os "Dados Viciados" ou o "Para Sempre", com o Joaquim Leitão. Essa foi a nossa tomada de força, ou o saber viver com a dificuldade, que nos levou a fazer esses discos mesmo sabendo que as pessoas não estavam a prestar atenção ao que deviam dar, porque apenas queriam que déssemos entrevistas com o lencinho e déssemos autógrafos e vendéssemos discos. Gostámos muito de fazer isso. Mas, primeiro está a nossa música e que as pessoas gostem dela. E essa nossa capacidade de expressão estava a ser alienada, por isso fomos para outro sítio. **Serão os Xutos & Pontapés, uma banda resistente?**

Z. P. – Acho que, de alguma maneira, conseguimos dar a volta à situação a que o Tim se referiu. Agora, talvez inconscientemente, tivemos a noção muito grande de estabelecermos dentro de nós novas etapas, sem nos apercebermos das novas necessidades. Para mim é um gozo muito grande viver desta maneira com estes companheiros. E durante vinte anos fazer uma coisa de que gostamos é um privilégio muito grande.

**Mas esse privilégio leva-os a afastarem-se inúmeras vezes da família, o que não é uma situação fácil...**

Z. P. – Penso que a satisfação do que fazemos acaba por se reflectir na família, porque o que é que interessa a ela se os seus membros não se sentem bem?

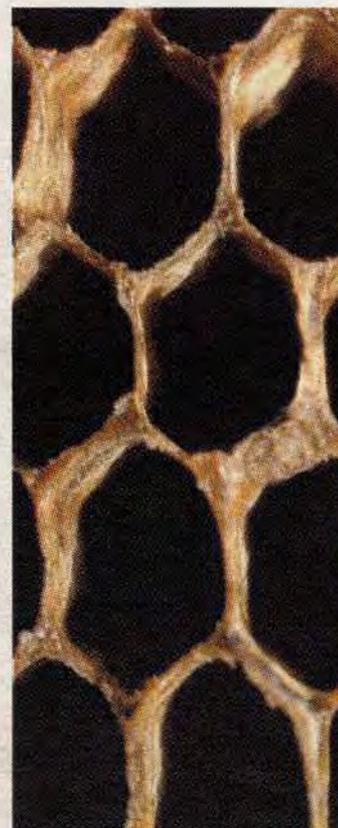
T. – Fundamentalmente interessa colocar as coisas no seu lugar. E, como sabe, em todas as carreiras podem surgir certas zonas de pressão onde é preciso trabalhar. Às vezes pelo peso dos factores, o pessoal que não nos conhece bem, pensa que podemos fazer tudo. Essa sobrecarga de trabalho faz com que as nossas personalidades e a satisfação com que fazemos as coisas sejam diminuídas, e isso verifica-se quando começamos a perder o respeito pelas pessoas de quem gostamos.

# As vantagens terapêuticas do Própolis

Os antigos egípcios já conheciam as propriedades terapêuticas dos derivados da colmeia, e usavam o Própolis para tratamento de feridas, em cirurgias e para embalsamar os corpos dos faraós.

São conhecimentos adquiridos com a experiência e que chegaram aos dias actuais através da medicina popular. O Própolis é uma resina complexa, colhida das gemas e da casca das árvores, "trabalhada" pelas abelhas que a submetem à acção de algumas das suas secreções glandulares. Serve para fechar as aberturas das colmeias e para desinfecar as células de reprodução das abelhas.

Embora tão antiga, esta prática terapêutica chamou a atenção da Ciência apenas recentemente. As pesquisas científicas iniciaram-se na década de 50, com maior ênfase na Europa, principalmente na Rússia e em países do Leste Europeu, e também nas Américas, onde Cuba e o Uruguai foram os pioneiros. Na última década as pesquisas intensificaram-se em todo o Mundo.



O redescobrimto destes produtos, principalmente do Própolis, no nosso século, data da década de 40, na Segunda Guerra Mundial, quando os russos passaram a utilizar o Própolis no tratamento de feridas e como antibiótico para tratamento de infecções, tanto dos soldados como da população civil, sendo conhecida nessa época como a "Penicilina Russa".

Nos últimos anos as pesquisas desses produtos aprofundaram-se em todo o mundo, sendo que o Professor da Faculdade de Medicina de Paris, Dr. Yves Donadieu, notabilizou-se pelos seus trabalhos de pesquisa científica e na utilização em clínica médica dos apiterápicos com excelentes resultados, quando comparados à medicação tradicional.

O Dr. Yves define: «A apiterapia é o tratamento de doenças através da utilização de produtos recolhidos, transformados ou secretados pelas abelhas, ou seja: o pólen, o Própolis, o mel, a geleia real e o veneno (apitoxina)».

O pesquisador destaca que o Própolis, no campo da apiterapia, é o produto que reúne as principais propriedades farmacológicas, com alto valor terapêutico, largo campo de actividade e maior eficácia nos tratamentos clínicos pesquisados. Pode ser considerado como um dos princípios activos de origem natural, mais eficientes para elaboração de medicamentos para diversas áreas da clínica médica.

A utilização do Própolis é potenciada com a acção combinada do Tea Tree (melaleuca alternifolia). Planta da Austrália, é conhecida há muitos anos pelos habitantes nativos, pela acção anti-séptica e anti-inflamatória.



**Inverno**

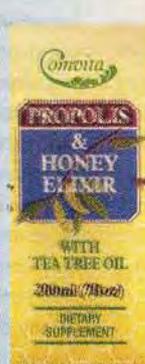
**PROPOLIS**

Uma Barreira Natural em sua Defesa





PRÓPOLIS OMEGA



PRÓPOLIS & HONEY ELIXIR



PRÓPOLIS LOZENGES



PROPOLIS SOAP

**PRÓPOLIS & HONEY ELIXIR**

Com tintura de própolis, óleos essenciais de: tea tree, hortelã-pimenta, eucalipto, cravinho, e extratos de funcho, musgo irlandês e feno grego, numa base de mel com vinagre de cidra e vitamina C. Eficaz em casos de tosse, rouquidão e garganta irritada. Duas colheres de chá (10ml) fornecem 200 mg de Vitamina C que corresponde a 666% da dose diária recomendada.

Rua da Queimada de Cima 31 Tel.: 291229262 - Fax: 291238854, Funchal.

## Envelhecer bem (II)



**Roberto Dória Martins**

Médico - Clínica Geral

**Muitos dos idosos adoecem não por motivos biológicos, mas por reacções emocionais a determinadas circunstâncias.**

Dos cerca de 10.000 genes expressos no genoma humano, não há nenhum responsável pelo envelhecimento. A velhice não é sinónimo de doença e ser idoso apenas representa "uma reserva limitada de forças". Todavia, o risco de decréscimo da qualidade de vida aumenta à medida que a idade avança, sendo o risco de dependência crescente e a capacidade de intervenção social menor. A força muscular, a capacidade cardíaca, a rapidez de reflexos, a visão e a audição, diminuem na pessoa idosa. A velhice é uma idade vulnerável à doença, quer física ou mental, face à sua decadência biológica e intelectual. Ao processo de envelhecimento estão associadas doenças crónicas geradoras de incapacidades e progressiva perda de autonomia. As doenças com maior prevalência nos idosos são as do foro reumático (osteoporose e artrose), cardiovascular (hipertensão arterial, angina de peito, enfarte do miocárdio e insuficiência cardíaca), as doenças neoplásicas, as demências, a diabetes e a depressão. As características comuns destas doenças são a cronicidade, o progressivo grau de incapacidade física e/ou mental. Em termos de saúde mental, a depressão na 3ª idade é uma patologia frequente resultante do isolamento social do idoso, da perda de familiares e amigos, de incapacidades físicas, de alterações da estrutura familiar e da redução da sua capacidade

financeira. Muitos dos idosos adoecem não por motivos biológicos, mas por reacções emocionais a determinadas circunstâncias. Assim, as depressões resultam da maior vulnerabilidade emocional a situações de insegurança física, afectiva, económica e social. As demências são outras patologias frequentes no envelhecimento cerebral. A população idosa é aquela que consome maior número de medicamentos, o que representa cerca de 30% dos fármacos prescritos, devido às múltiplas patologias que geralmente sofrem. A existência de um número cada vez maior de idosos, faz prever, no início do século XXI, que mais de 50% do tempo de um clínico seja dedicado ao atendimento destes doentes. A maioria dos cuidados de saúde que a pessoa idosa necessita, pode ser prestada por elementos da família, amigos, vizinhos ou voluntários e podem ser completada pelo apoio, formação, orientação e avaliação dos técnicos de saúde. Perturbações do sono ou insónias são muito frequentes nos idosos, levando-os a acordarem durante a noite e originando uma fadiga matinal, com impacto negativo na sua qualidade de vida. À medida que vamos envelhecendo dormimos menos horas, mas essas queixas de insónias podem também estar associadas a preocupações, medos, depressão, ansiedade, dores do tipo reumático, hipertensão arterial, demência, consumo de cafeína, prostatismo, asma, bronquite e angina de peito.

## NUTRIÇÃO

## Proteger os dentes (I)

Não há dúvida que a cárie dentária representa para os países industrializados mais uma "dor de dentes" que resulta da introdução de alimentos com uma composição nutricional alterada, e maus hábitos dentários.

A alteração da composição nutricional em alguns alimentos veio facilitar o aparecimento de cárie, uma vez que foram substituídos alguns alimentos ricos em açúcares complexos, por alimentos ricos em açúcares simples e fermentescíveis.

Vamos por partes, em primeiro lugar, "açúcares", o que significam? Não é a primeira vez que falamos neles mas vale sempre a pena recordar. Utilizamos o termo "açúcar", sempre que nos referimos ao açúcar que vulgarmente utilizamos para adoçar os alimentos. Muita gente fica perplexa quando lhe perguntamos se o feijão tem açúcar. A resposta para os que têm ainda poucos conhecimentos sobre nutrição, é que possivelmente não tem. E se lhes dissermos que se enganam, perguntam de imediato, então o feijão tem açúcar?

Muita atenção, utiliza-se o termo "açúcar" em



**L. Ricardo Oliveira**

Nutricionista

**Proteger os seus dentes com uma alimentação saudável.**

substituição do termo "hidratos de carbono", para facilitar a comunicação, uma vez que é mais conhecido do grande público, apesar de algumas vezes dificultar a informação.

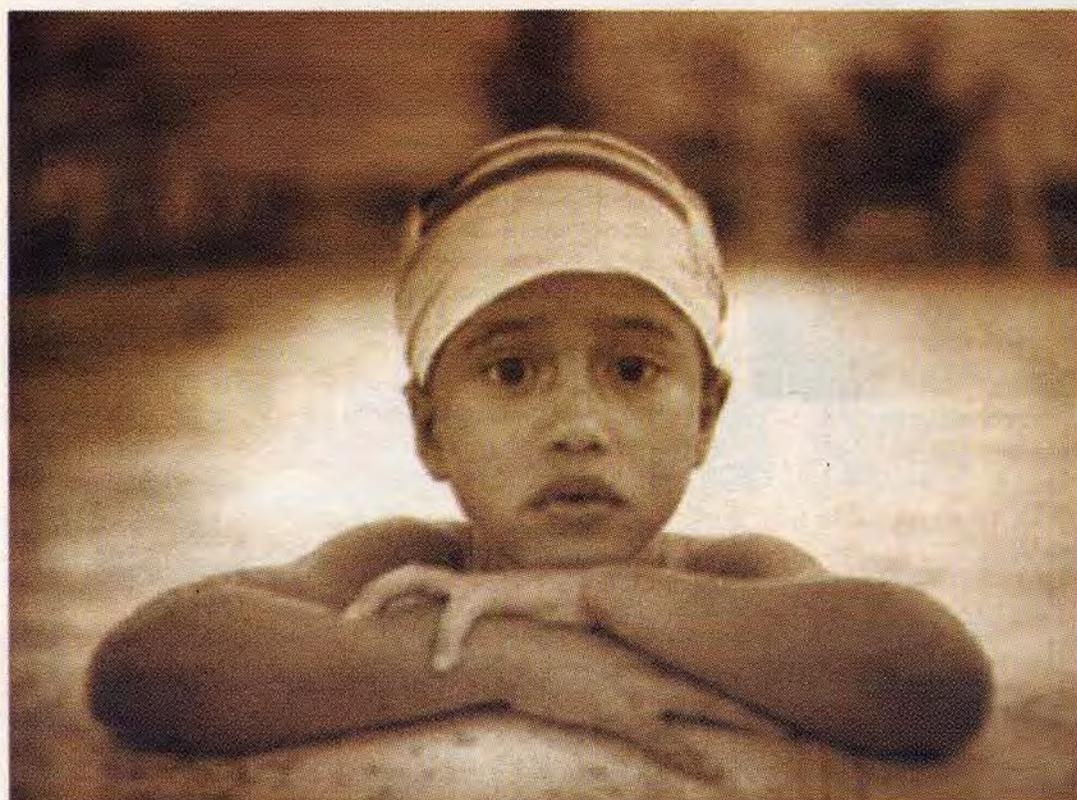
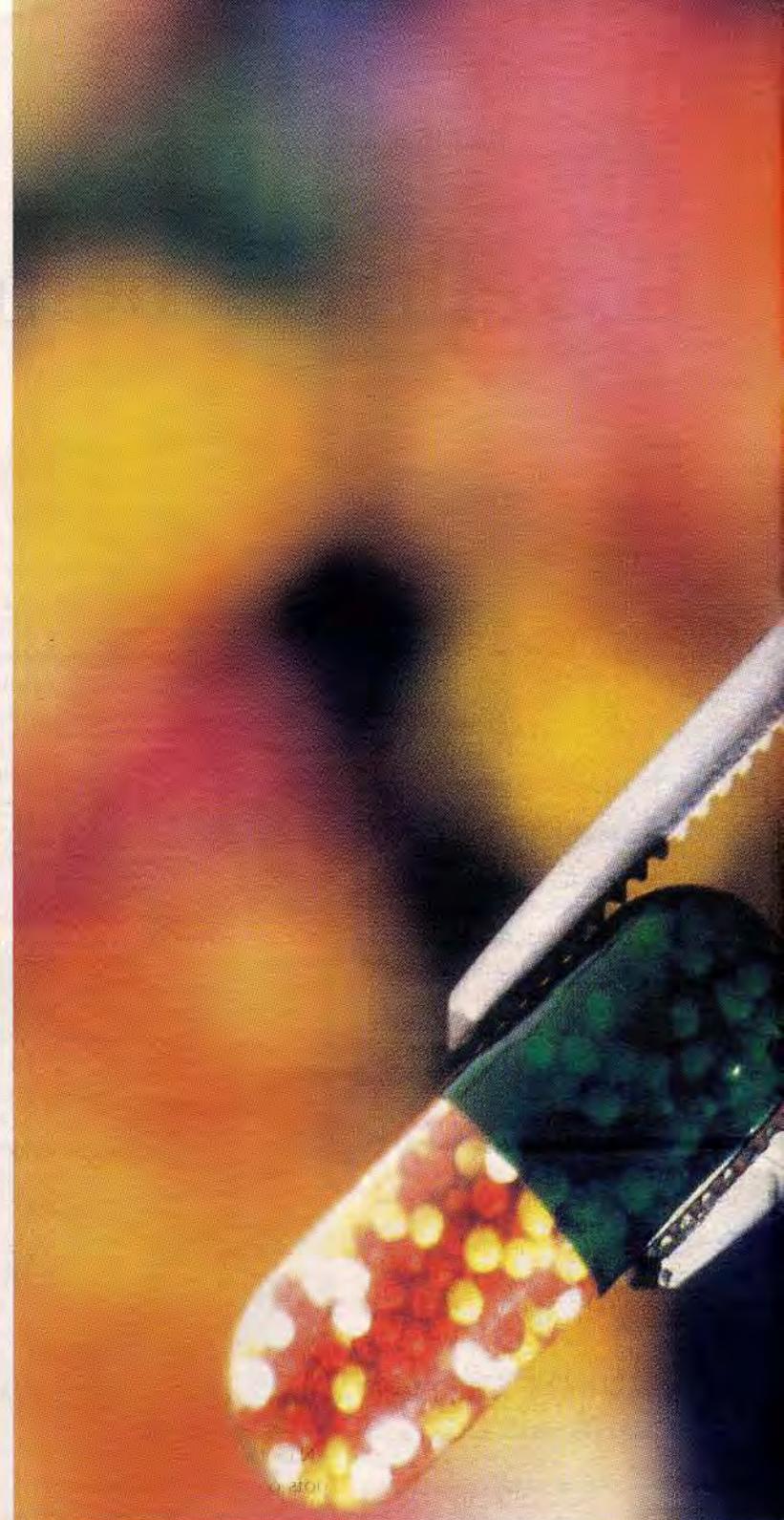
Qualquer um dos termos seguintes refere-se exactamente ao mesmo nutriente: Hidratos de carbono = glicidos = glucídeos = glúcidos = "açúcares". Assim, o leitor, sempre que se deparar com qualquer um destes termos saberá que se referem exactamente ao mesmo nutriente, cuja função primordial é dar força ao organismo, tal como o combustível é importante para uma máquina, nós não conseguimos trabalhar sem os hidratos de carbono. Deste modo, este nutriente deve constituir obrigatoriamente 50 a 70% do valor calórico total. Vejamos um exemplo para que o leitor possa compreender melhor a sua importância: vamos supor um indivíduo adulto que precisa do total de energia diária de 2.800 Kcal. Este total energético deverá ser repartido pelos três nutrientes energéticos que necessitamos: as proteínas em média 15%, as gorduras com 20 a 30%, e por último os hidratos de carbono com 50 a 70%.

# Farmácias aceitam genéricos

**O bastonário da Ordem dos Médicos, Germano de Sousa, afirmou na sua intervenção que os genéricos podem contribuir para diminuir os gastos com medicamentos.**

Os farmacêuticos defendem a entrada dos genéricos no mercado, embora reconheçam que do ponto de vista comercial os medicamentos bioequivalentes, por serem mais baratos, afectam o seu sistema de lucro percentual. O contraponto foi feito pelo bastonário da Ordem dos Farmacêuticos, João Silveira, durante um simpósio internacional sobre medicamentos genéricos - a "Problemática dos medicamentos genéricos num contexto europeu", que decorreu no Pavilhão do Futuro, Parque das Nações, em Lisboa. Perante cerca de 600 participantes, João Silveira admitiu que, nessa perspectiva empresarial, os farmacêuticos têm menos razões para aceitar os genéricos do que os médicos. Adiantou, no entanto, que os genéricos podem contribuir para a resolução dos gastos com os medicamentos, apesar de

reconhecer que «a factura com os medicamentos não tem solução». João Silveira prevê uma poupança na ordem dos 20 milhões de contos com a introdução dos genéricos no mercado português. O que «vale a pena», disse, acrescentando: «Nem que fosse um milhão, ele era bem-vindo». O bastonário da Ordem dos Médicos, Germano de Sousa, afirmou na sua intervenção que os genéricos podem contribuir para diminuir os gastos com medicamentos, uma medida que se impõe «urgentemente». O bastonário representou a classe que, segundo disse, foi o «bode expiatório» para o fracasso do Serviço Nacional de Saúde (SNS) e os seus «gastos desnecessários». «Enquanto os genéricos eram "santificados", os médicos eram acusados de estar a soldo de interesses inconfessáveis, sendo responsabilizados pela não



## SAÚDE MENINGITE

### Testes realizados em 30 minutos

**Os testes para diagnosticar a meningite vão passar a ser realizados em 30 minutos em vez dos dois dias actuais, revelou a Fundação de Pesquisas daquela doença do Reino Unido, que financiou a investigação.**

A pesquisa que teve lugar na Universidade de Cardiff, País de Gales, refere que o sucesso se deve ao avanço na técnica de ultra-sons. O diagnóstico rápido foi desenvolvido pelos microbiologistas da Universidade de Cardiff e vai ser usado nos hospitais dos Serviços Estatais de Saúde da Grã-Bretanha, a partir desta semana, numa altura considerada ideal pois a incidência desta doença cerebral



## SAÚDE CALVÍCIE

# Menos cabelo mais problemas de coração

**Segundo as investigações, os calvos enfrentam mais 36 por cento de hipóteses de padecer de problemas de coração.**

As pessoas calvas são mais susceptíveis de ter problemas cardíacos, segundo um estudo realizado durante onze anos por investigadores da Escola de Medicina de Harvard e da unidade hospitalar de Boston. O estudo, para o qual foram examinados cerca de 22 mil homens entre os 40 e os 84 anos, indica que os que perderam o cabelo, desenvolvem altos níveis hormonais, como a testosterona.

Segundo as investigações, os calvos enfrentam mais 36 por cento de hipóteses de padecer de problemas de coração, como ataques cardíacos ou anginas de peito.

Uma das teorias dos investigadores é a de que os calvos desenvolvem altos níveis de andrógenos, hormonas masculinas entre as quais se encontra a testosterona. Segundo um dos autores, Paulo Lotufo, três estudos anteriores encontraram uma relação entre a calvície e os problemas

introdução dos medicamentos bioequivalentes», ironizou.

A Ordem dos Médicos até aceita «plenamente» os genéricos, mas «desde que respeitem uma série de requisitos, como a sua devida identificação, segurança e liberdade de prescrição do médico». Este organismo pretende ainda ter uma «importante palavra» sobre os novos princípios activos introduzidos em Portugal, bem como os genéricos. Organizado pela Associação Europeia dos Medicamentos Genéricos – EGA, o simpósio contou ainda com a intervenção de um dos seus elementos, Greg Perry, que identificou como muito oportuna a presidência portuguesa da União Europeia (UE) para a definição de políticas concretas nesta matéria. Sobre a sua presença no mercado, deixou um alerta: «Não ataquem os genéricos, pois o dinheiro que com estes

medicamentos se poupa garante a inovação na área da saúde».

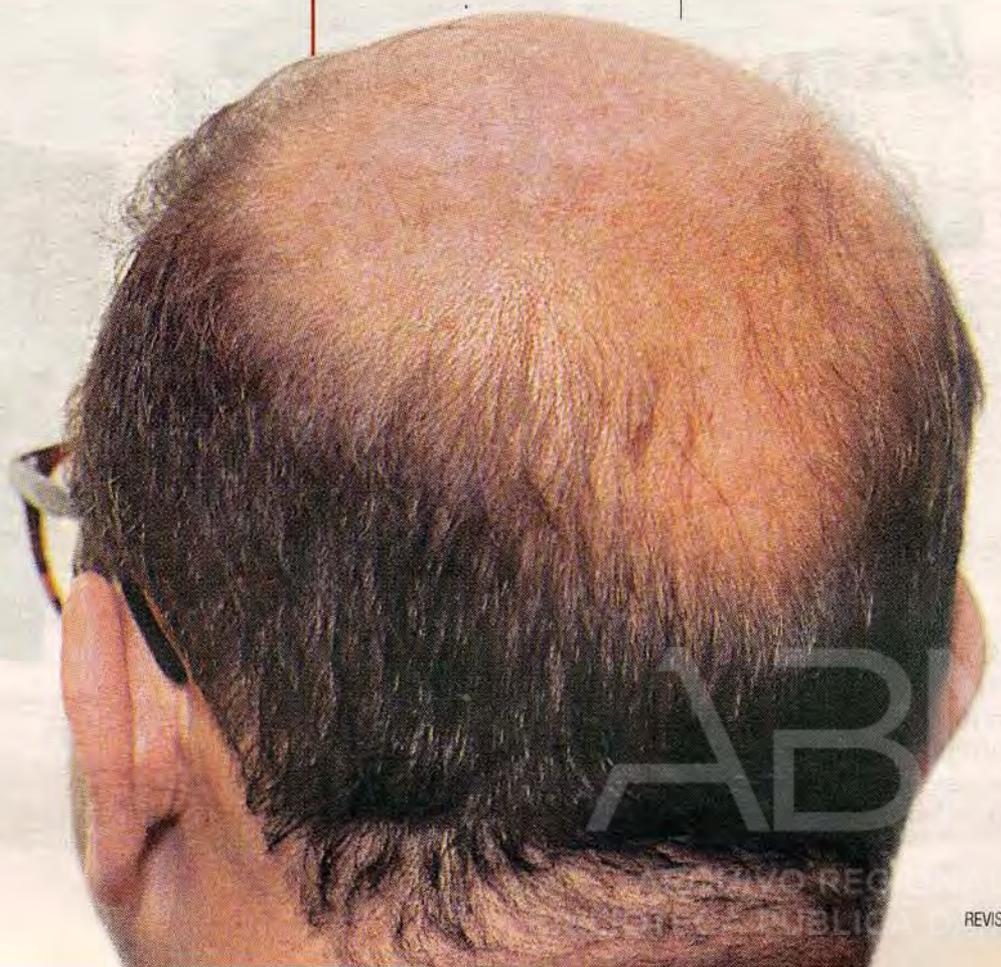
O presidente do Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (Infarmed), Miguel de Andrade, esteve igualmente presente no encontro e, no final do simpósio, disse à agência Lusa que qualquer novidade ao nível da comparticipação dos genéricos pelo Estado será anunciada pela ministra da Saúde, Manuela Arcanjo, por altura do debate do Orçamento de Estado.

Em análise encontra-se já o estudo que avalia o sistema de comparticipações dos fármacos, documento que Miguel de Andrade não gostaria de ver muito tempo sem uma decisão. No entanto, reconhece que é uma questão sobre a qual «é difícil obter consenso e, por

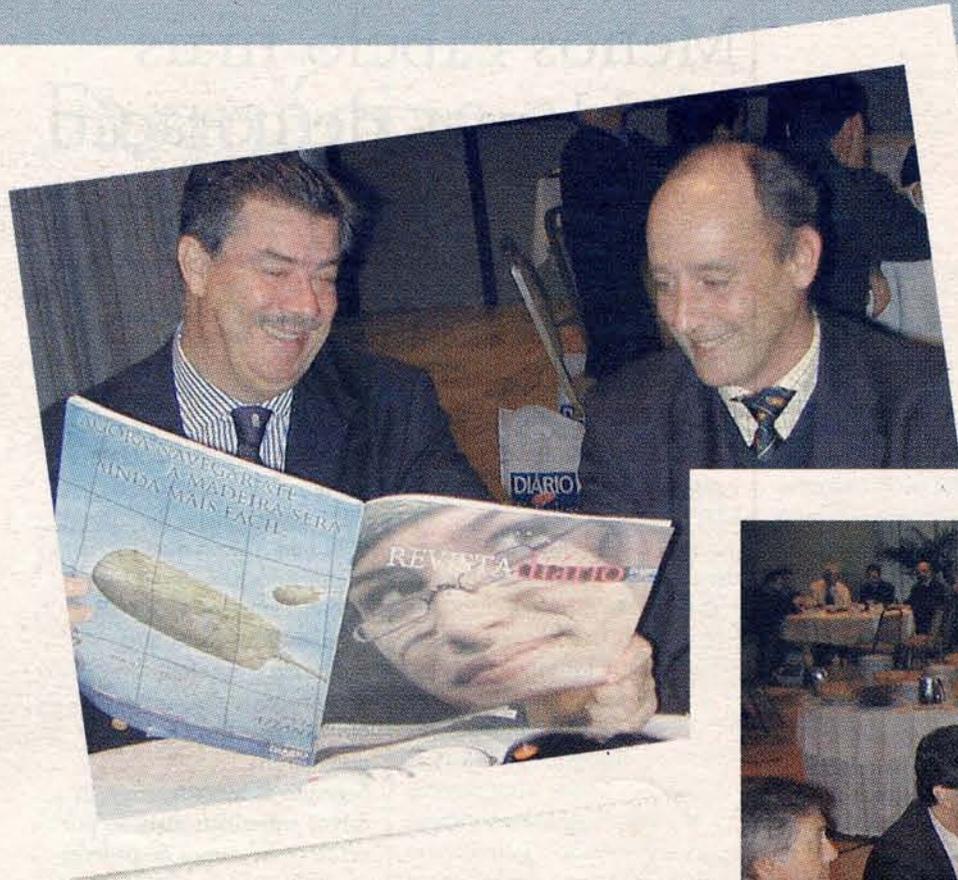
já atingiu o seu nível mais elevado dos últimos 50 anos. Cerca de três mil pessoas por ano contraem esta doença no Reino Unido e entre cinco e 10 por cento dos casos são fatais. Os novos testes usam ondas de ultra-som para forçarem as bactérias da meningite a fixarem-se em pastilhas de latex que são cobertas por um anti-corpo que ataca esta doença. Permite também aos médicos descobrir a variedade, bem como a severidade da doença pela quantidade da bactérias presentes, permitindo-lhes adaptar assim o tratamento. Dependendo se a bactéria em questão é do grupo "B" ou "C", os médicos podem iniciar o tratamento com antibióticos para a variedade "B" e iniciar

imediatamente um programa de imunização para evitar que a variedade "C" contamine a comunidade. Os testes foram desenvolvidos pelo Professor Terry Coakley, microbiologista da Universidade da Gales, e o seu colega Mike Spobanski, que afirmaram que no que diz respeito à meningite do grupo "C", tem de se aguardar algum tempo para se receberem os resultados dos testes.

Os especialistas que tratam de casos de meningite receiam que alguns casos desta doença sejam confundidos com gripe, particularmente quando os números de doentes que sofrem desta sejam tão elevados como nas últimas semanas no Reino Unido.



# SOCIEDADE



## DIÁRIO APRESENTOU PROJECTOS PARA 2000

A Empresa Diário de Notícias apresentou quinta-feira, aos anunciantes e empresários da Madeira, os projectos editoriais e comerciais a desenvolver ao longo do ano 2000. O destaque vai para a reformulação gráfica da REVISTA do DIÁRIO e do suplemento Fim-de-semana.



## BALANÇO AO ANO DE 1999

Entre as novidades apresentadas para o corrente ano, o director do DIÁRIO, José Bettencourt da Câmara, realçou a remodelação do suplemento infantil

Malta do Manel, cujas mudanças serão visíveis já a partir do final de Fevereiro. Confirmada está também a publicação, em fascículos,

história do Clube Sport Marítimo. O primeiro fascículo sairá no mês de Agosto. Em Maio e Novembro mais dois números da revista Madeira



acompanhar a edição diária. Já noutro âmbito, há a realçar que o DIÁRIO continuará a dar apoio à iniciativa Descobrir a Madeira, destinada a alunos

das escolas regionais. Por outro lado, em conjunto com a Animadeira, vai organizar mais uma edição dos Jogos da Aventura.

Numa análise ao ano que findou, sobressai o lançamento da edição "on-line" do DIÁRIO, bem como a instituição do prémio "Zarco".

**REGULAMENTO**

1 - "A vida é uma festa" é uma rubrica comercial do DIÁRIO, a publicar aos domingos na Revista, que será concretizada exclusivamente por intermédio dos estabelecimentos de fotografia e/ou fotógrafos em nome individual, que tenham aderido à iniciativa.

2 - A rubrica assenta na publicação de uma ou várias fotografias que resultem de reportagens efectuadas pelos estabelecimentos e/ou profissionais aderentes, e que se circunscrevem às festas de casamento, baptizados e outras iniciativas do mesmo âmbito, desde que as mesmas tenham ocorrido na Região Autónoma da Madeira. Casos oriundos das comunidades madeirenses no estrangeiro serão também aceites, depois da apreciação do Diário caso a caso.

3 - A entrega de material para publicação pelos estabelecimentos e/ou profissionais aderentes pressupõe, automaticamente, que o mesmo está devidamente autorizado pelos respectivos clientes. Para esse efeito, os estabelecimentos e/ou profissionais aderentes devem garantir a devida autorização através de impresso elaborado com essa finalidade.

4 - As reportagens para publicação devem vir acompanhadas, sempre por escrito, dos dados mínimos para a elaboração das respectivas legendas (nomes dos protagonistas, data e local do evento, etc.). Não serão aceites reportagens de eventos ocorridos há mais de dois meses, relativamente à data da publicação.

5 - A lista de estabelecimentos e/ou profissionais aderentes será divulgada junto à publicação das fotografias, sob forma de espaço publicitário.

6 - A partir das reportagens publicadas, exclusivamente relacionadas com casamentos, o DIÁRIO promove os concursos denominados "Noivos do Mês" e "Noivos do Ano", que se regerão pelas normas seguintes:

A eleição dos "Noivos do Mês" e "Noivos do Ano" ficará a cargo de um júri, presidido pelo coordenador de Fotografia do DIÁRIO.

Os "Noivos do Mês" serão eleitos mensalmente. Os noivos eleitos ganham automaticamente uma viagem a Canárias, oferta da Agência de Viagens Blandy. O prémio pode ser reclamado até 15 dias após a publicação do resultado, na Loja do DIÁRIO, à Rua da Alfândega, n.º 8, no Funchal.

Os "Noivos do Ano" serão eleitos uma vez por ano, entre os escolhidos para "Noivos do Mês". O casal premiado terá direito a uma viagem a Londres (uma semana, com viagem e estadia pagas), oferta da Agência de Viagens Blandy. O prémio pode ser reclamado 15 dias após a publicação do resultado, na Loja do DIÁRIO, à Rua da Alfândega, n.º 8, no Funchal.

Quer os "Noivos do Mês", quer os "Noivos do Ano" poderão ser alvo de reportagens específicas a publicar na Revista do DIÁRIO.



ROMÉU E JULIETA

Fernando Ribeiro e Vera Lúcia uniram os seus destinos no passado dia 8 de Janeiro, numa cerimónia realizada na Igreja de São Pedro e apradinhada por Aleixo e Nancy.

Brasilino José Capelo de Freitas e Helena Paula Pestana Pereira Capelo deram o nó no passado mês de Dezembro, no dia 18. Um feito que teve como local da cerimónia religiosa a Igreja de São Martinho.



NOVA FOTO



**BLANDY**

AGÊNCIA DE VIAGENS

Telefs.: 291200691 e 291982114 (Porto Santo)

"Uma viagem à medida dos seus sonhos."

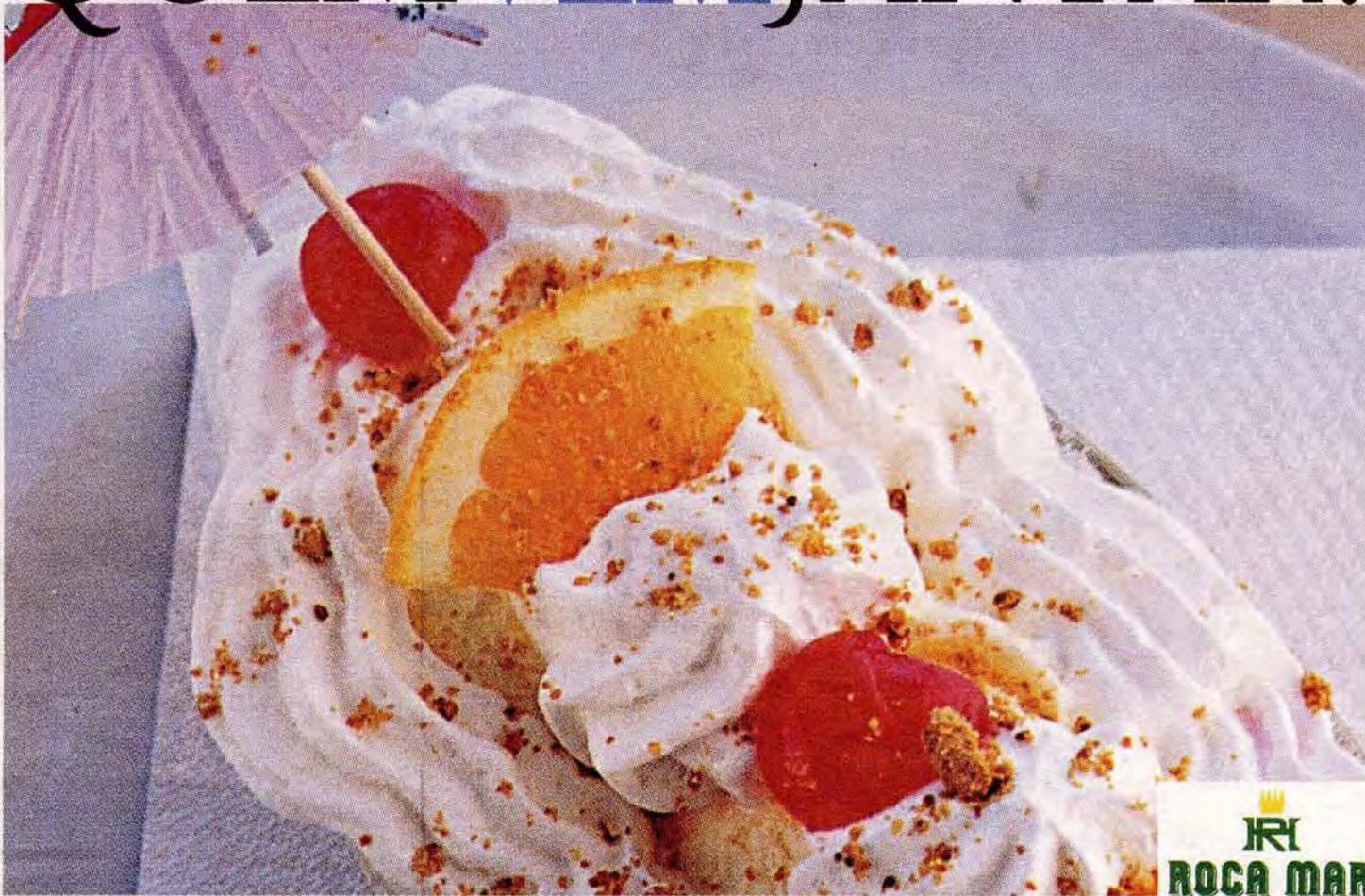
**PATROCINA**

**NOIVOS DO MÊS**



PUBLICIDADE

# QUEM VEM JANTAR?



## Gelado de iogurte e limão

### INGREDIENTES:

3 ovos  
100g de açúcar  
2 limões  
300g de iogurte natural  
1,25 dl de natas espessas  
1 lima

### PREPARAÇÃO

Separar as gemas das claras. bater as gemas com o açúcar. Lave os limões, seque-os, raspe a casca de um deles e esprema os dois. Misture o iogurte com a casca, o sumo de limão e as gemas batidas. Bata as claras em castelo. Bata também as natas até ficarem espessas. Misture as claras e as natas batidas com o creme de limão. Deite o creme numa tigela metálica, tape-a com papel de alumínio e deixe-a no congelador durante duas horas. Forme bolas de gelado e distribua-as por taças de sobremesa. Lave a lima, seque-a e corte-a às fatias finas para decorar.

Maria de Fátima Teixeira da Silva Serrão

## LISTA DE PRÉMIOS

Semanalmente será atribuído ao vencedor(a) de "Quem Vem Jantar?" um dos prémios abaixo apresentados.



**CASA**  
Rua da Alfândega  
78 r/c  
Tel.: 291 222 380

Os premiados deverão dirigir-se ao DIÁRIO de Notícias, na Rua da Alfândega, 8, a fim de levantarem o seu prémio, no prazo de 15 dias.

1 - "Quem vem Jantar?" é um concurso semanal que se destina aos leitores(as) do DIÁRIO.  
2 - Todas as semanas será publicada na REVISTA/DIÁRIO uma receita seleccionada, bem como o nome do premiado(a).  
3 - A receita enviada pelo(a) concorrente será confeccionada no RESTAURANTE ROCA MAR e devidamente fotografada pelo DIÁRIO.  
4 - Apenas serão publicadas as receitas que vierem acompanhadas pelo nome do(a) autor(a), pelo que o DIÁRIO não se responsabiliza por eventuais situações de plágio. Com a sua identificação, o concorrente

compromete-se a responder perante a Lei em eventuais situações de litígio.  
5 - Ao vencedor(a) de cada semana será atribuído um prémio a anunciar pelo DIÁRIO. No final do concurso será atribuído à melhor receita um prémio final — Um trem de panelas Alva.  
6 - O prazo de entrega das receitas termina às 16.30 horas de cada sexta-feira.  
7 - As receitas serão publicadas duas semanas depois da sua entrega no DIÁRIO.  
8 - Só serão aceites receitas dos(as) concorrentes que vierem acompanhadas de morada e telefone.



Envie a sua melhor receita para:  
**DIÁRIO de Notícias**  
Rua Dr. Fernão de Ornelas,  
56 - 3º andar, 9054-514 Funchal  
para Concurso "Quem Vem Jantar?"  
Departamento Comercial

# Para ficar bem informado o ano inteiro, comece por ler estas boas notícias:

até 11 de fevereiro  
poupe 20% na assinatura anual  
do Diário e receba descontos de  
45 contos em senhas.

Ligue grátis 800 20 00 20 e informe-se.  
De 2ª a 6ª feira, das 9.00h às 12.30h e das 14.00h às 18.00h.



**DIÁRIO**  
de  
*Notícias*

AL E  
DA MADEIRA